CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL D — QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1926 — FUNDADO EM 1854 — NUMERO 22.691 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os mineiros inglezes estão dispostos a considerar as propostas do Governo

Foi lançada ao Tejo a canhoneira "Damão"

Será convocada breve a Conferencia Internacional de Economia

... Foi batido em Paris o record mundial de velocidade em automovel ......

CONGRESSO NACIONAL

Senado

A SESSÃO DE HONTEM — A NOSSA LEGISLAÇÃO REFERENTE AOS CRIMES POLITICOS — A FIXAÇÃO DAS FORÇAS NAVAES PARA 1927

RIO, 22 (A.) — Presentes 36 senadores, foi aberta a sessão do Senado, pelo dr. Estacio Coimbra.

Não houve pareceres.

O sr. Antonio Moniz justificou um projecto que tem por objectivo revogar dispositivos da nossa legislação, referentes a crimes politicos, projecto que, conforme consta da respectiva exposição, procura ir ao encontro do julgados do Supremo Tribunal Federal, considerando constitucionaes taes dispositivos.

Lido e apoiado, foi remettido á Commissão de Constituição, passando-se á ordem do dia.

Entraram em discussão, ficando com a votação adiada, as materias constantes do avulso.

A proposição da Camara dos Deputados, que abre um credito de 35:307$000 para pagamento dos fornecimentos feitos em.... 1922, á Casa da Moeda, voltou á commissão, em virtude da emenda apresentada pelo senador Cunha Machado.

Estando terminado o prazo para a apresentação de emendas á proposição que fixa as forças navaes para 1927, foi devolvida á commissão de Marinha e Guerra.

Em seguida foi levantada a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 22 (A.) — Presentes os srs. Bueno Paiva, presidente; João Lyra, Bueno Brandão, Pedro Lago, Eusebio Andrade, Sampaio Corrêa, Vespucio de Abreu, Lacerda Franco, Affonso Camargo e Felippe Schmidt, reuniu-se a commissão de Finanças do Senado, estudando os assumptos que dependem do seu exame e assignando pareceres.

O sr. Sampaio Corrêa leu o seu voto divergente das conclusões do parecer do sr. Affonso Camargo, do qual tinha pedido vista, concluindo por offerecer um projecto substitutivo ao que manda abrir concorrencia para a construcção da nova capital federal, em Goyaz.

O sr. Vespucio de Abreu, depois de haver o sr. Affonso Camargo sustentado as conclusões do seu parecer, requereu, sendo approvado, que fossem publicados para o estudo da commissão, por se tratar de assumpto da maior relevancia, os votos apresentados por aquelles senadores.

Foram lidos diversos pareceres e encerrada a sessão.

Camara

A SESSÃO DE HONTEM — O EXPEDIENTE — A REFORMA JUDICIARIA E DO PROCESSO CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 22 (A.) — Sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo e presentes 56 deputados, foi aberta a sessão da Camara.

O presidente communicou terminar hoje, o prazo para recebimento de emendas, em 3.a discussão, ao orçamento da Marinha.

O sr. Juvenal Lamartine communicou egualmente a ausencia do sr. Joviano de Castro, que se acha enfermo.

O sr. Antunes Maciel occupa a tribuna para tratar da situação politica do Rio Grande do Sul.

A escassez da hora obriga o orador a tratar de assumptos diversos no mesmo tempo, e por isso é forçado a certas explicações. Antes de terminar, porém, faz considerações sobre as affirmações contidas em um editorial de um matutino carioca, referente á attitude do delegado uruguayo, quando da entrada do Brasil para o Conselho Executivo da Liga das Nações.

Passando-se á ordem do dia, presentes 111 deputados, são successivamente julgados objecto de deliberação os seguintes projectos, lidos no expediente:

do sr. Lindolfo Color, declarando feriado o dia 28 de outubro;

do sr. Ferreira Lima, mandando promover a segundos tenentes os alumnos do 3.o anno da Escola Militar;

do mesmo, mandando restituir ao Estado de Santa Catharina a taxa de 10 0|0 ouro, arrecadada no porto de S. Francisco;

do sr. H. Hollsworth, isentando do imposto de importação o material destinado aos estabelecimentos de menores abandonados;

do mesmo, autorizando a remodelar os quadros dos machinistas da Central do Brasil.

Em seguida, é annunciada a continuação da discussão do projecto alterando a organização judiciaria e o processo civil do Districto Federal.

Falaram sobre elle, os srs. Baptista Luzardo, Tavares Cavalcanti e Raul Machado, sendo em seguida, encerrada a discussão.

São successivamente encerradas as discussões da materia constante do avulso, falando em seguida o sr. Basilio de Magalhães, sobre a questão do patrimonio nacional.

Foi levantada a sessão.

Directorio Academico da Faculdade de Direito

VISITA DO REPRESENTANTE DA JUVENTUDE BOLIVIANA E URUGUAYA

RIO, 22 (A) — O Directorio Academico da Faculdade de Direito recebe hoje, ás 17 horas, em sessão extraordinaria, o representante da juventude boliviana e uruguaya, sr. Roberto Hinojosa.

A sessão será presidida pelo reitor da Universidade.

O pintor Virgilio Mauricio

SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NO RIO

RIO, 22 (A) — O pintor Virgilio Mauricio realizará este mez sua primeira exposição entre nós.

O encontro do presidente de Minas com o sr. dr. Washington Luis

UM COMMUNICADO DA "GAZETA DE NOTICIAS"

RIO, 22 (A) — A "Gazeta de Noticias" diz que, ao contrario do que se tem noticiado, o sr. Antonio Carlos não irá ao Rio encontrar-se com o sr. dr. Washington Luis, e que possivelmente irá a uma das estações de aguas do Estado de Minas.

Abuso de confiança

O CRIME A SERVIÇO DA NOBREZA — UM MARQUEZ ITALIANO NA POLICIA CENTRAL

RIO, 22 (Especial) — Acha-se preso na Policia Central, respondendo por crime de abuso de confiança, o marquez Hetola Annunziate, morador no Hotel Flamengo.

Conseguindo por intermedio do commendador Martinelli, ser apresentado a madame Angella Grimaldi, residente á rua Barão de Ipanema, o marquez pediu a alguns dias, a pretexto de vender algumas joias dessa senhora, recebeu um annel de onix com um brilhante e duas pulseiras de brilhantes no valor total de 24 contos.

Passados varios dias, não levando o marquez a importancia correspondente ás suas joias, madame Grimaldi interpellou [illegible], a que lhe respondeu haver perdido o que lhe fôra entregue. Levada a queixa á 2.a delegacia auxiliar, foi detido o marquez Annunziante, não se demorando elle a confessar o seu delicto. Havia empenhado as joias por 6 contos de réis, na casa "A Mu[illegible]", em 4 de Setembro, e vendera a respectiva cautela ao sr. Baptista, do "Thesouro do Castello", á rua Uruguayana, pe[illegible] e qui[illegible] um relogio pulseira de ouro, de senhora, no valor de 200$000 mil réis.

O marquez de Annunziante, que travou relações de amizade com varias familias da nossa sociedade, declarou que, si praticara esse abuso de confiança, fôra porque se achava em difficuldades financeiras.

Madame Grimaldi já residiu á rua Santa Iphigenia em S. Paulo.

Dr. Mathias Olympio

A CHEGADA, AO RIO, DO GOVERNADOR DO PIAUHY

RIO, 22 (A) — A bordo do paquete nacional "Pará", aqui chegou hoje o dr. Mathias Olympio, governador do Piauhy.

O desembarque do illustre estadista, foi muito concorrido, notando-se, entre outras pessoas, os srs. commandante Moraes Rego, representando o sr. presidente da Republica; dr. Estacio Coimbra; dr. Felix Pacheco, ministro do Exterior; ministro Affonso Penna; dr. H. Romanguera, representando o ministro da Viação; [illegible] do ministro da Fazenda; dr. Custodio de Almeida, representando o sr. Miguel Calmon; commandante Luiz Barata, representando o sr. ministro da Marinha; capitão Tancredo Faustino, representante do marechal Setembrino, ministro da Guerra; deputado Villa Nova Martins, representando o governador do Rio Grande do Norte; dr. Francisco Jardim, representando o prefeito Alaor Prata; dr. Amphrisio Lobão, prefeito de Theresina; tenente Moraes Bueno, representando o sr. chefe de Policia; consul geral Sebastião Sampaio; senadores, deputados, amigos, admiradores, colonia piauhyense, representantes da imprensa e muitas outras pessoas de destaque na politica e na sociedade carioca e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

O dr. Mathias Olympio tomou logar no automovel da presidencia da Republica, ladeado pelo commandante Moraes Rego, dirigindo-se para o America Hotel.

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 22 (A) — No Matadouro de Santa Cruz, foram abatidos, hoje: 314 bois, 26 vitellos e 29 suinos. Existem nos curraes: 384 bois, 35 vitellos e 25 suinos.

Nos campos existem: 2.427 bois, 122 vitellos e 272 suinos.

Preços: inalterados.

Em Mendes, foram abatidos: 239 bois, 24 vitellos e 3 suinos.

Preços: 1$300, 1$700 e 2$700, respectivamente.

Ministerio da Guerra

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

RIO, 22 (A) — Pelo sr. ministro da Guerra foram transferidos os 1.os tenentes Oscar de Barros Amsalat, do 2.o R. C. D. (Pirassununga), para o 8.o R. C. I. (Quarahy); Mario Fernandes de Almeida, deste para aquelle Regimento; Marcilio Monteiro Pereira da Cunha e Moacyr Soares Morrol, ambos do Q. O., para o Q. S. e o 2.o tenente João Pelusi Pontes, do 1.o R. I. (Villa Militar), para o 2.o B. C. (Nictheroy).

Naturalização

RIO, 22 (A) — Foram naturalizados brasileiros os srs. Curt Alfred Nitzche, allemão, residente no Paraná; Carlos Kayalt Filho, residente no Ceará, e Rosa Strencer, poloneza, residente em São Paulo.

Alfandega

RIO, 22 (A) — A thesouraria da Alfandega arrecadou hoje ... 480:914$658, sendo em ouro .... 241:271$111.

Assucar

RIO, 22 (A) — O mercado de assucar funccionou paralysado e inalterado.

Entraram 9.951 saccas. Sahiram 6.109. Stock 88.919.

Alfandega de Porto Alegre

RIO, 22 (A) — O sr. ministro da Fazenda nomeou o sr. H. Franco despachante da Alfandega de Porto Alegre.

Exoneração a pedido

RIO, 22 (A) — O sr. ministro da Guerra exonerou, a pedido, o coronel medico João Affonso de Sousa Ferreira, do cargo de commandante da Escola de Applicação, do Serviço de Saude da Guerra.

Carvão fornecido á Central

RIO, 22 (A) — Ao Tribunal de Contas, o sr. ministro da Viação encaminhou a conta de .... 123:982$700, do carvão fornecido a Central do Brasil, pela Cia. Carbonifera de Ararangua, no corrente anno, tendo sido solicitado o processo para o respectivo pagamento.

Isenção de direitos

RIO, 22 (A) — O sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o presidente do Estado do Rio Grande do Sul, concedeu isenção de direitos para 2 caixas marca C. A. X., contendo sinos e accessorios destinados a egreja de Pedancino, municipio de Caxias.

Supremo Tribunal

PROCESSO JULGADO NA SESSÃO DE HONTEM

RIO, 22 (A) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje os seguintes processos:

Aggravo de petição, n. 4262, S. Paulo — Relator, o sr. ministro Godofredo Cunha; aggravante Julio Lucante; aggravada, a agencia do Banco Santaritense, de Porto Alegre — Foi adiado o julgamento, por ter o ministro Viveiros de Castro pedido vista dos autos.

Recurso extraordinario, n. 1381, São Paulo — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro; revisores, os srs. ministros Viveiros de Castro e Hermenegildo de Barros; recorrentes, os menores Alfredino da Silva Reis e outro; recorrida, a Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia. Converteu-se o julgamento em deligencia, para que a recorrida arrazoe, unanimamente. — Julgada em virtude de preferencia concedida.

N. 1861 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros; embargos — embargante, Oswaldo Sampaio e outros, embargados, João Siveira e sua mulher. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Senador Lacerda Franco

RIO, 22 (A) — Partiu para essa capital, pelo comboio de luxo, o sr. senador Lacerda Franco.

O BERÇO DE UMA DYNASTIA

Humberto de Saboya, herdeiro do throno da Italia, visita em Hautecombe os tumulos dos seus antepassados.

COMMUNICADO EPISTOLAR PARA A "AGENCIA AMERICANA". POR GIULIO BRACCO. — — — — — —

ROMA — agosto — (A) — A real familia da Italia possue ainda em territorio francez a região que foi o berço da dynastia, a velha abbadia de Hautecombe, onde, ha quasi mil annos, dormem o somno eterno os grandes vultos da estirpe soberana.

Ha dias passados, uma imponente romaria dirigiu-se ao vetusto convento, onde trinta e cinco benedictinos, dos duzentos que a regra ahi destina, guardam os tumulos dos principes que escreveram com a sua espada dez seculos de historia.

Celebrava-se o primeiro centenario do gesto magnifico do rei de Piemonte, Carlos Felix I, que mandou reconstruir o convento, a egreja e o parque, semi-destruidos e ultrajados nos tempos sombrios da Revolução Franceza.

Grande parte da multidão cosmopolita de Aix-les-Bains, os habitantes das cidades alpinas, os camponios dos valles, romeiros de Saint-Pierre, Curtille, Chambery, de Turim, de Aosta e do Ivrea, transportara-se para Hautecombe, como nos tempos das cerimonias solennes da Edade Media, quando os duques de Saboya chamavam o seu povo para a adoração de Deus.

Primeiro entre os primeiros, chegou o herdeiro, a nova flôr da gente que mantém a senhoria ha mil annos.

O abbade Bernard Laure, rodeado por toda a Communidade, introduziu no Pavilhão do Rei e acompanhou o novo rebento da estirpe illustre através das arcadas do claustro antigo; abriu a porta anterior, que dá accesso da sachristia para a egreja gothica, mostrou ao principe a almofada de purpura collocada ao pé do sarcophago, de marmore, de Humberto III, o santo sabaudo, tornou a fechar a porta e o joven descendente de reis ficou só entre os tumulos dos seus antepassados, rezando.

Do exterior, chegava, abafado e longinquo, o éco grave do orgão e o badalar mystico dos sinos.

Ha oito seculos, quando os arrepios das frigidas manhãs alpinas vibram no céo caliginoso das montanhas, um officio funebre, quotidianamente, invoca a bençam de Deus sobre os quarenta principes que descançam na paz eterna, entre as lousas da Abbadia de Hautecombe.

Uma luz baça penetra no templo através dos vitraes que reproduzem algumas das paginas mais brilhantes da historia patria. Ao lado da entrada, firme no seu manto real, Carlos Felix I, com tanto amor relembrado pelos monges, parece vigiar o somno sem fim dos seus avoengos. Uma theoria de tumulos alvos e frios como a pedra que os reveste, austeros e rigidos como os corpos que encerram, alinha-se no silencio e na sombra.

Lá jazem os quarenta principes.

Cada um veste, no marmore eterno, a couraça que foi solida e empunha a arma que foi justa. Têm, todos, os braços em cruz sobre o peito, como para consagrar o gladio heroico com a derradeira pulsação do coração. Todos têm as esposas ao lado, quasi esperando que vigiem o seu descanço eterno, como, em vida, dulcificaram amorosamente as trepidantes vigilias da guerra e da senhoria.

Amadeu VI — o conde Verde, o gentil conde de Saboya, o Cruzado — repousa rigido, deitado de costas na inviolada armadura, onde os laços de amor por elle apertados para demonstrar todo o encantador anhelo de paz que norteava sua guerra persistente, estão harmoniosamente entrelaçados ás malhas da côta de aço e ao lemma indecifravel: "Fert".

O conde Vermelho, flôr da cavallaria, está tambem na sua armadura, ao lado do pae e o seu rosto franzino parece encerrar, inviolado, o mysterio da sua morte.

A necropole, apezar do céo limpido e harmonioso, tem o aspecto de uma crypta, onde os espiritos guerreiros da Gente Sabauda contam ainda os fremitos das suas paixões.

São Bernardo, o fundador da Abbadia, plasmado nas linhas estylizadas de uma estatua de madeira, de impeccavel pureza gothica, reza de joelhos, do alto de um altar; santo Amadeu de Hauterive, o successor, repousa sob uma lage esculpida, no centro do assoalho carcomido.

Amadeu III, primeiro conde de Saboya, que doou a São Bernardo as terras fecundas do lago de Bourget, mandou construir o primeiro santuario, e, partindo em 1146 para a segunda cruzada, deixou, presagiando a sua morte heroica na longinqua terra de Chypre, o filho Humberto III á douta e piedosa tutela de Amadeu de Hauterive, abbade de Hautecombe. A guerra santa truncou-lhe a vida em Nicosia e espalhou as suas cinzas, não permittindo que dormisse o somno derradeiro na abbadia por elle fundada.

No primeiro tumulo, descança Humberto III — o Beato — o principe sem jaça, que soube alliar ao fervor religioso o cuidado imperioso da "razão de Estado" e repartir a sua vida entre a oração — paz do espirito — e a guerra triumphante combatida.

Até 1588, tdos os principes do brazão da Cruz e da Aguia Soberba, se uniram no silencio da morte aos seus antepassados e ás suas esposas, nos sepulcros da Abbadia.

Terminada a sua oração, o principe herdeiro admittiu os monges na egreja. Deixou tres magnificas corôas em homenagem ao Beato Saboyano, visitou demoradamente os sepulcros, detendo-se em frente ao do rei Carlos Felix I, que, elevado ao throno de Piemonte e Sardenha depois da rajada de 1789, conservou com firmeza a paz e a independencia do seu povo.

A visita foi rapida: guiaram o principe na sua piedosa romaria o abbade Jeannel, o rev. prior, Maier e o rev. vice-prior Gastaldi. O real visitante deteve-se admirando a preciosa bibliotheca de 40.000 volumes, entre os quaes ha raros manuscriptos.

Na sala central do Pavilhão do Rei, o abbade dirigiu ao hospede um breve discurso de agradecimento, invocando a protecção de Deus para a Real Casa de Saboya.

O principe partiu acompanhado por toda a Communidade e saudado pelo repique festivo dos sinos. Era na hora do tramonto. As aguas do Lago descoravam, a noite descia no bosque do monte Cervaz, severa atalaia dos Alpes, sobre a immensa capa da solidão que rodeia a branca Abbadia de Hautecombe.

Os monges voltaram aos cuidados do culto, aos longos silencios de amorosos vigilantes dos sepulcros sagrados, á vida sem o rythmo, sem o peso, sem as preoccupações da agitação mundana, que ferve intensa para fóra dos muros massiços do claustro.

O vôo transpolar do "Norge"

O general Nobile, na "nacelle" do "Norge", no momento de zarpar de King's Bay para o grande vôo transpolar

Pela Marinha de Guerra

EXERCICIOS DE LANÇAMENTO DE TORPEDO E MINAS

RIO, 22 (A) — Os contra-torpedeiros "Maranhão", "Amazonas", "Rio Grande do Norte" effectuaram, durante o dia, exercicios de lançamento de torpedo e minas, pelo interior da Guanabara, com assistencia do commandante da flotilha de contra-torpedeiros, capitão de mar e guerra Frederico Villar.

Decretos assignados pelo sr. presidente da Republica

RIO, 22 (A) — O sr. presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos:

Na Pasta da Viação — Approvando o orçamento para a acquisição e assentamento, pela Rêde de Viação Sul-Mineira, de 320 kilometros e trilhos, de 34 kilogrammos, 720, por metro corrente, seus accesorios e 20 cruzamentos completos, na linha tronco do Cruzeiro até Soledade;

approvando o projecto e orçamento das obras de installação hydraulica, necessarias ao serviço da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, na cidade do Rio Grande, e desapropria, para esse fim, uma aerea de 567.514 metros quadrados;

approvando o projecto e respectivo orçamento para a construcção de novos desvios e modificação dos existentes na Estação de "Dilermando Aguiar", na linha de Santa Maria, Uruguayana, na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Marinha — Reformando, a pedido, o capitão de mar e guerra do Corpo de Officiaes da Armada Jorge Martininho de Castro Abreu, no posto e com o soldo de contra-almirante e a graduação de vice-almirante.

A tabella "Lyra" no Conselho Municipal do Rio

RIO, 22 — O sr. Henrique Maggioli falou, hoje, durante a hora do expediente do Conselho Municipal, sobre a "Lyra" integral no funccionalismo da Prefeitura.

Depois de se congratular com o funccionalismo federal pela grande victoria que acaba de obter, o orador sollicitou da mesa a inclusão na ordem do dia da proxima semana e projecto da incorporação da "tabella Lyra" no funccionalismo municipal. — (Havas).

Actos do sr. ministro da Fazenda

RIO, 22 (A) — Ao seu collega da pasta da Agricultura, o ministro da Fazenda declarou que, tendo fundamento no art. 129 da lei 4.632, de 6 de janeiro de 1923, o pedido da S. Agricola e Pastoril de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul, para que seja autorizada a entrada, livre, pelas fronteiras das Republicas Argentina e do Uruguay, reproductores bovinos, equinos e suinos, que pretende importar, deve a mesma sociedade dirigir-se á Delegacia Fiscal naquelle Estado.

Promoção nos Correios do Rio Grande do Sul

RIO, 22 (A) — Por portaria de hoje, o ministro da Viação promoveu, por merecimento, a 2.o official dos Correios, no Rio Grande do Sul, o amanuense Aureliano Soares de Mattos.

Presidencia da Republica

O DESPACHO COLLECTIVO DO MINISTERIO

RIO, 22 (A) — O dr. Arthur Bernardes recebeu, hoje, em Palacio, os ministros do Estado, em reunião collectiva, com os quaes despachou.

— Estiveram tambem em visita ao chefe da nação os srs. deputado Emilio Jardim, dr. Candido Lacerda Cony, consul do Brasil Raul Ravachias, dr. José Mariano Filho e dr. Carlos Costa, chefe de Policia.

Negocios a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFÉ', ALGODÃO E ASSUCAR

RIO, 22 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores para setembro, 21$775; outubro, 21$450; novembro, 21$350; dezembro, ... 21$300 ;janeiro, 21$250; fevereiro, 21$150; compradores, 21$700, 21$450, 21$350, 21$125, 21$150, 21$050, respectivamente.

O mercado esteve calmo.

2.a Bolsa — Vendedores para setembro, 21$950; outubro, 21$600; novembro, 21$450; dezembro, ... 21$300; janeiro, 21$400; fevereiro, 21$300; compradores, 21$600, ... 21$450, 21$350, 21$300, 21$200, 21$200, respectivamente.

O mercado permaneceu estavel. Vendas, 11.000 saccas.

— O mercado de assucar a termo funccionou com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores para setembro, 42$800; outubro, 41$300; novembro, 41$800; dezembro, ... 42$400; janeiro, 43$300; fevereiro, 44$000; compradores, 42$800, 40$700, 41$400, 41$500, 42$100, 43$000, respectivamente.

O mercado esteve calmo.

2.a Bolsa — Vendedores para setembro, 42$200; outubro, 41$000; novembro, 41$400; dezembro, ... 42$000; janeiro, 42$900; fevereiro, 44$; compradores, 41$000, 40$600, 40$700, 41$200, 42$500, 43$500, respectivamente.

O mercado esteve calmo. Vendas, 3.000 saccas.

— O mercado de algodão a termo funccionou com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores para setembro, 23$000; outubro, novembro, dezembro, idem; janeiro, 23$300; fevereiro, 24$000; compradores, 21$200, 21$500, 22$100, 22$400, 22$800, 23$100, respectivamente.

O mercado permaneceu estavel.

2.a Bolsa — Vendedores para setembro, 22$500; outubro, 23$000; novembro, 22$500; dezembro, ... 22$400; janeiro, 22$700; fevereiro 23$000; compradores, 21$200, ... 21$200, 22$000, 21$900, 22$400, 22$500, respectivamente.

O mercado esteve calmo. Vendas, 230.000 kilos.

O tempo

NA CAPITAL DA REPUBLICA E NOS ESTADOS DO SUL

RIO, 22 (Especial) — A temperatura maxima, nesta capital e em Nictheroy foi hoje de 29,05 e a minima de 21,6.

O tempo será ameaçador, com chuvas e probabilidades de trovoadas.

Nos Estados do sul, o tempo será bom, com nebulosidades no Rio Grande e perturbado com chuvas nos demais Estados.

Trovoadas em S. Paulo.

A temperatura estará em declinio accentuado em S. Paulo.

Ventos, do quadrante sul, frescos.

Cotação do dollar

RIO, 22 (Especial) — O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 6$620 e a prazo a 6$570, emittindo cheques ouro a Alfandega á razão de [illegible] por mil réis ouro.

Mercado de titulos

RIO, 22 (Especial) — O mercado de titulos funccionou sem grandes negocios, mas esteve regularmente activo, porque a procura dos titulos se tornou mais desenvolvida.

Os papeis em actividade regularam estaveis.

Durante os prégões cotaram-se na Bolsa: 40 apolices, geraes, uniformizadas, a 660$000; 257 de diversas emissões, nominaes, a 633$000; 380 ditas, ao portador, a 633$000 e a 634$000; 100 ditas, cautelas, a 623$000; 118 obrigações ferroviarias, a 517$000; municipaes: 30, ouro, nominaes, a 330$000; 16 do decreto n. 1.306, ao portador, a 144$000; 84, de 1914, ao portador, a 137$000; 213 do decreto n. 1.933, a 169$000 e a 169$500; 45 do decreto n. 1.948, a 141$500; estaduaes: 17 do Rio, a 100$000 e a 101$000; bancos: 140 do Brasil, a 398$ e a 400$000; debentures: 200 das Docas de Santos, a 172$000; 50 da Companhia Tecidos Progresso, a 170$.

No Itamaraty

PESSOAS RECEBIDAS PELO CHANCELLER BRASILEIRO

RIO, 22 (A.) — Despediu-se, hontem, do sr. ministro das Relações Exteriores, por ter de partir para o seu posto, amanhã, a bordo do "Bagé", o 2.o secretario da embaixada em Lisboa, dr. Pedro Franklin de Almeida Lima.

—— Em visita ao sr. Felix Pacheco, esteve no palacio Itamaraty, o sr. deputado Raul de Faria. Esteve tambem ali o academico Renato Saraiva, presidente do Centro Academico Nacionalista, que foi convidar o chanceller brasileiro para assistir á Festa da Primavera, consagração da Rainha dos Estudantes, no proximo dia 20, no Instituto de Musica.

—— Estiveram no mesmo palacio os srs. general Jonas Barreto, Thomas Leonard Daniels, encarregado de Negocios dos Estados Unidos; coronel Henrique Fogra e Antonio Jayme dos Santos.

Na Escola Polytechnica

CONFERENCIA LITERARIA DA SRA. ELZA THULIN

RIO, 22 (A.) — No salão da Escola Polytechnica, tendo á mesa o embaixador da Republica Argentina, sr. Mora y Araujo; o encarregado de Negocios da Suecia, sr. Paolin; o professor Tobias Moscoso, director interino da mesma escola; a sra. d. Jeronyma de Mesquita, presidente da Federação dos Bandeirantes e senhorita Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira do Progresso Feminino, a notavel escriptora sueca, Elza Thulin, realizou a sua esperada conferencia sobre "Alguns aspectos da cultura e vida moderna da Suecia".

Entre a assistencia que enchia completamente a sala, notavam-se o representante do sr. ministro das Relações Exteriores, dr. Acyr Paes; o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; o desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação; o dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica Municipal, e muitas outras pessoas de alta representação social.

A conferencista, num francez claro e elegante, depois de synthetizar em quatro figuras de relevo, entre as quaes o applaudido autor theatral Strindberg, a moderna litteratura sueca, passou a occupar-se da mulher sueca. Esta foi, talvez, a parte mais interessante da dissertação da redactora do "Nenska Dagedlade", que referiu anecdotas deveras suggestivas para caracterizar a feição da mulher em sua patria, considerada um modelo de ordem e organização.

Varias salvas de palmas interromperam a exposição da sra. Thulin, que conseguiu interessar grandemente o seu auditorio.

Amanhã, ás 10 horas e meia, no salão do Cine-Theatro Odeon, fará ella uma breve introducção á exhibição de um film, extraordinariamente interessante, sobre as bellezas naturaes, os costumes e o apparelhamento da Suecia, o qual, em Buenos Aires, mereceu calorosos elogios do presidente Alvear.

Associação dos Funccionarios do Ministerio do Exterior

A ELEIÇÃO DOS SEUS MEMBROS NO PERIODO DE 1927-1928

RIO, 22 (A.) — Realizou-se, ante-hontem, no salão da Bibliotheca do Itamaraty, a eleição da nova directoria que terá de administrar a Associação dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, no periodo de 1927-1928.

Foram eleitos os srs. director-geral Raul Adalberto de Campos, presidente; 2.o official, Oswaldo de Moraes Corrêa, secretario; 2.o official, Juvenal Mesquita, thesoureiro; 2.o official, Luis Fernandes Pinheiro, procurador; director-geral Zacharias de Góes Carvalho; director-geral interino, Gregorio Pecegueiro do Amaral; Luis de Faro Junior, e 1.o official Mario de Barros e Vasconcellos, membros do Conselho Fiscal.

Foram, assim, confirmados naquelles postos, por unanimidade de votos, os antigos directores da Associação dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, que ha sete annos vem prestando inestimaveis serviços a esta e aos seus associados.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Desastre ferroviario

LONDRES, 22 — Telegrapham de Hucknell, no Condado de Nottinghamshire, que cinco operarios, que seguiam para o seu posto de trabalho, foram victimas de um desastre ferroviario, no trecho em que faz a carreira entre Sheffield e Nottingham.

O desastre foi motivado pela falta de vigilancia reinante naquella região. — (Havas).

As relações politicas franco-allemãs

UM INTERESSANTE ARTIGO DO "TIMES"

LONDRES, 22 — Commentando a informação de Paris de que o gabinete francez, depois de ouvir a exposição do sr. Briand sobre as suas conversações em Thoiry com o ministro dos Negocios Extrangeiros da Allemanha, tinha resolvido continuar a troca de vistas, o "Times" de hoje diz que estas conversações assignalam uma phase definida na cordialidade das relações politicas franco-allemãs, e conclue:

"Parece ter havido em Paris a impressão de que a approximação franco-allemã desagradava á Inglaterra.

Este ponto de vista era tanto ou mais inexplicavel quanto é certo que a diplomacia ingleza desempenhou, pode-se dizer, o papel principal nas negociações que deram em resultado o pacto de Locarno.

Qualquer alteração desta politica, com tanto que se mantenha dentro das linhas geraes do pacto, não pode deixar de ser bem recebida na Grã-Bretanha, cujo governo será, sem duvida, informado e consultado, assim como ha outras nações interessadas, si se discutirem modificações do tratado, taes como a evacuação da Rhenania e outras questões de summa importancia.

Quanto ao presente, tudo o que se pode dizer é que os ministros de Extrangeiros da França e da Allemanha examinaram a fundo todos os casos de controversia em cada um delles, e ficou conhecendo perfeitamente o pensamento do outro. Nas negociações subsequentes, é muito provavel que esse conhecimento venha a ser um facto inestimavel de conciliação e harmonia". — (Havas).

Os desoccupados na Inglaterra

LONDRES, 22 — Durante a semana passada diminuiu de 7.600 o numero de desempregados na Grã-Bretanha. — (aHvas).

A catastrophe de Florida

LONDRES, 22 (A) — Os ultimos telegrammas chegados dos Estados Unidos, a proposito do violento furacão que assolou o Estado da Florida, reduzem ás suas verdadeiras proporções aquella catastrophe, que não foi tão terrivel como diziam as primeiras noticias daquella procedencia.

Os jornaes norte-americanos, entretanto, affirmam que, pelo menos, 600 pessoas perderam a vida naquella unidade da Federação americana.

As perdas materiaes, tambem affirmam, foram consideraveis.

A situação da Europa

DECLARAÇÕES DO SR. MELLON AO PRESIDENTE COOLIDGE

LONDRES, 22 (A.) — Telegrammas de Washington dizem que o sr. Frank Mellon, secretario do Thesouro, na visita que fez ao presidente Calvin Coolidge, declarou que a situação da Europa é satisfactoria e que a França deverá ratificar o accôrdo que firmou com os Estados Unidos sobre as dividas de guerra.

FRANÇA

A catastrophe de Florida

CONDOLENCIAS DO GOVERNO — CUMPRIMENTOS RECEBIDOS A BORDO

PARIS, 22 (A.) — Em nome do governo, o sr. Briand, ministro dos Negocios Extrangeiros, enviou ao governo dos Estados Unidos uma nota de sentimentos pela catastrophe que infelicitou parte do Estado da Florida.

Os records de velocidade

UM AUTOMOVEL DE 8 CYLINDROS COBRIU 50 km. EM 14' 46"

PARIS, 22 — O motorista Eldridge bateu hoje, na pista de Monthlery, o record mundial de velocidade em automovel, cobrindo num carro de 8 cylindros as distancias de 50 kilometros e 50 milhas, respectivamente, em 14 minutos, 46 segundos, e 23 minutos, 22 segundos. — (Havas).

O ministerio, inteiramente unido, resolverá todos os problemas da vida nacional franceza

PARIS, 22 — Uma alta personalidade, estreitamente ligada ao governo, entrevistada pelo "Echo de Paris", declarou que o ministerio desmente as insinuações tendenciosas, que tem apparecido em alguns jornaes extrangeiros, o ministerio continua inteiramente unido, e absolutamente confiante em que resolverá todos os problemas da vida nacional. Não obstante as necessidades do commercio, e da industria, e accrescentou, ha por toda parte uma completa tranquillidade e absoluta confiança na acção do ministerio. Precisamos, accrescentou, ainda o entrevistado, deter o "deficit" do trigo nacional, em vista da escassez de carvão, de moedas extrangeiras para comprar fóra a parte daquelles productos que nos falta, mas, podemos affirmar com toda a segurança que a crise será facilmente vencida.

Sómente o que está agora em scena, mas o chefe do governo continuará a contar com a mais leal collaboração dos seus collegas na obra emprehendida, assim como tem absoluta confiança da opinião, certo de que está levada a bom termo o seu emprehendimento. — (Havas).

Legação do Brasil em Varsovia

PARIS, 22 (A) — Com destino a Varsovia, onde vai assumir o posto de segundo secretario da legação brasileira, ali, passou por esta capital o sr. Mario de Lima Barbosa.

Suzane Langlen

PARIS, 22 — Acompanhada pelo sr. Ferret, seguiu para os Estados Unidos a senhorita Suzanne Langlen, campeã mundial de tennis, que vai naquelle paiz disputar os seus primeiros "matches" profissionaes. — (Havas).

ITALIA

Perda da cidadania

ROMA, 22 (Especial) — Vai ser publicado o decreto real privando da cidadania os srs. Rossi, Pasciolo e Salvemini, cujos bens serão ainda confiscados.

Dois principes japonezes em Napoles

NAPOLES, 22 (A) — Chegaram a este porto dois cruzadores da marinha nipponica, conduzindo a bordo dois membros da familia imperial japoneza, que viajam incognitos.

O general Avaresco em Veneza

ROMA, 22 (A) — O general Averesco, chefe do governo romaico, partiu para Veneza, tendo embarque muito concorrido, comparecendo as altas personalidades do Reino, ministro da Romania e pessoas de destaque da colonia romaica.

Uma audiencia de Pio XI

ROMA, 22 (A) — S. s. o papa Pio XI recebeu, em audiencia especial, monsenhor Roberto Colombo, bispo de Barão de Grajahú', no Maranhão.

O transatlantico "Roma"

A CERIMONIA INAUGURAL DA POSSANTE NAVE

NAPOLES, 22 (A) — Procedente de Genova, chegou hoje a este porto o transatlantico "Roma", nova unidade da "Companhia Navigazione Generale Italiana", lançada no mar em 22 de fevereiro ultimo.

Essa possante nave, que encerra em seus salões quadros reproduzidos de obras primas da arte italiana, não obstante a velocidade que desloca ser superior a 22 nós, guarda sempre uma mesma estabilidade a bordo.

A cerimonia inaugural, que se effectuou neste porto, foi assistida por personalidades provindas de Genova, especialmente para esse fim, senadores e deputados da região da Companhia, autoridades, militares e pelo commendador Castelli, alto commissario das provincias do sul.

Ao anoitecer, o "Roma" fez-se ao largo, sarpando com destino á Nova York, debaixo de grandes acclamações da enorme assistencia, que se extendia ao longo do caes, acclamações essas que significavam a admiração á ousada iniciativa da "Companhia de Navegazione Generale Italiana", a qual, augmentando o poder naval da frota italiana, pos á prova, mais uma vez, o genio do povo italiano.

ALLEMANHA

O "trust" do aço entre a França, Allemanha e Belgica

BERLIM, 22 — Está annunciada para outubro proximo uma conferencia em Londres dos principaes industriaes da Inglaterra e Allemanha para discutir varios problemas de interesse para a classe, especialmente a entrada da Grã Bretanha para o "trust" do aço projectado entre a Allemanha a França e a Belgica. — (Havas).

Condemnados postos em liberdade

COBLENÇA, 22 — Em consequencia do accordo concluido com a commissão militar interalliada, as autoridades francezas mandaram restituir á liberdade 20 pessoas condemnadas á prisão e archivaram os processos que tinham sido iniciados contra outras 70. — (Havas).

PORTUGAL

Grande vendaval na ilha de Fayal

LISBOA, 22 — Telegrapham de Fayal que grandes chuvas acompanhadas de vendaval derrubaram casas já avariadas pelo terremoto e destroçaram abrigos que tinham sido improvisados. — (Havas).

Coronel João de Almeida

LISBOA, 22 — O governo acaba de ordenar a apresentação do coronel João Almeida no prazo de 24 horas. — (Havas).

O incendio do parque de aviação de Alverca

LISBOA, 22 — O governo auxiliará os operarios que perderam seus haveres no incendio do parque de material e de aviação de Alverca. — (Havas).

A greve dos academicos de Direito

LISBOA, 22 — Terminou a greve dos estudantes de Direito.

As aulas começarão a funccionar amanhã — (Havas).

O ex-governador de Cabo Verde

JULGAMENTO EM PROCESSO SUMMARIO

LISBOA, 22 (A) — Ainda não foi effectuada a prisão do coronel João Almeida, ex-governador de Cabo Verde, o qual será julgado em processo summario.

A carta do coronel João de Almeida ao general Carmona

ESTA' DESPERTANDO GRANDE INTERESSE A SUA DIVULGAÇÃO

LISBOA, 22 (A) — Está despertando grande interesse em todos os circulos a divulgação da carta que o coronel João de Almeida, ex-governador de Cabo Verde, dirigiu ao general Carmona, negando a autoria das proclamações que lhe são attribuidas.

Foi lançada á agua a canhoneira "Damão"

REVESTIU-SE DE GRANDE SOLENNIDADE ESSE ACTO

LISBOA, 22 (A) — Realizou-se, hoje, a cerimonia de lançamento á agua da canhoneira "Damão", construida nas officinas do Arsenal desta capital.

Esse acto, que se revestiu de grande solennidade, foi assistido por membros do governo, diplomatas e pelo dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil aqui.

Para evitar a importação do tabaco

UMA REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

LISBOA, 22 (A) — Está sendo estudada no Ministerio das Finanças a representação da Associação Commercial, pedindo a protecção da industria do tabaco nas colonias, afim de evitar-se a importação desse producto.

Violento incendio num parque de aeronautica

PREJUIZOS CONSIDERAVEIS

LISBOA, 22 (A) — Violento incendio manifestou-se, hontem, no pavilhão do parque de Aeronautica de Alverga, destruindo motocyclistas, automoveis e dois caminhões.

Os prejuizos montaram a dois mil contos.

HESPANHA

Grande assembléa nacional em Madrid

MADRID, 22 — As colonias hespanholas na Argentina, Cuba, Chile e Mexico, por intermedio de seus representantes nesta capital pediram ao general Primo de Rivera autorização para mandar delegados proprios á assembléa nacional, que será convocada provavelmente em novembro proximo, e na qual tomarão parte 300 congressistas representando todas as classes sociaes. — (Havas).

HOLLANDA

Projecto de orçamento para 1927

HAYA, 22 — O projecto de orçamento para o exercicio de 1927 consigna um "deficit" total de 35 milhões e 158 mil florins. — (Havas).

ROMANIA

E' grave o estado de saúde do rei Fernando

BUCAREST, 22 (Especial) — Não é satisfactorio o estado do rei Fernando, que dentro de poucos dias soffrerá uma intervenção cirurgica.

CHINA

A occupação de Nanchang

SANGHAI, 22 (Especial — As tropas cantonezas occuparam Nanchang.

A prisão de dois navios inglezes no porto de Yang-Sen

PEKIM, 22 — O ministro britannico nesta capital communicou-se com o ministro dos Negocios Extrangeiros, protestando contra o aprisionamento de dois navios inglezes no porto de Yang Sen, o que qualifica de acto de pirataria, reservando todos os direitos de acção do seu governo e espera noticias sobre a libertação dos navios. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

Vultoso roubo num banco

FUGA DOS LADRÕES EM AUTOMOVEIS

COLUMBUS, 22 (A) — Um grupo de salteadores penetrou hontem no First National Bank, nesta cidade, roubando 500 mil dollars.

Os ladrões conseguiram escapar á acção da policia, fugindo em automoveis.

O match Dempsey-Tunney

NOVA YORK, 22 (Especial) — Estão terminadas as obras do estadio de Philadelphia, onde se realizará o encontro entre os boxeurs Jack Dempsey e Gene Tunney.

Calcula-se que 200 mil pessoas assistirão ao match.

O serviço de policiamento será feito por quatro mil soldados.

ARGENTINA

O assassinio do conselheiro Ray

O RESULTADO DA NECROPCIA

BUENOS AIRES, 22 (Especial) — A necropcia procedida no corpo do conselheiro Ray, revela que a victima foi morta por um tiro de revolver detonado a uma distancia regular.

Não foi encontrado o menor vestigio de veneno, deixando por isso de ser feito novo exame nas visceras.

A victoria do feminismo argentino

BUENOS AIRES, 22 (Especial) — Foi hoje sanccionada a lei concedendo á mulher, todos os direitos civis.

pu-

URUGUAY

Ministro do Brasil no Perú

MONTEVIDE'U, 22 (A.) — Passageiro do paquete "Arlanza", passou, hoje, por este porto, com destino ao Perú, o dr. Felix Cavalcante Lacerda, ministro do Brasil naquella Republica sul americana.

O diplomata brasileiro foi cumprimentado a bordo pelo ministro Helio Lobo e por todo o pessoal da legação do Brasil nesta capital.

MEXICO

Para a submissão dos indios

MEXICO, 22 (A) — Proseguem os preparativos militares para a submissão dos indios "yaquis", sublevados ha pouco tempo.

Armas e munições para voluntarios camponezes

MEXICO, 22 (A) — O general Obregon telegraphou aos seus correspondentes commerciaes, na cidade de Nogales, pedindo que lhe remettessem 200 rifles e sufficiente munição, afim de armar numerosos camponezes, que o procuram diariamente, offerecendo os seus serviços junto ás forças da Republica, para combater os indios "yaquis".

A Convenção Nacional de Engenheiros

MEXICO, 22 (A) — Communicam de Puebla, que, com a presença do governador da provincia, se encerrou a Convenção Nacional de Engenheiros, depois de estudar e resolver numerosos assumptos de grande interesse para a vida do paiz.

A vigilancia da zona agricola

MEXICO, 22 (A) — O general Obregon continua sendo procurado por grande numero de camponezes, que se apresentam, pedindo instrucções militares e materiaes bellicos, afim de collaborar com as forças do governo, no serviço de vigilancia das zonas agricolas, sujeitas ás incursões e aos ataques dos indios.

Concurso de oratoria

MEXICO, 22 (A) — Os estudantes William Newton, inglez; Herbert Wening, norte-americano, e Herbert Moran, canadense, acompanhados do seu collega mexicano, José Munoz Costa, vencedores dos concursos de oratoria, realizados nos seus respectivos paizes, chegaram hontem a esta capital, sendo festivamente recebidos pelo gremio estudantino.

Hoje, os jovens oradores serão apresentados ao presidente Calles e ao ministro da Instrucção.

Uma senhorita eleita deputado

MEXICO, 22 (A) — A senhorita Florida Lazos, professora em León, obteve maioria de votos nas eleições ultimamente realizadas para deputado pelo districto de Chiapaneco, como representante dos proprietarios, na Camara Baixa do paiz.

Commissão Geral de Reclamações Internacionaes

MEXICO, 22 (A) — O dr. Cornelis von Vellenhoven, arbitro da Commissão Geral de Reclamações Internacionaes, seguiu hontem, á noite, para Washington, afim de presidir ás sessões daquella commissão, que se installará a 30 de outubro proximo.

Congresso Pan-Americano de Saúde

O REPRESENTANTE MEXICANO

MEXICO, 22 (A) — O dr. Bernardo Gastelun, chefe do Departamento de Saude Publica, representará o Mexico no Congresso Pan-Americano de Saude, a reunir-se em Washington, a 25 do corrente.

O delegado mexicano apresentará um trabalho ácerca do espirito revolucionario mexicano, em relação com os problemas sanitarios.

Especialmente convidado para assistir aos trabalhos daquelle Congresso, segue tambem para Washington, em companhia do dr. Gastelun, o reitor da Universidade do Mexico.

CHILE

Oneração de novos impostos

UM MEMORIAL DIRIGIDO AO GOVERNO

SANTIAGO, 22 (A.) — A Associação dos Commerciantes do Chile dirigiu um memorial ao governo, pedindo a revogação do decreto que onera com novos impostos a permanencia de navios nos portos do paiz.

Esse memorial mostra, em estatisticas, o consideravel augmento da navegação mercante por toda a extensa costa da Republica.

Uma série de conferencias publicas

SANTIAGO, 22 (A.) — O "comité" patriotico pró-levantamento economico do paiz pretende realizar uma serie de conferencias publicas, sobre themas economicos e de hygiene.

Para esse fim já foi arrendado um dos principaes theatros desta capital.

Pedido de canalização de um grande trecho do rio Aconcagua

SANTIAGO, 22 (A.) — Os habitantes da cidade de Quillota dirigiram um memorial ao sr. presidente da Republica, solicitando providencias no sentido de ser feita a canalização de um grande trecho do rio Aconcagua.

Salientam os subscriptores daquelle memorial que o producto da venda dos terrenos beneficiados com as medidas suscitadas bastaria para pagar o trabalho de 2 mil operarios, que se acham presentemente desoccupados, além dos melhoramentos que adviriam para aquella região.

Estrada de Ferro Transandina

PROVIDENCIAS PARA QUE SE NÃO REPRODUZAM IMPEDIMENTOS NO SEU TRAFEGO

SANTIAGO, 22 (A.) — Annuncia-se officialmente que ainda esta semana será desimpedido em toda a sua extensão o trafego da Estrada de Ferro Transandina.

Para que de futuro não venha o trafego a ser interrompido, como no inverno deste anno, a directoria daquella estrada está tomando todas as providencias.

A actual lei de productos alcoolicos

UM PROJECTO QUE VISA SUA MODIFICAÇÃO

SANTIAGO, 22 (A) — Está sendo objecto de estudos na Camara dos Deputados um projecto que modifica a actual lei de productos alcoolicos.

O referido projecto visa fomentar a producção de alcool, para materia e demais usos industriaes e onera com grandes impostos todas as bebidas.

Segundo o mesmo projecto, a producção de alcool, como bebida, será limitada, no maximo, a 5.500.000 litros.

O Ministerio da Agricultura, por sua vez, está estudando a maneira de se converter a grande producção das vinhas do paiz em uma fonte de riqueza exclusivamente industrial.

O convento de Ragusa

A fonte de Clausiro do Convento de São Francisco, em Ragusa. Construido no seculo XV, esse templo é um dos mais bellos monumentos da Italia artistica e pittoresta

HONDURAS

A situação na Nicaragua

TEGUCIGALPA, 22 (A) — Consta que o general Chamorro, presidente da Republica da Nicaragua, acceitou o convite para uma conferencia com os revoltosos, a bordo de um navio de guerra, afim de estudar as suas reclamações.

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

As manobras do Exercito

JUIZ DE FÓRA, 22 (A) — Continuam a desenvolver-se, com toda a regularidade, as manobras de quadro do Exercito, assistidas pelos generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior, e Coffee, chefe da Missão Militar Franceza.

Manobras dos quadros do Exercito

JUIZ DE FORA, 22 (A) — Afim de assistir ás manobras dos quadros do exercito, chegaram a esta cidade os generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito; Coffee, da Missão Militar Franceza; Diogenes Tourinho, commandante da oitava brigada de infanteria, além de varios officiaes da Missão Franceza.

O 20 de Setembro é solennemente commemorado em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 22 (A) — A colonia italiana desta cidade, commemorou a data de 20 de setembro, com uma sessão solenne, na Sociedade Umberto Primo.

Inauguração da Exposição Agricola e Industrial

JUIZ DE FORA, 22 (A) — O dr. Antonio Carlos, presidente do Estado, é esperado nesta cidade, em 28 do corrente, afim de inaugurar a exposição agricola e industrial.

RIO GRANDE DO SUL

Auto que perde a direcção

FERIMENTOS NUMA CRIANÇA

PORTO ALEGRE, 22 (A) — Um auto de praça, hontem, quando em excessiva velocidade transitava por uma das ruas desta cidade, perdeu a direcção, indo chocar-se violentamente contra o predio onde reside o sr. Waldemar Salles.

Com o choque ruiu a parede principal da casa, a qual cahiu sobre o leito onde se achava uma criança, occasionando-lhe diversos ferimentos.

Chegada de um ex-tenente revolucionario

LIVRAMENTO, 22 (A) — Vindo de Uruguayana, onde foi preso, chegou a esta cidade, hontem, o ex-tenente revolucionario Napoleão Barros Vianna.

Interrogado, o tenente Barros Vianna mostrou-se surprehendido com a noticia de seu fuzilamento em São Gabriel.

BAHIA

O mercado de cacáo

BAHIA, 21 (A) — O mercado de cacáo abriu estavel, sendo este producto cotado a 16$, 17$ e 18$000.

Um acto do sr. Antonio Carlos

S. LOURENÇO, 21 (A) — Causou aqui excellente impressão o acto do presidente do Estado, dr. Antonio Carlos, conservando o dr. Abrahão Leite na direcção da Rêde Sul Mineira, onde o illustre engenheiro tem introduzido importantes melhoramentos.

"O Jornal de S. Lourenço", noticiando essa decisão do presidente do Estado, estampa em sua primeira pagina o retrato do dr. Abrahão Leite.

Novo jornal

S. SALVADOR, 22 (A) — Sob a direcção dos srs. Julio Carvalho de Oliveira Guimarães e Annibal Vianna Sampaio, circulou hontem o novo jornal "A Capital".

Fallencia de uma importante firma

S. SALVADOR, 22 (A) — A importante firma de fazendas, Monteiro e Cia., requereu fallencia preventiva, promettendo pagar 21 0|0 á vista.

Congresso das Vocações Sacerdotaes

A SUA INAUGURAÇÃO NA CATHEDRAL

S. SALVADOR, 22 (A) — Esteve solennissima a inauguração, na cathedral, do Congresso das Vocações Sacerdotaes.

A mesa ficou constituida do arcebispo primaz, d. Augusto Alvaro, do arcebispo de Villa Real, Portugal, d. João Evangelista, dos bispos d. Adauto, da Parahyba, d. Severiano, do Piauhy; d. José, de Guaranhuns; dr. Ricardo, de Nazareth; dr. Pedro Ribeiro, presidente do Superior Tribunal e do intendente, dr. Eloy Jorge.

Os trabalhos promettem grande exito.

Concurso na Faculdade de Direito de São Paulo

PARTIDA DO PROFESSOR HERMES LIMA

S. SALVADOR, 22 (A) — A bordo do "Gelria", partirá no proximo dia 30 do corrente, com destino a São Paulo, o deputado Hermes Lima, professor da Faculdade de Direito e do Gymnasio da Bahia, que vai fazer o concurso na Faculdade de Direito daquella capital, para a cadeira de direito constitucional.

ALAGOAS

Angela Vargas em Alagoas

MACEIO', 22 (A.) — Chegou a esta capital a declamadora Angela Vargas, que realizará um recital no Theatro Deodoro, desta capital.

Em defesa da valorização do assucar

MEDIDAS PARA DESCONGESTIONAR O MERCADO

MACEIO', 22 (A) — Na Associação Commercial realizou-se uma reunião, sob a presidencia do governador Costa Rego, afim de serem combinadas as medidas de adhesão de Alagoas ás providencias tomadas pelo governo de Pernambuco, em defesa da valorização do assucar, ficando assentado que este Estado concorrerá com o 10 o|o do total da exportação para o extrangeiro, afim de descongestionar o mercado.

SANTA CATHARINA

Resultado da eleição senatorial

FLORIANOPOLIS, 22 (A.) — O resultado conhecido das eleições senatorial, para preenchimento da vaga de Lauro Muller, dá 8.563 votos ao coronel Pereira Oliveira, candidato unico.

A plataforma do dr. Adolpho Konder

FLORIANOPOLIS, 22 (A.) — A plataforma politica do dr. Adolpho Konder, publicada pelo "O Tempo", comprehende duas paginas e meia do jornal, tendo causado excellente impressão.

A caravana paulista

SEU REGRESSO DO RIO GRANDE DO SUL

FLORIANOPOLIS, 22 (A) — De regresso do Rio Grande do Sul passou hontem por esta cidade a Caravana Paulista, que teve uma brilhante recepção. Por essa occasião foi entregue ás senhoras paulistas uma mensagem em pról da assistencia aos leprosos. A Caravana, foi hontem recebida em palacio pelo sr. governador do Estado. Falou por essa occasião, saudando os seus membros o dr. Gallotti, que produziu um bellissimo discurso. Falou tambem, em nome da mulher catharinense, a joven poetisa Ady Coelho.

PARANA'

Creação do arcebispado de Coritiba

D. JOÃO BRAGA FOI NOMEADO PARA O CARGO

CORITIBA, 22 (A) — Acaba de ser creado o arcebispado de Coritiba e nomeado o actual bispo desta capital, d. João Braga, para o elevado posto.

O furacão de Florida

TELEGRAMMA DO REI JORGE V AO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 22 — As ultimas noticias sobre o furacão de Florida levam a crêr que o numero de mortos não é tão elevado como a principio se receiava, porém, os jornaes calculam que não será inferior a 600.

O presidente Coolidge recebeu do rei Jorge V o seguinte telegramma:

"Commoveu-me profundamente a noticia da catastrophe de que resultou a perda de tantas vidas e haveres. Envio a vós e ao povo americano as minhas mais vivas sympathias e as mais sinceras condolencias aos parentes e amigos de todos os que soffreram com o cyclone. — (Havas).

VIOLENTO TUFÃO NO PARAGUAY

CENTO E CINCOENTA MORTOS E MILHARES DE FERIDOS.

BUENOS AIRES, 22. — As ultimas informações do cyclone que passou por Encarnacion (Paraguay), calculam em mais de 150 os mortos e em milhares os feridos.

Os estragos materiaes são avaliados em 1 milhão de dollars. — (Havas).

"RAID" NOVA YORK-PARIS

CONTROLE AMERICANO NA AVIAÇÃO

LONDRES, 22 — Commentando o doloroso desastre que veiu impossibilitar a realização do grande "raid" Nova York-Paris, esperam os jornaes que esse accidente ha de provocar a creação de um controle americano na aviação. — (Havas).

Pela gloria de Hubert Van Eyck

Celebrou-se, hontem, o 5.o centenario da morte do fundador da pintura moderna (1366-1426).

Creio que por influencia litteraria, influxos da cultura greco-latina, e por tratarem de assumptos que estavam no conhecimento de todas as pessoas cultas, como tambem por que muitos dos personagens que figuravam nas telas eram homens sabidos de todos, por taes e tantos motivos, durante varios seculos, sómente os pintores italianos eram conhecidos e famosos. A arte italiana, depositaria das tradições maravilhosas dos gregos, era a unica que merecia verdadeiramente ser estudada e amada.

De tal convicção estavam possuidos os proprios flamengos. Durante seculos, elles abandonaram a rica tradição da pintura nativa, e procuraram, na peninsular, o alimento e a disciplina magistral para elevação do genio flamengo que julgavam não decadente, de facto, mas sim menos apto, ou ainda mal apparelhado para os grandes surtos torativos no amplo céo das concepções estheticas grandiosas e das realisações technicas inolvidaveis.

Todo o passado era esquecido. E o céo da Italia seduzia de maneira empolgante. Não havia educação artistica perfeita que se pudesse ter, "como completa", sem que o pintor se tivesse demorado no estudo, na imitação das obras dos artistas do Renascimento italiano.

Alguns delles tinham preferente enlevo, embora não estivessem muito dentro da mesma escala de valores sensiveis: dever-se-ia reeducar a sensibilidade no sentido della adaptar-se, por inteiro, áquella maneira sentimental e bem idealista de ver e comprehender, um pouco convencionalmente, a realidade. Para os romanistas, pintores do XVI seculo, haviam desapparecido por completo os grandes mestres do seculo anterior: Jean van Eyck, Roger van Der Welden, Hugo van Der Góes, Thierry Bouts, e o maior dessa geração do segundo periodo da pintura flamenga, Hans Memling, como o proprio Quintino Metsys, — não mereciam ser estudados e menos ainda servir de exemplo e predominio artistico na imaginação dos novos pintores.

E' verdade que o Renascimento italiano andava no apogêo: e gerações successivas de artistas do mais variado calibre, embora como obedecendo a um mesmo principio espiritual, refulgiam sem cessar com o mais alto e magnificiente esplendor. Quem poderia resistir? A emigração foi consideravel: o contagio italianisante esvasiou as "gildas", até mesmo a de São Lucas que Quintino Metsys acabava de illuminar com seu genio e que parecia apparelhada para restabelecer e prolongar a grande tradição nativa dos Van Eyck. Pela influencia italiana foram quasi destroçadas, ou mesmo reduzidas a total insignificancia, as escolas de Bruges, de Malines, de Anvers, Bruxelles, de Gand... E' verdade que Antuerpia, meio seculo depois, pelo influxo commercial, retoma a deanteira e consegue ser um celeiro de pintores.

No seculo seguinte, a decadencia parecia completa, quando Rubens apparece: e toda a pintura flamenga volta com impeto inaudito a falar a lingua da terra nativa, rica e plena de seiva.

Por esse pequeno esboço da historia e desenvolvimento da pintura de Flandres, eu quiz apenas chamar a attenção do leitor menos attento para estas questões de arte, sobre a injustiça com que eram julgados, e ainda são em grande parte, os primitivos flamengos. E foram aquelles motivos, acima allegados, e a mania da imitação que dominou os romanistas, as causas desse triste julgamento que se tem prolongado pelos seculos a dentro. Para a ampla maioria, a escola italiana foi a creadora da pintura moderna.

Bastará um exame de datas e de technica, onde se incluirá naturalmente a questão da pintura a oleo, para que logo se verifique o valor de antecipação dos primitivos de Flandres. Sem mesmo falar, em Jehan de Bruges, pintor de Carlos V, poder-se-ia remontar bem mais alto e demonstrar que já na metade do seculo XIII os pintores flamengos realizavam obras consideraveis, como as decorações murães da antiga capella do Bilcque, em Gand. Como se sabe são pinturas a fresco de vastas proporções, e que representam **o cortamento da Virgem, São Christovam e São João Baptista.**

Mas não cabe, nesta simples chronica das quintas-feiras, tratar assumpto de tanta relevancia.

E o meu proposito é antes disso commemorar, pela data que hontem passou, o quinto centenario da morte de Hubert van Eyck, no meu modesto modo de ver, o segundo os documentos que dia a dia apparecem o fundador da pintura moderna.

Quando digo **fundador** não me quero referir a um precursor vago, e que tivesse realizado obra que sómente valesse em relação ao tempo em que foi realizada.

Hubert van Eyck, com as tintas fundamentaes do seu polyptico do "Cordeiro Mystico", como a **Eva**, o **Adão**, a figura alta de **Deus Pae**, o painel central do retabulo, **a Adoração do Anho Mystico**, patenteia todos os recursos technicos da arte da pintura. A não ser os erros de perspectiva linear que se evidenciam em alguns agrupamentos, numa tendencia a se destacarem, como entre os egypcios, numa especie de embricamento vertical, a não ser isso, os demais elementos vivem como si o retabulo fosse de hoje.

O realismo nunca attingiu, a não ser com Frans Halls, a tão elevada e magnifica expressão. Um largo sentimento de vida percorre aquellas figuras que mais parecem estar alli a viver do que transpostas por effeito da arte.

Como se sabe, o famoso polyptico da "Adoração do Cordeiro Mystico", começado por Hubert, só foi terminado por Jean van Eyck em 1423, isto é seis annos após a morte do irmão, e por instancias de Josse Vyt. No retabulo Hubert van Eyck é claramente mencionado como o maior dos pintores conhecidos. **major quo nemo repertus.** Elle veio a morrer, em Gand, a 22 de setembro de 1426.

Só ha tres annos é que os criticos tiveram a opportunidade de examinar em conjunto o retabulo incomparavel: o governo belga realizou uma exposição em Paris dos primitivos flamengos, e o "Cordeiro Mystico" foi o elemento primordial. Antes da grande guerra, as talpas estavam espalhadas por diversos museus e egrejas: no Museu Real de Bruxellas, no Imperador Frederico, em Berlim, e na Cathedral de Saint-Bavon, em Gand.

Si a guerra não trouxe outro bem á humanidade, os artistas lhe devem ter-nos permittido contemplar, na sua completa restituição, esse maravilhoso e emocionante poema pictural.

Flexa Ribeiro

Professor Mauduit

Em continuação á brilhante serie de conferencias que vem realizando, o professor A. Mauduit fará, hoje, dia 23, ás 17 horas e meia, no Amphitheatro da Escola Polytechnica, a terceira prelecção sobre "Commutação nas machinas electricas".

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Agricultura.

* * *

O sr. commandante Marcello Franco, chefe da casa militar da presidencia, representou o sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, no embarque, para o Rio de Janeiro, do sr. marechal Eduardo Socrates, ex-commandante desta Região Militar.

◆◆◆

O sr. dr. Oscar de Carvalho, procurador da Republica, agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por occasião do seu anniversario natalicio.

PELAS ESCOLAS

CONCURSO DE LITERATURA NO GYMNASIO DA CAPITAL

Foi hontem arguido o 3.º e ultimo dos concorrentes á cadeira de Literatura, sr. dr. Durval Bellegarde Marcondes.

Hoje, ás 8 horas, realizar-se-á a defesa da these sorteada pela Congregação, devendo comparecer todos os candidatos e obedecendo a chamada a ordem da inscripção.

Sexta-feira, ás 8 horas, dar-se-á o sorteio do ponto para prova oral, perante a Congregação com a presença de todos os candidatos inscriptos.

As provas serão publicas.

REGISTO DE ARTE

SOCIEDADE SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

Na sua séde social, á avenida São João, n. 97-A, realiza esta Sociedade mais uma reunião, para a qual são convidados todos os componentes da mesma.

Terá inicio a reunião ás 20 horas em ponto.

Um grande homem numa grande praça

O sr. Rdymond Poincaré na praça dos Ministros, em Versailles, quando se dirigia ao palacio em que se reuniu a grande assembléa nacional para tratar da creação da Caixa de Amortização

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario do Interior.

O sr. secretario do Interior fez-se representar pelo seu official de gabinete sr. dr. Ary Cesar Lobo, no embarque hontem, do sr. marechal Eduardo Socrates, para o Rio de Janeiro.

O sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, acompanhado do sr. dr. Luiz Tavares, director geral da Prefeitura, visitou hontem o sr. A. Stoube, consul geral da Allemanha em São Paulo.

O sr. dr. Cesar Salgado, official de gabinete do sr. dr. Roberto Moreira, chefe de Policia, visitou hontem, em nome de s. exc., no "Palace Hotel" o sr. dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, 1.o delegado auxiliar, na Capital Federal.

Acha-se em inspecção ás linhas das E. F. Central do Brasil até ao deposito do Norte, nesta capital, o sr. dr. Ernani Cotrim, sub-director da 4.a divisão daquella via-ferrea.

Está marcada para hoje no Centro de Saude Modelo, á rua Brigadeiro Tobias, 45, ás 13 horas e meia, a inspecção de saude do sr. João Osorio de Andrade Oliveira, thesoureiro do Monte de Soccorro do Estado, que requereu tres mezes de licença, em prorogação.

O interessado deverá apresentar-se com documentos de identidade.

O sr. secretario do Interior despachou hontem os seguintes requerimentos:

Do sr. Paulo Baptista, motorista da Inspectoria de Molestias Infecciosas, pedindo licença — Indeferido, á vista da informação;

do sr. José Ferreira da Cunha, pedindo internação de enfermo em hospital — Junte attestado da autoridade local, provando que o enfermo é pobre e reside ha mais de seis mezes no Estado".

Foi nomeada a sra. d. Nair de Mesquita, para exercer o cargo de substituta effectiva da Escola Modelo "Caetano de Campos" annexa á Escola Normal da capital.

Pelo sr. secretario da Justiça foram concedidas as licenças seguintes:

de 60 dias, em prorogação, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Apiahy, sr. dr. Getulio Evaristo dos Santos;

de 30 dias, em prorogação, para tratar de negocios do seu interesse, ao 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de S. Carlos, sr. dr. Taylor de Moraes Salles;

de 3 mezes, a contar do dia 18 deste mez, para tratar da saude de pessoa de sua familia, ao 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Pirajuhy, sr. Milton Tavares Paes.

Foram nomeados:

o sr. Rubens Schreiner, para exercer, interinamente, o cargo de portador do Almoxarifado da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, durante o impedimento do effectivo; e

o sr. Reynaldo Ferreira Frias, para exercer, interinamente, o officio do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Pirajuhy.

A Directoria Geral do Serviço Sanitario vai designar uma junta medica para proceder a inspecção de saude em d. Lydia Olga Nogueira, commissionada na Inspectoria de Educação Sanitaria.

Para o cargo de servente da Delegacia de Saude de Guaratinguetá, foi contractado, extra-quadro, o sr. Adolpho José Antunes.

Foi dispensado do cargo de servente extra-quadro do Instituto Pasteur, o sr. Luiz Antonio Pinto, sendo removido para esse cargo o sr. Durvalino de Azevedo Muratori, servente extra-quadro da Inspectoria de Fiscalização de Medicina e Pharmacia.

A Secretaria do Interior transmittiu ao Ministerio da Justiça e Negocios do Interior os requerimentos de subvenção federal relativos ao Asylo de Mendicidade de Limeira e ao Hospital de Misericordia do Bauru'.

A pedido, foi exonerado o sr. Germiniano Pinto da Silva, motorista da Inspectoria de Molestias Infecciosas, sendo para essa vaga contractado o sr. Americo Rizzi.

Obteve uma licença de vinte dias o sr. Anastacio de Sousa, servente da Escola Profissional de Amparo, para tratar de sua saude.

Pela Secretaria do Interior foi officiado ao sr. juiz de Direito da 5.a vara criminal solicitando dispensa ao jurado sr. dr. Cincinato Augusto Pomponet, medico auxiliar da Inspectoria de Molestias Infecciosas.

Ao seu collega das Relações Exteriores, o sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, communicou não dispor o seu Ministerio de verba para fazer-se representar no Congresso Internacional de Geometras, a reunir-se em Paris, em outubro proximo futuro.

Pelo sr. ministro da Agricultura foi declarada caduca a Carta-Patente n. 10.145, de 1 de novembro de 1918, concedida a Paolo Pagani e relativa á invenção de "um novo systema de venezianas enrolaveis que, por meio automatico, abrem e fecham, "visto não ter o concessionario, dentro do prazo legal pago as annuidades respectivas e feito prova do uso effectivo.

O movimento de importação e exportação pelo porto de Aracajú, Sergipe, durante o mez de agosto proximo passado, conforme communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, pelo delegado da Industria Pastoril naquelle Estado, foi o seguinte:

Importação: Xarque, 1.247 fardos com 113.331 kilos; presunto, 1 caixa com 60 kilos; banha, 21 caixas com 978 kilos; sebo, 175 bordalezas com 21.963 kilos; manteiga, 285 caixas com 16.010 kilos; queijo, 20 caixas com 440 kilos.

Exportação: Xarque, 40 fardos com 3.540 kilos; couros seccos salgados, 93 couros com 15.550 kilos; manteiga, 40 caixas com 3.540 kilos.

Proseguindo na orientação iniciada em 1923, pelo inspector sr. dr. Decio Cesario Alvim, a Inspectoria de Seguros acaba de publicar em folhetos os quadros demonstrativos dos premios recebidos e impostos pagos pelas companhias de seguros que funccionaram no Brasil em 1925.

Houve um augmento, sobre o anno de 1924 de 19.077:760$041 nos premios recebidos, e ...... 718:663$402 no imposto pago, assim discriminado:

Seguros terrestres e maritimos — Companhias nacionaes: premios, 8.313:784$460; imposto, ... 440:222$595; companhias extrangeiras: premios, 2.110:331$648; imposto, réis 115:402$509.

Seguros sobre a vida — Companhias nacionaes: premios, ... 8.515:616$160; imposto, ... 170:275$016.

O sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, resolveu dar o nome de "General Socrates" á actual rua da Estação, na Penha, em homenagem aos relevantes serviços pelo mesmo prestados á cidade de São Paulo, quando no exercicio do commando da II Região Militar, e á Nação, cooperando efficazmente para o restabelecimento da legalidade, nos acontecimentos de julho de 1924.

Esteve na Secretaria do Interior, em visita ao titular da pasta, o sr. dr. A. Stroube, consul geral da Allemanha em S. Paulo.

Em nome de s. exc. retribuiu essa visita o sr. Tarcisio Lobo, seu auxiliar de gabinete.

Nos termos da lei n. 2.135, de 9 do corrente, deve tomar assento hoje na Camara Criminal e de Aggravos do Tribunal de Justiça, em substituição ao sr. ministro Campos Pereira, o sr. dr. Raphael Marques Cantinho, juiz de direito da 4.a vara civel e commercial da capital.

Deve realizar-se hoje, ás 9 horas, de accordo com a determinação do sr. prefeito da capital, a experiencia do novo typo de bonde, carro fechado, que a Light and Power vai introduzir nas linhas da cidade.

Em 1889, os pneumaticos foram applicados pela primeira vez nos aros das bicycletas. Não eram, todavia, desmontaveis causando isso sérios embaraços aos cyclistas nas occasiões em que necessitavam reparal-os. Comprehendendo isto, os irmãos Michelin, que eram os maiores fabricantes de pneus, inventaram um outro typo desmontavel em dois minutos apenas, sendo esse accessorio experimentado com grande exito em 1892, na corrida cyclistica Paris a Clermont-Ferrand, organizada pela fabrica inventora. Foram lançados na estrada, secretamente, numerosos prégos pequenos com o fim de provocar rombos nos novos pneus.

Realizada a competição, verificaram-se 244 furos nos tubulares, sendo estes promptamente reparados comprovando a vantagem do novo producto.

O primeiro automovel que rodou sobre pneumaticos foi o "Relampago", que Michelin fez correr numa prova de 1.200 kilometros, em 1895.

A producção industrial do Estado, em 1900, era estimada em 69.752:000$. Nesse anno foram fabricados 33.540.000 metros de tecidos de algodão; 1.600.000 pares de calçados, e 1.060.000 chapéos.

Em 1924, a nossa producção havia attingido ao total de ...... 1.223.367:290$700, sendo manufacturados 230.752.600 metros de tecidos de algodão; 10.330.914 pares de calçados, e 4.332.995 chapéos.

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto prorogando por seis mezes, a contar de 1.º de agosto ultimo, o prazo para inicio dos trabalhos de construcção da via-ferrea de Orlandia a Guahyra, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Foi assignado hontem o decreto que declara de utilidade publica, com o fim de ser desapropriada, uma faixa de terreno, medindo 350m.40 de comprimento por 6 metros de largura, situada á rua Iguatemy, entre as ruas D. Hippolyta e Corrêa, pertencente ao sr. Satyro Ferreira da Rosa, e necessaria á construcção do emissario de exgottos do valle de Pinheiros.

Pelo sr. presidente do Estado foi assignado hontem o decreto declarando de utilidade publica, para serem desapropriados, todos os terrenos de dominio privado necessarios ao desenvolvimento do abastecimento de agua da capital, situados no municipio de Sallesopolis, comarca de Santa Barbara, com a área de .... 33.312.500 metros quadrados, approximadamente, comprehendidos na bacia hydrographica do rio Claro, affluente do rio Tieté.

Acompanhado de seu ajudante de ordens, sr. major Marinho Sobrinho, o sr. dr. Bento Bueno, secretario da Justiça, compareceu hontem ao embarque do sr. general dr. Eduardo Socrates, para a Capital da Republica.

A região dos Pyreneus passa, muito justamente, por ser a mais meridional da França, quer por sua situação topographica, quer pelo seu caracter ethnico.

Os meridionaes das bacias do Garonna e do Rhôme são conhecidos pela sua agradavel loquacidade, que alguns autores menos indulgentes que Daudet chegam, ás vezes, a qualificar de tagarellice. Os habitantes das altas regiões, entretanto, como todos os montanhezes, são mais sobrios de palavras e os nomes com que elles baptisam as suas aldeias, são de uma notavel concisão. Assim, na carta dos Pyreneus, encontram-se os seguintes povoados, todos num raio de dez kilometros, quando muito: "Lio", "Qués", "Ax", "Ro", "Ur" e, ao lado dessas aldeias de nomes monosyllabicos, estas tres outras, que bem se poderia qualificar tambem de alphabeticas: "Eyne", "Err" e "Hix".

Theatros

A VOLUPIA DO INEDITISMO

— Ha mil especies de volupias associando a alma inquieta dos homens.

Ainda é bom quando lhes é dado o intenso prazer de realizal-as. E, no caso contrario?

Eu pensava nisso quando entrei no Casino. Pouca gente. Deve ser devido ao mau tempo, mesmo porque, havendo poucos theatros funccionando em São Paulo, é de crer que não falte publico ao Casino.

Um "habitué" infallivel do confortavel casarão da rua Anhangabahu', houve por bem explicar-me a ausencia do publico:

— A encantadora Clara Weiss começou elle, entrou neste theatro com o pé esquerdo. Desde o inicio a vasante é continua, inevitavel, irritante. Bem que a gloriosa veterana do theatro opereta no Brasil faz o possivel para augmentar a concorrencia, mais tudo em vão. Ella já anda cançada, como cançado está o bravo Agnoletti. Mas opereta não precisa voz. Porém, ella vai a Buenos Aires e lá...

— Onde é forte a crise theatral e existem muitos theatros funccionando...

— Nem pensei nisso!

E' a volupia da esperança.

Entro na redacção e deparo o Genolino Amado com umas tiras de papel quasi illegiveis. Nada tem de amavel a letra do Genolino.

— Que é isso?

— A volupia do ineditismo.

— Oh! pensava justamente em volupias de varias qualidades. Mas para que falar no bello artigo? Offereço-o aos meus leitores. Eil-o:

* * *

A VOLUPIA DO INEDITISMO

O homem que tem uma peça...

Quem não o conhece? Elle anda pelo Triangulo a tarde toda, deslumbrado, envolto na gloria da sua creação inedita.

Que scenas imprevistas, que desenrolar harmonioso de acção, que surprehendentes effeitos!

E os dialogos? Vivos, ageis, rubros... Nunca se conversou tão bem como se conversa na sua comedia.

E o autor do prodigio não pode guardar o segredo esplendido que abraza a sua ingenuidade de creador. Tem a volupia de contar os episodios centraes, as theses sustentadas, o nome dos protagonistas.

Quando encontra um amigo, prende-o inexhoravelmente pelo braço, guarda-o com furia implacavel durante horas... e enumera-lhe todos os encantos da peça...

Mas, o homem não se resolve a publical-a em volume nem a entregal-a ás nossas companhias, anciosas por bons originaes brasileiros.

A perversidade do theatrologo é insuperavel. Adoça-nos a alma com a promessa de mil surpresas deliciosas. Excita-nos a curiosidade com allusões veladas ao seu espectaculo futuro, unico de intelligencia e graça, e depois, no seu estranho egoismo, não ha meio de mostrar-nos a creação incomparavel.

Não cede mesmo ás supplicas insistentes para uma leitura intima. O seu ineditismo é feroz.

Mas, a sua imaginação, essa imaginação genial que concebeu a Comedia (por temor e respeito eu só a escrevo com C maiusculo), descobre mil desculpas para não apresentar a obra suprema.

Ora são os elencos demasiado fracos para arcar com a responsabilidade de tal representação. Depois, é a sua piedade fundamental, que lhe suggere o receio christão de causar o suicidio dos autores victoriosos, esmagados pelo contraste entre os seus pobres arranjos e a maravilha theatral.

Alem disso, ella agita problemas sociaes com tal intensidade de expressão que seria uma temeridade apresental-a nesta difficil quadra para o paiz.

E, ainda, onde encontrar um publico sufficientemente culto para apprehender todas as subtilezas da sua revelação?

Não, a sua comedia deve esperar, esperar até quando o Brasil tiver theatro, quando os emprezarios se resolverem a gastar dinheiro em montagens dignas. Deve aguardar o aperfeiçoamento cultural da America, esperar... o fim do mundo.

"Mas, disse-lhe eu, Shakespeare apresentou os seus dramas, apesar das defficiencias dos theatros do tempo da Rainha Elisabeth... Shaw começou a sua vida de autor sendo representado por amadores... E, que diabo!, Macbeth e "Man and Superman" são obras de tão alto valor como deve ser a tua."

O homem sorriu, superior: — "Ora, comparar-me a Shakespeare e a Shaw... Evidentemente, não conheces a minha peça."

E, realmente, não a conheço. São Paulo tambem não. Com certeza ninguem no mundo a conhece. Nem mesmo o autor.

G. A.

E muito menos o

XYZ

* * *

Um balanço da temporada lyrica official no Rio

Os objectivos do sr. Walter Mocchi — Esforços pelo aproveitamento de elementos artisticos brasileiros.

"A Noite", o popular vespertino carioca, publicou o seguinte interessante balanço da temporada lyrica official deste anno, de que todos os elementos artisticos foram egualmente apreciados em São Paulo:

"Quando se encerrou a temporada lyrica official, as imaginações deliravam no espavento da reclame com que se iniciava a estação da companhia Scotto. A prudencia, em taes circumstancias, aconselhava a suspensão do julgamento definitivo da primeira até á conclusão dos espectaculos da segunda.

A precipitação vertiginosa das récitas do Lyrico fatigaram os nervos de assignantes e criticos, tornando-os propensos á irritação a atmosphera de antipathias e insinuações, oriundas da aggressividade dos emprezarios do velho theatro das nossas melhores tradições. A calma, porém, parece, agora, envolver os espiritos, de modo que aproveitamos este momento para fazer as considerações com que habitualmente assignalámos em seu conjunto o periodo annual da arte lyrica, em nossa capital.

O empresario sr. Walter Mocchi, que obteve, a titulo precario, para a estação do anno corrente, o Theatro Municipal, ao organisar os elementos que nos apresentou, parece ter obedecido a tres objectivos principaes: — trazer uma companhia de primeira ordem com um repertorio seleccionado, continuar as tradições de desenvolvimento de nossa cultura e aproveitar artistas e operas do Brasil.

Sob o primeiro aspecto, trouxe-nos, sob a direcção geral do maestro Eduardo Vitale, quasi toda a orchestra do Constanzi, de Roma, completada com valiosos elementos cariocas, num conjunto de 70 professores; o celebre quartetto romano de Oscar Zuccarini; mais cinco maestros, um dos quaes Luigi Ricci; dez sopranos, com illustres nomes, como Yvonne Gall, que vinha de triumphar no Scala, de Milão; Bianca Scacciati, já contractada para as proximas estações de Milão e de Nova York; Bidu' Sayão, no esplendor dos seus triumphos romanos; Iva Pacetti, reputada a maior interprete contemporanea de "Brunhilde"; tres meios sopranos, das quaes uma era a famosa encarnação de "Carmen", Giuseppina Zinetti; nove tenores, em cujo numero se inclue o reputado Bernardo de Muro; tres barytonos, Carlo Galeffi, o creador do "Fanuel", da "Nero", de Boito, no Scala; Armando Crabbé, o requintado traductor do "Figaro", e Granforte, que inicia a sua ascenção; quatro baixos, o extraordinario Nazareno de Angelis, além de Vanni Marcoux, Huberdeau e Canuto Sabat, um baixo comico, Michel Fiori, 70 coristas e 24 admiraveis bailarinas, educadas na grande arte de Julie Sedowa.

De 5 de julho a 11 de agosto, a companhia deu 38 espectaculos, levando a "Walkyria" (2 vezes); "Barbeiro de Siviglia" (4 vezes); "Carmen" (3 vezes); "Thais", (3 vezes); "Aida" (2 vezes); "Monna Vanna", "Rigoletto" (4 vezes); "Parsifal", "O matrimonio secreto", "Louise", "Don Carlos" e "Mephistopheles" (3 vezes); "Manon" (2 vezes); "Um caso singular" (2 vezes); Sansão e Dalila", e "Soror Magdalena", (3 vezes); Cavalleria Rusticana", "Salvador Rosa", "Don Quixote", "André Chenier", "Heure Espagnole" e "Puritani".

Foram, pela opinião dominante na critica, e pelas manifestações inequivocas do publico, applaudidos como espectaculos de valor extraordinario, representando grandes exitos de significação excepcional, as representações da "Walkyria", do "Barbeiro de Sevilha", "Thais", "Aida", "Monna Vanna", "Rigoletto", "Parsifal", "Louise", "Don Carlos", "Mephistopheles", "Manon", "Um caso singular", "Soror Magdalena", "Salvador Rosa", "Don Quixote", e "Puritanos", devendo-se assignalar que, entre esses grandes exitos, assumiram proporções grandiosas os successos da "Walkyria", as quatro audições do "Barbeiro de Sevilha", com Bidu' Sayão e Galeffi, Crabbé e ainda Granforte succedendo-se; as quatro do "Rigoletto", com Bidu' Sayão, Galeffi, substituido, depois, por Granforte; "Louise" e "Manon", com Yvonne Gall; "Don Carlos", com De Angelis, Bianca Scacciatti, Zinetti e Galeffi; "Don Quixote", com Vanni Marcoux, e "Puritanos", com Bidu Sayão, De Angelis, Galeffi e Dino Borgioli.

Alcançaram exito tambem notavel, porém, menos esplendoroso, as interpretações da "Carmen", "Matrimonio Secreto" e "André Chenier"; e mereceram louvores "Samsão e Dalila", e a "Cavalleria Rusticana", com Luisa Ciacio, estreando, e De Muro, enfermo. A companhia não registou um unico insuccesso e se houve, uma noite, manifestações das galerias contra a musica de Ravel, em "Heure Espagnole" taes manifestações foram suffocadas pelas de applausos, da platéa, e dos camarotes. Estas palmas e assobios soaram, porém, no campo das opiniões estheticas e, visando a escola, não alvejavam os artistas.

Addicionaremos a esses espectaculos, o magnifico exito alcançado pelos tres concertos vespertinos do Quartetto Romano de Zuccarini, ao ultimo dos quaes se juntou uma parte de bailados em que se exhibiram, além das bailarinas de mme. Sedowa, as suas alumnas desta capital, e teremos a visão inteira da temporada official.

No generoso intuito de contribuir para o desenvolvimento da nossa cultura e do nosso gosto esthetico, o sr. Mocchi teve o heroismo de levar magnificamente, com scenarios deslumbrantes e artistas de universal renome, a "Valkyria" e o "Parsifal", de Wagner; deu-nos, maravilhosamente, o "Dom Quixote", de Massenet; e trouxe-nos, ainda, exhumado, o "Matrimonio Secreto", e, pela primeira vez, como "Dom Quixote", "Heure Espagnole", prestando, assim, aos proprios criticos, que difficilmente poderiam conhecer, nesta capital, essas composições, serviço inestimavel.

Empenhando-se pela arte lyrica brasileira, o sr. Mocchi apresentou-nos, de novo, nesta temporada, o "Salvador Rosa", de Carlos Gomes e montou, com capricho, fazendo-a interpretar por artistas de merecimento, duas novas operas nacionaes, "Um caso singular", de Carlos de Campos, em tres actos; "Soror Magdalena", de Alberto Costa, num acto incorporou, officialmente, vozes brasileiras á sua companhia, contractando Bidu' Sayão, Beatrice Gerhard e Luiza Ciaccio; aproveitou, quando as circumstancias lhe permittiram, cantoras não profissionaes, como as sras. Julieta Telles de Menezes e Roseta Costa Pinto; incluiu coristas nacionaes nos seus esplendidos corpos de côros e apresentou, entre as bailarinas, moças de nossa sociedade, lançando, assim, as bases para a formação de quadros puramente brasileiros.

Não se pode e seria injustiça occultar que, na temporada de 1926, o sr. Walter Mocchi agiu com real abnegação, devendo considerar-se que num theatro sem defesa, como o Municipal, os preços das localidades nunca attingiram os preços ordinarios dos logares do Lyrico, por occasião da temporada Scotto, que se apoiava numa subvenção particular de 600 contos e tinha a seu favor capacidade de lotação formidavel.

Ao balanço deste anno, em que ficou provado que se pode trazer uma grande companhia autonoma exclusivamente para o Brasil, é justo reunir, em lembrança resumida, saldos dos serviços anteriores do empresario que nos trouxe, antes de qualquer outro, Rosa Raisa, Dalla Rizza, Vallin Pardo, Vix, Bezanzoni, Claudia Muzzio, Barrientos, Ottein, Toti dal Monte, Galli Curci, Hidalgo, De Luca, Titta Ruffo, Caruso, Stracciari, Zalewsky, Schipa, Fleta, Lazzaro, Lauri Volpi, Crimi, Pertile, Cirino, Azziolini, e os regentes Marinuzzi, Weingartner, Strauss, Mascagni, Cooper; dando-nos, ao tempo da combinação com o Scala, de Milão, com o Colon, de Buenos Aires, e com o nosso Municipal, os côros authenticos, a orchestra authentica e o authentico corpo de bailados do Scala; e, ainda, fazendo-nos conhecer os "Bailados Russos", e mais: "Salomé", "Cavalliere de la Rosa" e "Electra", de Strauss; "Francesca" e "Romeu e Julieta" e "Conchita", de Zandonai; "Peleas e Melisande", de Debussy; "Extrangeira", de Dendy; "Fortunio e Beatriz", de Messager; "Heure Espagnole", de Ravel; "Thais", "Herodiade" e "Don Quixote", de Massenet; "Marouff", de Rabeau; "Cadeaux de Noel", de Leroux; "Parsifal" e todas as jornadas da "Tetralogia", de Wagner; "Rodine" e "Triptico", de Puccini; "Boris Goudnow" e "Prince Igor", de Borodini; "Sakuntala", de Alfano; "Debora e Jacle", de Pizzetti; "Jacquerie", de Marinuzzi; "Piccolo Marat", "Isabeau", "Lodoletta", "Ractcliff", de Mascagni; "Isabella Orsini", de Brogi; "Compagnacci", de Riccitelli; "Anima Allegra", de Vittadini; "Battaglia", de Legnano.

Essa enumeração encerra o mais alto louvor que se poderia fazer, no Brasil, a um emprezario".

PROGRAMMAS

MUNICIPAL — Fechado.

APOLLO — Companhia Trô-Lô-Lô. Nas duas sessões, "Fóra do serio".

BOA VISTA — Companhia Jayme Costa. Nas duas sessões, "Dança o pae... os filhos dançam" "Dança o pae... as filhas dançam".

COMMUNICADOS:

COMO ESTA' DIVIDIDA A NOVA REVISTA DO TRO'-LO'-LO' — "Zig-Zig-Zag", a nova e interessantissima revista de Bastos Tigre, que o Trô-Lô-Lô nos vai dar amanhã, em sexta récita de assignatura, obedece á seguinte divisão:

1.o acto: — 1) As bruxas modernas; 2) Historia ou grupo...; 3) Apenas duas vezes...; 4) Apperitivo...; 5) Aymond, em novos numeros; 6) Alvorada (peça descriptiva da orchestra); 7) Hymno ao sol; 8) Tragedia num gallinheiro; 9) Caipira versus marselhez; 10) Tom pouce; 11) Futurismo em acção...; 12) O espirito moderno; 13) O Brasil do futuro (Apotheose).

2.o acto: — Zig-Zig-Zagueando...; 15) Viva Ramon Franco...; 16) Os refrescos; 17) Ind. Reun. Fabric. de Homens; 18) Modas e modinhas; 19) Reverie; 20) Aymond — phenomeno vocal; 21) Pois dança agora...; 22) A rainha das cigarras; 23) A vingança da cigarra; 24) Os encantos da mulher; 25) Gago-Franco; 26) Azes e azas (Apotheose).

A musica, toda ella original, é devida ao maestro Antonio Lago, que recebeu os mais fartos elogios no Rio de Janeiro.

Jardel Jercolis e Georges Botgen, os sympathicos directores do Trô-Lô-Lô, cuidaram com carinho de toda a mise-en-scene e marcações choreographicas, que bastante valorizam o espirituoso e elegantissimo trabalho do fino humorista Bastos Tigre.

A montagem, interessante, tem o seu cunho de originalidade, pois os seus scenarios são de um conhecido pintor russo — Carlos Kossak — que prima pelos traços invulgares e tons modernos. O guarda-roupa, todo confeccionado, nada ficará a dever aos já apresentados.

Uma prova de que o successo de "Zig-Zig-Zag" já está garantido, é a enorme procura que têm tido os poucos bilhetes restantes

Succedaneos do Café

Ao atravessar a Baviera, hoje, pela manhã, passei pela cidade de Ludwigsburg, onde vi a fabrica de Café Franck, que ahi funcciona desde o tempo de Napoleão I, ha mais de um seculo. Hoje, é importantissima e possue fabricas filiaes, na Tcheco-Slovaquia, Polonia, Austria, etc. E oito na Allemanha.

O Café Franck tem sido fabricado com diversos productos, porém, actualmente, quasi que exclusivamente de chicorea. Para os que não conhecem a chicorea, diremos que é uma planta de trinta centimetros de altura, como a batata ingleza. Arrancados os pés, tiram-se os tuberculos, que, depois de lavados e picados em machinas especiaes, são torrados em torradores giratorios, como usamos para o café. Sahidos dos torradores, são conduzidos por elevadores ao terceiro andar do predio, onde são triturados e moidos, separados por catadores a vento, por baixo, como os nossos catadores Mc Hardy e colocados em pacotes, rotulados. Depois os pacotes são conservados em prateleiras, durante tres mezes, numa temperatura e grau de humidade continuos, marcados a thermometro e hygrometro. Em seguida, são entregues ao consumo.

Esta fabrica tem o tamanho da estação da Luz, em São Paulo. E' um colosso de importancia. Além desta, temos na Allemanha a fabrica "Kaiser Café", que annuncia ter mil agencias em toda a Europa. Eu posso dar testemunho que li seus annuncios em todos os logares. Temos o "Café Matte", o "Café de Figo," o "Café de Cevada".

A materia prima para estes cafés varios: uns usam chicorea, outros cevada, outros figo, rarissimos amendoim.

Na Europa Central, existe a convicção de que, não é possivel ter um bom café sem ajuntar um pouco de café de chicorea ao café natural. Ha casos de brasileiros prohibirem em suas casas a mistura e as suas cosinheiras, apesar disso, ajuntam a chicorea, porque entendem que assim deve ser.

As fabricas de succedaneos de café fazem uma campanha tremenda contra o uso do café natural, publicando attestados medicos, gravuras, mostrando o mal que causa ao coração e systema nervoso.

Esta industria gosa da sympathia dos governos, por ser do paiz e impedir a sahida do dinheiro para importação do producto verdadeiro.

Apesar de datar de mais de um seculo, a industria de succedaneos do café, apesar dos productos do café verdadeiro, nada fazerem pelo seu producto, apesar das mil difficuldades e complicações para a importação do café brasileiro na Europa Central, apesar do consumo ter sido impedido durante a guerra pelo bloqueio e depois pela prohibição e restricção dos governos, o consumo do café verdadeiro tem voltado e augmentado.

A depreciação da moeda, em varios paizes concorre muito para impedir a importação do café verdadeiro.

Munich, agosto de 1926.

Bento A. Sampaio Vidal

---

para o "première" de amanhã, que o Tró-Ló-Ló, em tão boa hora, nos annunciou.

* * *

OS ESPECTACULOS DO THEATRO BOA VISTA

O elenco dirigido pelo festejado actor Jayme Costa, que já obteve lisonjeiro successo com seu espectaculo de apresentação, irá pouco a pouco se apresentando, visto que em cada uma das peças a seguir á comedia "Dansa o pae... as filhas dansam" estrearão novos e valiosos elementos seus.

Já na comedia "Foi ella que me beijou", de Abbadie de Faria Rosa, a representar-se amanhã, em première, no elegante Theatro da rua Bôa Vista, estreará a festejada actriz Palmyra Silva, artista que na anterior temporada de Jayme Costa em S. Paulo agradou em absoluto.

Na peça a seguir dar-se-á a estréa de Dulcina de Moraes, artista que aqui esteve ha pouco, como primeira figura feminina do elenco de Leopoldo Fróes, na recente temporada desse notavel artista em S. Paulo. Daqui Dulcina de Moraes acompanhou Leopoldo Fróes á Argentina, onde a critica lhe dispensou as mais honrosas referencias.

Dulcina chegará hoje a S. Paulo, a reunir-se ao elenco de Jayme Costa, acompanhada de seu pae, o provecto actor Attila de Moraes, outro elemento de valor da companhia do Boa Vista.

Cumpre ainda relembrar aos nossos leitores que Abbadie de Faria Rosa, autor de "Foi ella que me beijou", é tambem autor da comedia "Longe dos olhos...", a peça nacional a que o nosso publico deu aqui as maiores consagrações.

* * *

CIRCO IRMÃOS QUEIROLO

Conforme já foi annunciado este popular Circo terminou a temporada na Avenida São João e, na proxima sexta-feira, inaugurará na rua Duque de Caxias esquina da Alameda Barão de Limeira o novo e colossal pavilhão que acaba de receber de Norte America e, cuja lotação é a seguinte: 30 frizas; 30 camarotes; 1.000 cadeiras e 3.000 geraes.

Para a estréa do novo e colossal pavilhão, a Empreza annuncia grandes attracções e numeros novos por toda a Companhia e na 2.a parte a espectaculosa pantomima — "A Feira de Sevilha", com touros authenticos e toureiros com trajes á rigor.

VARIAS

UMA PEÇA DE MARIVAUX — Recentemente, fez a Comédie uma "reprise" deveras interessante: "La mère confidente", de Pierre Carlet-Chamblain de Marivaux, posta agora em scena com erudito e apurado esmero.

"La mère confidente", representada pela primeira vez, na Comédie Italienne, em 9 de maio de 1735, foi admittida na Comédie Française, em 16 de janeiro de 1910, teve depois 13 representações em 1863 e foi remontada em 1907.

O nome de Marivaux evoca um requinte de jovialidade, por vezes irreverente, sempre encantador. Encanto tal que o famoso escriptor deixou aos posteros uma palavra nova para significar o seu genero de concepções, a sua maneira, a essencia, em summa, das suas pequenas e galantes maravilhas. "Marivaudage" é, por signal, uma bonita palavra ao ouvido: tão bonita quanto intraduzivel.

As comedias de Marivaux obtêm ainda em nossos dias um vivo successo: dir-se-ia que o espirito, a graça por assim dizer clinica, envolta em finos arrendados, em espuma deliciosa de estylo, é nectar a que o tempo não faz perder o "bouquet" capitoso.

Porque "La mère confidente" foi escripta apenas... ha mais de 190 annos!

O ACASO FEL-O ACTOR — A entrada para o theatro dá-se frequentes vezes por effeito do acaso...

Si naquelle dia não estivesse chovendo, talvez que o divertido comico Saturnin nunca tivesse pisado a scena.

A historia é interessante em sua simplicidade.

Passeando defronte do segundo theatro francez, Saturnin-Fabre foi surprehendido por uma borrasca.

As galerias do Odeon são um esplendido refugio contra o mau tempo... Não tendo guarda-chuva, o futuro comediante ali se refugiou...

Perto da vitrine de uma livraria, leu elle esta inscripção: "Entrada dos artistas"...

Por curiosidade e sem hesitar, empurrou a porta... Eil-o no Odeon... Desafiando a vigilancia do porteiro, conseguiu entrar e errar pelos corredores, quando lhe surge pela frente um dos representantes da administração...

— O que deseja? perguntou este, em tom de reprovação.

— Desculpe-me, senhor, mas chove e estou sem guarda-chuva.

Esta reflexão agrada ao seu interlocutor, o proprio sr. Antoine, director do Odeon.

— Possuis um typo de artista, diz-lhe o fundador do Theatro-Livre, porque não experimentais ingressar no theatro?...

— Por que não? respondeu-lhe Saturnin-Fabre.

Dito isto, retirou-se, sem guarda-chuva, mas, dois dias depois, o bisonho comediante dava seus primeiros passos na scena do Odeon.

Saturnin-Fabre, como se vê, deve a sua situação artistica á falta de um guarda-chuva, em um dia de borrasca.

Quantos outros vencedores na vida não poderão attribuir os seus successos a um insignificante episodio?!

◆ ◆ ◆

MISTINGUETTE VIROU SANTA EM RETRATO — A principal personagem desta historia é um bello rapaz que vive da sua pintura e de seus encantos, e muito mais de seus encantos que de sua pintura.

Os... frequentadores (tomemos este vocabulo no sentido estrictamente masculino), do pequeno "cabaret" onde é elle uma das "estrellas", denominaram-n'o Zigonigoni.

E' um excentrico na sua indumentaria.

Embora cause um pouco de extranheza aos habitantes do logar, uma cidadezinha provinciana, onde foi repousar-se, devido ao seu trajo — jaquetão vermelho e calções amarellos — o encantador extrangeiro conseguiu angariar sympathias a começar pela do bom cura da cidade, que aprecia a pintura e os artistas e, em particular, admira os trabalhos de Zigonigoni.

O bom cura ficou, sobretudo, encantado por um certo quadro, representando uma joven cercada de lilazes... Tanto o elogiou, que Zigonigoni acabou por lhe fazer presente da tela...

O vigario collocou-a na egreja, baptizando-a de Virgem dos Lilazes, que ficou sendo alvo da devoção das donzellas do logar...

Mas o que ellas ignoram, assim como o cura, é que a Virgem dos Lilazes não é mais do que um retrato... de Mistinguette, pintado de memoria por Zigonigoni.

Não será de extranhar que a "Virgem dos Lilazes" passe a fazer milagres qualquer dia...

◆ ◆ ◆

GOUNOD, SUA VIDA E A OBRA QUE O IMMORTALIZOU — Gounod nasceu em Paris a 17 de junho de 1877, e falleceu em 1893.

Depois de estudar o contraponto, sob a direcção de Halevy, de 1836 a 1839, estudo que alternou com licções de composição, recebidas de Lesineur e Paer, foi premiado em um concurso pela cantata "Fernand", em 1839. Tinha, então, 22 annos.

Sua estada em Roma despertou-lhe uma grande inclinação pelas bellezas da arte religiosa, que soube cultivar, fazendo executar em Vienna uma "missa" a vozes.

De volta a Paris, obteve o cargo de maestro da capella na egreja das missões extrangeiras.

A arte christã penetra o coração do artista — Nessa época de sua vida, parece que a arte christã, que se revelara á sua intelligencia, tinha-lhe penetrado o coração, inclinando o seu espirito até ao sacerdocio.

Ingressou o musico para o Seminario e vestiu effectivamente o traje religioso durante alguns annos.

Repentinamente, em principios de 1851, correu a nova de que o ex-aspirante ás funcções sacerdotaes, acabava de estrear quatro composições em um concerto dado em Saint Martin-Hall, em Londres.

O artigo do "Athenoeum", que se attribuiu a Viardot, assignalava o facto como um acontecimento musical. Lia-se, nessa critica, o seguinte: "Esta musica não nos recorda nenhum outro compositor antigo ou moderno, nem pela fórma, nem pelo canto, nem pela harmonia; não é nova, si por novo se entender o raro ou bizarro; não é velha, si por velha se comprehender o secco e enfarante."

"E' obra de um artista cabal, é a poesia de um novo poeta..."

A obra que immortalisou Gounod — A obra que elevou a fama de Gounod, a que elevou seu nome á immortalidade, foi "Fausto" — opera, em cinco actos, estreada em Paris no Theatro Lyrico, a 19 de março de 1859. A celebre concepção de Goethe, adaptada á scena lyrica por Julio Barbier e Miguel Carré, deu base ao compositor para fazer uma partitura muito apropriada ás diversas situações da obra.

Com o mesmo enthusiasmo que em Paris, foi acolhida a opera em toda a França e no extrangeiro e a opinião de todos os publicos, collocou Gounod na primeira fila dos musicistas.

Além de suas operas, e operas comicas, elle escreveu musicas sacras e symphonicas executadas com exito na Sociedade de Concertos do Conservatorio, côros para orphéons e grande numero de melodias, muitas das quaes, como a "Serenata", o "Valle" e "A Noite", foram populares em França.

Um bom exito de Gounod foi "Cinq Mars", drama lyrico estreado na Opera Comica de Paris a 5 de abril de 1877. O libretto de Poarson e Gallet, baseado mais na novella de Alfredo de Vigny do que na historia, apresentava grandes difficuldades que o musico soube vencer airosamente.

A introducção, especie de "Lamento", que annuncia o caracter sombrio da obra; o gracioso côro "Ide pela noite clara"; a cantilena "Noite resplandescente", em estylo archaico e cujo estribilho, pelo côro, offerece uma agradavel combinação de vozes; o côro dos cortezãos; a área descrevendo "O mappa do paiz das ternuras", etc., põem em relevo a potencia da arte musical e a habilidade do compositor.

Durante a guera de 1870, Gounod permaneceu na Inglaterra. Ali soube collocar a sua arte á grande altura, fundando sociedades de musica, dando concertos publicos e sendo o artista disputado para todas as reuniões privadas.

Gounod, que era infatigavel e não desperdiçava occasião de confiar suas impressões ao publico, escreveu, em meiados de 1871, para a inauguração da Exposição Internacional de Londres, a musica de uma lamentação de Jeremias, intitulada "Gallia". E' uma obra eminentemente dramatica e conduzida com muito gosto.

OPINIÃO DE UM CRITICO DE SEU TEMPO

Eis aqui um juizo sobre o compositor, da autoria de Felix Clément:

"Gounod conhece maravilhosamente todos os procedimentos da arte e sobre esse ponto o proprio Meyerbeer nada teria que ensinar-lhe. Apaixonado sempre pelas innovações, introduziu na musica, um elemento singular, que melhor se atêm á litteratura do que á sciencia dos sons.

Classico na fórma, fiel ás tradições dos maestros na disposição de uma orchestra, passa de romantico em suas tendencias, na parte expressiva de suas concepções e na escolha dos seus libretos.

Essa situação ambigua permitte a Gounod ter amigos em todos os campos".

Era um critico da época, que se manifestava...

* * *

O THEATRO NACIONAL YUGO-SLAVO — COMO COMEÇOU A SUA ORGANIZAÇÃO — Em um dos numeros chegados pelo ultimo correio, o jornal "Comedia", de Paris, iniciou a publicação de interessante trabalho do seu correspondente em Belgrado, sobre o theatro dramatico na Yugo-Slavia.

As primeiras representações publicas naquelle paiz remontam ao começo do seculo XVIII e foram devidas á iniciativa de estudantes, surgindo mais tarde Yoakime Vouyitch, que ficou sendo "o pae do theatro servio".

Foi Vouyitch quem começou a organizar o theatro servio e durante quarenta annos de trabalho traduziu e adaptou vinte e sete obras.

O seu primeiro espectaculo foi levado a effeito em 1813, em Pest, com amadores, para continuar depois em outras cidades da antiga Austria-Hungria.

Em 1835 foi nomeado director do theatro do principado servio theatro de amadores, que um anno depois deixou de existir.

Mas o verdadeiro escriptor theatral devia encontral-o na Servia em Jovane Sterlya Popovite, que foi o primeiro comediographo no seu paiz. Os seus trabalhos, reveladores de um grande poder de observação, foram tambem representados por amadores.

Só em 1815 é que se cogitou da installação de um theatro nacional permanente, organizando-se uma commissão sob a presidencia do principe Alexandre Karageorgevitch, avô do rei actual.

Após ter vencido numerosas difficuldades de ordem economica, essa commissão passou a ser patrocinada pelo governo e pelo principe Miguel Obrenovitch (dynastia que disputava o poder desde 1815, aos Karageorgevitch).

Esse principe deu novo impulso á construcção do theatro, a qual durou um anno. A lotação dessa casa de espectaculos era de 714 logares. Deu-se a inauguração a 30 de outubro de 1869, com a peça intitulada — "A gloria posthuma do principe Miguel".

A cidade de Belgrado, capital do principado da Servia, contava nessa época cerca de vinte mil habitantes.

Em 1873, o ministro da Instrucção Publica, de então, por motivos de ordem financeira, mandou fechar o theatro por um anno. Teve que fechal-o dois annos depois, mas por outra razão: a guerra de 1876, contra os turcos.

Reaberto em 1877, o Theatro Nacional de Belgrado funccionou até 14 de julho de 1914 — dia do assassinio de Serajevo — e dia da ultima representação.

Alguns dias depois começava a mobilização e, em seguida, a guerra. A maioria dos actores abandonou o theatro e seguiu para a linha de frente e as actrizes foram cuidar dos feridos nos hospitaes de sangue. E o theatro foi fechado.

◆ ◆ ◆

TAMBEM A ARGENTINA CUIDA DE ORGANIZAR O SEU THEATRO — UM PROJECTO DE LEI QUE CREA A "COMEDIA ARGENTINA" — O deputado argentino sr. Sanches Loria acaba de apresentar á Camara do seu paiz, um projecto de lei que crêa o "Theatro de Comedia Argentina", que deverá reger-se e administrar-se como instituição official, de accôrdo com as disposições da dita lei e do regulamento que o directorio do mesmo submetterá á approvação do Poder Executivo.

A "Comedia Argentina" terá a seu cargo a exteriorização da arte scenica da producção nacional, em todas as suas manifestações de preferencia, a comedia e o drama.

Para tal fim, será facultado ao Poder Executivo adquirir ou arendar um theatro da capital da Republica.

A direcção, administração e exploração do theatro, selecção do repertorio e formação de elencos, ficarão a cargo de um directorio, composto de cinco membros, nomeados pelo Poder Executivo, e trabalharão durante cinco annos, renovando-se por quintas partes em cada anno.

Para ser membro da directoria, torna-se necessario ser cidadão argentino e ter demonstrado, nas letras e com preferencia na litteratura dramatica, ou na arte scenica, qualidades de reconhecida capacidade.

O projecto, que é muito extenso e attende a todos os aspectos do assumpto, no que elle tem de principal, estabelece o seguinte com relação ao repertorio:

"O repertorio official para os espectaculos será constituido:

a) — Por uma selecção de primitivas expressões da arte dramatica argentina e americana, em lingua hespanhola, dos fins do XVIII seculo ao XIX seculo;

b) — Por obras de autores argentinos, que mereçam ser destacadas da producção anterior á promulgação da presente lei;

c) — Por obras novas, aceitas pelo directorio, que decidirá sobre a apresentação; e,

d) — Excepcionalmente, por obras de autores extrangeiros, que, por seus meritos artisticos, por comprehenderem motivos nacionaes ou themas scientificos, possam interessar.

A incorporação ao repertorio das obras comprehendidas nos dispositivos a) e d), do artigo anterior, só poderá ser levada a effeito com o voto de quatro dos membros da directoria, no minimo, bastando no emtanto tres votos para os casos contidos nos dispositivos b) e c).

Todo autor nacional que deseje estrear, apresentará sua obra ao directorio, com as formalidades que forem prescriptas no regulamento, sendo lidas por ordem de entrada e, aceitas ou rejeitadas, de tudo porém, lavrando-se acta correspondente.

Si a juizo do directorio, a producção necessitar de emendas ou accrescimos, estes serão indicados ao autor, garantida a acceitação do trabalho, uma vez feitas as correcções indicadas.

A rejeição de qualquer peça deverá sempre ter fundamento, dando-se ao interessado os motivos, si elle os reclamar. Quando acceita, passará logo a obra a formar parte do repertorio official e deverá ser estreada, na ordem de acceitação, no "Theatro de Comedia Argentina".

Nenhum autor poderá estrear mais de uma obra por temporada.

Para ser considerado autor nacional, requer-se ser cidadão argentino ou naturalizado, devendo ter, neste ultimo caso, mais de dez annos de residencia no paiz.

Toda a obra a ser estreada deverá ser mantida no cartaz por um minimo de quinze representações consecutivas e um maximo de trinta dias.

As "reprises" serão reguladas pelo directorio, sempre que as julgue opportunas.

Precisamente no instante em que tambem cuidamos da instituição definitiva da "Comedia Brasileira", não nos parece despida de interesse a reproducção da nota acima.

As enchentes de Barcelona

O casal Ramon Ruso — Maria Cervantes e seus cinco filhos — Maria, Trindade, Papito, Ginesa e Pedrito — quatro dos quaes pereceram, arrastados pelas aguas que inundaram a "calle de la Marina", em Barcelona, cidade da Hespanha, assolada ha pouco tempo por grandes enchentes. — Salvou-se apenas a menor Ginesa, assignalada no cliché com uma cruzinha.

AVIAÇÃO

O AVIADOR ALLAN COBHAN

LONDRES, 22 — De regresso á Inglaterra, deixou hoje Allahabad o aviador britannico Allan Cobhan. — (Havas).

DESCIDA DE COBHAN EM HELLI

BAGDAD, 22 — O aviador Allan Cobhan desceu em Helli, ás 10,40, afim de reabastecer-se, devendo, em seguida, retomar vôo. — (Havas).

PARTIDA DO AVIADOR PARA BEARWALPUR

HELLI, 22 — O aviador Cobhan levantou vôo ás 12,15, com destino a Bearwalpur. — (Havas).

INCENDIO NO AEROPLANO DE RENE' FONCK — IGNORA-SE A DATA DO REINICIO DO "RAID"

ROOSEVELT FIELD, 22 (A) — São calculados em 100 mil dollars os prejuizos causados com o incendio do aeroplano do aviador René Fonck.

Até agora, nada ha de definitivo quanto ao reinicio do "raid".

NOBILE PARTIU PARA NOVA YORK

NAPOLES, 22 (A) — O general Nobile partiu para Nova York, onde vai reorganizar um dos aerodromos norte-americanos.

Dali, seguirá elle para o Japão, afim de dirigir as installações dos dirigiveis ultimamente construidos na Italia para aquelle Imperio, e dirigir os seus primeiros vôos.

ESTUDO DE LOCAES PARA ATERRISSAGEM — CONTRACTO COM UM PERITO AVIADOR

FLORIANOPOLIS, 22 (A) — A firma Hoepcke e Cia. contractou um perito aviador para estudar os locaes para as aterrissagens dos apparelhos que vão fazer a linha aerea Rio-Porto Alegre.

Dentro de dois mezes, deverá chegar aqui um poderoso avião, moderno, provido de um apparelho de radio, para iniciar o serviço.

NOVO APPARELHO PARA RENE' FONCK

NOVA YORK, 22 (Especial) — Afim de que o aviador René Fonck possa realizar seu projectado vôo directo para Paris, a Companhia Sikersky vai iniciar, com urgencia, a construcção de um novo apparelho.

Quéda desastrosa

A VICTIMA E' INTERNADA NO HOSPITAL DA SANTA CASA

Angelina Maria de Jesus, de 40 annos de edade, casada, residente á rua Maria Hippolyta, n. 71, dando uma quéda desastrosa, hontem ás 19 horas e meia na sua casa, recebeu forte contusão no ventre.

A victima, que se acha em estado interessante, foi removida para o hospital da Santa Casa, depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia.

NA FABRICA MATARAZZO

DESASTRE E MORTE

Na fabrica Matarazzo, á avenida Agua Branca, o operario Jorge Ledesky, hungaro, de 50 annos de edade, quando trabalhava, hontem ás 17 horas, cahiu desastradamente do alto de um elevador, soffrendo uma fractura do craneo.

Em estado comatoso, a infeliz victima foi removida para o posto da Assistencia, onde falleceu quando recebia soccorros.

A policia abriu inquerito sobre o facto.

Associações

SOCIEDADE DE PHARMACIA E CHIMICA DE S. PAULO

Realizou-se no dia 21 do corrente, na séde da Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo, á rua Benjamin Constant, n. 40, a sua assembléa geral, sendo nessa occasião eleita a directoria, que dirigirá os destinos daquella sociedade, no periodo de 1926 a 1928.

Ficou assim constituida a nova directoria:

Presidente, professor pharmaceutico João Baptista da Rocha, director e professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo; vice-presidente, dr. Francisco Mastrangioli, director do Laboratorio de Analyses Clinicas de sua propriedade; secretario-geral, pharmaceutico Octavio Eduardo de Brito Alvarenga, chimico legista da Policia do Estado; 1.º secretario, chimico-industrial Antonio Valente do Couto, professor da Escola Superior de Engenharia "Mackenzie"; 2.º secretario, pharmaceutico Manuel Octaviano Marcondes de Sousa, director e proprietario da Pharmacia Cruzeiro; thesoureiro, pharmaceutico Paulino Vieira dos Santos, director do Almoxarifado da Instrucção Publica do Estado.

Commissão fiscal: pharmaceutico Candido Fontoura Silveira, superintendente do Instituto Medicamenta; professor J. Malhado Filho, da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo; chimico-industrial Mario Salles Penteado, chefe de secção do Laboratorio de Analyses do Estado.

Secção de pharmacologia: presidente, professor pharmaceutico Luiz Manuel Pinto de Queiroz, industrial; secretario, pharmaceutico Lacordaire Duarte, do Laboratorio da Sociedade de Productos Chimicos "Elekeiroz".

Secção de chimica: presidente, professor dr. A. Cownley Slater, professor da Escola Superior de Engenharia "Mackenzie"; secretario, chimico-industrial Martinho B. Frontini, industrial.

Secção de biologia applicada: presidente, dr. Oscar D'Utra e Silva, anatomo-pathologista da Industria Pastoril do Estado; secretario, pharmaceutico João Penna Malhado, do Laboratorio de Analyses Clinicas e Microscopia Malhado.

Secção de sciencias naturaes: presidente, dr. Lourenço Granato, chefe de secção technica da Directoria de Agricultura do Estado; secretario, professor pharmaceutico Firmino Tamandaré de Toledo Junior, da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo.

Secção de odontologia e interesses profissionaes: presidente, pharmaceutico E. Vahia de Abreu, director e proprietario da Pharmacia União; secretario, pharmaceutico Bruno J. C. Cristini, director e co-proprietario da Pharmacia Faraut.

Commissão de redacção: professor pharmaceutico Luiz Manuel Pinto de Queiroz, professor dr. A. Cownley Slater, dr. Oscar D'Utra e Silva, dr. Lourenço Granato e pharmaceutico E. Vahia de Abreu.

---

21 DE setembro, entrada da primavera (simples notação do calendario, entrada convencional, pois a primavera é, no Brasil, estação permanente), foi assignalado, no Rio, por uma festa da arvore.

A essa festa nada faltou. Crianças das escolas. O dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura. Discurso do sr. Coelho Netto. Mudas de arvores plantadas em logares propicios, no Horto Florestal da Gavea, ao som de hymnos.

Um jornal carioca fez, entretanto, um reparo justo. Tanto amor da arvore nessa festa cultural e todos os dias e bem perto, a devastação impiedosa da esplendida moldura verde, que é um dos mais altos titulos de belleza da capital da Republica...

No nosso paiz tropical a floresta é o reservatorio de humidade por excellencia. Sem a sua protecção os mananciaes, expostos ao sol inclemente, tendem a minguar e desapparecer. Destruir irracionalmente a vegetação é preparar a aridez e o deserto, é attentar contra o proprio futuro da nacionalidade. E' necessario não só replantar como proteger as reservas de mattas que ainda possuimos.

Decerto precisamos pôr em pratica medidas de defesa. E estas mais faceis se tornam nas proximidades dos grandes centros cultos. Não ha duvida, pois, que é contradicção a ser corrigida ensinar o amor da arvore de que a poucos passos não se exhibe com efficacia a destruição selvagem.

E' justo, já ficou dito, o reparo da folha carioca. Em todo caso a festa da arvore jámais será perdida.

Só a educação póde melhorar, elevar e salvar a humanidade. O culto da arvore, como a educação civica, são recentes nas nossas escolas. Mas uma geração depressa se fórma e todo esse esforço de ensino ha de fructificar.

Um amor mais esclarecido do Brasil e uma comprehensão maior das suas necessidades será o caracteristico das gerações que despontam. Não desanimemos, ponhamos antes o maximo de enthusiasmo em preparar o futuro. — S.

Como se faz uma Estrada de Ferro no Estado de São Paulo

II

Duartina — Antas — Cafezaes floridos — Viagens — Cinemas — O civismo no sertão.

Duartina é uma povoação situada á orilha daquella zona que ha 20 annos passados figurava nas cartas geographicas como "Sertão Desconhecido". Esta futura cidade não conta ainda um anno de existencia, mas como — segundo informe fidedigno — a sua arrecadação ascende a cem contos annuaes, pensa em constituir-se comarca independente de Agudos. E' banhada pelo riberão Serrote, affluente indirecto do Paranapanema. Seu primitivo nome era Santa Luzia do Serrote, hoje mudado para Duartina, em homenagem a Duarte da Costa, segundo Governador Geral do Brasil. Servida por 4 trens diarios, é a séde provisoria da construcção do ramal.

Accedendo ao convite de sollicito amigo, resolvi aproveitar os succulentos feriados para rever esses ares da famosa Noroeste, e cheguei a Duartina ás 20 horas e meia.

No postridio, mal rompia a manhã, sahi a passear pelas circumjacencias. Extendido nos valles, dilúia-se vagaroso o sendal de névoas.

Quem conhece a Noroeste terá visto o laborioso dilucúlo nos mezes de verão: através da atmosphera, pesada e baça, o disco solar se entremostra apenas, rubro como uma braza engastada no firmamento. Laivos de cinzentas nuvens delgadas perpassando, apressadas, deante da esphera incandescente cujos raios não se vêem — são esses com poucas variantes, os ancenubios sideraes nos mezes das queimadas.

Ouvia, a espaços, o estridor chromatico-espasmodico da araponga, indicio certo de terras seccas. De facto, o cerrado disfarça o arcal vastissimo, latente, sob a grama dissimulado. Nas estradas e carreiros são precisos 5 animaes para tirar uma carreta; o "Chevrolet" corta um dozo para vencer o "areião"... mas vence-o.

Todavia, nada impede que as manchas de terra do padrão ostentem bellissimos cafezaes, magnificamente infloradas este anno, prenuncio de farta mêsse de ouro verde. A duvida que repulsa a tranquillidade do fazendeiro é si vingarão em fructos aquelles alvadios rebentos que lhe ennastram os cafezaes. Escaparam da geada, mas não estão livres da estiagem. Era esta a duvida. Oxalá não encalhe o barco rubiaceo entre Scylla e Charybdis.

As lavouras desta zona, como em geral as do valle do Tieté e Paranapanema, apresentam o phenomeno da alternativa na producção: um anno muito, outro pouco. Este que atravessamos, parece, será um das vaccas gordas.

A LINHA FERREA

Em Duartina está a ponta dos trilhos.

Na direcção de Antas prosegue a construcção da linha. Córtes e aterros succedem-se com a intercadencia da "fatalidade geographica do nosso accidentado territorio".

Realmente, a construcção de 1 kilometro de Estrada de Ferro no Brasil representa não pequeno dispendio de esforço, e capital. O movimento de terra necessario á planura dos aterros espanta o observador; bueiros e pontes succedem-se a cada instante; além disso, serras onde a dynamite representa o seu papel "estrondoso" no deslocamento das pedreiras.

No serviço de aterro é ainda o muar o mais prestimoso auxiliar: atacando aquelle de lado a lado, para juncção final, avançam as duas pontas de terra de um e outro lado. Os muares, jungidos aos varaes, vão e voltam sózinhos a despejar a camada homeopatica de terra.

O traçado continua a avançar pelo valle dos rios do Peixe e Feio, vizando o rio Paraná, objectivo que já lograram alcançar a Noroeste e a Sorocabana. Isso conseguido pela Paulista, ficará o Estado de São Paulo entrecortado de vias ferreas, e consequentemente, crear-se-ão novas zonas de intensa producção novas forças dynamicas para a economia nacional, publica e privada.

Emerito professor qualificou a engenharia como a sciencia de transformar as forças e accidentes da natureza em utilidades reaes. Na construcção de uma Estrada de Ferro verifica-se a justeza da definição. Aliás, a engenharia brasileira dispensa encomios pelo muito que ha feito em prol do nosso paiz, e pelo muito que ha de fazer ainda.

ANTAS

A 25 kilometros de Duartina assenta o florescente povoado das Antas, — uma dessas cidades emergentes do pleno sertão: centro de intensa cultura cafeeira e devido á sua localização será, dentro em breve, importante emporio commercial, si já o não é. Esse logar não tem mais que um anno de edade, e, pelo progresso que apresenta, facilmente se poderá aquilatar o que não será quando ahi chegar a Estrada!

Guiados pelo habil cinesiphoro sahimos de Duartina ao meio dia, ora pelo leito da Estrada ainda destrilhado, ora resvalando pelos troncos sarmentosos, ora enteestando com as serras pedregosas — chegámos á povoação ás 14 horas. O "Chevrolet" possante semelhava um "Tank" vencendo mil obstaculos, em meio a essas terras que se disputam a dois contos o alqueire.

* * *

Era o dia 7 de setembro de 1926.

Em homenagem á ephemeride gloriosa deu-se tregua ao trabalho, e todas as mentes e corações mergulharam na communhão civica: percebia-se apenas o enso son vibrado pelos fios telegraphicos, transmittindo noticias e informes da capital e de outras partes.

Durante o dia houve as commemorações costumeiras; á noite houve sessão de cinema. Vem a pêllo notar que em muitos logares os cinemas não proporcionam festimanas. (Vamos experimentar o neologismo preconisado pelo dr. Castro Lopes, para traduzir "matinée". Vejamos si pega em substituição a matinada ou matinal, que não pegaram. Os neologismos são como nomes de ruas: uns pegam, outros não).

Os duartinenses arrolam no seu activo de diversões o Cine-Theatro Guiomar, regularmente installado e optimamente frequentado. Aboletei-me numa friza — sim, senhores: numa friza! — e dahi lancei um olhar bisbilhoteiro na assistencia numerosa. O elemento feminino punha nota distincta: senhoras e senhoritas trajiam vestidos perfeitamente consoantes á moda em vigor, porém, sem os exageros que ás vezes se notam nos grandes centros; ao contrario, talhados por figurinos sobrios e discretos — o que muito concorria para lhes realçar a belleza e distincção. Escusado é dizer que os cabellos curtos predominavam. Havia, tambem rapazes trajados com esmero. A mór parte da assistencia ostentava os chapelões á Tom Mix, aliás proprios á vida do sertão. Gente de ar decidido e franco, de porte airoso e dada á ruidosa jovialidade de homens afeitos ás luctas pela vida.

No largo, ao ar livre e á luz das tôchas, formigava uma turba, apinhada em redor de doceiras e de adolescentes que apregoavam "quentão" — espectaculo esse que me evocava os tempos idos da meninice. Só faltava o pau de sebo...

A orchestra, uma banda formada de figuras da terra, executou o nosso vibrante hymno nacional, que foi ouvido de pé e com mostras de todo acatamento que lhe é devido. A assistencia não regateou ao maestro as palmas a que fizera jús.

Essas bandas de musica organizadas nos logarejos do interior fazem jús á geral sympathia, pois geralmente são homens de trabalho que muito se esforçam em pacientes ensaios por alegrarem as festividades sertanejas com os accordes da divina arte da harmonia, melodia e rythmo.

Apenas um senão eu notei, mas este tão natural que em nada diminue os fóros de que justamente goza a orchestra do "Guiomar": é que nas passagens comicas da téla a musica desafinava. E' natural: ninguem póde tocar flauta e rir-se ao mesmo tempo. Donde se segue que os musicos não pódem olhar para a tela...

O cinema, no interior como em toda parte, exerce extraordinaria influencia sobre o animo dos expectadores, principalmente sobre a pequenada. Nas fitas em series são apupados estridula e desapiedadamente os personagens que encarnam malfeitores; como, ao contrario, ovacionados com delirante enthusiasmo, os personagens sympathicos. E explódem, incoerciveis, as acclamações ao herôe quando a justiça acaba sendo feita. E' singular! — a humanidade collectivamente possue em alto grau o sentimento da justiça e se commove dos impulsos magnanimos e altruistas qualidades essas que raramente se encontram no individuo isolado.

Muitos e não pequenos são os percalços do emprezario cinematographico: muita coisa succede independente da sua vontade. Assim como nessa noite, quando mais interessante ia, o tal film "O Mensageiro da Morte", zás... apagaram-se as luzes...

Exactamente como no famoso palacio do Jacintho "todos os lumes electricos, subitamente se apagaram! Essas forças universaes que falham... Uma maçada! — E' uma séca, Zé Fernandes... Que maçada!..."

Exactamente!

Mas, os duartinenses são precavidos. A luz electrica falhou? Todos saccam do bolso o toco de vela, e accendem-no.

Lino Garcez

TURQUIA

COMO SE DEU A SUA ENTRADA NA GRANDE GUERRA

ANGORA', 22 — Ao fazer a accusação dos unionistas implicados na conjura contra o regimen, o procurador geral do Tribunal da Independencia expôz a fórma por que a Turquia foi arrastada para a Grande Guerra, ao lado das potencias da Triplice, affirmando que o tratado feito com esta ultima foi apenas conhecido de quatro ministros do gabinete de então, que o mantiveram absolutamente secreto, não só para o paiz, mas até para os seus proprios collegas no governo.

A mobilização não foi siquer discutida: o decreto de mobilização foi imposto aos ministros, que desconheciam o tratado, e que o assignaram vencidos.

Incapazes de discernir a qual das duas partes adversas era preferivel alliarem-se, os quatro dirigentes do momento acceitaram as propostas allemãs, incompativeis com a independencia da Turquia, e concederam, mediante o pacto secreto, uma posição privilegiada ao commando allemão.

O Thesouro dispunha tão sómente, quando da declaração de guerra, de uma somma infima de 62.800 libras turcas.

"A Turquia foi arrastada para a guerra — accrescentou o procurador geral — por um facto consummado, que um almirante allemão creou, por ordem do kaiser, já quando a batalha do Marne tinha decidido da sorte da guerra."

Após ter precisado a responsabilidade, perante a Historia, dos homens do partido unionista, que venderam o paiz, atirando-o para as catastrophes que o esphacelaram, o procurador geral voltou a referir-se ao mallogrado golpe de Estado do mesmo partido contra o actual governo, pedindo para alguns dos seus autores penas diversas.

Congresso Legislativo

SENADO

50.ª SESSÃO ORDINARIA EM 22 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs.: Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Casemiro da Rocha, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Amaral Carvalho, Candido Motta, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Guimarães Junior, Pereira de Resende, Cesario Bastos, Freitas Valle, José Vicente, Campos Vergueiro, Rodrigues Alves, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Asevedo Junior, Alcantara Machado, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Fontes Junior, Carlos Botelho, Eduardo Canto e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O sr. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Carta do sr. 1.o secretario do **Rotary Club de S. Paulo**, nestes termos:

Exmos. srs. presidente e demais membros do Senado Estadual — **O Rotary Club de S. Paulo** vem, por seu secretario abaixo assignado e em obediencia a deliberação unanime tomada na ultima reunião, respeitosamente ponderar a v.v. excs. que reputa nocivo aos interesses da collectividade o projecto apresentado a essa casa do Congresso sobre a reforma da Junta Commercial do Estado.

Pelo systema vigente, cada deputado recebe emolumentos pelo trabalho que executa. Em virtude dessa praxe, os commerciantes nunca soffrem demora no andamento de papeis e livros que dependem do despacho ou da rubrica dos deputados. Pelo systema que o projecto preconiza, os deputados, em vez de perceber emolumentos, perceberão ordenados fixos.

Ora, a experiencia tem demonstrado que a celeridade dos actos que o funccionario pratica é incomparavelmente maior quando o funccionario recebe emolumentos pelo trabalho que faz, e proporcionaes a esse trabalho, do que em hypothese de vencer ordenados fixos. Com a reforma, a collectividade vai ficar gravemente prejudicada.

Certo de que esse aspecto do problema ainda não foi maduramente examinado pelo illustre senador que redigiu o projecto, **o Rotary Club de S. Paulo** pede licença para chamar a attenção do Senado sobre esse ponto, afim de que os interesses da collectividade sejam devidamente amparados — A's commissões de Justiça e Fazenda.

E' lido, e dispensado de impressão a requerimento do sr. Sampaio Vidal, afim de ser o projecto a que se refere incluido na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 30, DE 1926

As commissões da Fazenda e de Hygiene estudando attentamente as emendas da Camara dos Deputados ao projecto n. 7, de 1925, do Senado, passa emittir o seu parecer pela forma seguinte:

Quanto a Campos do Jordão: As commissões acceitam as emendas de n. I a VI que visam alterações de redacção e a manutenção do districto de paz de Campos do Jordão na comarca de S. Bento de Sapucahy. Comquanto sejam mais faceis as communicações de Campos do Jordão com Pindamonhangaba e, portanto, a disposição do art. 7, attenda melhor os interesses dos jurisdiccionados daquelle districto de paz — essa alteração do projecto não affecta substancialmente a organização da estancia climaterica.

A emenda n. VII, entretanto, não pode ser acceita, sem grave prejuizo para a organização projectada. Tendo o governo o interesse superior de organizar e dotar o nosso Estado de uma estancia climaterica nos moldes modernos das suas congeneres em outros paizes, estudou com a parcimonia compativel com a actual situação financeira, um conjunto de medidas que reputou essenciaes para o abrigo e conforto dos que procuram aquella região climaterica, salientando-se a construcção de um sanatorio para 200 doentes, um hotel de repouso para 100 pessoas, rêde de aguas e exgottos, avenidas, arborização, rectificação de rio, etc. Os competentes em obras dessa natureza affirmam que a importancia de seis mil contos de réis será escassamente sufficiente para a execução da totalidade dessas obras que só poderão ser muito simples, sem luxo algum architectonico. Na crise actual não será facil encontrar quem queira assumir as obrigações constantes do projecto.

Assim sendo, a acceitação da emenda n. VII viria annullar os intuitos superiores de organização de Campos do Jordão. Com effeito, impor á Empresa contractante, além de todas as obras de elevado custo, sanatorio, hotel, exgottos, etc., mais o onus de fazer e manter uma estrada de rodagem para automoveis para S. Bento, estrada de custo elevado pelas grandes difficuldades de sua factura em terrenos montanhosos, de uma extensão provavel de cerca de 50 kilometros, seria realmente entravar a execução do plano de organização da estancia climaterica de Campos do Jordão.

As commissões não teriam duvida em estudar outra formula, para attender aos interesses de viação para S. Bento, até mesmo ampliando mais os serviços rodoviarios a prestar a essa comarca e á zona em geral, adoptando, por exemplo, o melhor traçado de estrada de rodagem dentro os tres ultimamente estudados pela Secretaria da Agricultura, para ligar a capital de São Paulo aos Campos do Jordão, qual é aquelle que, partindo de S. José dos Campos, passa por Buquira, Santo Antonio do Pinhal, liga-se á estrada já feita para S. Bento e segue para Campos do Jordão.

Seria essa uma estrada importante a ligar a capital com uma grande zona, cujos habitantes soffrem as maiores difficuldades de transportes nessa região asperamente serrana. S. Bento ficaria a 3 horas de S. Paulo. Um projecto nesse sentido seria um grande serviço prestado á zona.

Quanto a Guarujá:

estudaram tambem com toda a attenção a emenda da Camara dos Deputados, comquanto essa emenda importe numa despesa assás elevada.

Não deixam de attender ás razões adduzidas nas commissões e no plenario da Camara.

Realmente, Guarujá é uma praia de banhos verdadeiramente privilegiada pela natureza, uma joia rara como estação balnearia e de repouso. E' uma consagração geral de brasileiros e extrangeiros.

Além disso, contando naturalmente com a assistencia dos poderes publicos formou-se ali uma população avaliada hoje em cerca de 10 mil habitantes, que, em geral, têm seus negocios em Santos, dependendo, portanto, da regularidade dos transportes diarios para aquella cidade.

Como se vê dos papeis juntos, uma empresa particular explorava os transportes por estrada de ferro electrica, luz, agua, exgottos, etc. Vão esses bens á praça num executivo hypothecario, movido contra a empresa.

Para evitar que esses serviços publicos de transportes, agua e exgottos, luz, fiquem desorganizados, a emenda da Camara autoriza o governo a adquirir esses bens em praça, expedindo regulamento para a boa execução dos serviços ou entrando em accôrdo com a Camara de Santos, ou com um particular, para a sua exploração.

A avaliação desses bens, constante do laudo, no referido executivo hypothecario, foi de rs. .. 4.212:910$500, como consta dos documentos juntos. Tendo esses bens de ser levados a diversas praças, é licito esperar que o governo possa adquiril-os por quantia inferior áquella, reduzindo-se por essa forma o encargo que tal acquisição representa para o Estado nesta época.

Em resumo e concluindo:

As commissões são de parecer: a) que as emendas de I a VI do projecto n. 7, de 1925, do Senado, assim como as emendas n. VIII e n. IX sejam approvadas, e b) que a emenda n. VII seja rejeitada.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1926. — **Sampaio Vidal, Freitas Valle, Oscar Rodrigues Alves, A. de Padua Salles, Casemiro da Rocha.**

O SR. PRESIDENTE — Terminada a leitura do expediente, passamos á ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. **(Pausa).** Si nenhum dos srs. senadores deseja usar da palavra, será encerrada a sessão, visto como a ordem do dia não comprehende outra materia. **(Pausa).**

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando para 23 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos

2.a parte

Discussão unica das emendas da Camara ao projecto n. 7, de 1925, do Senado, creando uma Prefeitura sanitaria em Campos do Jordão, com parecer das commissões reunidas de Fazenda e Hygiene.

CAMARA DOS DEPUTADOS

45.ª SESSÃO ORDINARIA EM 22 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

Secretarios, srs.: Aguiar Whitaker e Tavares Filho

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ellis, Alfredo Machado, Amadeu de Sousa, Americo de Campos, André Martins, Antonio Lobo, Antonio de Covello, Bias Bueno, Antonio Olympio, Aguiar Whitaker, Caio Simões, Cyrillo Junior, Deodato Werthelmer, Vergueiro de Lorena, Flaminio Ferreira, Bernardes Junior, Hilario Freire, Jacyntho de Sousa, Carvalhal Filho, Granadeiro Guimarães, José Arantes, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Leonidas Barreto, Rolim Telles, Tavares Filho, Asprino Junior, Plinio de Carvalho, Castro Neves, Theophilo de Andrade e Thyrso Martins.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e, sem debate, approvada.

O SR. 1.º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. governador do Estado do Piauhy, agradecendo a communicação de haver sido eleita a mesa da Camara. — Inteirada.

São lidos, postos em discussão e, sem debate, approvados os pareceres seguintes:

PARECER N. 44, DE 1926

A Prefeitura e a Camara Municipal de Barretos encaminharam a esta Camara uma representação que lhes dirigiram boiadeiros daquelle municipio, solicitando providencias no sentido de ser concertada a estrada de rodagem, que partindo do Porto Antonio Prado vai ao Porto do Taboado.

De certa gravidade são, certamente, as accusações contidas nos officios das citadas Prefeitura e Camara Municipal, quando trazem ao conhecimento desta Camara o abandono em que se encontra a referida estrada, que, de accôrdo com que allegam, deveria ser conservada pelo governo do Estado, pois este despende annualmente determinada verba para pagamento ao empreiteiro para esse fim contractado.

A' Commissão de Fazenda e Contas não parece ser justa a lembrança suggerida em os citados officios, mesmo porque já se acha consignada no orçamento vigente, em seu art. 6.º, paragrapho 9.º, uma verba de dez contos de réis (10:000$000). Entretanto, antes de se pronunciar em definitivo sobre o assumpto, opina que seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, enviando-se-lhe cópia da petição dos boiadeiros, dos officios da Prefeitura e da Camara Municipal de Barretos, bem como um avulso impresso do presente parecer.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1926. — **A. A. de Covello**, presidente; **Bias Bueno, Hilario Freire, Theophilo de Andrade, Americo de Campos.**

PARECER N. 45, DE 1926

Afim de se pronunciar sobre a petição em que Julio Borges da Silva, mestre-selleiro da Secção de Inspectoria de Molestias Infecciosas, solicita equiparação dos seus vencimentos aos dos empregados de egual categoria da Força Publica, é a Commissão de Fazenda e Contas de parecer que seja ouvido o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario da Fazenda, enviando-se-lhe cópia da alludida petição.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1926. — **A. A. de Covello**, presidente; **Americo de Campos**, relator; **Hilario Freire, Theophilo de Andrade, Bias Bueno.**

PARECER N. 46, DE 1926

Para poder se pronunciar sobre o solicitado na petição dirigida a esta Camara pelos porteiros dos grupos escolares da capital, é a Commissão de Fazenda e Contas de parecer que seja ouvido, a esse respeito, o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado, remettendo-se-lhe por cópia a alludida petição.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1926. — **A. A. de Covello**, presidente; **Americo de Campos**, relator; **Hilario Freire, Theophilo de Andrade, Bias Bueno.**

PARECER N. 47, DE 1926

Em petição, acompanhada de uma certidão da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, dirigiram-se ao Congresso os guardas sanitarios do Serviço Sanitario do Estado, solicitando uma providencia que os autorize a receber a gratificação de que trata o art. 473, do dec. n. 3.876, de 11 de julho de 1925.

Antes de se pronunciar em definitivo sobre o assumpto, é a Commissão de Fazenda e Contas de parecer que, preliminarmente, sejam solicitadas, por intermedio do sr. secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado, as informações de que carece, enviando-se-lhe cópia da alludida petição, bem como do documento que a acompanha.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1926. — **A. A. de Covello**, presidente; **Hilario Freire**, relator; **Theophilo de Andrade, Americo de Campos, Dias Bueno.**

PARECER N. 48, DE 1926

No expediente da sessão de 23 de dezembro de 1925 foi lido um officio do sr. secretario dos Negocios do Interior, transmittindo o processo sobre cessão de um terreno á prefeitura do Guaratinguetá.

O terreno em questão destinava-se á abertura de uma rua que viria a occupar certa faixa pertencente ao grupo escolar da referida localidade, sem, todavia, desannexar área que pudesse prejudicar o estabelecimento em questão.

Posteriormente á entrada do alludido officio do sr. secretario dos Negocios do Interior, foi presente á Camara uma mensagem do sr. presidente do Estado, lembrando a conveniencia da citada cessão por parte do governo.

Esta mensagem, despachada á Commissão de Fazenda e Contas, motivou por parte desta a apresentação do projecto n. 9, deste anno, autorizando o Poder Executivo a effectuar a reversão ao patrimonio do municipio de Guaratinguetá do terreno em questão.

Pelo exposto, vê a Camara que o citado officio perdeu sua opportunidade, visto tratar de assumpto já resolvido pela Camara. Entretanto, para melhor elucidação do projecto n. 9, deste anno, remettido ao Senado, em 31 de agosto, «ão as commissões reunidas de Justiça, Constituição e Poderes e Fazenda e Contas de parecer que seja elle enviado áquella Casa do Congresso, afim de lhe ser junto.

Sala das Commissões, 22 de setembro de 1926.

Rodrigues Alves, presidente; **Theophilo de Andrade**, relator; **Antonio Olympio, Vergueiro de Lorena, Cyrillo Junior, Hilario Freire, Americo de Campos, Dias Bueno, A. A. de Covello.**

E' lido, julgado objecto de deliberação, independentemente de consulta á casa, por ser de autoria de commissão permanente, e vae a imprimir, o seguinte

PROJECTO N. 28, DE 1926

No expediente da sessão de 30 de agosto do corrente anno foi lida uma mensagem do sr. presidente do Estado, sobre a necessidade de ser aberto, á secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, um credito especial de Rs. 15:846$130, e mais os juros accrescidos, para pagamento á Companhia Paulista de Industria e Commercio e ao dr. Hermes de Barros Lima, em virtude de sentença judicial.

Do processado pela Directoria da Despesa verifica-se a exactidão da importancia supra citada, á vista do que vem a Commissão de Fazenda e Contas apresentar á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica o governo autorizado a abrir, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, um credito especial de quinze contos oitocentos e oitenta e seis mil cento e oitenta réis (15:846$180), e mais os juros que accrescerem, para pagamento á Companhia Paulista de Industria e Commercio e ao dr. Hermes de Barros Lima, em virtude de sentença judicial.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 22 de setembro de 1926.

A. A. de Covello, presidente; **Theophilo de Andrade**, relator; **Hilario Freire, Americo de Campos, Bias Bueno.**

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Antonio Cardoso communica que deixa de comparecer a esta e a mais algumas das nossas sessões, por motivo de força maior.

Comparecem mais os srs. Prado Junior, Eugenio de Lima e Soares Hungria. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Sampaio Vidal, Carlos Vargila, Rangel de Camargo, Cesar Costa, Oscar Ulson e Raphael Gurgel, e sem participação os srs. Alfredo Egydio, Armando Prado, Dagoberto Salles, Fernando Costa, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Procopio Sobrinho, Marrey Junior, Almeida Sampaio, Laurindo Minhoto, Luiz Miranda, Toledo Piza, Malta Cardoso, Menotti Del Picchia, Olavo Guimarães, Orlando Prado, Ralpho Pacheco e Carvalho Pinto.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

E' submettido á votação, adiada, em 1.ª discussão, e approvado, o

PROJECTO N. 23, DE 1926

autorizando o poder executivo a despender até á quantia de..... 5.000:000$000 com a ampliação do Hospital de Alienados do Juquery e creação de hospitaes regionaes.

E' submettido á votação, adiada, em 1.ª discussão, e approvado, o

PROJECTO N. 24, DE 1926

elevando de classe diversas delegacias de policia.

O SR. ANTONIO OLYMPIO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de figurar o projecto na ordem do dia da sessão immediata.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 23 a seguinte

ORDEM DO DIA

CAMARA DOS DEPUTADOS

Ordem do dia 23 de setembro de 1926:

2.ª discussão do projecto n. 24, deste anno, elevando de classe diversas delegacias de policia.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE UM SENADOR

Estando designado o dia 10 de outubro proximo para a eleição de um senador estadual, em preenchimento da vaga aberta pela renuncia do sr. general Antonio Candido Rodrigues, apresentamos aos suffragios dos nossos amigos politicos o nome do sr.

DR. LAURINDO DIAS MINHOTO,

advogado, residente em Tatuhy.

Os serviços prestados por esse distincto correligionario, desde longo tempo, ao Partido Republicano e na Camara dos Deputados, onde tem tido assento em successivas legislaturas, justificam amplamente a escolha feita.

Esperamos, pelas manifestações que espontaneamente nos foram dirigidas, seja esta candidatura recebida com satisfacção e mereça todo o apoio do eleitorado republicano que representamos.

São Paulo, 22 de setembro de 1926.

A. Dino Bueno.
A. de Padua Salles.
Rodolpho Miranda.
A. de Lacerda Franco.
Altino Arantes.
Arnolfo Azevedo
Ataliba Leonel.

LIVROS NOVOS

"OS LIMITES ENTRE OS ESTADOS DE S. PAULO E MINAS GERAES" — José de Sousa Soares.

A marcação da linha divisoria dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes foi sujeita, como se sabe, ao arbitrio do sr. dr. Epitacio Pessoa, que já apresentou o seu laudo sobre a importante questão.

Problema antigo, pois que em 1903 já preoccupava os dois Estados, que então firmaram o convenio para o levantamento de uma linha provisoria de limites, acaba elle de ser historiado e commentado pelo sr. José de Sousa Soares, que encerrou num volume de cerca de sessenta paginas o seu modo de pensar sobre o laudo arbitral.

* * *

"ROSARIO DE SONHOS" — de Blasco Solér — São Paulo, 1926.

Mais um livro de versos. Livro de estréa. Publica-o um "novo": o sr. Blasco Solér. Numa carta-prefacio, o sr. Alvaro Guerra expende o seu juizo, sobre a collectanea do autor: "ha nesse curioso misto de passadismo e modernismo uma nota de melancolia deveras enternecedora. Bem se vê que o poeta, ao fixar na téla do verso os seus devaneios lyricos, ora seguiu o rhythmo da metrica, ora o do pensamento. E foram os do ultimo feitio os que mais agradaram ao prefaciador. Ha nelles mais emoção, mais independencia, mais individualidade, além da nota sincera de brasileirismo que os caracteriza". Limitamo-nos a transcrever, por emquanto, a opinião do sr. Alvaro Guerra.

O aspecto material do volume impressiona bem, sob o ponto de vista graphico.

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO

Communica-nos o sr. vice-director do Gymnasio Anglo-Brasileiro que, por motivo de força maior, foi adiada para 9 de outubro proximo a festa athletica annual que deveria realizar-se depois de amanhã.

PAIZ de emigração, terá sido o Brasil, frequentemente, olhado lá de fóra, através do sonho e da ambição de fortuna, a terra da vida suave e do ouro abundante, onde não ha mais que chegar e extender as mãos para se ter tudo de que se necessita, mediante o minimo esforço e a menor parcella de pena possivel. Novo Eldorado, cuja fama a irreductivel campanha das agencias extrangeiras não consegue diminuir, o emigrante que para cá se encaminha, traz a illusão e a esperança de uma nova existencia extreme de miserias, sem a perspectiva incommoda dos pesados trabalhos com que, no seu paiz de origem, ganha o rude preço de sua subsistencia diaria. Tal miragem, porém, desfaz-se desde o momento do defrontar-se o hospede com a terra de cujo seio vai haurir os elementos de sua vida vegetativa e moral. Paiz agricola, fazemos questão de immigrantes agricultores, tanto mais facilmente collocaveis, quanto mais uteis immediatamente ás nossas necessidades, entre as quaes avulta, com singular relevo, em nosso planispherio economico, a da falta de braços para a lavoura. A agricultura, entretanto, que elles, como homens de campo, devem conhecer, não modifica muito sensivelmente os seus processos de paiz a paiz: os methodos de plantio, de trato e colheita, são, com poucas variações, os mesmos nos costumes de todos os povos. Não podem elles, pois, allegar ignorancia do destino que os esperava: foram contractados para a lavoura e nesta vinham empregar-se. A lavoura, como se sabe, não comporta actividades regiamente retribuidas: pelo contrario, nella se trabalham longos annos, até a conquista da independencia, pela acquisição de uma fortuna solida, que é a que tem por base o latifundio, com as industrias que desenvolve e as riquezas naturaes que origina. Não ha, pois, ignorancia do meio de vida que aqui vinham explorar, com as possibilidades que offerecem as terras moças e os paizes que ainda se debatem, como o nosso, com o problema da população.

E' condemnavel, pois, que precisamente agora, num momento de sérias difficuldades para a industria paulista e brasileira, haja alguem que explore a ingenuidade do immigrante, aconselhando-o a abandonar a lavoura para vir buscar occupação nas actividades fabris, localizadas, nos grandes centros industriaes. Qual o destino que pode esperar esses homens, nas cidades, sinão o desemprego, a decepção e a fome? Que virão elles fazer no meio dos agglomerados urbanos, extravasantes de novos elementos que dia a dia mais concorrem para entravar e difficultar a sua marcha quotidiana, na rude conquista proletaria do futuro? — **B.**

Ricardo Gonçalves

Romaria ao tumulo do saudoso poeta brasileirista

Antigos companheiros e admiradores de Ricardo Gonçalves, o delicado e saudoso poeta brasileirista, tão prematuramente arrebatado ao convivio intellectual dos seus patricios, pretendem commemorar o proximo dia 11 de outubro, realizando uma romaria ao tumulo do pranteado cantor dos "Ipês". Essa data assignala o primeiro decennio do tragico desapparecimento daquella figura tão sympathica e brilhante, que marcou, a traços vivos de belleza, a sua curta mas admiravel carreira de escriptor. Os organizadores da justa e opportuna homenagem declaram, na carta que nos dirigiram, que essa manifestação visa, tambem, despertar a attenção do publico para a poesia genuinamente brasileira de Ricardo Gonçalves, um dos mais sinceros precursores do movimento nacionalista, ora victorioso em todo o paiz.

RECITAES

ANSELMO ZLATOPOLSKY — O recital do distincto violinista Anselmo Zlatopolsky, será realizado no dia 24 do corrente, ás 21 horas, no salão do Conservatorio.

Será executado o seguinte programma:

Sonate, op. 9 — J. M. Leclair.
Un poco andante;
Allegro;
Sarabande;
Tambourin.
Concerto la min. — J. S. Bach.
Allegro moderato;
Andante;
Allegro assai.

a) Nocturne — L. Boulanger;
b) La fille aux cheveux de lin — C. Debussy;
c) Saudades do Brasil — D. Milhaud.

Concerto, mi min. — Mendelssohn.
Allegro molto appassionato;
Andante;
Allegretto, non troppo;
Allegro, molto vivace.

A CRISE MINEIRA NA INGLATERRA

CONFERENCIA ENTRE MINEIROS E OPERARIOS.

LONDRES, 22 — A conferencia hontem á noite, em Downing, entre representantes dos mineiros, delegados dos proprietarios de minas e membros do governo, durou quatro horas.

As conversações continuarão hoje e tudo indica a muita probabilidade de chegar-se a um entendimento.

Os "leaders" dos operarios já se avistaram esta manhã com outros membros da commissão executiva, para trocarem impressões sobre os resultados já obtidos e assentar na attitude que devem manter na reunião da noite.

Todas as partes interessadas estão envidando ingentes esforços para dar ao conflicto uma solução consentanea com os interesses geraes. — (Havas).

CONVENIENCIA DE SE DAR UMA SOLUÇÃO SATISFACTORIA AO CONFLICTO.

LONDRES, 22 — Em longo artigo que hoje publica, a proposito da gréve do carvão, o "Daily Mail" mostra a conveniencia de se dar, quanto antes, ao conflicto uma solução satisfactoria, e diz que todos teriam a ganhar si o capital e o trabalho fizessem concessões mutuas para não permanecerem impotentes, caso viesse a tornar-se realidade a poderosissima união, já em projecto, das industrias franco-allemãs. — (Havas).

DECRESCE O NUMERO DOS SEM TRABALHO

LONDRES, 22 (A) — Com a volta ao trabalho, na semana passada, de muitos mineiros que se achavam em gréve, as estatisticas demonstram uma diminuição de 7.000 pessoas no total dos sem trabalho.

AS ESPERANÇAS DOS "LEADERS" MINEIROS

LONDRES, 22 (A) — O augmento incessante de mineiros que retornam ao trabalho nos poços carboniferos demonstra o desejo que esses operarios têm em pôr um paradeiro á prolongada crise da industria do carvão.

A reunião, hontem á noite, realizada entre quatro leaders mineiros e representantes do governo, prolongou-se até a madrugada, devendo as negociações proseguir durante o dia de hoje.

O "Daily Herald", jornal trabalhista, diz que os leaders mineiros estão esperançosos. O "Times", por sua vez, diz que os mineiros estão dispostos a tomar em consideração as propostas do governo, desejando, porém, sejam examinadas, numa conferencia em que haja representantes das tres partes, governo, proprietarios e mineiros.

"O ESTADO DE CIRCUMSTANCIAS EXCEPCIONAES"

LONDRES, 22 — O rei Jorge V assignou a proclamação que proroga por um mez o "estado de circumstancias excepcionaes".

A proclamação será communicada se, unda-feira, ao Parlamento que foi especialmente convocado para esse fim. — (Havas).

Xenologia e Cosmopolitismo

Omne promissum de jure debitum est.

E' verdade que tenho deixado passar muito tempo antes de começar a pagar minha divida, mas, antes tarde do que nunca, diz um proverbio que não tem nada do ciceroniano.

O que se está verificando aqui, em Paris e em toda França, é um daquelles acontecimentos que reclamam por si mesmos a intervenção do magisterio da imprensa, pois elles attingem toda a humanidade, obrigando-a a parar, sinão a recuar, no caminho do progresso e da civilisação.

Dir-se-ia que revivemos os tristes dias das "Vesperas Sicilianas". Não se impõe ao extrangeiro pronunciar a palavra «ecce-re», mas basta andar-se bem vestido ou andar de carro para ser-se aggredido e insultado por grupos de gente que, procedendo assim, pensa provocar o exodo de todos os americanos e inglezes, que vêm passar um mez no paiz da esthetica, gastando avultadas quantias em libras esterlinas ou em dollars, isto é, em moeda extrangeira, em ouro, do qual tem grande necessidade a França.

Começaram a assaltar os grandes carros de excursão, que, cheios de touristes, sobem de dia e de noite, a collina de Montmartre, onde restaurantes e dancings se encarregam de cavaziar as suas carteiras. Mais tarde, apesar dos logicos e honestos protestos da imprensa diaria, passaram aos ataques ás pessoas isoladas.

Qual a razão desta caça aos americanos e aos inglezes?

Os leitores do "Correio Paulistano" já a comprehenderam: o povo francez está convencido de que todas as suas desgraças provêm das exigencias dos seus credores — a Inglaterra e a America do Norte — e pensam vingar-se, descompondo e obrigando os inglezes e os americanos a tomar logo passagem para os seus paizes.

Os mamelucos seriam mais intelligentes e menos injustos, para não dizer mais utilitarios.

As autoridades, intervindo a favor dos extrangeiros, têm aggravado a situação em vez de melhoral-a, pois o estado de espirito deste povo não tolera que a policia se intrometta nos seus actos de reacção contra os extrangeiros, e estes, vendo o poder executivo de seu lado, têm começado a distribuir sôcos e bengaladas em pugilatos, nos quaes se distinguem particularmente as senhoras inglezas, o que quer dizer que esta dolorosa historia não acabará tão cedo.

O governo tem procurado acalmar ao mesmo tempo o povo, sabendo que, no fundo, este faz uma questão de dinheiro (quem não faz questão de dinheiro hoje em dia?), mandou publicar uma informação estatistica, da qual resulta que só no anno passado, 1925, os americanos, em numero de 220.000, têm gasto na França 4.975.520.000 francos (em dollars) e que os 759.097 inglezes têm deixado avultado somma em libras esterlinas, no mesmo anno, em Paris.

Mas, sejamos justos: o povo é o unico responsavel deste deploravel estado de cousas?

Não ha pessoa no mundo que não conheça a minha "quéda" pela França e pelos francezes. Amigo e correligionario do grande Felix Cavallotti, eu tenho sempre batalhado em favor da França. O meu juizo, portanto, não pode ser suspeito. Eu penso, porém, que os homens de governo são mais responsaveis do que o povo, pois desde o dia em que a França se achou sem dinheiro, não cuidou de outra cousa sinão de taxar os extrangeiros, fornecendo assumpto á imprensa para uma campanha desagradavel contra "quem vem aqui comer o pão francez".

Naturalmente, o povo, que não é sinão um grande anonymo irresponsavel, não perde o seu tempo em reflexões logicas: isto é, não quer saber si o extrangeiro, comendo o seu pão, gasta tambem dinheiro em toilettes, em caminho de ferro, em taxis, hoteis, nas corridas, nos clubs, nos theatros, nas galas... etc., etc. Tal ministro, tal deputado têm dito que é preciso gravar de impostos a estada do extrangeiro na França e, elle, o povo, pensa que o extrangeiro é demais. Então, é pancadaria de cego de um lado como d'outro, e isto acontece no paiz mais civilizado mais cavalheiro, mais attrahente do universo.

Chego até a desculpar a Belgica, paiz pequeno e que possue uma certa densidade de povoação. Mas, como desculpar a França, com um territorio enorme e 38 milhões de habitantes, contra os 42 milhões da Italia, com um territorio inferior e desejosa de expandir-se de qualquer modo, seja na Africa mediterranea, seja no littoral do Atlantico-africano?

Imaginem os leitores do "Correio Paulistano" que os brasileiros, sabendo o seu paiz rico de espaço e pobre de gente, começem a perseguir os extrangeiros. Não seria isto um caso de aberração digno de piedade?

Entre tantos productos, a guerra deixou-nos tambem um nacionalismo intransigente. Mas isto é bom para os paizes que não precisam, nem de braços, nem de capitaes extrangeiros: é bom particularmente para os homens politicos de idéas curtas e vistas mais curtas do que as idéas.

Mas para quem estuda e acompanha o movimento da humanidade, para quem tem lido as obras de escriptores que, apesar de monarchistas, prevêm a universalização do Estado; para quem considera que tudo — a navegação, a aviação, o progresso do intercambio commercial, o telegrapho sem fio, a communicação das idéas, a facilidade das invenções, — tudo, repito, que nos approxima cada dia mais, a intransigencia nacionalista é uma heresia.

Paris, 30 de agosto de 1926.

ALESSANDRO D'ATRI.

Liga das Nações

ENTREVISTA CONCEDIDA PELO CHANCELLER URUGUAYO A RESPEITO DA ATTITUDE DE SEU PAIZ

GENEBRA, 22 (A.) — O dr. Juan Carlos Blanco, ministro do Exterior do Uruguay, actualmente na Europa, em férias, entrevistado por um dos orgãos da imprensa local, a respeito da attitude do delegado do seu paiz junto á Liga das Nações, justificou a sua opposição á pratica da eleição dos Estados sul-americanos, para o conselho executivo, por elles proprios, dizendo que os problemas que preoccupam actualmente todos os paizes do mundo, são em cada um delles tão complexos e tão ligados, com os dos outros, que não podem ser resolvidos separadamente, sendo, por isso mesmo, necessario o concurso dos demais, concurso este que será tanto mais valioso, quanto maior fôr o numero de paizes alliados e concordes para a solução de um mesmo problema.

Disse que tomou parte nas deliberações preliminares dos paizes sul-americanos, a respeito das eleições para o conselho, deliberações essas que tinham por fim manter a solidariedade entre essas nações, em face do Instituto de Genebra, sem o intuito, comtudo, de fazerem elles proprios a sua eleição.

Accrescentou que o Uruguay, sabedor depois que a votação seria feita por grupos, resolveu retirar a sua candidatura, embora contasse com a unanimidade dos paizes sul-americanos.

Este gesto, explicou o chanceller uruguayo, não pode ter outra interpretação se não a de um esforço para, imitando a Suecia, não quebrar a solidariedade commum aos paizes irmãos e lhes dar plena liberdade quanto á hypothecação do voto que lhe haviam promettido.

A PROXIMA CONFERENCIA SOBRE O TRANSITO — CONVENIENCIA DE SER REALIZADA NUM PAIZ AMERICANO

GENEBRA, 22 (A.) — Alguns delegados americanos, junto á Liga das Nações, manifestaram a conveniencia de ser a proxima Conferencia sobre o Transito realizada na capital de um paiz americano.

O sr. Roberto Cecil, membro da delegação britannica, propoz na primeira commissão que se determinassem os assumptos de que se devia occupar o Instituto de Genebra, o qual está correndo perigo, pelo facto de se estar occupando de problemas intimos e de caracter nacional.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ECONOMIA

GENEBRA, 22 (A) — Após o discurso do delegado francez Loucheur, e de um delegado allemão, resolveu-se convocar a Conferencia Internacional Economica.

AINDA A CONFERENCIA BRIAND - STRESEMANN

PARIS, 22 (A) — O conselho de ministros reconheceu, por unanimidade de votos, o grande interesse de que se revestiu a conferencia entre os srs. Briand e Stresemann, approvando, tambem, a utilidade do proseguimento dos trabalhos.

REGRESSO DO CHEFE DA DELEGAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 22 (A) — O sr. Stresemann, chefe da delegação allemã, junto á Liga das Nações, é esperado, de regresso de Genebra, na proxima quarta-feira.

E' possivel que o conselho de ministros se reuna sexta-feira, para ouvir o relatorio sobre os trabalhos em Genebra.

UM ROUBO NOTAVEL

TRES PRECIOSAS OBRAS DE ARTE

A Delegacia de Furtos, do Gabinete de Investigações, recebeu communicação da policia hespanhola, de que, da residencia de Izidoro Urzaiz Salazar, á rua Villeanueva, 29, em Madrid subtrahiram tres quadros de valor, entre os dias 18 de julho e 10 de agosto do corrente anno.

Um dos quadros, da autoria de Ticiano, mede 60x80, representa um "Ecce-homo", e está avaliado em 110.000 dollares; outro, da autoria de Van Dick, mede 40x40, representa uma "Mulher Loira", e está avaliado em 5.000 dollares, e o terceiro, da autoria de Velasquez, representando um "Christo crucificado", e está avaliado em 35.000 dollares.

O ladrão ou ladrões desmontaram as estampas, deixando na casa do artista sómente as molduras.

AS MENINAS ESTONIANAS

Exploradas pelos paes

Inspectores de Delegacia de Vigilancia e Capturas detiveram hontem as menores estonianas Eleonora, Vera, Lydia e Leda, filhas de Augusto Copp, que as explorava, obrigando-as a cantar á noite em bars e restaurantes da cidade.

Levadas á presença do respectivo delegado sr. dr. Andrelino de Assis, essa autoridade conservou-as numa sala daquella delegacia e hoje officiará ao juiz de menores, solicitando as necessarias providencias.

A Crise Industrial

Reorganisação da Marinha de Guerra

Discurso pronunciado pelo deputado federal sr. Eloy Chaves, na sessão de 13 do corrente, na Camara Federal

(CONCLUSÃO)

Nesse paiz é conhecida a chamada tarifa Mac Kinley, que é, francamente, proteccionista. Mas exemplo mais recente vou citar desse paiz. E, para nós brasileiros, que gostamos muito dos exemplos extrangeiros — o que vou apresentar é concludente. Si não fôra a presença, entre os que muito me honram com sua attenção, do prezado amigo e collega pelo Pará, sr. Bento Miranda, que é um purista em inglez, eu iria lêr em original o recente decreto do presidente Coolidge, augmentando o imposto sobre a manteiga.

Vou, porém, lêr a traducção do que se lê no "The Financial and Commercial Chronicle", em todo caso significativa.

E' esta a noticia:

"O presidente Coolidge eleva o imposto sobre a manteiga a 12 cents — augmenta a tarifa ao maximo como medida **para impedir a concorrencia dinamarqueza.**

Um augmento no imposto da tarifa sobre a manteiga de 8 para 12 centavos a libra foi ordenado em 6 de março pelo presidente Coolidge, conforme informações feitas á Associação da Imprensa, publicadas no "Jornal do Commercio", de Nova York, que accrescenta:

O presidente agiu sob as precauções flexiveis da lei de tarifas, de accôrdo com a recommendação da Commissão de Tarifas, que o adverliu que tarifas mais altas eram necessarias para impedir a competição dinamarqueza. O augmento, equivalendo a 50 o|o, é o mais alto que o presidente tem a faculdade de ordenar.

"A proclamação, tornando effectivo o augmento da taxa, declara que o presente imposto não eguala a differença do custo da producção nos Estados Unidos e na Dinamarca. A Commissão de Tarifas tem a questão sobre a investigação por dois annos.

Este decreto do presidente Coolidge consta, como disse, do "The Commercial e Financial Chronicle", de 13 de março deste anno. E' o jornal mais notavel, de maior autoridade nos Estados Unidos, nesta materia.

Attente-se para o motivo confessado do decreto:

Ahi está: **para evitar a competição dinamarqueza** — e todos sabem que entram com grande parte na população dos Estados Unidos, sobretudo de Nova York, os dinamarquezes — o presidente Coolidge não recuou deante desse embaraço, e, para defender a industria nacional, elevou o direito de entrada e não elevou mais de 50 o|o porque a lei não lh'o permittia, pois mesmo esse augmento não cobria a differença do custo da manteiga dinamarqueza da manteiga dos Estados Unidos.

Agora, este mesmo jornal — "The Commercial e Financial Chronicle" — em julho do corrente anno, traz o decreto do governo hespanhol, sobre o seguinte:

"O governo hespanhol decidiu emprehender uma campanha para proteger as industrias nacionaes e libertal-as da concorrencia extrangeira.

Essa campanha começará a ser feita nas industrias de ferro e aço, as quaes, apesar dos direitos estão na incapacidade de se desenvolverem devido á importação dos outros paizes e especialmente daquelles que têm a sua moeda depreciada.

A industria de algodão, tendo soffrido muito recentemente, o **governo está propondo uma subvenção.**

Estas medidas serão seguidas de outras compativeis com as excellentes relações da Hespanha com os outros paizes.

A agricultura será protegida por impostos elevadissimos nos productos extrangeiros, extendendo-se essa protecção em uma ajuda a todo aquelle que tiver qualquer extensão de terra, mas cultivada.

E' pensamento do governo augmentar os preços nos artigos mais necessarios, uma vez que o progresso das industrias nacionaes se desenvolva.

Os detalhes dessas medidas postas em execução, incluem um decreto diminuindo tambem impostos no milho, arroz e outros cereaes.

As industrias de algodão serão administradas por um comité de fabricantes e officiaes publicos localizados em Barcelona.

Este comité receberá 5 centimos em cada kilo de algodão importado, servindo esse dinheiro para beneficiar os fabricantes de tecidos que forem para uso do paiz e para exportação.

O imposto de productos metallurgicos será elevado, sendo exigido um certificado de origem. Sómente as casas que têm contractos com o Estado terão permissão de exportar materiaes manufacturados.

Decretos sobre estes planos ainda não estão completos pelo momento, mas a publicação dos mesmos está sendo esperada a todo o momento".

De sorte que, senhores, só no Brasil, paiz extraordinario, em que não ha riqueza, em que esses proprios palacios de fachada dourada das fabricas têm atrás de si casebres cobertos de sapé, essas industrias poderosissimas, que vivem constantemente em crise — e, quando me refiro a industrias, digo tambem a industria agricola, — é só neste paiz que numa crise que é notoria, que é evidente, que está avassallando todas as classes, se aconselha, simplesmente, o nada fazer, a abstenção das medidas parlamentares e do governo.

O sr. Nicanor Nascimento — Não aconselhei isso.

O sr. Eloy Chaves — Não me estou referindo a v. exc. Mesmo, não era capaz disso. Estou tomando em consideração a massa geral das publicações e discursos em que constantemente se chamam os industriaes de potentados, em que se diz que a industria vive do suor do povo. — E' aos autores desses artigos e discursos que me refiro, é a esses que geralmente não trabalham e que se querem atirar contra esse numero reduzido de homens extraordinarios, nacionaes ou extrangeiros, que crearam com seu esforço, com sua confiança nos destinos do paiz, esse grande monumento que é a industria nacional.

O sr. Wenceslau Escobar — V. exc. está combatendo um castello no ar. Ninguem se oppõe a esses que trabalham.

O sr. Eloy Chaves — Posso fallar com tanto maior autoridade, quanto no momento não exploro industria alguma manufactureira.

Mas, além do panic financeiro, do abalo economico, não pensam esses theoristas no profundo abalo social que a morte das industrias vai causar no paiz, não só nas grandes cidades como nas pequenas, espalhadas por todo o Brasil.

Francamente não sei como esses cégos não pensam um momento na gravidade dos perigos que se approximam em galope.

Pelo exposto, penso que a digna Commissão de Finanças deveria se reunir em sessão permanente para receber as suggestões dos interessados e illuminando-as com o seu estudo e ponderação, traçar o rumo da intervenção energica do Estado no caso em questão.

Em pleno accôrdo com o sr. Simões Lopes penso que são medidas aconselhaveis, entre outras, as seguintes, que reputo mais urgentes e de resultados promptos:

a) — creação de uma tabella movel, flexivel para defesa da industria, no caso de brusca elevação cambial. **Essa tabella deve fixar os productos que precisam desse favor;**

b) — medidas de defesa contra o dumping, si se constatar que elle é uma realidade ou uma séria ameaça;

c) — ampliação do credito.

Senhores: evidentemente a crise actual, em grande parte, é uma crise de confiança. E' preciso que o Estado, por intermedio de seu grande instrumento financeiro, que é o Banco do Brasil, que está actualmente prestando os maiores serviços, intervindo no mercado no que lhe é possivel, procure dilatar mais sua acção, de modo que o governo traga confiança aos meios bancarios e commerciaes, com o amparo necessario a todas as industrias dignas de apoio.

Redesconto, warrantagem de mercadorias, ampliação de credito aos que isso merecerem, medidas que são reconhecidas como as mais aconselhaveis no momento.

Estas medidas, umas nas alfandegas, outras nos Bancos, bem manejadas, poderiam, desde logo, melhorar profundamente a situação em que estamos vivendo.

Os remedios complementares applicados a seu tempo, dariam então completa solução ao caso brasileiro.

Manda a verdade dizer que não só o governo da Republica como o governo do meu Estado na medida do que lhes era possivel e licito fazer, não se mostraram surdos ao clamor das classes productoras. Um pelo Banco do Brasil, outro pelo seu Thesouro, procuram tonificar o apparelho de defesa dessas classes. Essas medidas, porém, não bastam e a Camara precisa dar ao poder publico os meios de maior amparo e efficaz defesa.

Não quero deixar passar sem um rapido commentario, uma accusação que, em geral, se faz ás industrias do paiz: a de que vieram prejudicar os estabelecimentos agricolas. Nunca vi isso. Morador na terceira cidade industrial de São Paulo, que é Jundiahy, tendo lá minha fazenda de café, nunca tive perturbações, nem falta de colonos por causa das fabricas da cidade. O que ha é um phenomeno mundial: o urbanismo, a attracção da cidade sobre o trabalhador do campo. Evidentemente, não se póde negar que as cidades, sobretudo as capitaes, têm forte attracção para o trabalhador do campo. Mas não é a industria que occasiona o facto e sim a vida cheia de gosos, de commodidades dos grandes centros.

O sr. João de Faria — No regimen imperial não havia essa attracção.

O sr. Eloy Chaves — Havia, sim, menos talvez do que hoje, mas havia. Não havia talvez tanta falta de braço agricola porque: a industria do café era, então, a quinta ou decima parte do que é actualmente.

Sr. presidente, finalmente, como dizia, só resta contra as industrias a accusação de terem sido imprudentes pois que as outras causas da crise não foram culpa sua.

Ora, a imprudencia, a meu ver, é um defeito creador. A imprudencia é que creou o Brasil novo. Sem os imprudentes não se fariam as bandeiras que penetraram o sertão. Na sciencia foi a imprudencia que creou todo o progresso. Sem ella, não haveria caminho de ferro, a machina a vapor, o automovel, a aviação. A imprudencia é a unica força creadora; é a acção contra a inercia, a confiança contra a desesperança, a fé contra o desanimo, é a força de ascenção para o futuro.

O sr. Buriamaqui — Isso é um pouco paradoxal.

O sr. Eloy Chaves — Sr. presidente, rapidamente, porque o tempo é augusto, tive de tratar das varias causas da crise industrial, fazendo appello á Camara para que estude a questão.

Trago idéas que são correntes e que devem servir de nucleo para maior debate do assumpto.

Ditas estas palavras, vou passar a outro ponto do meu discurso, que a premencia do tempo vai fazer com que seja muito reduzido.

Refiro-me á reorganização da Marinha de Guerra.

Sr. presidente, quando, o anno passado, tive occasião de offerecer um projecto á Camara, dei as razões por que entendia que, com os meios orçamentarios, apenas, não poderiamos dar remedio ao grande mal que estava patente aos olhos de todos, com o perecimento, com o desmoronar do nosso material naval. Tive opportunidade de dizer que os recursos orçamentarios bastariam para o desenvolvimento, para o melhoramento, para a substituição de determinadas peças desse grande apparelho, mas que tendo, a nossa má fortuna, ou o nosso descaso feito com que em vinte annos nada realizassemos e antes deixassemos perecer o pouco que tinhamos, estavamos obrigados, pela força dos factos, a crear uma Marinha de Guerra toda ou quasi toda nova. O pouco que não é imprestavel é apenas toleravel.

O que temos — e não posso ser acoimado de indiscreto em tal dizer á Camara, pois está publicado em relatorios e está na consciencia de todos — o que temos de Marinha é um simulacro. O que consola é que nesses navios velhos e demodés ainda ha uma officialidade cheia de esperanças e que a todo momento espera lhe demos campo onde melhor possa cumprir o seu dever.

Tive ensejo de dizer, então, que a idéa do nobre ministro das Relações Exteriores de se fazer um appello aos Estados não daria resultado pratico nem era bastante porquanto não se poderia obter a verba necessaria para essa remodelação, visto que dois ou tres Estados, apenas, poderiam trazer o seu contingente, sendo que os demais não estão em condições de auxiliar, antes, precisam de auxilio. Assim, não era, em absoluto, sufficiente tal recurso.

Deante disso, propuz á Camara a creação de um fundo que devia custear uma grande operação, com a qual poderemos obter o necessario para o apparelhamento naval.

Si a augustura do tempo me permittisse, leria, na integra, um artigo, que farei constar do meu discurso, publicado, num dos primeiros dias de agosto, no grande jornal argentino "La Nacion", em que esse matutino apreciando o que se tem feito naquelle paiz para melhoramento do seu poder naval, produz uma serie de considerações que seriam perfeitamente applicaveis ao nosso meio e que mostram aos administradores e legisladores o que alli se está fazendo, na hora actual e o que estamos deixando de fazer.

E' o seguinte esse artigo:

Artigo de fundo de "La Nacion" de Buenos Aires em 2 de agosto de 1926

A DEFESA NACIONAL

O interesse que despertam os assumptos relacionados com a **organização das instituições armadas** justifica que sejam levados ao debate publico, pois que **a opinião publica tem necessidade de ser informada sobre o exacto valor desses instrumentos supremos da segurança da Nação.** Além disto, a diffusão de taes assumptos provoca o estudo dos problemas que com elles se relacionam e certamente mais de uma idéa proveitosa póde ser colhida vantajosamente pelos responsaveis por estes organismos indispensaveis para a vida da Nação. Mas é necessario tambem que os commentarios que sua publicidade provoca estejam illuminados por um conhecimento integral de suas variadissimas formas desde que somente de tal estado de informações podem derivar suggestões acertadas. Torna-se pois opportuno submetter ao julgamento publico **a obra reformista executada na organização do Exercito e da Armada nacionaes**, sobretudo no que se relaciona á correlação funccional que devem ter estas suas expressões da technica guerreira, inseparavelmente unidas pela identidade dos fins collimados. Na recente discussão do Orçamento do Senado houve occasião para exhibir com largueza os themas referidos e foi esta occasião aproveitada pelos ministerios de ambas as pastas para divulgar informações concretas relativas ao estado em que se **encontram estes ramos da administração.**

Sabemos por ahi que as **instituições militares lograram attingir o pé de organização consequente** aos novos methodos technicos derivados **da experiencia colhida na guerra europêa, com as necessarias adaptações ao nosso ambiente.** Os methodos postos em pratica desde 1922, de perfeito accôrdo com a ultima lei de armamentos, que foi o seu elemento substancial, tiveram o seu inevitavel complemento, **na cooperação estreita e intima dos trabalhos do Exercito e da Armada. E'** nella que se póde ver da maneira mais apreciavel a harmonia de trabalho e de acção que caracteriza actualmente os departamentos militares. **Desde ha quatro annos trabalha em caracter permanente** no Estado Maior do Exercito um chefe do serviço do Estado Maior da Armada e reciprocamente, de tal modo que estas duas repartições **trocam informações de interesse commum.**

Durante o anno de 1925, **para offerecer um exemplo concreto, realisou-se no Estado Maior do Exercito, um jogo de guerra estrategico,** no qual tomaram parte activa quatro chefes de serviço da Marinha, estudando-se **alli operações combinadas.** Como é publico e notorio, a parte final destes trabalhos foi assistida pelos ministros da Guerra e da Marinha, pelos chefes do **Estado Maior de ambos os departamentos**, por todos os generaes e almirantes interessados pelos officiaes de ambos os ministerios **e estados maiores e da Inspecção do Exercito. O ministro da Marinha por intermedio do seu estado maior tomou como elemento de julgamento de capital importancia para o seu plano de organização e acquisições navaes, as conclusões que resultaram e se deduziram deste exercicio de accôrdo com o estado especial formulado pelos illustres marinheiros que nelle tomaram parte.**

Por outro lado, o Estado Maior da Armada acaba de entregar ao Exercito um Regulamento para Transportes Maritimos em tempo de guerra, preparado por uma commissão de Officiaes da Marinha que o estudou durante cerca de um anno. Actualmente prepara tambem a Marinha um projecto de utilização da Marinha Mercante para effectuar transportes fluviaes e maritimos; **commissões mixtas de officiaes da Marinha e do Exercito estudam actualmente em silencio e laboriosa modestia a solução dos problemas de installação de fabricas de polvora e explosivos no paiz, de intercambio dos elementos da aviação de guerra e mil outros detalhes relativos ao trabalho em commum de ambas as instituições.**

Nenhum elemento vivo dentro das instituições armadas póde desconhecer que estão acabados os tempos **em que o amor proprio profissional prevalecia sobre as necessidades da Nação** e que actualmente, um são espirito de camaradagem praticado entre os militares de terra e mar levou ao espirito dos membros destas corporações a convicção de que sómente **com uma Marinha e um Exercito trabalhando harmonicamente para o bem commum se póde garantir a segurança da Nação.** Por sorte nossa não mais se póde duvidar da solidariedade existente nem é licito fazer-se divorcio entre aquellas instituições.

A solução dada no cumprimento da Lei de Acquisições por accordo dos respectivos Ministerios, tendo muito em conta o estado financeiro do paiz, permittiu mobilizar os recursos necessarios para fazer frente aos gastos com a acquisição do material mais urgentemente necessario, depois do maduro e acurado estudo que tal assumpto necessita, sobretudo tratando-se de nova organização que requer os materiaes mais modernos e efficazes.

Convém a proposito desfazer a impressão que em certa época tomou corpo e segundo a qual a retirada do ex-Inspector Geral devia-se ao calamitoso estado da organização e tambem que o posto de Chefe do Estado Maior do Exercito encontra-se frequentemente acephalo, concluindo-se pois que a direcção superior do Exercito acha-se concentrada exclusivamente em mãos do ministro da Guerra.

Deve-se desde já assegurar que o Exercito deve ao seu ex-Inspector Geral, que subscreveu todos os projectos respectivos, o seu **estado actual de organização, os maiores de seus progressos que o levaram a um grão de disciplina, instrucção e preparo que o tornam digno da gratidão nacional.** Todos estes projectos foram executados pelo Estado Maior do Exercito o qual, longe de estar acephalo, encontra-se dirigido por officiaes prestigiosos, chefes de alto valor technico. Finalmente, a analyse da vida normal do Exercito vem provar que **a divisão do trabalho** é precisamente um dos melhores progressos alcançados por nossa instituição armada nos ultimos annos, bastando analysar o decreto de creação do cargo de Inspector Geral e o de reorganização do Estado Maior do Exercito para perceber que não existe centralização na pasta da Guerra, senão no que se refere á **responsabilidade administrativa**, pois é ella a unica em que o ministro não deve repartil-a com seus subordinados, de accôrdo com os preceitos constitucionaes.

Sr. presidente, um grande official da marinha franceza, inaugurando, em 1896, suas conferencias sobre tactica na Escola Superior da Marinha, que acabava de fundar, disse, definindo a guerra: um conflicto brutal de forças humanas e materiaes, no qual as hesitações e meias medidas foram, em todos os tempos, causas de insuccessos impeccaveis.

Assim, ou creamos uma Marinha de Guerra, digna de nossa terra, continuadora das brilhantes tradições da Marinha de outrora, ou supprimimos essa fonte de grandes gastos!

Evidentemente, não ha nação, em que pese aos pacifistas, que possa dispensar uma marinha de guerra, e muito menos nós, paiz de longa costa, em que ella representa não só um elemento de defesa, como até um élo entre as proprias varias unidades da patria.

Si é uma necessidade, vamos, resolutos, á obra de a reorganizar.

O projecto que apresentei o anno passado dá solução para o caso brasileiro.

Elle crea um fundo, com o qual podemos movimentar quatrocentos ou quinhentos mil contos, o necessario para a reconstrucção do nosso apparelhamento naval, dentro de moldes modestissimos.

Sr. presidente, não é possivel, quando se fala em reorganizar a Marinha, ficar só na compra de materiaes. Quando digo que precisamos reorganizar a Marinha, quero referir-me a todos os recursos necessarios, para que ella possa desempenhar com efficiencia a difficil missão que a nação lhe confia. Penso que devemos dar á Marinha arsenaes, bases navaes, aviação naval, fabricas para producção de munições, de canhões — e poderemos ir até ahi, por que não nos falta a materia prima, que é o ferro — afim de que ella tenha uma apparelhagem inteiramente moderna. Mas, não é só isso. Quero tambem, uma vez reorganizada a Marinha de Guerra, reformada materialmente, que seja feito um intenso trabalho no seu pessoal, que é uma massa de primeira ordem, afim de que possamos ter uma officialidade capaz de manejar efficientemente os novos apparelhos que lhes vamos dar. A parte material, por si só, pouco vale. O envolucro, como sabemos, não é tudo. Por exemplo: o sarcophago que contém a mumia de Tut-An-Kamon, com todas as suas riquezas e pedrarias não passa de uma obra funeraria. O que constitue a obra humana, viva, é o espirito, e, quando esse espirito fica inteiramente consagrado ás cousas da patria, crea o sentimento que se chama patriotismo; e, quando esse sentimento de patriotismo, cultivado no meio das crenças e dos homens emociona os corações; quando esse sentimento faz vibrar as almas, é signal de que a nação está sã e estuante de vida.

O Brasil vê com immensa sympathia a causa que defendo, e, por assim ser, espera de seus representantes um remedio urgente para o mal que está destruindo as ultimas esperanças dos nossos marinheiros.

Penso que o meu projecto resolve o grave problema. Estude-o a Camara, corrija-o, si mistér. O que é urgente, o que exigem o futuro e a segurança do paiz, é que démos á parte viva e enthusiasta da nobre classe os meios de, fugindo á inactividade deliquescente da vida dos portos, e aspirando em largos haustos os ares puros e iodados do mar alto, se aprimore nos serviços e deveres de sua rude, porém, gloriosa carreira.

E' o que tinha a dizer.

(Muito bem. Muito bem! O orador é muito cumprimentado).

Chronica Social

SESSÃO VERDE E AMARELLA

Reunida com a presença de todos os seus membros — pois Raul Bopp veio do Polo, num auto-gyro, para attender á convocação — funccionou em sessão plena a Academia Verde e Amarella.

Ordem do dia: destruição de todas as academias do universo.

— Após Mussolini o bolchevismo — aparteou Plinio Salgado.

Bopp defendeu a arte negra:

— Sou pela cultura do micro-bio do banzo...

Na galeria só estava Walther Barioni. A sessão corria agitadissima. Cassiano, caçador de papagaios, catava écos para estylizal-os nos seus poemas. Eu falava como uma metralhadora. Senti uma picada na perna.

— Acho que os pernilongos são a pimenta dos ares. Condimentam, com o queijo da lua, os "gnocchi" das nuvens amotinadas...

Plinio discordou:

— Ao individualismo anarchico sobrevirá o communismo... Ivan era o organizador allegorico das tendencias industriaes. Pantojo a ruina romantica da velha organização agraria...

Bopp retrucou:

— O rhythmo africano superpõe-se á dolencia nostalgica da nenia lusa, herdada ao arabe contemplativo. Somos por uma arte barbara.

Não concordei:

— Sou adverso ao espirito gregario das corporações academicas. Annullam a individualidade, isto é, a originalidade, na tabula rasa do collectivismo...

Cassiano, impulsivo, objectou:

— Mas a funcção posthumamente precursora dos échos annuncia os rumores extinctos! São as comadres mexeriqueiras da floresta. São a policia dogal, denunciadora, o ouvido que escuta e a voz que accusa...

Estava discutido o assumpto: as academias deviam morrer. Lavramos o decreto:

"Ficam extinctas todas as academias de letras por absoluta inutilidade funccional. Academia Verde e Amarella. Seguem as assignaturas."

Finda a sessão, passou-se ao expediente.

Barbaros, poemas de Raul Bopp; **O Extrangeiro**, de Plinio Salgado, segunda edição; **Vamos caçar papagaios**, poemas de Cassiano Ricardo, e **A' outra perna do Sacy**, contos de Menotti Del Picchia. Publiquem-se.

Poemas verdes da melancolia, de Flavio de Campos, e **Minha Terra**, de Ruy Cirne Lima, poetas modernistas. A' Commissão de Estatistica para levantar o cadastro dos poetas de 1926.

Rhododendros, sonetos de Cambisis Costa. A' Commissão de Hygiene para avaliar o gráu de injecção "sonetococcyca" e preparar o serum destinado a evitar o surto da epidemia.

Alvoradas, poesias romanticas de Juracy Serpa. Ao zelador do Cemiterio do Araçá para promover o enterro.

Lyrios e Myosottis, de Saul Silveira. Trioletes e acrosticos. A' Commissão de Policia para abrir inquerito sobre o grave acontecimento.

O secretario

Helios

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria Apparecida, filha do tenente Jayme Olyntho Rangel;

a menina Brasilia, filha do sr. Ignacio Marcondes;

o menino Zizi, filho do sr. Domingos Roos da Motta;

o menino Miguel, filho do sr. capitão Angelo Franchini, chefe da Refinadora Paulista S. A.;

o menino José Maria, filho do sr. Antonio Mariano Penedo Costa;

o menino José, filho do sr. João dos Santos Cunha;

a senhorita Olga, filha do sr. Antonio Rodrigues Lopes, industrial nesta praça;

a senhorita Theresa, filha do sr. Benardino D'Angelo;

a senhorita Antonia, filha do sr. Joaquim Delphim;

a sra. d. Angelina de Azevedo Marques Shimidt, esposa do sr. Francisco M. Schimidt;

a sra. d. Bemvinda Pereira, esposa do sr. Virgilio Pereira Sobrinho;

a sra. d. Gabriella Caldas, esposa do sr. Roberto Caldas;

a sra. d. Jesuina Lobo, esposa do sr. Benedicto Corrêa Lobo;

a sra. d. Eulina Faria da Veiga, professora do grupo escolar da Barra Funda;

a sra. d. Bernardina Setubal Cabral, esposa do sr. José Cabral;

a sra. d. Leonor de Assumpção Strauss, esposa do sr. dr. J. Strauss;

o sr. Antonio de Seixas Salles Filho;

o sr. Charles Levy;

o sr. Lino Leal;

o sr. Paulo da Fonseca Vieira, segundo escripturario da Secretaria da Fazenda;

o sr. Hernani Pinto Ferreira, correspondente desta folha, no districto da Bella Vista.

DR. ADALBERTO GARCIA

O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphãos e ausentes da capital, faz annos hoje. A data do seu anniversario natalicio será festejada carinhosamente pelos seus amigos e admiradores. As suas qualidades do espirito e de caracter, bem como os trabalhos juridicos que tanto realçaram a sua illustração e competencia, justificam sobejamente as demonstrações de jubilo e de apreço, que o illustre representante da magistratura paulista receberá pela grata ephemeride.

MARECHAL EDUARDO SOCRATES

Conforme noticiámos, partiu hontem, pelo rapido, para Barão Homem de Mello, de onde seguirá para o Rio, o sr. marechal Eduardo Socrates, ex-commandante da 2.ª Região Militar.

O embarque de s. exc., que seguiu acompanhado de sua exma. familia, esteve muito concorrido.

Entre as numerosas pessoas que foram á estação do Norte apresentar cumprimentos ao illustre official, achavam-se os srs. tenente-coronel Marcillo Franco, chefe da casa militar do sr. presidente do Estado, representando s. exc.; dr. Bento Bueno, secretario da Justiça e da Segurança Publica, acompanhado de seu ajudante de ordens, major Marinho Sobrinho; dr. Ary Lobo, official de gabinete do sr. secretario do Interior, representando s. exc.; dr. Edgard Tibiriçá, secretario do sr. dr. Dino Bueno, presidente do Senado, representando s. exc.; general Florindo Ramos, commandante interino da II Região Militar, acompanhado de seu ajudante de ordens, primeiro tenente Onesimo Becker; coronel Alfredo Fonseca, commandante do 4.o Batalhão de Caçadores, senadores, deputados, innumeros officiaes do Exercito e da Policia, muitas senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade e representantes da imprensa.

Por occasião da partida do sr. marechal dr. Eduardo Socrates, tocou na plataforma da estação do Norte as bandas de musica do 4.o Batalhão de Caçadores e da Força Publica.

A' senhora e senhoritas marechal Socrates foram offerecidos muitos ramalhetes de flores naturaes.

RAUL BOPP

Acha-se nesta capital, desde ante-hontem, o nosso brilhante collega de imprensa Raul Bopp, residente no Rio de Janeiro. O admiravel poeta dos "Barbaros" é um dos mais altos representantes do espirito novo, no actual momento da literatura brasileira.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

O sr. dr. Vital Brasil, director do Instituto de Butantan, realizará, no proximo dia 26, ás 9 horas e meia, naquelle departamento scientifico do nosso Estado, uma conferencia sobre "Prophylaxia do ophidismo".

Essa importante palestra será a primeira da série organizada e, para assistil-a, os interessados podem procurar os convites, que serão individuaes e em numero limitado, na Directoria Geral do Serviço Sanitario, á rua Ypiranga, n. 24-B.

A TARDE DA CRIANÇA

A tombola do quadro que o pintor patricio Levino Fanzeres offereceu a esta associação, correrá com a Loteria do Estado de S. Paulo, a extrahir-se no dia 28 do corrente.

Os bilhetes que são gratuitos, continuam á disposição dos socios da "A Tarde da Criança", á rua de São Bento, 12-B.

Aos socios fundadores, como regalia especial, são offerecidos tres bilhetes.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital a gentilissima senhorita Irene Garcia, um dos ornamentos da nossa sociedade, filha do sr. dr. Adalberto Garcia da Luz, juiz de Direito da 1.a vara de orphams com o distincto moço sr. Benedicto Corrêa de Sampaio, academico de Direito, filho do sr. dr. Raphael Corrêa de Sampaio, lente da Faculdade de Direito.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, a menina Mirian, filha do sr. capitão Romulo de Rezende, da Força Publica do Estado, e de sua esposa, sra. d. Maria Neves de Rezende.

◆ ◆ ◆

Nasceu, tambem, nesta capital o menino Dalwir Elyeser, filho do sr. Carlvaldo Pinto, agente fiscal do imposto de consumo, e de sua esposa, sra. d. Elisa Roos Pinto.

* * *

Nasceu nesta capital a menina Odila, filha do sr. Floriano Guarany e de sua esposa sra. d. Excelencia Guarany.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital os srs. dr. Baptista Pereira, membro do Directorio Politico de Pirajuhy, e Braz Mazzeigio, vereador á Camara Municipal daquella cidade.

Os nossos hospedes deram-nos hontem o prazer de sua visita.

◆ ◆ ◆

De regresso de sua viagem á Europa, chegou hontem a esta capital o sr. Antonio Estanisláu do Amaral, proprietario e agricultor em nosso Estado. Em sua companhia, veiu seu filho sr. Tercio Ferreira do Amaral, socio da firma Ferreira Amaral e Cia.

O seu desembarque esteve muito concorrido.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De S. Paulo para o Rio:

Pelo 1.o nocturno, partiram os srs.: dr. Froscolo Machado, João Dambisky, sra. Laura Santos, Emilio Lona, professor, A. Detrout, Archimedes Maia e senhora; David Levy, Julio Gomes da Cunha, Agnello Rocha, Conceição Junior, Waldemar Chrysanto, José Zolzeto e Willy Sherer.

Pelo 2.o nocturno, seguiram os srs. dr. Christovam de Andrade Braga e senhora; dr. Nelson Leitão, Luiz Clemente, F. Mendes, Antonio Miranda, Elias Perpetuo de Oliveira, Francisco Duroux, João Ignacio Teixeira, Heitor Bernardes de Sousa, sra. Maria Pacheco, Armando Pinto de Oliveira, José Sampaio Xavier, Silverio Inhaya, Raul Camargo, Martiniano Andrade Junqueira, Dario Salazar, José Medeiros, sra. M. Pitanga e Honorio Pinto.

No nocturno de luxo, viajam os srs. dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, dr. Jackson de Figueiredo, Cesar Carneveri, David Mishri, sra. Laura Esposel, dr. Alvaro de Oliveira, sra. Alfredo Maia, Erick Wiklund, Gustavo Robert, deputado Pedro Costa, capitão Silva Lima, dr. Norberto Ferreira, dr. Francisco Molina, Arthur Fontes de Castro e dr. Mathias Antunes e familia.

No 2.o nocturno de luxo, embarcaram os srs. Herculano Fonseca, Gaspar Coutinho Costa, João Nunes da Silva e senhora; T. Hudson e senhora; Thelmo Nunes, Horacio F. da Silva, Asterio Lobo, dr. Miranda Santos, Alberto Cotrim, E. Cotrim Filho, Frederico de Moraes, coronel Joaquim Mourão, senhorita Anna C. de Moraes Gomide e dr. Justom de Oliveira Junior.

Do Rio para São Paulo:

Pelo 1.o nocturno, são esperados os srs. dr. Pereira de Queiroz, dr. Ernesto Schellenberg, Francisco de Paula Magalhães, dr. João Ribeiro Gonçalves, dr. Germano Casagrande, Guilherme Beriz, A. Bennetto, Domingos Maia, dr. Gonçalves Carneiro, João Castano, Castro Carvalho e senhora; Floriano Masseran e senhora; sra. Lourdes Teixeira, Humberto Ney, Mauro Vieira e Guilherme Erebeg.

Pelo 2.o nocturno devem chegar os srs. Henrique Moreira, Brasil Donice, Attila de Moraes, Claudionor Lino Tavares, capitão Celso Busse, José de Almeida Dessa, João Baptista da Oliveira e familia; Thomaz Puglisi, Sylvio Guedes de Carvalho, dr. Luiz M. de Lacerda, Sylvio Moura, ten. Lima Vasconcellos, Boris Kignel, dr. Alvaro Monteiro, J. Cowaeis, Armando Rosa e Waldemar Motta Bastos.

Pelo comboio de luxo, vêm os sra. d. Felicia de Oliveira, senhorita Fernandina Brito, senhorita Maria Gloria Brito, dr. Romero Estellita, Mario Torres, Lino Machicelli, dr. Nestor de Macedo, Eduardo Fonseca, Raul Terra e senhora, dr. Luis Bastos de Oliveira e sra., Baptista Ribeiro, Arthur Alvares, Oswaldo Lessa, E. L. Weldes, Ernesto Igel, C. Pereira, João Roso, Alfredo L. Villar, A. Moraes Netto, engenheiro Raja Gabaglia, dr. Aguiar Pupo e Gonçalo R. Prado.

NECROLOGIA

Falleceu ha dias, no Hospital do Isolamento, o estimado joven Francisco Tarsitano, applicado alumno do 4.o anno do Gymnasio do Carmo.

◆ ◆ ◆

Falleceu hontem, ás 8 horas, nesta capital, a veneranda senhora d. Balbina Prado Trouviscal, viuva do sr. Francisco A. Trouviscal. A finada era natural de Mogy-Mirim e residia ha muito em S. Paulo, onde contava numerosas amizades.

Era mãe da sra. d. Ernestina Prado, professora aposentada e sogra do sr. João Arlindo de Oliveira, proprietario aqui residente.

Deixa os seguintes sobrinhos: Isaltina Teixeira, dr. Francisco Octaviano da Silveira, casado com d. Adolphina da Silveira, Valdomiro Prado da Silveira, Alzira Silveira Passos, casada com o sr. Napoleão Passos, Etelvina da Silveira Medeiros, casada com o sr. João de Medeiros, todos do alto commercio desta praça.

O enterro sahirá hoje ás 9 horas, da rua Müller, 6, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceram, no dia 21 do corrente, no Hospital da Santa Casa de Misericordia Modesto Viriato, de 31 annos de edade; Maria Conceição, de 25 annos de edade; Alcides Baliarin, de 12 annos, brasileiros.

MISSAS FUNEBRES

Realiza-se depois de manhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Agostinho, á rua Vergueiro, a missa de 7.o dia, em suffragio da alma do sr. Vicente de Domenicis, mandada rezar pela familia enlutada.

* * *

Rodolpho Valentino

Na egreja de S. Bento, realiza-se hoje, ás 9 horas, a missa de 30.o dia que a querida revista paulistana "A Cigarra" manda celebrar por alma do saudoso galã cinematographico Rodolpho Valentino.

TITULOS DE HABILITAÇÃO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA

Pelo sr. secretario da Agricultura, foram assim despachados os requerimentos dos seguintes srs.:

Luis Tausch, pedindo titulo de habilitação para o exercicio da profissão de architecto. — Archive-se.

José Pereira, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Julio Rodrigues, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Ernesto Kabor, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Evaristo Renato Mari, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Christovam Pinto Moreira, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Paschial Donaldio, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Stefano Composto, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Manuel Lopes, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Manuel da Cruz Pires, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Manuel Teixeira dos Santos, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Antonio Sampaio Cerquinho, pedindo titulo de habilitação de engenheiro. — "Archive-se".

Mario Leite Bressane, pedindo titulo de habilitação para exercer a profissão de architecto. — "Junte guias da Prefeitura, que provem o exercicio da profissão, no prazo legal";

Paulo Reverso, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

Giacomo Corberi, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Archive-se".

João Kissfelder, pedindo titulo de habilitação de agrimensor. — "O requerente deverá fazer prova do exercicio da profissão, no prazo legal";

Francisco Lara Granado, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Prove que as plantas apresentadas são de sua autoria e junte guias da Prefeitura, provando o exercicio da profissão, no prazo legal.

Alfredo Figueiredo Pereira de Barros, pedindo titulo de habilitação de agrimensor. — "Faça prova do exercicio da profissão, no prazo legal, mediante demonstração dos trabalhos que tenha executado";

Paul Meytre, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "presente guias da Prefeitura, provando o exercicio da profissão, no prazo legal";

Manuel de Carvalho Guerra, pedindo titulo de habilitação de architecto. — "Prove que os projectos são de sua autoria, com attestado de dois engenheiros ou architectos idoneos";

Julio Macoggi, pedindo titulo de habilitação de engenheiro. — "O supplicante deverá fazer prova do exercicio da profissão, no prazo legal, mediante demonstração dos trabalhos que tenha executado, com apresentação de plantas de sua autoria e attestados competentes".

AVARE'

Delegacia de Policia

AVARE', 21 — A população de Avaré está muito satisfeita com o projecto apresentado á Camara dos Deputados, elevando de classe a nossa delegacia de policia.

Espera-se que o actual delegado seja promovido, tendo-se em vista a sua correcção e reconhecido zelo pela ordem publica.

NA RUA ESPIRITA

ENCONTRO DE UM CADAVER

A policia foi scientificada hontem, ás 12 horas, de haver encontrado morto, á rua Espirita, n. 29, o pardo João Raymundo, de 26 annos de edade, casado, operario, e residente na referida casa.

A morte foi em consequencia de uma syncope.

Após o exame cadaverico, o corpo de João Raymundo foi entregue á familia para os funeraes.

Quinzena das plantas forrageiras

PROSEGUE, COM EXITO, O INTERESSANTE CERTAMEN, ORGANIZADO PELA REVISTA "CERES" — PREMIOS DISTRIBUIDOS

Houve ainda hontem, grande affluencia de visitantes á "Quinzena das Plantas Forrageiras", organizada pela Revista Agricola "Ceres", em sua séde á rua Onze de Agosto, 40, nesta capital.

Do sr. João Dierberger, proprietario da "Floricultura", estabelecido á rua 15 de Novembro, 52, recebeu a Revista Agricola "Ceres" uma optima e artistica collecção de instrumentos e ferramentas para enxertia, fabricação da Flora "Werke", da qual é seu representante no Brasil aquella firma, para ser conferido como premio extra ao concorrente que fosse classificado em primeiro logar no grupo "Leguminosas", sendo por isso o mesmo entregue pela Revista "Ceres", ao Campo Agricola Matarazzo, que obteve aquella collocação.

A Sociedade Nacional de Cartuchos e Munições, estabelecida á rua João Theodoro, 303, teve egual gesto de gentileza, offerecendo um bello sortimento de cartuchos para caça, de sua fabricação, de todos os calibres, o qual coube aos agricultores Silveira e Cia.

— Por um lapso, deixou de figurar na noticia que hontem estampamos sobre a commissão julgadora desse certamen, o nome do sr. dr. Renato Ferraz Guimarães, que nella figura como representante da Secretaria da Agricultura.

SPORT

Penas disciplinares

A directoria da Liga de Amadores de Football teve hontem, deante de si, a solução de um desses casos que pela sua natureza, constrangem aos que devem applicar a letra rigorosa da lei aos que nella incorreram e se acham sujeitos. Differentes elementos da Associação Athletica das Palmeiras, uma das instituições fundadoras da nova aggremiação desportiva deste Estado, foram, na ultima sexta-feira, procurar o presidente da Liga de Amadores solicitando autorização para que elles pudessem participar de um torneio com um club que não era alistado na nova entidade. O presidente, sr. Prado Junior, mostrando as disposições em vigor, declarou-lhes que sentia immensamente não poder attendel-os, isto em face do que dispunham os regulamentos da Liga, que era obrigado a observar rigorosamente. Observou, porém, que elles, como amadores que eram, estavam livres de fazer o que bem entendessem, sujeitando-se, entretanto, ás penalidades disciplinares previstas em seus estatutos. Esses rapazes não deram ouvidos aos justos conselhos do notavel sportista, e domingo, pela manhã, embarcavam para participar da prova annunciada. Disputando esse torneio os elementos do club alvinegro mostraram-se evidentemente indisciplinados, e, além disso, não possuirem a minima manifestação de interesse pelo proprio club a que pertencem. Em uma circumstancia como esta, em que os dirigentes do veterano club da Floresta solicitam encarecidamente a esses moços que observem os regulamentos e disposições da Liga a que estão ligados, e esses sportistas, rebeldes a todas as gentilezas que recebiam daquelle club, infrigem a lei citada, é porque não dedicam ao gremio a que emprestaram sua cooperação a minima parcella de amizade e sympathia. Lamentamos sinceramente que se veja privado o Palmeiras do concurso dos melhores elementos de seu conjuncto official. O que porém, não podemos concordar é que, com a inobservancia dessas determinações de seus associados, soffram elles exclusivamente as penalidades previstas pelo regulamento lafeano. Na lei fundamental do Palmeiras deve existir uma disposição identica, que poderá ser applicada no caso vertente.

E será justificada, muito justificada mesmo, a attitude de seus dirigentes punindo os que, relapsos para com os seus deveres sociaes e sportivos, abandonam o club a que pertencem para se entregarem a um divertimento que sabem previamente prohibido e que só traria difficuldades de toda a sorte á sua agremiação. A acção energica da Liga de Amadores servirá de exemplo aos outros futuros elementos que queiram desviar-se do bom caminho.

Estes reparos, ajustam-se perfeitamente, á actividade assombrosa que desenvolvem no intuito de desviar os principaes jogadores da nova Liga para a velha entidade paulista, que, nesse particular, não selecciona os elementos que a constituem. Procedam e continuem a proceder dessa maneira esses sportistas, que muito breve encontrarão o justo premio que o acto irreverente exige. Serão, por certo, os seus proprios companheiros de luctas que condemnarão esse gesto de sportistas que se desviam do caminho do bem, da dignidade e da lealdade sportiva. Quanto á solução do caso pela Liga de Amadores achamos que foram justas e exercitadas com a devida energia as penalidades impostas. Cumprindo com o rigor que se vê a sua lei e o seu regulamento, a Liga de Amadores tem deante de si o successo de seus ideaes e de seu brilhante programma de actividade, que só merece elogios de toda a gente que se presa de ser um verdadeiro sportista. — E.

ELIMINAÇÃO DE ELEMENTOS

A directoria da Associação Athletica das Palmeiras, em data de ante-hontem, officiou á Liga de Amadores de Football communicando que os seus jogadores Octacilio de Barros, Hermogenes de Almeida Santos, Waldemar Godoy, U. Piragibe, Ubirajára Martins, Mario Ribeiro da Silva e Paulino Ambrosio, participaram de um torneio amistoso no ultimo domingo, formando no quadro da Bandeira Academica, contra uma sociedade filiada á A. Paulista de S. Athleticos.

Essa participação estendeu-se ao seu associado sr. Andrade Figueira que serviu de arbitro desse encontro. Hontem mesmo, em sua reunião semanal, a directoria da Liga de Amadores de Football, tomando conhecimento desse officio, eliminou de seu seio esses elementos e mais os jogadores Brasileiro e Seixas, que egualmente incorreram em disposições dos estatutos dessa entidade.

JOGOS RELIZADOS

JUVENIL PALESTRA ITALIA VS. JUVENIL C. A. MACKENZIE — EXTRA PALESTRA ITALIA VS. C. A. MACKENZIE.

Realizaram-se domingo ultimo, no gramado do Palestra Italia, no Parque Antarctica, os jogos acima.

As turmas do Palestra conseguiram mais duas victorias, com extrema facilidade, graças aos bons ensinamentos ministrados pelo director sportivo deste club, sr. Italo Bosetti.

Serviu de arbitro o sr. Roselini, que agiu a contento geral.

As contagens foram as seguintes:

Juvenil Palestra Italia 7
Juvenil C. A. Mackenzie 0
Extra Palestra Italia 9
C. A. Mackenzie 1

Os quadros vencedores eram estes:

Juvenil:

Priccoli; Maruiggi e Guarnieri; Attilio, Decio e Bonetti; Pecoraro, Tonini, Gagliardi, Edmundo e Vitaliano.

Os pontos foram feitos, por Pecoraro (4), Tonini, Edmundo e Vitaliano.

Extra Palestra Italia:

Avino; Favero e Basaglia; Demari, Travaglia e Pensatore; Giotto, Pipo, Maraviglia, Simino e Gatolini.

Os pontos foram feitos por Simino (3), Pipo (3), Gatolini, Maraviglia e Giotto.

PALESTRA ITALIA

Para o treino a realizar-se hoje, quinta-feira, ás 15 horas, o director sportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo do Parque Antarctica:

Angelino — Aprá — Berti — Caronne — Cupaiolo — Carazzo — Delbianco — Gogliardo — Grimaldi — Imparato II — Imparato III — Loschiavo — Mathias — Nanni — Petrilli — Primo — Seraphim — Tedesco — Sernagiotto — Zuanella — Travaglia — Tortorelli — Demari.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Os jogos de sabbado

Estão designados para depois de amanhã, os seguintes jogos da secção collegial:

Rio Branco F. C. vs. A. A. Collegio São Luiz.

Campo do Antarctica F. C. ás 16 horas.

Juiz, sr. José Vicente de Oliveira.

C. A. Oswaldo Cruz vs. A. A. Collegio Mackenzie.

Campo do C. A. Paulistano, ás 16 horas.

Juiz, sr. Karl Strobel.

Os jogos de domingo

Para domingo estão marcados os torneios seguintes:

Primeira divisão:

A. A. das Palmeiras vs. Antarctica F. C.

Campo da A. A. das Palmeiras.

Juvenis ás 9 hs., juiz sr. Hugo Heise Sobrinho.

Segundos quadros, ás 13 e 1|2 horas, juiz, sr. Octavio Modolin.

Primeiros quadros, ás 15 e 1|2 horas juiz, sr. Karl Strobel.

Segunda divisão:

Territorial Paulista Club vs. Oriental F. C.

Campo do Antarctica F. C.

Segundos quadros, ás 13 e 1|2 horas, juiz, sr. Arthur Fortunato.

Primeiros quadros, ás 15 e meia horas, juiz sr. Raymundo Ferreira.

União Lapa vs. S. C. Paulista de Aniagens.

Campo do C. A. Paulistano.

Segundos quadros, ás 13 e meia horas, juiz sr. Saulo Botelho.

Primeiros quadros, ás 15 e 1|2 horas, juiz sr. José Vicente de Oliveira.

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, (quinta-feira), ás 16 horas, no campo social, da Ponte Grande, um treino para os segundo e primeiro quadros de football da A. A. das Palmeiras, sendo solicitado, pelo director sportivo, o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas.

A CHEGADA DOS CATHARINENSES E PARANAENSES

Procedentes de Florianopolis chegaram hontem, a esta capital, os sportistas que compõe a delegação da Liga Santa Catharinense de Desportos, que vem baterse com os paulistas, domingo proximo, em disputa do campeonato brasileiro de football.

A delegação, que vem chefiada pelo sr. dr. Joaquim Arantes, vice-presidente da Liga, compõe-se de 22 pessoas das quaes 4 ficaram no Rio, devendo regressar hoje a esta capital.

A embaixada paranaense tambem se encontra em São Paulo, estando, ambas, no Hotel d'Oeste e como hospedes da Confederação Brasileira de Desportos.

C. A. PAULISTANO

O director sportivo do Club Athletico Paulistano pede-nos noticiar a realização de um treino de football amanhã, ás 16 horas, no campo social, para o qual solicita o comparecimento de todos os jogadores dos primeiro e segundos quadros e de mais reservas.

BRASILEIROS vs. ARGENTINOS

Os futuros encontros internacionaes

Está definitivamente assentada, pela directoria da Liga de Amadores de Football, a iniciativa de levar o seu conjuncto official á capital argentina, em principios de novembro proximo, onde se empenhará em tres pelejas de "association" com os clubs e seleccionados da Associação "Amateurs". O quadro official da Liga de Amadores deve iniciar ainda na semana vindoura os seus treinos preparatorios para esse fim. Consta que a turma paulista será constituida, em sua maioria, pelos elementos do Paulistano, sendo convidado tambem para participar dos exercicios o admiravel dianteiro nacional Mario de Andrade e Silva, que actualmente reside em Santos. Por estes dias, ao que nos informam, devem ser tomadas outras providencias relativas a essa excursão, promovida pela nova instituição paulista de sports.

S. C. INTERNACIONAL

Está designada para sabbado, ás 20 horas, na séde social, uma reunião da commissão executiva do Sport Club Internacional, sendo pedido o comparecimento de todos os seus membros.

A QUESTÃO DO JOGADOR RUEDA

Esteve hontem, á noite, reunida a commissão de justiça da Associação Paulista de Sports Athleticos. Trataram os membros desse departamento apenas do caso do jogador Rueda, sendo concluido o inquerito iniciado para apurar os factos denunciados pelo Sport Club Corinthians. Compareceu o accusado, que prestou suas declarações, não tendo sido admittida a interferencia do seu patrono, sr. dr. Santos Viseu.

Foram ouvidas egualmente duas testemunhas apresentadas pelo S. C. Corinthians, que confirmaram os factos arguidos. O jogador Rueda fez certas declarações, divergindo dos pontos principaes da questão. O presidente desse departamento deve enviar hoje o seu parecer á directoria da Associação Paulista, para ulterior deliberação.

E' opinião geral que esse parecer concluirá pela punição do elemento accusado, por ter sido patenteada a sua responsabilidade no caso.

O campeonato brasileiro

O CAMPEONATO BRASILEIRO

O jogo São Paulo — Santa Catharina

Vem despertando grande interesse nos circulos sportivos o proximo encontro do concurso nacional a ser disputado no proximo domingo, em que intervirá a representação paulista, alistada no campeonato. Para o torneio inicial desse certamen, a corporação deste Estado apresentará o seu conjuncto composto com todos os elementos destacados pela commissão technica. A peleja desportiva virá curiosidade dos sportistas, por constituir a estréa em S. Paulo do quadro de Santa Catharina, cuja evolução desportiva, no "association", todos desconhecem. A peleja será jogada no campo do Parque Antarctica, cedido do Palestra Italia, devendo arbitral-a um sportista da entidade paranaense.

Chegou hontem, a esta capital, a representação de sports do Estado de Santa Catharina, que deverá competir domingo vindouro com os paulistas em disputa da primeira pugna do campeonato. Em outro logar damos os nomes dos seus componentes.

O scratch visitante, dará, amanhã, o seu unico treino, exercitando-se no campo do Palestra Italia. Esse ensaio se realizará ás 15 e meia horas.

Já se encontram nesta capital, desde ante-hontem, os componentes da delegação sportiva do Estado do Paraná, que deve tomar parte no campeonato nacional de football. Os paranaenses devem intervir em uma prova com os vencedores da peleja que se travará no proximo domingo entre paulistas e catharinenses. O quadro do Paraná, ao que dizem, vem muito melhorado, estando bem disposto.

O treino de hoje dos paulistas

No campo do Palestra Italia, será effectuado hoje, á tarde, o ultimo ensaio do conjuncto do quadro official da Associação Paulista de Sports Athleticos, que deverá enfrentar domingo o seleccionado de Santa Catharina. Segundo todas as possibilidades o quadro paulista apresentar-se-á assim disposto:

Tuffy
Grané — Giby
Xingo — Amilcar — Serafini
Apparicio — Heitor — Feitiço — Araken e Mellinho.

O JOGO PIAUHY — AMAZONAS

BELEM, 22 (A) — Realisou-se hontem, nesta capital, em proseguimento da disputa do IV Campeonato de Football, o encontro dos seleccionados piauhyense e amazonense.

O jogo, que decorreu cheio de lances emocionantes, terminou com a victoria dos amazonenses pela contagem de 3 a 2.

O JOGO AMAZONAS-PIAUHY — A VICTORIA DO QUADRO AMAZONENSE

BELEM, 22 (A) — Proseguindo na disputa do campeonato brasileiro de football, defrontaram-se domingo ult., os scratchs amazonense e piauhyense, pertencentes á zona norte.

A assistencia foi grande.

Os quadros estavam assim formados:

Amazonas: Lisboa; Rodolpho e Oliveira; Socrates, Cangalha e Carlitos; Leonardo, Waldemar, Patricio, Vidinho e Orlando.

Piauhy: Itacar; Raymundo e Lelito; Fausto, Seixas e Leite; Bragos, Braguinha, Dico, Mira e Marcos.

O juiz foi o sr. Alfredo Peres.

A partida terminou com a contagem de 3 a 2 a favor dos amazonenses.

Arbitrou o jogo o dr. Galdino Araujo.

UM EXERCICIO DO SELECCIONADO CARIOCA

Realizando-se hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 15 1|2 horas, no stadium do Fluminense F. C., mais um treino para a escolha da representação carioca no proximo Campeonato Brasileiro de Football, com o primeiro team do Andarahy A. C., a Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, solicita o prompto comparecimento, no dia e hora designados dos seguintes amadores:

Amado Benigno.
Orlando Pennaforte de Araujo.
Helcio Paiva.
Carlos Nascimento.
Floriano Peixoto Corrêa.
Luiz Ferreira Nesi.
Paschoal Silva.
Oswaldo Mello.
Moacyr de Siqueira Queiroz.
Ladislau Antonio.
Florencio de Oliveira.

Reservas:

Paulo Willemens.
Hermogenes Fonseca.
Theophilo Bettencourt.

— Foi designado pela Commissão de Football para captain do scratch nos jogos officiaes, o sr. Floriano Peixoto Corrêa.

— Para o treino de amanhã, foi escolhido para actuar como juiz o sr. Leite de Castro, do Botafogo.

O TORNEIO CEARA'-PERNAMBUCO

A annullação do ultimo ponto dos vencedores

De um matutino carioca, de hontem, transcrevemos:

"Os jogos serão realizados em 45 minutos liquidos para cada tempo, com intervallo de 10 minutos para descanso. Em caso de empate, serão os mesmos prorogados por 20 minutos, com mudança de campo, depois de 10 minutos. Si persistir o empate, será então marcado novo encontro".

Segundo communicação official recebida pelo presidente da C. B. D., deu-se um equivoco do chronometrista por occasião da prorogação que se fez necessaria no jogo entre as representações de Pernambuco e Ceará, effectuado domingo ultimo, na séde da "Zona do Nordeste" em disputa da segunda eliminatoria dessa Zona.

Verificado um empate entre os dois combinados, impoz-se a prorogação que foi decretada, mas, passados os primeiros dez minutos, não se deu a mudança de campo e foi dada a victoria aos pernambucanos, que obtiveram um ponto nessa phase do jogo.

Appellando, porém, os cearenses para o representante da C. B. D., sr. Horacio Werner, este, com os poderes que o Regulamento lhe confere e por se tratar de um "erro de direito", de correcção urgente, annullou a partida e marcou novo encontro para amanhã, quinta-feira.

Merecendo taes decisões, num bello gesto sportivo, o acatamento dos pernambucanos e, mais tarde, a approvação do presidente da C. B. D., fica alterada a tabella official da seguinte fórma:

Zona Nordeste

Setembro:

23 — Liga Pernambucana vs. Associação Cearense (desempate).

26 — Vencedor do 1.o vs. vencedor do 2.o.

Amazonenses vs. Piauhyenses

Transferida do domingo ultimo, por não ter chegado a tempo a Belém a representação da Federação Amazonense, a segunda eliminatoria da "Zona do Norte" será effectuada hoje, na capital do Pará, entre os combinados da Federação Amazonense e Liga Piauhyense.

Treino da representação carioca

No stadium do Fluminense F. C. treina amanhã, quinta-feira, ás 15 horas, o scratch carioca com o "team" do Andarahy A. C.

A representação da A. M. S. A. terá a seguinte organização:

Amado
Pennaforte — Helcio
Nascimento — Floriano (cap.) — Nesi.
Paschoal — Oswaldo — Moacyr — Ladislau — Tello.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO BRASILEIRO

O EMBARQUE DOS PAULISTAS

Pelo segundo nocturno da Central embarcaram hontem para o Rio, desta capital, os athletas paulistas que devem concorrer ao campeonato nacional de athletismo, a ser iniciado domingo vindouro.

A delegação paulista foi dirigida pelo sr. dr. Mario Teixeira de Freitas e ficou assim disposta: Chefe, Marcello Morelli, Max Klabin. Secretario: sr. dr. Arthur Medeiros.

Athletas: Alvaro Ribeiro, A. Gomes, A. Garrido, A. Illyngton Junior, A. Salvaterra, A. Campos, B. Guimarães, Carlos Schirifter, C. J. Bell, E. S. Oliveira, E. Mazzoni, E. T. Freitas, E. B. Silveira, F. B. Amaral, G. G. Naschold, H. Bianchini, Henock Vidal, J. G. Fox, J. Mancebo, J. Schuetze, José Galheiro, Libero Ripoli, Luiz L. Andrade, Mario Feris, M. Marcondes, M. Camera, N. V. Costa, O. Rodrigues, P. B. Amaral, R. Lutero e Wassimon Pereira.

AS ENTRADAS SERÃO GRATIS

A Confederação de Desportos, distribuiu aos jornaes cariocas um communicado avisando que as entradas para as competições do campeonato brasileiro de athletismo serão gratuitas. Pensa, com isso, a directoria da entidade do Rio, attrahir grande numero de espectadores e maior propaganda do athletismo.

Talvez com isso consiga o seu fim. A-final não estamos de accordo com a medida, [illegible] o gosto pelo athletismo. A experiencia redundará num resultado negativo. O mesmo, embora reduzido o preço dos bilhetes no conceito do publico, é de grande...

OS GAUCHOS JA' EMBARCARAM

Communicam de Porto Alegre que seguiu para o Rio de Janeiro, uma turma de athletas rio-grandenses, que vai disputar dias 25 e 26 do corrente, o campeonato nacional de athletismo, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos. A turma que embarcou, disposta e preparada para elevar bem alto o nome do Rio Grande sportivo, está assim constituida: chefe, Frederico Gneiser; director technico, Willy Seewald; athletas: Oswaldo Brust, Carlos Sachs, Arno Tofehrn, Walter Berg, Edwino Keppel, Ropompho Koeppel, Edwino Engelke, Walter Grotesches, Demetrio Costa, Ricardo Silva, Pedro Mandl, Emilio Michel, Emilio Pietzmann, Thimoteo Morsh, Fred Seewald, Cesar Ormini, Florentino News, Frederico Panitz, e Walter Barth.

CLUB ESPERIA

CORRIDA "URBINO TACCOLA"

Serão encerradas no dia 28 do corrente as inscripções para a corrida "Urbino Taccola", que o Esperia effectuará no dia 3 de outubro proximo.

Os clubs que inscreverem turmas para esta interessante prova inter-social, deverão dar os nomes de um ou dois juizes para a prova.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Da Federação Paulista de Athletismo, recebemos para publicar:

O delegado da F. P. A. em São Paulo, sr. Oswaldo Gomes, officiou aos delegados da nossa entidade maxima, em Itapetininga, srs. Floriano Villaça, Pedro Voss Filho, e Fabiano Alves, no sentido de se promover uma eliminatoria em principios de outubro proximo, sob o patrocinio da F. P. A., para que a cidade de Itapetininga possa prestar o seu concurso com a inclusão de alguns pedestrianos.

As adhesões, poderão ser enviadas á rua Florencio de Abreu, 65, 2.o andar.

Aproveitando a estada da delegação paulista no Rio de Janeiro, onde vão concorrer ao 2.o campeonato brasileiro de athletismo, a F. P. A. distribuirá circulares contendo uma resenha da prova em questão para a sua maior propagada.

I-A-b

O CAMPEONATO BRASILEIRO

E' o seguinte o regulamento do campeonato brasileiro de athletismo, a ser iniciado no domingo vindouro, na capital da Republica:

1. — Das inscripções.

Artigo 1.o — As entidades inscriptas no campeonato têm de realizar até 30 dias antes da data fixada para as competições finaes do campeonato, uma prova eliminatoria, fiscalizada por um representante da C. B. D., conforme as instrucções enviadas pela mesma entidade.

Artigo 2.o — A C. B. D. recusará inscripção de amadores, cujos records não attinjam os limites minimos, marcados pela mesma.

Artigo 3.o — A C. B. D. poderá acceitar inscripção de amadores que, embora não tendo attingido os limites minimos, mostrem aptidões excepcionaes, a criterio do representante da C. B. D.

Artigo 4.o — Nas provas de turmas, as entidades poderão concorrer com quaesquer athletas inscriptos no campeonato final.

2. — Das competições.

Artigo 5.o — O campeonato será dividido em competições eliminatorias e finaes.

a) — As competições eliminatorias serão disputadas pelas entidades confederadas e pelas reconhecidas.

b) — As competições finaes serão disputadas pelos vencedores das eliminatorias e pelas entidades confederadas e reconhecidas.

Artigo 6.o — Para cada prova, poderão ser inscriptos por entidade 3 amadores effectivos e um reserva, podendo, porém, facultada á entidade a modificação dos seus athletas já inscriptos, até dois dias antes das preliminares.

Artigo 7.o — As provas para o campeonato brasileiro de athletismo serão as seguintes:

a) Corrida rasa de 100, 200, 400, 800, 1.500, 5.000 e 10.000 metros;
b) saltos em distancia;
c) saltos com vara;
d) saltos em altura;
e) arremesso do peso;
f) arremesso do dardo;
g) arremesso do disco;
h) corridas com revezamento — 400 e 1.600 metros.

Artigo 8.o — A tabella de ordem das provas e horarios respectivos serão fornecidos pela C. B. D., com uma antecedencia de 20 dias da data da competição.

3. — Dos resultados das competições.

Artigo 9.o — A entidade concorrente que attingir o maior numero de pontos, contados na fórma do artigo seguinte, será proclamada vencedora do Campeonato Brasileiro de Athletismo.

Artigo 10 — Em cada prova haverá a seguinte classificação:

1.o, 2.o, 3.o e 4.o logares, valendo respectivamente, 5, 3, 2 e 1 pontos.

Artigo 11 — No caso de empate, será proclamada vencedora do campeonato a entidade que obtiver maior numero de primeiros logares. Si ainda persistir o empate proclamar-se-á vencedora a que contar maior numero de segundos logares, e assim successivamente, até poder-se proclamar a vencedora do campeonato.

Artigo 12 — Para que os "records" sejam homologados pela C. B. D., têm de preencher as formalidades estabelecidas pela mesma, em boletins especiaes.

4. — Das delegações do campeonato.

Artigo 13 — As delegações das entidades concorrentes a este campeonato constarão, no maximo, de 35 pessoas.

5. — Das disposições finaes.

Artigo 14 — Quaesquer novas disposições relativas á organização da competição final, além das consignadas neste regulamento, ou esclarecimentos sobre qualquer parte do presente regulamento, serão publicadas em "nota official", com antecedencia nunca inferior a 15 dias da data fixada para sua realização.

BOX

ANNIBAL FERNANDES — JOSE' SANTA

A Sociedade Nacional de Box Limitada, que ainda ha pouco organisou esplendida tarde pugilistica no campo do Botafogo, vai effectuar, domingo proximo, ás 15 horas, no mesmo local, mais uma sensacional competição da "nobre arte".

Um programma magnifico foi elaborado, pelo seu director technico, sr. Joaquim Lemos, e nas 5 luctas que vão ser disputadas não vemos uma só que possa deixar de agradar.

A lucta principal está a cargo de Annibal Fernandes, a "corça transmontana", pugilista que está invicto no Brasil, onde já disputou perto de 15 combates e de Peter John, o "passarinho de Santa Helena", terrivel pugilista sul-africano, ha pouco residente entre nós, e que tem actuado aqui e em São Paulo, de modo a receber os mais rasgados elogios.

Para o encontro semi-final, veremos, num match-demonstração, os notaveis esgrimadores peso-maximo José Santa, campeão de Portugal de todos os pesos, e Benedicto Santos, campeão de identica categoria.

Nas outras preliminares, veremos Osêas de Freitas, brasileiro, e Pedro Cardoso, portuguez; Jo... Mazzei, carioca, e Antonio Fortugal, paranense, e uma lucta extra, os novissimos Arnaldo e Esteves, que disputarão uma medalha de ouro.

O PROXIMO COMBATE DEMPSEY E TUNNEY

Nova York, 21 — O boxeur Dempsey terminou os seus treinamentos para o match com Tunney, o qual está despertando grande interesse. As apostas estão sendo feitas á razão de 13 a 5, a favor de Dempsey. — (A).

ESGRIMA

CLUB ESPERIA

Campeonato interno

Acaba de passar por algumas modificações a tabella dos jogos do campeonato interno de bola ao cesto do Club Esperia, ficando agora definitivamente organizada da seguinte forma:

Setembro — 28 — "Filly" vs. "Clara" e "Gilda" vs. "Mira";
Outubro — 5 — "Gilda" vs. "Juliet" e "Clara" vs. "Renata";
Outubro — 12 — "Clara" vs. "Mary" e "Mira" vs. "Renata";
Outubro — 19 — "Filly" vs. "Renata" e "Mira" vs. "Juliet";
Outubro — 26 — "Clara" vs. "Carmen" e "Gilda" vs. "Mary";
Novembro — 2 — "Filly" vs. "Mira" e "Gilda" vs. "Clara";
Novembro — 9 — "Renata" vs. "Juliet" e "Mary" vs. "Carmen";
Novembro — 16 — "Filly" vs. "Mary" e "Clara" vs. "Gilda";
Novembro — 23 — "Mira" vs. "Carmen" e "Clara" vs. "Juliet".

O horario

Todos os jogos acima serão realizados, como se vê, ás terças-feiras, e sempre o primeiro de cada dia ás 20 horas e o segundo ás 21 horas.

Os jogos do dia 12 de outubro proximo serão os unicos realizados á tarde, por ser dia feriado e observarão o seguinte horario: 1.o ás 14 horas e o 2.o ás 15 horas.

Devendo realizar-se hoje, ás 17 horas, na séde do Club Athletico Paulistano, um treino de esgrima, o director sportivo desse club solicita o comparecimento de todos os atiradores inscriptos.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

Prova "Espada André Gauthier"

Acaba de ser elaborado o seguinte regulamento para a prova de esgrima a ser promovida pela Federação deste sport, em disputa da uma espada, offerecida pelo capitão André Gauthier.

Art. 1.o — A prova "Espada André Gauthier" é uma prova de espada a ser disputada em terreno annualmente, sendo conferida definitivamente ao club que a vencer em dois annos consecutivos ou tres alternados.

Art. 2.o — A inscripção é aberta a todos os atiradores das sociedades filiadas á Federação Paulista de Esgrima, a instituidora da prova, por intermedio do club a que pertence o concorrente, ao secretario da Federação Paulista de Esgrima, até dois dias antes da data fixada para a prova.

Paragrapho unico — E' de cinco mil réis (5$000) o preço de inscripção, por atirador.

Art. 3.o — Na impossibilidade de se disputar a prova um ou mais annos, por qualquer motivo, não se arbitrará a victoria ou victorias ao club que a tenha vencido no anno anterior.

Art. 4.o — Além da espada que ficará em poder do club vencedor durante um anno, serão conferidas cinco medalhas aos primeiros classificados, a saber: ao primeiro, medalha de ouro; ao segundo, medalha de prata com oria; ao terceiro medalha de prata; ao quarto medalha de bronze com oria e ao quinto de bronze simples.

Paragrapho unico — A espada "André Gauthier" deve ser enviada á Federação Paulista de Esgrima, 15 dias antes da disputa da prova.

Art. 5.o — Os assaltos serão a dois toques ou tres e terão a duração maxima de dez minutos.

Paragrapho unico — Decorrido este espaço de tempo, e verificando-se empate, ou não se registando toques, far-se-á novo assalto nas mesmas condições do primeiro, depois de dois minutos de descanço. Si findo este novo assalto não se registarem toques para nenhum dos atiradores, será marcada a cada um delles uma derrota.

Art. 6.o — Os golpes-duplos são considerados golpes nullos.

Art. 7.o — As "barrages" (empates) quando em egual numero de victorias serão desfeitas pelo menor numero de toques recebidos pelos atiradores.

No caso de empate, de toques e victorias, o desempate será feito de accordo com os dispositivos do art. 5.o, paragrapho unico.

Art. 8.o — Nos casos ommissos do presente regulamento, recorrer-se-á ao regulamento da Federação Internacional de Esgrima.

CYCLISMO

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO

Promovida pelo Cyclo Club Santista e Federação Paulista de Cyclismo, será effectuada domingo vindouro mais uma competição de cyclismo que vem attrahindo grande interesse dos sportmen. Para esse concurso estão inscriptos diversos concorrentes, havendo certo enthusiasmo pela equiparação technica dos que se apresentam ao certamen.

As inscripções de ante-hontem

Por officio ante-hontem recebido pela Federação Paulista de Cyclismo, o Cyclo Club Santista communicou que concorrerá á disputa da prova cyclo-rustica "Folha da Noite", inscrevendo quatro dos seus melhores elementos, entre os quaes Bessi, que é um dos premiados na primeira disputa dessa prova, realizada ha dois annos.

O primeiro avulso

Custa a crer que até agora, cinco dias apenas antes da realização da cyclo-rustica, se tenha inscripto um cyclista avulso sómente, quando é essa competição uma das que mais estão a calhar, quer por seu regulamento, dos mais amplos, quer por sua natureza, para os nossos cyclistas novatos, que ainda não sentiram as emoções de uma corrida de bicycleta.

O primeiro inscripto avulso é o sr. Miguel Ambrosio, que correrá com machina "Legnano".

A hora da partida

Attendendo aos desejos do Cyclo Club Santista, que vem de Santos para concorrer á cyclo-rustica, o arbitro geral, sr. Amadeu da Silveira Saraiva, presidente da Federação Paulista de Cyclismo e idealizador da prova marcou, ás 10 horas de domingo, para a sahida dos concorrentes.

O local da partida — O percurso

Por exigencia regulamentar, o percurso da prova cyclo-rustica é desconhecido de todos os concorrentes e até mesmo clubs e directores do club e da Federação.

A unica autoridade no caso é o arbitro, que é quem marca o percurso da prova, de ordinario na madrugada do dia da disputa da prova.

Ainda por essa razão, o local da partida fica sempre para ser annunciado no ultimo dia antes da realização da prova. Quer dizer que sabbado, todos os concorrentes saberão, á noite, qual o ponto em que se deverão reunir para dar a sahida da cyclo-rustica.

As inscripções estão abertas

Continuam abertas na secretaria da Federação Paulista de Cyclismo, á praça da Republica, n. 20-A, e na redacção da "Folha da Noite", das 12 ás 15 horas e das 21 ás 23 horas, as inscripções de concorrentes para a cyclo-rustica de domingo.

As inscripções, por clubs, encerrar-se-ão tres dias antes da data da realização da prova, isto é, hoje, ás 17 horas.

Os avulsos poderão concorrer até 15 minutos antes da partida da prova, inscrevendo-se com o arbitro geral ou com um dos seus auxiliares, disso incumbido.

OS CONCORRENTES

São estes os concorrentes inscriptos pelo Velo Club Ardanuy:

1 — Progresso Ardanuy
2 — Gregorio Ardanuy
3 — Antonio Ardanuy
4 — Francisco Saes
5 — Antonio Veloni
6 — Antonio Garcia
7 — Emilio Grisolia
8 — Renato Soncini
9 — Joaquim Silva
10 — Guilherme Pizzolotto
11 — Mario Falotico
12 — Affonso Rekos
13 — Paschoal Aletti
14 — José Mendez Filho

Brasil S. C

15 — Paschoal Ferretti
16 — Joaquim O. Nebias Junior
17 — Helio Sgorlon
18 — João Baptista M. Briganti
19 — Nabor Corrêa
20 — Crispino Forti
21 — Guilherme Hantke
22 — Antonio Haslinger
23 — Ignacio Cordeiro de Mendonça
24 — Astolpho Grellet
25 — Aleixo Rocha
26 — Antonio de Napoli
27 — Olyntho Grilli
28 — Rogerio Grilli
29 — Pautilho Barbosa
30 — Angelo Ferretti
31 — Francisco A. Valle
32 — Roberto Costa
33 — Pio Pastore
34 — Oswaldo Della
35 — Hugo Collarile
36 — Isaias de Oliveira
37 — Edgard Euphenio de Oliveira

Cyclo Paulista

40 — João Rossetti
41 — Antonio Gaeta
42 — Lydio Maro
43 — Attilio Mengarelli
44 — João Norella
45 — Francisco Vallio
46 — Archangelo Geraldi
47 — Innocente Piva
48 — Hugo Collarile
49 — Alexandre de Mattei

Avulsos

50 — Miguel Ambrosio

Factos Diversos

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado nos principaes premios:

10041 .. .. 50:000$000
35659 .. .. 10:000$000
65653 .. .. 5:000$000
9153 .. .. 2:000$000
11121 .. .. 2:000$000

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Casemiro Assis de Alvarenga, o predio, n. 60 da rua Marcos Arruda, por 15:000$;

Francisco D'Alessio, os predios ns. 1 e 3 da rua Protestantes, por 77:600$;

Julio Viveiros Brandão, o predio n. 2 da rua Brasilio Machado, por 60:000$;

Domingos Gonçalves Arieira, um terreno na Villa Moraes, por 1:000$;

Alberto Simões Moreira, os predios ns. 1 e 3 da trav. Maestro Cardim, por 150:000$;

Consiglio Giordano, um terreno no bairro de Indianopolis, por 200$;

João Bardels, um terreno no bairro de Mandaqui, por 250$;

Coronel Joaquim Rodrigues Junior, um terreno na Villa Pompeia, por 20:000$;

Maria Thereza Campos Priester, um terreno no Jardim Brasil, por 2:840$;

A. Vettorazzo e Irmão, um terreno na Villa Moraes, por ..... 11:000$;

Joaquim dos Santos V. Pinto, um terreno á rua Dr. Ismael, Penha, por 20:000$;

Eugenio Baruel, uma casa s|n. á rua Coronel Bento Bicudo, Freguezia do O', por 5:000$;

Dante Sandoli, um terreno na Villa Mathilde, por 2:310$;

Sylvio Sandoli, um terreno na Villa Mathilde, por 1:500$;

Luiz de Arruda Castanho, um terreno na Villa Independencia, por 2:000$;

Anna de Carvalho Gentijo, o predio n. 17-A da rua Itararé, por 17:000$;

Maria das Dores Gentijo, o predio n. 17 da rua Itararé, por 17:000$;

Luiz Marcovecchio, um terreno no Jardim Brasil, por 1:200$;

Dante Panzeri, um terreno no Jardim Brasil, por 3:000$;

Miguel Giuliano, um terreno na Villa Nova Mazzei, por 900$;

Manuel da Cruz Pires, um terreno á rua do Triumpho, Belém, por 2:500$;

Humberto Scaranare, um terreno no bairro da Agua Raza, por 500$;

Dr. Sebastião Soares, uma parte da casa n. 14 da rua Paes Leme, por 500$;

Gasparino Ciancioni, um terreno em rua projectada no bairro de Pinheiros, por 2:000$.

Total das propriedades adquiridas, 393:430$.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para: Barone, Carlos Affonso da Rocha, Casa Santos, Giusto Catelli, Walter Schmidt e Cia.

RADIO-TELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Programma de hoje:

1 — Parte musical — Escolhida collecção de discos.

2 — Cotações de abertura do café e do cambio, ás 11 horas e 30 minutos.

Das 16 ás 17 e 30, a orchestra Radio Educadora, executará:

1 — Carvalho — "A minha vida está complicada" — Marcha.
2 — Bixio — "Assim chora pierrot" — Fox-trot.
3 — Crasselt — "Parece mentira" — Maxixe.
4 — Tupinambá — "Fidalga" — Fox-trot.
5 — Tellier — "Cortége Japonais" — Intermezzo.
6 — Akst — "Cearest" — Fox-trot.
7 — Lehar — "Frasquita" — Pot-pourri da opera.
8 — Barbosa — "Final de festa" — Fado, tango.
9 — Eduardo Strauss — "Fesche Geister" — Valsa.
10 — Hillier — "Kalamazou" — Fox-trot.
11 — Viotti — "Olhos fataes" — Tango.
12 — Gonçalves — "Enrascada" — Samba.

Das 17,30 ás 17,45 ms.

Cotações de fechamento dos mercados de café, de cambio e da Bolsa de Titulos.

Das 17,45 ás 18 hs.

"Quarto de hora da criança".

Das 19 ás 20,30 horas:

A orchestra Radio Educadora far-se-á ouvir em:

1 — Suppé — "Teufels" — Marcha.
2 — Brés — "La folie sultane" — Ouverture.
3 — Brunetti — "Iris" — Valsa.
4 — Massenet — "Elégie des Erinnyes" — Solo de violoncello.
5 — Saint-Saens — "Sanson et Dalila" — Selecção da opera.
6 — Sgambati — "Vecchio minuetto".
7 — Randegger — "Pierrot sérénade" — Solo de violino.
8 — Gounod — "Fausto" — Selecção da opera.
9 — Del Ré — "De vuelta á Sevilla" — Paso doble.

Das 20,30 ás 21 horas:

Boletim de informações da Radio Educadora, constando de repetição das cotações de fechamento dos mercados, previsão do tempo e varias noticias.

Das 21 ás 23 hs.:

O apreciado "jazz-band", que os srs. amadores já se habituaram a ouvir ás quintas-feiras, executará alegre e variado programma de musicas de dança.

—— Esteve ante-hontem no "studio" do Palacio das Industrias, em visita á Radio Educadora, o violinista prof. Zacarias Autuori.

ACADEMIA DE DANÇA

Do regresso da sua viagem á Europa, acha-se em S. Paulo o professor de dança Trevisi Angelo, bastante conhecido em nossa capital.

O sr. Trevisi pretende, reabrir, brevemente, a Academia de Dança, que derigia nesta capital.

CONSULADO DE PORTUGAL

Para as victimas do terremoto do Fayal recebeu o consulado a quantia de rs. 10$000, enviada por um anonymo.

—— Afim de regularizarem a sua situação militar são convidados a comparecer neste consulado os cidadãos Calixto de Jesus Silva, inscripto n. 35.133, residente á rua Frei Caneca, 20; e Cesar Martins, inscripto n. 34.507, residente á avenida Tiradentes, 135.

—— Solicitam-se informações sobre o paradeiro de Alberto Cruz e da familia do fallecido Albano Antunes.

APANHADO POR UMA CARROÇA

UM MENOR FERIDO

Hontem, ás 14 horas, quando atravessava a rua João Theodoro, o menor Moacyr, de 11 annos de edade, filho de José Augusto de Oliveira, brasileiro, residente á rua Guarany, n. 49, foi apanhado por uma carroça, guiada por Francisco Dias, residente á rua Itaporanga, n. 8.

Moacyr, que apresentava um ferimento contuso na região supercilliar esquerda e excoriações pelo corpo, recebeu soccorros no posto da Assistencia.

Actos Officiaes

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeadas:

d. Adelina Pereira da Motta, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Santo Amaro;

d. Anna Rosa Marques, para substituir a professora d. Clementina Scotti Siqueira, das escolas reunidas de Timbury, em Pirajú;

d. Mafalda Bissacot, para substituir a professora d. Maria Oliveira Camargo, das escolas reunidas da Estação de Victoria, em Botucatú;

d. Magdalena Sanseverino, para substituir a professora d. Eulalia de Almeida, das escolas reunidas de Arthur Nogueira, em Mogy-mirim.

— As seguintes eras. para substituir adjuntos licenciados de grupos escolares:

d. Genny Pilar — substituido — Antonio de Aguiar, do "Senador Vergueiro", de Sorocaba;

d. Amelia de Carvalho — substituida — d. Jenny Cardoso, do do Pary, desta capital;

d. Irahy Lupinacci Barbosa — substituida — d. Maria de Lourdes Freitas, do de Guanabara, em Campinas;

d. Maria Guaraldo — substituida — d. Elza Wollighemuth, do de Villa Rezende, em Piracicaba; d. Maria de Lourdes de Almeida — substituida — d. Maria José Ribeiro, do "Marechal Deodoro", desta capital.

Licenças concedidas:

de tres mezes, a d. Alcina Rodrigues, professora da escola mista, rural, de Itabaquara, em Piquete;

de dois mezes, a d. Zoraide Soares Proença, da escola mista, rural, do bairro do Palheiro, em Campinas;

de um mez, a d. Fathma de Borja Dias, das escolas reunidas de Nova Louzã, em Espirito Santo do Pinhal; e

de um mez em prorogação, á professora d. Ellen Fessel, em exercicio na escola mista, rural, da Fazenda Retiro, em Salto.

— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

de tres mezes, a d. Ignacia de Andrade Vasconcellos, do 1.o da Lapa, desta capital;

de um mez ao sr. Antonio de Aguiar, do "Senador Vergueiro", de Sorocaba; e á d. Judith Pinto de Veiga, do da Barra Funda, desta capital; Esther Carneiro de Mendonça, do 1.o do Cambucy, desta capital; Elza Wohlghemuth, do de Villa Rezende, de Piracicaba; Rosa de Oliveira Sant'Anna, do "Padre Bartholomeu de Gusmão", de Santos;

de quinze dias, ad. Maria José Ribeiro, do "Marechal Deodoro", desta capital;

de 75 dias, em prorogação, á d. Judith de Almeida, do de Santa Rita do Passa Quatro;

de 2 mezes, a d. Maria Luiza Sampaio Formozinho, do de Presidente Prudente; d. Carolina de Castro Motta, do de Cachoeira; d. Izabel Casale, do de Aragatuba, e d. Zulmira da Silva Salles, do de Rio Preto.

— Requerimento despachados:

de d. Maria de Lourdes Freitas — Aguarde inspecção de saude das pessoas enfermas;

de d. Amelia Vianna de Moraes — Aguarde inspecção de saude da filha;

de d. Concetta Santoro — Submetta-se a inspecção de saude no dia 25 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Julia Nogueira de Almeida — Já foi providenciado, de accordo com o art. 24 do decreto n. 3.205, de 29 de abril de 1920.

de d. Maria Dutra — Submetta-se a inspecção de saude no dia 2 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Ercilia Escobar — O pagamento pedido, foi regularizado pelo aviso n. 192, de 19 de mez do corrente anno. A requerente deve, pois, dirigir-se ao Thesouro do Estado, solicitando o pagamento pela verba "Exercicios Findos";

de d. Lucina Camargo Penteado — Submetta-se á inspecção medica no dia 28 do corrente, ás 13 horas, dirigindo-se á Directoria da Inspecção Medica Escolar;

do sr. Antonio Villaça, director do grupo escolar de Rincão — Submetta-se á inspecção medica nesta capital, no dia 24 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Itala e Irene Borges e Maria Honoria D'Avila, adjuntas, respectivamente, dos grupos escolares "Cel. Francisco Martins", de Piraquy e "José Brabo", de Itapeva — Submettam-se á inspecção medica, nesta capital, no dia 2 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Ursulina Ferreira, adjunta do grupo escolar de Novo Horizonte — Aguarde inspecção medica, em Novo Horizonte;

de d. Maria Candida Fernandes — Indeferido, á vista da declaração do medico assistente no attestado com que foi instruido o requerimento da licença cuja prorogação se pede. A supplicante deverá ser notificada a reassumir, sob as penas da lei;

de d. Maria José Ribeiro de Menezes — Indeferido, por não ter comparecido á inspecção medica;

de d. Aracy Braga Pereira — A' vista de informação supra e dos laudos expedidos pela Inspectoria Medica Escolar, para informar:

de d. Zulmira da Silva Salles — Sim, á vista do attestado medico;

— de d. Maria da Silva ... Sim, á vista do laudo medico. Esta licença, entretanto, não pode ser concedida com vencimentos, por se tratar de providencia decidido uniformemente. Cumpre, alem disso, rectificar em parte o acto de nomeação relativa á licença de 15 dias, concedida por despacho de 25-11-925 de 23 de 11 de 925, 23 de 12 de 925 ... que seja rectificado de despacho e sem podia ... tal como tem sido decidido, tambem uniformemente;

de d. Maria Amelia Pinto — Indeferido, por não ter comparecido á inspecção medica;

de d. Anna Valente e Maria das Dores Esteves — Sim (Communique-se á Secretaria da Fazenda);

de d. Marieta Ribeiro Pinto — Sim (Providenciado);

de d. Clelia de Loyolla Brandão — Prejudicado, por ter sido negada a localização solicitada pela sub-Prefeitura districtal de Cascavel;

de d. Herminia Ferraz do Camargo Penteado — Faltando pouco mais de dois mezes para encerramento dos trabalhos no corrente anno, não convem, presentemente, a localização solicitada;

de d. Eurydice Ramos Pinto — Indeferido, por não haver conveniencia para o ensino;

de d. Antonio Rangel da Silva — O requerente deve aguardar a época legal.

Officios despachados:

da directoria do grupo escolar da Bernardino de Campos, sob n. 16 — A leiga indicada para substituir a adjunta d. Theresinha Pinheiro, já foi nomeada por acto de 2 do corrente;

do da directoria do grupo escolar de S. José do Rio Pardo, de 9 de agosto findo — Não convem presentemente, a installação de novas classes no grupo;

da sub-Prefeitura districtal de Cascavel, requerendo a creação de uma escola para funccionar no bairro da Bocaina — Faltando pouco mais de dois mezes para encerramento dos trabalhos no corrente anno lectivo, não convem, presentemente, a localização da escola solicitada.

Secretaria da Agricultura

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Pagamentos requisitados de:

De 385$000 a Rothschild e Cia. (Av. n. 8784).

de 1:244$000, ao mesmo. (Av. n. 8785);

de 17:988$000, á Casa Pratt S|A. (Av. n. 8786);

de 13:816$300, a Vicente de Noce. (Av. n. 8768);

de 702$000, a Antonio de Sanctis. (Av. n. 8793);

de 9:668$620, no pessoal da Fazenda Modelo Nova Odessa. (Av. n. 8.793);

de 300$000, aos funccionarios de D. Luiz de Queiroz (Av. n. 8794);

de 608$000, ao sr. José Maria Sant'Anna. (Av. n. 8795);

de 505$200, a diversos. Fornecimentos a E. Experimental de Algodão, em Tietê, em agosto ultimo. (Av. n. 8796-8797);

de 5:823$100, diversos. Fornecimentos ao Horto Paulista. (Av. n. 8799-8800);

de 77:549$644, a S. Paulo Tramway Light and Power C. Ltd. (Av. n. 8802);

de 7:126$240 diversos. Fornecimentos á Repartição de Aguas. (Av. n. 8809-8813);

de 205$000 ao dr. Zacharias da Motta Filho. (Av. n. 8814);

de 243$300 a Carlos Menke e Cia. (Av. n. 8815);

de 208$000 ao sr. João de Oliveira. (Av. n. 8816);

de 2:278$332 a Augusto Affonso Sobrinho. (Av. n. 8817);

de 850$000 a José Antonio da Fonseca Rodrigues. (Av. n. 8818);

de 3:749$000 a E. Ferro Araraquara. (Av. n. 8819-8820);

de 18:412$900, diversos. Fornecimentos no Tramway da Cantareira. (Av. n. 8821-8833);

de 2:157$166 diversos. Fornecimentos á Estrada de Ferro do Dourado, em julho ultimo. (Avs. ns. 8834-8840).

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

Do juiz de direito da comarca de São José dos Campos, dr. João Baptista de Castro Rodrigues, sobre férias individuaes. — Sim, nos termos da lei;

do juiz de direito da comarca de Pirajuhy, sr. dr. João Marcellino Gonzaga, sobre férias individuaes. — Sim, nos termos da lei;

do juiz de direito da comarca de Apiahy, sr. dr. Getulio Evaristo dos Santos, sobre licença. — Deferido;

do ex-juiz substituto do 5.o districto judicial, com exercicio em Campinas, sr. dr. José Bonifacio de Arruda, sobre dinheiro. — Deferido;

do 1. tabellião de notas e annexos da comarca de São Carlos, sr. dr. Taylor de Moraes Salles, sobre licença. — Deferido;

do escrivão do juiz de paz e annexos da comarca de Pirajuhy, sr. Milton Tavares Paes, sobre licença. — Deferido;

do escrivão do juizo da paz, interino, do districto de Jaboticabal, comarca de Barretos, sr. Antonio Pereira, sobre transferencia. — Dirija-se ao sr. juiz de direito da comarca.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

Francisco Ramos Sobrinho — rua da Penha, 35 — Complete o sello e dirija-se á Inspectoria de Hygiene do Trabalho;

Rua Mendes Gonçalves, 14-A, notificação de prazo — Indeferido;

Endas Bastos e Sousa — S. Carlos — Exhiba o requerente contracto de locação do terreno e declaração de consentimento do proprietario e este requerido de notificada de notificação do terreno.

Giannetori Bernardi — Ribeirão Preto — Selle devidamente as vias do contracto.

Argerio Palatti e Cia. — Ferreira. — Recolha ao Thesouro, a taxa devida;

Tullio Mugnaini — Capital — Indeferido á vista da informação;

Cravo e Irmão. — Jaboticabal — Visto. Providenciado — Archive-se;

Manuel Lopes de Oliveira Novos — Providenciado — Archive-se;

Carlos Gomes de Abreu — Campinas — Providenciado — Archive-se;

Rua Maria José, 73 — Concedo 3 mezes;

Rua Major Diogo, 168 — Concedo 3 mezes.

Policia do Estado

Por decretos de 21 do corrente, mez, foram exonerados e nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

Monte Bello (municipio de Rio Preto) — Exoneração — subdelegado de policia — Antonio Camillo da Rocha.

Mirante (municipio de Piratininga) — Exoneração — subdelegado de policia — Mario Ferreira da Cunha.

Exoneração a pedido:

Joanopolis — delegado de policia — José Victoretti; 1.o supplente do delegado — João Aldagio.

Salesopolis — 1.o supplente do delegado — Gastão Curcino dos Santos.

Apparecida — 3.o supplente do delegado — Pedro Natalicio de Castro.

Granja — subdelegado de policia — Francisco de Paula Dias.

Paiol d'Alto (municipio de Rio Grande) — 1.o supplente do subdelegado — Thales de Lorena Peixoto.

Mirassolpolis — 2.o supplente do subdelegado — Luiz Borges do Nascimento.

Mirassol — 3.o supplente do subdelegado — Joaquim Rodrigues Porto.

Cajurú — Exonerações: — 1.o supplente do subdelegado — João Miguel Elias.

3.o supplente do subdelegado — Alfredo Alves de Oliveira. Nomeações: 2.o supplente do delegado — Clodomiro de Sousa Meirelles; 1.o supplente do subdelegado, Aristides Barbosa de Carvalho; 2.o supplente do subdelegado, José Bernardes da Silveira; 3.o supplente do subdelegado, José Soares.

São José do Barreiro — Exoneração — 1.o supplente do delegado — João Antonio Ayrosa; Nomeações: 1.o supplente do delegado — José de Marins Freire; 1.o supplente do subdelegado — Francisco Alves da Cruz.

Salgado — Exoneração — 1.o supplente do subdelegado — Antonio Pereira da Silva. Nomeação: 1.o supplente do subdelegado, 1.o Olympio dos Santos.

Miguelopolis — Nomeações: 1.o supplente do subdelegado — Laurindo Alves de Queiroz; 2.o supplente, Joaquim Manoel Pereira.

Conchal — Nomeação — subdelegado de policia — Sebastião de Sousa Campos.

Santa Cruz da Esperança — Nomeação — subdelegado de policia — Osorio Candido da Silva.

Tremembé — Nomeações — 1.o supplente do delegado — Nestor Brito; 2.o supplente do delegado — Vicente Molica.

Por decreto da mesma data, nos termos da letra a, do art. 2.o da lei n. 4.521, de 20 de dezembro de 1916, foi concedido ao sr. dr. Eduardo da Costa Manso, 3.o delegado auxiliar, um anno de licença para tratar de interesses. Delegacia Regional de policia de Araraquara, 2.a classe, um anno de licença, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse.

— Foi prorogado por dez dias o prazo para que o sr. dr. Cornelio Leme, possa assumir o cargo de delegado de policia do municipio de Itapolis.

— Licença concedida: de noventa dias, ao sr. Argemiro Dias dos Santos, escrevente da delegacia regional de policia de Campinas, para tratar de negocios de seu interesse, a contar de 21 do corrente.

— Requerimentos despachados: Do Azul Club, desta capital, pedindo para funccionar. — Deferido;

do sr. Luiz de Carvalho, pedindo para realizar um festival em beneficio de um cégo. — Deferido.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 22 de setembro de 1926

THESOURO: Movimento da Thesouraria, nesta data:

Entradas ... 26:174$289

Sahidas ... 26:629$843

PAGAMENTOS DETERMINADOS: De 2:000$000 á Escola Paulista de Bella Vista; 148$000, á Assumpção e Cia.; 785$000, a Almeida Porto e Cia.; 3:000$000, á Associação Beneficente dos Empregados Municipaes; 2:000$000 á Associação D. S. Vicente de Paula; 3:000$000, a Antonio Pereira de Lemos; 200$000, á Cia. Brasileira de Automoveis; 3:000$000, ao Instituto Oswaldo Cruz e 3:075$000, a Domingos Soares e Cia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — LANÇAMENTO: Nicolau Nicolosi e Rizzo, ... Netto e Severino Justi. — Attendidos.

RECLAMAÇÃO: Angelo Bernardelli, Augusto Pimenoni, Antonio Rodrigues Brasão, Apolinario Lindemberg, Basif Ciuffi, Basilice Schmidt, Conselheiro Antonio da Silva Prado, dr. Djalma Forjaz, dr. José Carlos Macedo Soares, Eliza Fadul, Elias Bertrasso, Fernando de Moraes Barros, Friedrich Schultheiss e Germaine Luce, Luce Burchard, Heitor Borba, Heitor Rocchi, Irmãos Guimarães, Santos, José Sanchio, J. Buccolo, José Comparato, Joaquim Franco de Mello, Jacyntho Alcino Roberto, João Saldanha, Lipper e Nascimento, Maria da Conceição, Mauricio Levy, Messias Nofal, Mose Giusti, Ruffino Martins Ruiz, Rodolpho Miranda, Quirino Franco Guattieri, Joaquim P. Funchal, Ignacio Damato, Veriano Pereira, Gennaro Orsini e Tarcisio Cesar, Narcizo Cesar, Reducçao: Octavio Ferreira Alves e Gabriel Magliano — Reduza-se o lançamento; Cesar Nasco — Reduza-se a taxa lançamento; Francisco da Silva Jordão — Junte os recibos; Amelia de Miranda C. Lax — Prove o alegado; João Carlos do Carvalho, Maria Augusta Estrella, Pio Manetti e José Sampaio Moreira — Attenda-se; Maria Candida de Campos Leite — Aguarde o lançamento da taxa sanitaria; Augusto Bandecchi, Antonio M. Santos, Jorge de Moraes Barros e Pedro Tornagini — Altere-se o lançamento; Adriano de Vas Porto — Altere-se o lançamento, quanto ás ruas Barão de Itapetininga, Liberdade; dr. Edgard de Sousa, Empreza Industrial de Pedregulho e Areias Ltda., Antonio Jabur, Josephina M. V. Toledo, Joaquim G. Pinho — Altere-se o lançamento de accordo com a informação; Maria Petit, José de Sousa Marques, Alfredo Coimbra, Maria Carlota Baptista, Antonio Fernandes de Moraes, Heitor Seabra — Altere-se o lançamento.

CANCELLAMENTO: Avelino Royal e Junior — Cancelle-se o lançamento, de accordo com a informação; Francisco Baptista da Costa e Candelaria Gomes, dona Alvarez Penteado, Dalvina Leite, Pedro Arida, J. Americo Orsati; João Mercante, ... Lauro Cardoso de Almeida, Lucia de Alfredo Marianno da Silva e Francisco Cordel, José Menezes — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado; Lenoch Marcellino, Affonso Nicoli, Carmine Mastrangelo, Luiz Pereira Nunes, Espedito de Sousa, Felippe Ferreira Onofre, Guilherme de Andrade Villares, João Alfano, José Carvalheiro, Elisario Ferreira e Savino Gagliardi e Toledo e Palmeira Ltda. — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado.

TRANSFERENCIA: Alberto Cardoso Franco, Joaquim Gonçalves Rodrigues e Luiz Praer — Attendidos.

USINA: Jorge Farid — Indeferido.

ABERTURA DE VALLAS: André Sapio, Albano e Nicolino, Antonio Silveira Bueno, Bruno Francisco, Carlos Natriello, Companhia Paulista de Electricidade, Caetano Barbetta e Filhos, Caetano Barbetta e Filhos, Hyppolito e Casjese, João Baptista, José Vieira Tucci, José Vaz, Leone Ferreira, Luiz Darce, Moraes Junes, Octavio Barbosa, R. Sila e Cia. e Sylvio Stafani.

CHANFRAMENTO DE GUIAS: Fernando Conzaso e Irmãos, Hilario dos Santos Ribeiro, Julianu e Comp., Scott e Urner, Henry.

PLANTAS APPROVADAS: Antonio Augusto Pereira Galvão modificar construcção á rua Antonio de Barros;

Albuquerque e Longo, modificar construcção á Praça da Sé;

Antonio Flore, construir casa á avenida Celso Garcia, 886;

Angelo Mazzetti, construir casa á rua Juruá;

Aby Alves Corrêa, construir muro á rua Amaro Cavalheiro, n. 3;

Argemiro Rodrigues de Siqueira, construir casa á rua Paulino Guimarães;

Benjamin Jafet, construir muro á rua Bom Pastor;

Benedicto Lopes da Silva, construir casa á rua Henrique de Sousa Queiroz;

Candido Cortez, construir casa á rua José Antonio Coelho, n. 211;

De Marco Paschoale, construir casa á rua Augusta;

Emprezario Bessi, construir casa á rua Venezuela;

Francisco Pansemlock, construir casa á alameda Inhauma;

Guglielmo Bonvenutti, construir casa á alameda Cleveland, n. 55;

Gabriel Caringas construir casa á rua Mandehy;

Giovanni Lauria Golpi, construir casa á rua Eça de Queiroz;

Hermenegildo Augusto Pinto, construir casa á Villa Azevedo;

Hans Velt, construir casa á rua Maria Augusta, 1147;

Isidoro Giacometti, abrir porta á rua D. Julia;

João Domenicali, substituir portas á rua Mauá;

João Marcassa, construir casa á rua Henrique Sertorio;

José Bacciarão, construir casa á rua do Bosque, n. 36;

Joaquim Ferreira Dias, construir casa á rua Cubatão;

Leopoldo dos Santos, construir casa á alameda Itu', n. 8;

Lucio Rossaill, construir casa á rua Martim, n. 3;

Manoel Martins, construir casa á rua Ideal, n. 19;

Napoleão Catellani, construir casa á rua Andre Leão;

Pedro Ferreira, construir casa á rua Cubatão, ns. 190 e 194;

Salvador Guerra, construir casa á rua Antonio de Barros;

Salim Mussa, construir casa á rua Commercio, n. 22;

Tarcisio Augusto do Nascimento, construir casa á rua Ires Junior;

Ugo Gaudio, construir casa á rua Loefgren e Robertson;

Vicente Aloes, construir casa á rua do Banco do Bananal.

INDEFERIDAS: Alcebiades Pacheco de Oliveira, á Tiradentes, n. 22; Giuseppe Falcone, avenida Conde de São Joaquim; José Tesserotto Romano, regularizar; Pannelli Fioretti, João de Barros; ... Sacchi, Bataglia, rua Ipiranga; Ferreira, rua Santos, n. 61; Manchini e ... ; Santos Couto; M. Rodrigues, rua sem nome, em Pinheiros.

DEVEM COMPARECER na Directoria de Obras e Viação, os srs.: Arnaldo Maia Leão, Aurelio de Sousa Martins, Anna Vergueiro Rudge, Campanhia Paulista de Material Ferroviario, Sociedade Constructora de Immoveis, Domingos dos Santos Pinto Filho, Francisco Salles Vicente de Azevedo, dr. Fonseca Rodrigues, Fernando Petinetti, Frediano Miancondana, Guilherme Monteiro Santos, Henrique Marazzi, Henrique Alvarenga, Irmãos Fernandes, João C. Porto, João Murari, José Lopes, José Fugolin, José Alves, José Alves Dinis, Joaquim Pedroso, Luiz Hyppolito, Mario Celestino de Oliveira, Moraes Jones, Pedro Gijardi, Paulo Justi, Paschoal Carnevale, Paulo D'Amore, Sebastião Soares de Faria, Temistocle Marazzi, e na Directoria de Receita, os srs.: Annibal Pilotte (51.547), Alexandre Silva (51.549), d. Anna Leopoldina Almeida Mello (51.586), J. Araujo (16.992), J. C. Ferreira e Cia. (51.197), Miguel Filogenio (17.429), Luiz Antonio de Mello (51.553), Saturnino João Kalil (51.548), Pedro Fernandes Bonilha (51.543).

FISCALIZAÇÃO DO LEITE

Durante a primeira quinzena do corrente mez foram feitos 2.340 exames de leite, no conduzido por vaqueiros; 1.423, no exposto á venda, em leiterias; 40, em emporios; 280, em cafés e 85 em depositos.

Estabulos inspeccionados pela Directoria Sanitaria municipal, 84; Analyses completas de leite, 192 e leite inutilizado, 532 litros.

MULTAS

Por vender leite em desaccôrdo com varias disposições do acto n. 2.630: Antunes e Meirelles, á avenida Rangel Pestana, 448 (2 vezes); Adolpho Moraes, á rua Voluntarios da Patria, 493; Acrijino Auguste, á rua Alfredo Pujol, 4; Alexandre Herdade, á rua Muller, 44; Antonio Rodrigues, á rua Mocca, 518; Antonio R. Longo, á alameda Glette, n. 62; Antonio Pinto Duarte, á rua Alfredo Pujol, n. 124; Antonio José Guerra, á rua Henrique Dias, 66; Cia. Beneficiadora de Lacticinios, á alameda Glette, n. 149 (2 vezes); Cia. de Lacticinios Baptista Scarpa, á rua Firmiano Pinto, n. 1; Carlos Gaspar, á rua Voluntarios da Patria, 216; Domingos M. Tavares, á rua Pires de Campos, n. 5; Emp. Paulista de Lacticinios, á alameda Andradas, 22-A; Ferrucio Micchelli, á rua Alfredo Maia, n. 39; Gregorio e Irmão, á alameda Glette, n. 53-A; Henrique Gimenez, á rua Mem de Sá, n. 50; Ivanohé Marchini, á rua José Paulino, n. 176; José Fernandes, á rua Conselheiro Chrispiniano, 7; João Gregorio, á rua Antonio Paes, 8; João Rocco, á rua Guarany, n. 117; José Pauci, á rua Brigadeiro Galvão, 193; José Accacio, á rua Tapajós, 32; José Amador, á rua Monte Alegre, 24; Lucinda Silva, á rua Brasser, n. 40; Leite e Cia., á rua Piratininga, 23 (2 vezes); L. Peres e Irmãos, á avenida Rangel Pestana, n. 72; Lopes Ferreira, á rua do Gasometro, n. 86-B; Miguel Pinto, á rua França Pinto, 27; Maximo José, á rua 15 de Maio, n. 11; Manoel José da Silva, á rua Santa Theresa, n. 39; Manuel da Silva, á rua S. Leopoldo, 77; Pinto Toledo e Cia., á rua Piratininga, n. 120 (2 vezes); Pedro Frazão, á rua Voluntarios da Patria, n. 266; Ramon Seara, á rua Marcos Arruda, n. 99; Rodolpho Fernandes Corrêa, á rua Conselheiro Furtado, 26; Silva Irmão e Cia., á rua 15 de Novembro, 63; Serafim de Oliveira, á rua Bresser, n. 13; Antonio Oliveira Paulino, chapa 543; Antonio Ferreira Carvalho, chapa 570; Antonio Maria Pardal, chapa n. 491; Antonio Ignacio Mendonça, chapa n. 620; Antonio Rocha, chapa 625; Francisco Lisboa, chapa 672; Irmãos Fazekas, chapa 768 (2 vezes); José Ferreira, chapa 422; José de Oliveira Pina, chapa 54; Luiz Veronese, chapa 354; Manoel de Castro, chapa 388; Manoel dos Soares, chapa 387; e Manoel Feliciano, chapa 304.

Por venderem leite em desaccôrdo com o acto n. 2.602: Manoel Savioli, á rua Benjamin de Oliveira, n. 93; João Sobral, á rua Augusta, 281; José Populin, á rua do Gasometro, n. 40 (2 vezes); José Miguel Alves, á rua da Penha, n. 40 (2 vezes); Accacio Fernandes, chapa 169 (2 vezes); Arthur Farias, chapa 562; Antonio Pereira, chapa 451; Antonio Alcides, chapa 177; Francisco Antonio, chapa 268; Joaquim Magalhães, chapa 281; José Amaral, chapa 34; José Ferreira Bezerra, chapa 297; e Manuel de Freitas Julião, chapa 14.

Por infracção do art. 1.o da lei n. 302:

Antonio Joaquim Guerra, chapa n. 279.

Por infracção do art. 21 do acto n. 973:

Jacomo Grecco, chapa 639.

Por infracção do art. 136 do Codigo de Posturas:

Manuel Cabral Lopes, chapa n. 560.

Directoria de Policia da Prefeitura

BOLETIM DOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO NO DIA 21 DO CORRENTE:

Multas: Por infracção de lei n. 2.954 (fechamento das casas commerciaes), 18; por infracção de outras leis e posturas, 5.

Pagamento de multas: Foram pagas, amigavelmente, 7; multados, importando em 1:703$000.

Intimações: Para construcções verificadas sem licença, 2.

Intimações: Para remoção de passeio, 16; para concerto de passeio, 10.

Vehiculos licenciados: Automoveis, 38; bicycletas, 3; carroças, 2 e bonds, 1. Imposto arrecadado, 2:740$550.

Exames de habilitação: Chauffeurs, examinados, 11; reprovados, 4.

Carteiras de profissionaes: De chauffeurs, 16 de cocheiro, 4; de conductores e motorneiros, 1; de carroceiro, 1. Taxa arrecadada, 1:323$000.

Inscripção: Para exame de chauffeur, 17. Taxa arrecadada, 51$000.

Carteiras de ambulantes: Carteiras expedidas, 5. Imposto arrecadado, 580$000.

Deposito de Inflammaveis: Bombas vistoriadas, 18; fabricas de bebidas, 5; depositos de inflammaveis, 3.

Deposito Municipal: No largo do Cambucy, na Praça Moraes Barros e na avenida Angelica foram localizados, respectivamente, 153, 70 e 35 cães vadios. Taxa de remoção, 3$000.

Deposito Municipal: Foram recolhidas ao Deposito 10 animaes, 2 vehiculos e 4 volumes de mercadorias. Foram retirados 8 animaes pequenos, 2 grandes e 1 carroças. Renda arrecadada, 4:275$500.

Total geral da renda arrecadada: 4:276$500.

Uma festa patriotica em Mariana

Para assistir á festa emocionante da Bandeira de 17.o de Voluntarios da Patria, uma das mais preciosas reliquias historicas do Brasil foram á velha cidade mineira de Mariana os representantes officiaes do governo da Republica e da Santa Sé. — Nossa photographia mostra um grupo acima apanhado á sahida do arcebispado de Mariana, o major Pedro Gomes e os capitães Evaristo Marques e Tancredo Faustino, do gabinete do Guerra, o commandante Barata e Carlos e tenente Mello e dr. Gustavo Barroso, em companhia de arcebispo de Mariana, d. Helvecio Gomes de Oliveira — No medalhão o auditor de Guerra dr. Augusto de Lima Junior em conversa com o major Pedro Gomes. — No medalhão da direita — D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, em companhia de monsenhor Eggydio Lari, encarregado dos Negocios da Santa Sé. — No centro em baixo — alguns dos excursionistas nos degraus da casa de Marilia de Dirceu, em Ouro Preto.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 22 de setembro.

— Cartorio criminal:

Appellações crimes:

N. 13446 — São João da Boa Vista — A Justiça e Adelina Teixeira, ao sr. ministro Cardoso Ribeiro.

N. 13446 — São João da Boa Vista — A Justiça e Olympio Jesuino Amaral, ao sr. ministro Campos Pereira.

N. 13447 — São Carlos — Christovam Martinelli e outros e a Justiça, ao sr. ministro Campos Pereira.

N. 13448 — Tatuhy — Christiano Orphen e a Justiça, ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 13449 — Tatuhy — A Justiça e Augusto Bueno, ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 13450 — Sorocaba — A Justiça e Gregorio Anastacio, ao sr. ministro Cardoso Ribeiro.

N. 13451 — São João da Boa Vista — A Justiça e João Cunha, ao sr. ministro Campos Pereira.

N. 13452 — Tatuhy — A Justiça e Pedro Rodrigues da Silva Centenodo, ao sr. ministro Costa Manso.

N. 13453 — Batataes — A Justiça e Gabriel José Teixeira, ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 13454 — Santa Rita do Passa Quatro — A Justiça e Julio dos Santos e outro, ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 13455 — Piracicaba — A Justiça e Angelo Bistrao, ao sr. ministro Cardoso Ribeiro.

— 1.o officio:

Carta testemunhavel 575 — Capital — Manoel da Silva e Oscar Rodrigues, ao sr. ministro Paula e Silva.

Aggravos:

N. 14671 — Capital — Luis Alves Sobrinho e outro e João Luis Bamberg Junior e Cia., ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 14674 — São Roque — Joaquim Albuquerque Tortora e outros, ao sr. ministro Martins de Menezes.

Appellações civeis:

N. 14880 — Capital — José Baldassarri Carneiro e Deodemona Olga Piredini, ao sr. ministro Gastão de Mesquita.

N. 14882 — Agudos — Oscar Baragatti e Irydes Thrmeu, ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

Embargos:

N. 14562 — Barretos — Ao sr. ministro Gastão de Mesquita.

N. 14563 — Capital — Ao sr. ministro Julio de Faria.

— 2.o officio:

Carta testemunhavel 473 — Capital — Antonio Soares de Oliveira e outro e Francisco Garena do Amaral e outros, ao sr. ministro Campos Pereira.

Aggravos:

N. 14627 — Jahú — Francisco Baptista Chaves e José Ferreira do Amaral. — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 14675 — Francisco Rodrigues Brandino e Leopoldina Castanho Leite, ao sr. ministro Julio de Faria.

N. 14678 — Batataes — João Nepomuceno da Fonseca e Manuel Bernardo dos Reis, ao sr. ministro Philadelpho Castro.

N. 14671 — Capital — Vicente Ventre e Saverio Maida, ao sr. ministro Elliseu Guilherme.

N. 14684 — Itapolis — Luiz Rocco e Pedro Rocco, ao sr. ministro Julio de Faria.

Embargos:

N. 13865 — Assis, — ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

N. 13612 — Itapetininga — Ao sr. ministro Costa e Silva.

N. 14271 — Capital — Ao sr. ministro Philadelpho Castro.

N. 14564 — Capital — Ao sr. ministro Soriano de Sousa.

— 3.o officio:

Carta testemunhavel 527 — Novo Horizonte — Abilio Balthazar Pitta e C. Municipal, ao sr. ministro Costa Manso.

Aggravos:

574 — Espirito Santo do Pinhal — D. Leonor Worms e outros e A. E. E. Manuel Ramos — Ao sr. ministro Costa Manso.

Aggravos:

14670 — Capital — Oliveira Osorio e Cia. e Jorge Casasa, ao sr. ministro Soriano de Sousa.

14673 — Henrique Nobrega e Cia. Mecanica Importadora de S. Paulo, ao sr. ministro Paula e Silva.

Appellações civeis:

11976 — Santos — Joaquim Antunes e José Tonella, ao sr. ministro Costa e Silva.

14979 — Capital — D. Minervina Petrolia Pinto e José Narciso Pinto — Ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

14922 — Agudos — Oscar Baragatti e Ulysses Gianhure, ao sr. ministro Gastão de Mesquita.

Embargos:

13720 — Jahú — Ao sr. ministro Luiz Ayres.

14674 — Capital — Ao sr. ministro Julio de Faria.

CARTORIOS

1.o officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Luiz Ayres, embs. 12969, da capital.

Ao sr. ministro Julio de Faria, embs. 13457 da capital.

Audiencia:

Lançamento de prazo: apps. 14070, 14808 de Santos, 14817 de Agudos, embs. 13107 da capital, 12604 de Araraquara, 13976, da capital.

Lançamento de prazo:

Apps. 14013 de Assis, 14922 de Pindamonhangaba e embs. 14294 de Serra Negra.

— Accordams publicados:

Recurso eleitoral 6718 de Pirajuhy, apps. 14760, 14820 e 14164 da capital, embs. 13766, 13062 da capital e 13501 de Santos, apps. 14340, 14499, 14491, 14323 da capital, 14565 de Campinas, 14328 de Avaré, 14413 de S. Carlos.

1.o officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Luis Ayres, app. 14813 da capital, e embs. 14426 de Atibaia.

Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo, embs. 13552 de Franca.

Ao sr. ministro Julio de Faria, app. 14000 de Mogy-mirim, emb. 13519 da capital.

Accordams publicados:

Aggs. 14348 e 14312 da capital, 14287 e 14321 de Campinas, 13762 de Presidente Prudente, 14117 de S. Manuel.

Carta testemunhavel: 558, de Pirassununga, apps. 14509 da capital, 14516 de Campinas, 14785 de Barirry, 12592 de Baurú.

Embargos: 13753 de Brotas, 12184 de Santa Cruz do Rio Pardo; embs. 12167 de Limeira e 12486 da capital.

Requerimentos em audiencia:

De designação de prazo, apps. 14885 da capital e 14067 da capital.

De lançamento: embs. 13552 de Franca.

1.o officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Luiz Ayres, apps. 14571 da capital.

Ao sr. ministro Godoy Sobrinho, app. 14974 de Jundiahy e embs. 13311 de Tieté.

Ao sr. ministro Eliseu Guilherme, emb. 13275, de Santos, e app. 14557 da capital.

Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo, app. 14905 da capital.

Requerimentos em audiencia:

De designação de prazo: apps. 14651 de Olympia, 14962 de Santos, 14781 de Pirajuhy, 14473 da capital; de lançamento: apps. 14836 de Orlandia, emb. 13440 de Pirajuhy.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados em 21:

Cartas testemunhaveis:

Espirito Santo do Pinhal — Leonor Worms e outros e Manuel Ramos de Oliveira e sua mulher.

Capital — Osias Rodrigues e Albino Pinto Rodrigues.

Appellação crime: S. Carlos — Christovam Martinelli e outros e a Justiça.

Aggravos:

Capital — Gustavo e Cia. e outros e Henry Wallis Maine.

Capital — Miguel Catena e Amadeu Bueno e sua mulher.

Capital — Cia. Predial e Onorio Tavares.

Capital — Lucio Martins Rodrigues e sua mulher e outros.

Secção administrativa

Em 21 do corrente, deixando de ser o substituto no exercicio, reassumiu o exercicio do seu cargo o sr. ministro Benedicto Philadelpho Castro.

— Hontem o dr. Eduardo de Campos Maia, juiz de direito da 2.a vara civel, presidente do corrente, o sr. ministro Costa Manso, e o dr. Raphael Vasques Cantinho, juiz de direito da 4.a vara civel, para substituil-o.

Forum Civel

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia semanal do juizo da 4.a vara civel e commercial, dr. Affonso José de Carvalho.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias requeridas — Foram requeridas hontem as seguintes fallencias:

De Fonseca e Santos, estabelecidos á rua da Consolação, n. 446, com o commercio de seccos e molhados, por parte de Antonio Fonseca e Cia.;

de Ottavio Maissa, estabelecido com padaria á rua Caetano Pinto e casa de calçados á avenida Rangel Pestana, por parte de Moraes e Cia.;

de Abrão Kiguel, negociante ambulante, por parte de Adolpho Dannemberg;

de Boris Schwartz, por parte do mesmo.

Concordatas na fallencia — Calil Zaccur apresentou hontem, na assembléa de seus credores uma proposta de concordata para pagamento de 10 o|o, em duas prestações, sendo a 1.a em 6 e a 2.a em 8 mezes, após a sentença homologatoria, que foi acceita por unanimidade de credores.

— Michel Kabbach, na assembléa de seus credores, hontem realizada, apresentou uma proposta de concordata para saldo de seus debitos e consistente no pagamento do dividendo de 5 o|o, no prazo de 10 mezes após a homologação, que foi embargada pelos credores Mussa Assali e Assis Rezik.

Liquidações na fallencia — Na assembléa dos credores da fallencia de João Pereira dos Santos, hontem realizada, ficou resolvida a liquidação da massa, sendo eleito liquidatario o dr. Virgilio Manente, com a commissão de 10 o|o e o prazo de seis mezes.

— Ficou resolvida hontem, em assembléa, a liquidação da firma fallida Bahij Gerab e Cia., sendo eleito liquidatario o dr. Sylvio Marcondes, com a commissão de 10 o|o e o prazo de seis mezes para a liquidação.

— Hontem, em assembléa de credores, ficou resolvida a liquidação da massa fallida de Ettore Zennaro, sendo eleito liquidatario o dr. Pinheiro Junior, com a commissão de 10 o|o e o prazo de seis mezes.

Concordata homologada — Por sentença de hontem foi homologada a concordata na fallencia de Hamed Moussa Nahas e Halal, consistente no pagamento de 15 o|o sobre os seus debitos.

Concordata preventiva — Abilio Bumaruf requereu hontem a convocação de seus credores, com o fim de lhe propor uma concordata preventiva, que consistirá no pagamento por saldo de dividendo de 25 o|o, em tres prestações iguaes aos prazos de 4, 8 e 12 mezes, após a respectiva homologação.

Fallencia encerrada — Por sentença de hontem foi declarada encerrada a fallencia de Marino Piedade e Cia., estabelecidos com a "Casa Rosario".

Declarações de creditos — Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados, as declarações de creditos nas fallencias de Luiz Trevisan.

Assembléas para hoje — Estão designadas para hoje, ás 14 horas, as assembléas dos credores nas fallencias de Abrão Nicolao Naxkar e de Antonio Luiz de Lima.

Decisões do forum — Do juiz da 2.a vara civel e commercial, dr. Affonso José de Carvalho:

Negando seguimento ao aggravo da fallencia de Albrecht Unken;

— negando seguimento ao aggravo de Nicola Cittadini, na fallencia proposta pelo dr. Luiz Basta Neves.

Do juiz da 2.a vara civel e commercial, dr. Eduardo de Campos Maia:

Mandando proceder, no rateio da quantia penhorada, na acção cambial entre P. S. Nicholson e Cia. e José Rodrigues Costa;

— declarando em prova os embargos na acção de despejo, por parte, entre Pedro Lanzara e Jorge J. T. Theophilo de Assis;

— respondendo a aggravo na acção hypothecaria entre Olavo de Freitas e Pedro Gonçalves de Faria;

— julgando procedente a acção ordinaria entre dr. Lauro de Assis Brazil e João Nepomuceno de Camargo.

Tribunal do Jury

O JULGAMENTO DE MOACIR DE CASTRO GUIMARÃES

Conforme noticiamos, foi julgado na sessão de ante-hontem, do Tribunal do Jury, Moacyr de Castro Guimarães, pronunciado como incurso no art. 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal, por haver, na manhã de 26 de junho do corrente anno, assassinado a tiros de revolver Cezar Guimarães.

Depois de acalorados debates, que se prolongaram até alta madrugada, os srs. jurados reconheceram a favor do réu, ab solvendo-o por 6 votos.

Presidiu os trabalhos o juiz do Tribunal popular.

BRAÇOS PARA A LAVOURA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de hontem:

Offertas:

Para fazenda:

Familias de immigrantes da Europa.

Para fazenda por conta dellas: 2 administradores, 1 escrivão e 3 feitores.

Immigrantes:

Chegados, 31.

Lotes de terra á venda:

Para particulares, na Fazenda Santa Theresa (Atibaia).

Contractos effectuados:

Destino certo:

Sahida da ... de colonos e camaradas.

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

Cine Jornal

Estão terminadas as ultimas scenas da super-producção da UFA e que se intitulará "A casta Suzanna". O manuscripto foi feito pelo conhecido libretista Hans Sturm que a calcou da conhecida opereta do Jean Gilbert.

A direcção scenica esteve a cargo de Richard Eichberg, a photographia executou Heinrich Gaertner e as construcções foram de Jack Rotil. O principal papel feminino foi desempenhado pela encantadora Lilian Harvey e o masculino pelo Valentino europeu, o maior seductor na cinematographia Willy Fritsch.

Os demais papeis estiveram a cargo de Ruth Wayner, Lydia Potechina, Sascha Bragowa, Hans Junkermann, Werner Fuetterer, Albert Paulig, Hans Wassmann, Ernst Hofmann e Otto Wallburg.

◊ ◊ ◊

Poiscilla Dean

* * *

Dimitri Buchowetzki foi contractado Preferred, tem importante papel em "Studies in Wives". Por falar em Perferred, os seus "Studios" acabam de ser transferidos de Nova York para Los Angeles.

* * *

Nils Olaf Chrisander, é o nome de outro director allemão que vai trabalhar em Hollywood. Contractou-o De Mille. Chrisander antes de empunhar o megaphone trabalhou muito tempo como artista, principalmente, nos films de Pola Negri feitos na Allemanha.

◊ ◊ ◊

Frank Lloyd dirigirá "Captain Sazarac" com Florence Vidor e Ricardo Cortez nos principaes papeis.

◊ ◊ ◊

O primeiro film a ser dirigido para a Fox pelo grande director allemão F. W. Murnau será uma adaptação de um romance de Sudermann.

* * *

Kathleen Collins é a "leading-woman" de Harry Carey em "Burning Bridges", da Pathé.

* * *

A apolice de Seguro de Vida de Valentino, no valor de ... 250.000 dollares estava firmada em favor da United Artists.

* * *

NOVIDADES DE NEUBABELSBERG — As ultimas tempestades que passaram sobre a cidade de Berlim e seus arredores, inclusive Neubabelsberg, onde estão todos os modernos ateliers da UFA, em nada offenderam as monumentaes construcções alli feitas para as grandes obras cinematographicas que alli presentemente estão sendo produzidas. Com os presentes temporaes, no emtanto, muito soffreram outras construcções, em outros ateliers, mas, as grandes construcções de Neubabelsberg não accusam o menor defeito. Mesmo a velha cathedral que foi construida para a superproducção da UFA, "Para a chronica de Grichuns", ficou completamente intacta. Esta grande obra scenographica deverá em breve ser transformada em um velho castello hespanhol para ser aproveitado no grande film que Alexandre Corda com Maria Corda começará para os grandes estabelecimentos cinematographicos de Berlim.

O grande film "Metropolis" está como que terminado. As ultimas vistas dos modelos estão sendo terminadas e espera-se o mais sublime dos effeitos nesta interessante parte do film.

◊ ◊ ◊

Dolores Castello

* * *

Os "films" em fóco

"A MARCA DO ZORRO" — Film da United Artists — Interpretação: Don Diego Vega e o Zorro, Douglas Fairbanks; sargento Pedro Gonzales, Noah Beery; d. Carlin Pulido, Charles Hill Mailes; d. Catalina, Claire McDowel; Lolita, Marguerite de la Motte; cap. Juan Ramon, Robert McKim; governador Alvarado, George Pettolat; frei Felippe, Walt Whitman; d. Alejandro, Sidney de Grey — Titulo original — "The Mark of Zorro" — Director: Fred Niblo.

Argumento: Estamos em California, nos tempos em que aquelle territorio pertencia ainda ao dominio de Hespanha. E esse dominio, entregue a uma aristocracia soberba, era de pressão sobre os naturaes. Aculados por elle, o povo e os padres estavam sendo constantemente escochados, o que fazia já levantar um certo rumor. Em Los Angeles ninguem se atrevia a levantar a sua voz contra esse estado de cousas. Ninguem, não.

Um nobre, d. Carlos Pulido, de caracter recto, achou que devia protestar contra o que via, e o resultado foi que o intrigaram com o governador don Alvarado, perdendo esse as graças deste e quasi tambem os seus bens, que estiveram para ser confiscados.

Por essa época, morava nos dominios de seu pae o joven don Diego Vera.

Tudo o que se sabia delle é que vivia uma vida de indolencia, e encerrado em si e nos seus aposentos, uma completa antithese do que se passava com os demais nobres da California.

O que, entretanto, ninguem sabia, a não ser o fiel lacaio Bernardo, que por signal era mudo, é que don Diego vivia uma vida dupla, pois que, si era elle o pacato e timido don Diego, por outro era um audaz aventureiro, um salteador, que trazia em constante sobresalto a gente do governador, pois que apenas contra elles agia o desconhecido "Zorro".

Quem era "Zorro"? Ninguem sabia, a não ser aquelles que tinham a desgraça de se encontrar com elle por qualquer motivo especial que levava o aventureiro a procural-os. Esses mesmos diziam que apenas viam de repente uma figura toda vestida de preto, e mascarado, que cahia sobre elles como vindo do céo, e brandindo a sua espada. E Zorro deixava sempre sobre estes a sua marca, um "Z", talhado na testa ou no rosto daquelle que precisava ser assim marcado, por qualquer acto deshonesto... E o governador já começava a se sentir receoso, porquanto ninguem lhe dava conta desse Zorro, que aos poucos ia solapando a sua força e o seu poder. Por isso, que elle designou especialmente o capitão Juan Ramon, commandante da sua policia em Los Angeles, para agarrar esse bandido, por cuja cabeça pagaria um bom premio.

Uma noite chovia lastimosamente lá fóra, e, em derredor de uma mesa da taberna, conversava-se animadamente sobre Don Zorro, e a sua proxima captura. Proxima captura, affirmava o sargento Gonzales, um pedaço de homem deste tamanho, que sabia brandir a espada tão bem quanto os seus pulsos, que tambem pareciam de aço.

E, quando ia em meio a sua narrativa, toda cheia de phantasia e a sua promessa de que apanharia o Zorro, batem á porta... Um calafrio passou por todas as espinhas, mas, ao abrir a porta, surge apenas a figura do timido Don Diego, que vem em busca de um pote de mel.

Don Diego diverte-se com a narrativa do sargento, que continuára, mesmo porque o sargento o tinha como amigo. E, mal se retirára elle, que, pulando de uma janella, surgiu a figura trajada de negro e de negro mascarada, a figura que todos conheciam por descripção. Com uma pistola na mão esquerda, contém elle os que alli se achavam, emquanto brande a direita, empunhando a espada e desafiando o sargento, que jurára prendel-o. E, como este tivesse de se defender, em breve se viu ferido, e nada podendo fazer contra o aventureiro, que se escapava mais uma vez.

Entretanto, o pae de Don Diego estava bastante aborrecido. Aquelle filho indolente enervava-o. Estava já em edade de se casar, e parece que tinha medo das mulheres, e só pensava nas suas poesias. Por isso foi que elle ameaçou desherdal-o, intimando-o a procurar Don Carlos Pulido, para lhe pedir a mão de Lolita.

Queria casal-os, para ter netos, que perpetuassem o seu nome; si o seu filho não prestava, era provavel que os netos puxassem o avô. Por isso, o languido Don Diego, recostado em sua caleça, no dia seguinte, procurou o solar dos Pulidos, a pedir-lhes a honra da mão de sua filha. Don Carlos recebeu prazenteiramente a noticia, pois que os Vega eram riquissimos, e com essa alliança poderia elle recuperar o poder e fastigio de outróra. Mas, si assim pensava elle, não tinha as mesmas razões para pensar a principal interessada, e Lolita recusou acceitar aquelle noivo, que tinha um unico prestimo — ser rico. E si assim pensava, mais pensou ainda ao se ver na presença daquelle joven timido e mesmo atoleimado.

Como veiu, cheio de timidez e mesuras, Don Diego se foi, deixando Lolita pensativa, no pateo do solar.

Foi nesse momento que ella viu surgir o Zorro. A principio amedrontada, logo se deixou tomar pelos modos cheios de cortezia e delicados do rapaz. Conhecia-lhe os feitos e agora lhe conhecia os modos cortezes. E o rapaz se inclinou aos seus ouvidos para lhe dizer palavras cuja doçura a encantaram, palavras que depois se converteram em uma ardente confissão de amor, que ella não desdenhou ouvir. Mas, aconteceu que Don Carlos Pulido os visse e reconhecesse o aventureiro procurado pelo governador. Querendo tornar a ganhar as graças do poder, emquanto elle proprio entretinha o rapaz, fez um dos seus criados correr a palacio a contar o que se passava. Mas, Lolita, de sua janella, viu a chegada dos soldados, commandados por Don Ramon, esse Don Ramon a quem ella desprezava e mesmo odiava, conforme contou a Zorro, pela côrte que elle lhe fazia, desejando-a brutalmente, quando ella nem podia supportal-o.

Don Diego escapou-se, de modo que o capitão Ramon ordenou ao sargento Gonzalez que o procurasse com os seus homens, emquanto, mais uma vez, ia elle prestar as suas homenagens a Lolita. Em vão ella procura repellil-o, e elle se torna ousado. Querendo elevar-se a si proprio, elle desfaz em Zorro, e foi quando viu a figura, de negro e mascarada... Este o desafia para um duello e suas espadas se encontram. Mas nesse momento os soldados invadem os aposentos, o que o obriga a fugir, sem que ninguem possa tolher-lhe a retirada e fuga.

Entretanto Bernardo, o mudo e fiel lacaio, vai fazendo a propaganda pela liberdade, de que o incumbe o amo, mettendo por debaixo das portas, ou dentro de capacetes de cavalleiros, ou mesmo debaixo de suas sellas, bilhetes que são incitamento a uma acção contra os desmandos dos dominadores.

Uma noite os Pulidos e sua filha Lolita tinham ido ao solar de Don Diego, a pagar-lhe a visita e combinarem os esponsaes, apesar da contrariedade de Lolita.

O capitão Ramon alli appareceu, certo de que Don Diego, o timido, não seria homem para obstar-lhe o encontro com a sua noiva. A sós com esta e mais uma vez repellido, elle a insulta, quando, como por encanto, viu surgir a figura desse Zorro que estava em toda a parte. E, tendo cruzado ferros com elle, foi batido, tendo de se retirar dali. E então elle ouviu da joven que tambem ella o amava, e que o fez prometter que, terminada a sua missão de castigo aos maus, havia de voltar para pedir a sua mão em casamento.

Cheio de odio, Don Ramon achou que devia intrigar o pae de Don Diego, como amigo de Zorro, a quem permittia entrada em sua casa. Mas Don Diego continuava a sua vida dupla. Um dia o sargento Don Gonzalez o viu e perseguiu.

Na fuga o aventureiro entrou na abbadia, e logo após elle o sargento varejou a cella de frei Felippe, encontrando o santo varão em doce palestra com Don Diego, o timido.

Mas o sargento tinha a certeza que o Zorro alli entrara, pelo que foi dar parte a Don Ramon do succedido, o que fez com que este mandasse vir frei Felippe á sua presença, e como nada quizesse elle dizer, mandou chicoteal-o em praça publica. Foi o fiel e mudo Bernardo quem tudo viu e ouviu, correndo a communicar a seu amo.

Este de novo metteu-se na sua "toilette" negra e sob a mascara surgiu na praça, castigando os que batiam no humilde frade, e pondo-os em fuga. Mas nesse momento uma duzia de jovens fidalgos, que queriam agradar ao Governador, surgiram na praça e investiram contra o rapaz, que teve de lhes fugir, em direcção ao castello de Don Alejandro. Em caminho os rapazes encontraram o mudo Bernardo, que lhes indicou o caminho que levava o cavalleiro fugitivo, o que os fez se precipitarem no salão do solar de Don Alejandro. Lá, porém, apenas encontraram o bom e suave Don Diego.

Cançados da perseguição, gostosamente acceitaram alguns goles de vinho gelado, e alli se ficaram sem pensar mais em perseguir Zorro. Não deram pela sahida de Don Diego, mas viram repentinamente surgir Zorro, que traz uma pistola em cada mão! O rapaz então fala-lhes com palavras cheias de fogo. Diz-lhes o que soffre o povo com os desmandos do governador e sua gente, e os incita a procurarem a liberdade.

Já com os espiritos tomados pelos bilhetes anonymos que recebiam, e que lhes falavam a mesma cousa, elles se deixaram enternecer. Quando elles se foram, soube Don Alejandro que o seu filho não estivera presente naquella reunião de rapazes que planejavam a libertação da California, e isso fez com que elle se indispuzesse com o rapaz.

Emquanto isso, acceitando a denuncia de Don Ramon, o governador mandava prender os Pulido, e mettel-os na cadeia.

Quanto a Don Ramon, quiz o acaso que elle viesse a descobrir um bilhete de Zorro para um dos Confederados, convidando-os a uma reunião em que deveriam todos comparecer mascarados. Ahi se decide o salvamento dos Pulido, o que se faz, mas eis que chegam os soldados de Don Ramon.

Arrancados á cadeia, Lolita e seus paes são levados pelos jovens cavalleiros.

Ramon, debaixo de sua mascara, consegue fazer Lolita passar para o seu cavallo sob o pretexto de leval-a em segurança, mas quando se viu só com ella, na estrada, deixou cahir a sua mascara, aterrorizando a moça pelo que lhe acontecia.

E, amarrando-lhe os braços, então, tomou novamente rumo da praça. Mas quiz a bôa estrella de Zorro que, de uma cabana onde elle se escondera, na estrada, visse passar Ramon de volta, trazendo Lolita em seus braços.

Atirou-se a elle, quando menos era esperado, e salvando a moça, novamente fugiu com ella, levando-a para a casa de seu pae e a escondendo. Mas Lolita deixou aberta a porta do quarto em que elle a metteu, pelo que foi achada pelo proprio governador, Ramon e seus soldados. D. Alvarado resolvera elle proprio chefiar a expedição, receioso da influencia do Zorro.

Já Don Diego deixára o seu disfarce e se apresentava como o timido joven, a quem não prestavam attenção, tão nullo o consideravam. Mas os Confederados estavam a chegar, mandados chamar por elle, por meio de Bernardo.

Ramon aproveita a occasião para insultar a pobre moça que elle julga sem defeza.

Foi então que todos se espantaram vendo Don Diego se pôr á sua frente, e quando Don Ramon quiz empurral-o, a chasquear, viu a espada do rapaz scintillar.

Cruzaram ferros, por segundos, e logo o aço de Don Diego descreveu um "Z" que ficou gravado em sangue na testa de Don Ramon. E foi só então que todos comprehenderam estar na presença de Zorro.

Querem se atirar a elle, mas enorme vozeiro se levanta de fóra.

Chegavam os Confederados! Não só estes, mas a tropa, com o sargento Gonsales, que elle conseguira convencer, apparecia para enfrentar os que tinham ficado fieis ao governador que por Don Diego foi forçado a abdicar, partindo preso, em companhia de Don Ramon.

Lolita assistia a tudo, surpreza, de um balcão, e, só então ella comprehendeu que Don Diego e o seu amado Zorro eram uma e a mesma pessoa, o que significava para ella ventura... e amor.

* * *

PARA SER ARTISTA EM HOLLYWOOD

Conselhos de Harold Lloyd aos que desejam ingressar na scena muda

E' bem verdade que Hollywood está cheio de jovens que não têm occasião de apparecer no "écran"; mas não serei eu quem os desencoraje de apparecer. A sua estréa é uma questão de sorte. Si tendes, ao mesmo tempo, talento e sorte podeis, de meu aviso, tentar a partida resolutamente. O descoroçamento é o peor inimigo de quem quer que procure estréar, e, si não fordes assás forte para supportar golpes successivos, preferivel será que não vos tenteis immiscuir no pareo.

Diversas vezes, ha um anno, tenho sido solicitado para escrever um artigo advertindo aos jovens americanos de se não deixarem attrahir por Hollywood, dizendo-lhes que se alguns favorecidos do Destino podem triumphar; emfim, que, si quizerem absolutamente arriscar-se, precisam munir-se de dinheiro para viver, ao menos, um anno sem nada ganhar.

Tenho sempre fugido de ser o autor de semelhantes conselhos, porque, considerando meu proprio caso, eu me pergunto onde estaria, na hora actual, e o que teria sido de mim, si me não tivesse sido possivel vir a Hollywood.

Naturalmente — narra Harold Lloyd em "Picture Plays" — encontrei grandes difficuldades para poder penetrar no "studio"; mas não fiquei menos persuadido do que um rapaz activo e que não se amedronta com o primeiro golpe duro da sorte tem sempre bellos horizontes deante de si, na carreira cinematographica. Certamente é preciso que os successores de Fairbanks, Pickfords, Swanson e Norma Talmadge sahiam de qualquer parte. De onde sahirão elles? Eis o problema. Alguns virão do theatro, do "music-hall"; outros sahirão de uma habitação qualquer ou de um escriptorio. E', pelo menos, o que tem acontecido até aqui.

Os recrutados têm vindo de toda parte; não tendes mais que examinar as photographias para reconhecer esta verdade. Gloria Swanson e Norma Talmadge jámais trabalharam noutra cousa que não para o "écran". Ellas não vieram, por assim dizer, de nenhuma parte. São, porém, excepções.

Quanto a mim mesmo, atravessei, uma phase quasi dramatica, antes de ter pensado em apparecer no "écran". De facto, appareci sem me aperceber. Eu sempre quiz ser actor, no que minha familia se oppunha, jámais deixando de troçar-me. Quando eu tinha nove ou dez annos, encontrei, um dia, na grande rua de Omaha, um charlatão arengando a uma louca assembléa, disposta em torno delle. Emquanto elle declamava, um carro de incendio passa ao lado, soando o sino, e toda a multidão corre para ver de onde o fogo partira. Fico só com o homem, e elle, então, me olha com estupor e diz:

— E' o primeiro tolo que eu vejo não correr atraz de um carro de incendio.

A conversação se estabelece, assim, e eu pergunto como elle se fez actor. Era a primeira vez que eu conversava com um palhaço, e meu coração batia fortemente. Elle parecia que procurava um quarto para alugar.

—Minha mão tem justamente um, de libra — disse timidamente.

O palhaço veiu morar em nossa casa, e, algum tempo depois, eu copiava as partes das peças desempenhadas pela sua "troupe".

A partir desse momento, considerei-me actor; fazia pequenas "tournée" no Oéste e na California. Depois, em San Diego, cheguei quasi a professor de uma escola dramatica, e ensaiava, ás tardes, typos a caracter, com "troupe" local. Eu tinha então quasi dezoito annos. Uma "troupe" de actores de cinema trabalhava em Bilboa Park: precisavam de um certo numero de figurantes para completar scenas de indios de uma festa hespanhola. Fui contractado, e esta foi minha primeira apparição deante de um apparelho de apanhar vistas.

Um pouco mais tarde, decidimo-nos, meu pae e eu, a ir até Los Angeles, e nos empenhámos numa rude batalha para entrar no mundo do film. No primeiro momento, tudo se tornou contra mim. E' de crêr que tudo e todos estivessem ligados contra mim, taes as obstinações e propositos que tive de vencer. Nunca, porém, se me afrouxou a resistencia, e triste de quem, em egualdade de condições, esmorecer. Fui muito provado em decepções até o meu primeiro encontro com a Universal.

Cada dia, um depois do outro, eu me apresentava ao "studio" da Universal, o maior daquella época e o mais difficil de deixar transpor a sua porta. Não desanimava, porém. Repudiado hoje, voltava logo mais. Até que, finalmente, á força de obstinação, ganhei a partida, devido mais ao acaso.

* * *

Deante do "studio" havia um restaurante, onde a maior parte dos actores jantava. Eu reparei que os rapazes "maquillés" entravam e sahiam livremente, sem attrahir a attenção do porteiro. Esperei, um dia, com a minha caixa de "maquillage", e, escondendo-me atraz do restaurante, "maquillei-me". Metti-me, em seguida, na multidão que reentrava no "studio", depois de jantar, e pude conseguir o meu fim. Uma vez lá dentro, não tive mais que appellar para a "chance" para ser bem succedido. Fiquel lá, as duas mãos sobre o peito, procurando uma idéa. E não demorei muito tempo, pois um assistente, em cujo caminho eu me achava, reparando que eu não fazia nada, contractou-me como figurante, a tres dollares por dia, para "Samsão e Dalila".

O mysterio estava quebrado. Ganhei bastante dinheiro para viver, e foi lá que encontrei Hal Roach, com quem me liguei na mais affectuosa amizade. Hal, nessa época, encontrára alguns capitaes e começava a filmar scenas comicas. Convida-me a trabalhar com elle, offerecendo-me 40 dollares por semana. Era para mim quasi uma fortuna: acceitei.

Naturalmente, esses tempos de estréa foram muito duros: mas a luta é facil, quando a sustentamos alegremente, e pouco a pouco nos offerece melhoras. Hal Roach era muito previdente, e, quando fazia vantagens com um film, em logar de o destruir depois, aproveitava-o nos films seguintes, o que nos collocava bem. Depois de ter posado muito tempo films de 300 metros, começámos a fazel-os de mil. Foi quando me veiu a idéa de usar oculos. Era occasião de criar um personagem novo, que ninguem ainda tinha criado no "écran". Foi ahi que nos permittimos fazer a grossa farça que foi a base dos nossos primeiros films. Podiamos passear o nosso personagem em todos os meios, sem nos embaraçar com a semelhança. Aperfeiçoando-nos, depois procurámos fazer films mais humanos, mais reaes. E, com o aperfeiçoamento, pouco a pouco veiu o successo.

A maior parte dos momentos dramaticos da minha existencia tem se passado emquanto faço comedias. O accidente no qual eu imito a morte é a consequencia de um "gag", jogo de scena comica. Quando eu esposei Midi, pensei em fazer uma ceremonia secreta. Ora, uma multidão de reporters seguiu nosso "taxi" e precipitou-se na igreja — exactamente como num film — e tambem, quando eu não tinha mais que um "sou", em logar de morrer de fome, como no melodrama, encontrava-me sempre com dois "sous" para aplacar a fome.

Algumas vezes eu me pergunto si é a vida que mudou ou si fui eu que envelheci. Mas não creio que ninguem possa tirar tanto prazer de uma moeda de dois "sous" como eu já o fiz. Um dia, ia com dois outros rapazes, a uma piscina. Havia uma especie de festa, e a direcção tinha deixado na piscina dois dollares, em peças de dois "sous". Merguihámos durante muito tempo, sem podermos mesmo nos aperceber da menor peça. Renunciei, por fim, e vinha do fundo para a tona, quando, justamente do outro lado, avistei uma pequena moeda, que me parecia um bello dollar. Voltei, trazendo-a nervosamente na mão. Momentos depois iamos ao vendeiro da esquina beberical dois bellos refrescos assucarados.

A primeira aventura de um rapaz fica sempre presente em sua memoria.

Na edade de seis annos fugi de casa com um camarada, e nos afastámos para passar um dia feliz no Capitol Grounds. Desejavamos partir para o Oéste, afim de matar indios mas, quando a noite veiu, pareceu-nos preferivel voltar á casa e deixar em paz... o presidente dos Estados Unidos. Deitando-nos atraz dos carros, conseguimos chegar á casa, e, assim que a porta foi transposta tinhamos sobre o lombo uma bôa surra.

Mas — para voltar ao fim deste artigo — é preciso dizer que na industria do film não ha logar sinão para um numero limitadissimo de jovens. Dos milhares de pessoas que trabalham nos "studios", apenas um punhado chega a attingir ao successo. Eu não aconselho ninguem, tentado pelo "écran", a fazer a sua estréa em Hollywood. Seria loucura. Ao fim de algumas semanas, estaria, por certo, completamente desencorajado, abatido e na imminencia de vender a alma. E o que é um problema difficil — que eu me sinto incapaz de resolver — é indicar qual o caminho exacto para se debutar. Tendo eu, pessoalmente, contado com a "chance", tendo encontrado boas opportunidades, mesmo assim tive de crear outras para apparecer e firmar-me.

Si alguem quizer vir a Hollywood, tem de acceitar uma situação muito difficil, porque é duro não ir além da loja de um porteiro. Mas, uma vez vencidas as primeiras difficuldades, por que não ireis até o fim?

* * *

UMA NOTABILIDADE MUNDIAL DESCONHECIDA

Para provar o quanto vem despertando interesse no mundo inteiro a producção da "Ufa", basta dizer que no mais extremo oriente se vê em jornaes e revistas a reproducção do retrato de Margarida, a encantadora Camilla Horn que, cheios de elogios pelo seu trabalho vimos agora no jornal "leader" da cinematographia japoneza que os publica simultaneamente em Tokio e Osaka. E' a primeira no mundo que uma artista que ainda não é conhecida no seu proprio paiz de origem mas já tem seu retrato publicado largamente nas cinco partes do globo. Esta mesma revista do Japão, traz-na ainda no mesmo numero uma vasta reportagem photographica do grande film da "Ufa" intitulado "O violinista de Florença" no qual desempenha o principal papel Elisabeth Bergner.

* * *

Programmas de hoje.

Triangulo — "A condessa tatuada" — com Pola Negri.

Central — "Charlestonmania" — com Reginald Denny e Laura La Plante.

São Paulo — "Sob o amparo da lei" — com Clara Bow.

Esperia — "Anna Christie" — com William Russel e Blanche Sweet.

S. Pedro — "O chale da seducção" — com Richard Barthelmess e Dorothy Gish.

Isis — "Vencedora de corações" — com Barbara La Marr.

Braz Polytheama — "O barba azul".

Moderno — "A vingança do calabrez" e "O preço do deserto".

Paraiso — "Chammas" — com William Russell.

America — "Seducção do dinheiro" — com Richard Talmadge.

Colombo — "O demonio guerreador" — com Richard Talmadge.

Marconi — "Nas ondas azues da incerteza" — com Jack Holt.

Pathé — "Quando ellas se arrependem" — com Patsy Ruth Miller.

Sant'Anna — "A marca do zorro" — com Douglas Fairbanks.

Mafalda — "Rosita" — com Mary Pikford.

Guarany — "O leque de lady Margarida" e "O naufragio".

Phenix — "Milagres da vida" — com Percy Marmont, Mae Busch e Nita Naldi.

Royal — "Em busca do ouro" — com Carlito.

Meia-Noite — "O covarde perigoso" e "Parece mentira" — da Fox.

NO BAR EGYPCIO

EMPREGADO DESHONESTO

Angelo Semenza, proprietario do bar e restaurante Egypcio do Theatro Santa Helena, queixou-se ao sr. dr. Octavio Ferreira Alves, delegado de Furtos, que de seu estabelecimento vinham desapparecendo crystaes, louças, talheres, guardanapos e outros objectos.

O queixoso suspeitava do seu empregado Victorio Romasini, de 22 annos de edade, morador á rua Margarida, n. 45.

Dada uma busca na residencia desse individuo foram encontrados alguns dos objectos subtrahidos, occultos no fundo de uma lata de lixo.

A autoridade procedeu egualmente a uma busca na residencia de Anna Horbacker, á rua Xavier de Toledo, n. 16-A.

Foram ahi apprehendidos talheres, crystaes, garrafas de "champagne" e de licores.

Anna Horbacker declarou ser amante de Romazini, que a presenteava com aquelles objectos avaliados em cerca de 2:000$000.

Victorio Romasini está sendo processado.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Maria de Mello, de 14 annos, de edade, filha de Luiz Prudente de Mello, moradora á rua José Kauer, n. 3, foi, hontem, pelas 10 hras, atropelada por um automovel na avenida Celso Garcia, soffrendo ferimento contuso na região occipital, contusão na região frontal e escoriações no joelho direito.

A victima foi medicada no posto da Assistencia.

* * *

O agente de automoveis Lourenço Valore, de 29 annos de edade, residente á rua Barão de Duprat, n. 29, conduzia, hontem ás 18 horas, pouco mais ou menos, pelo Parque D. Pedro II, o "Ford" n. 6931, de sua propriedade, levando ao seu lado Uldérico Trivelle, de 33 annos de edade, empregado no commercio, residente á rua Dr. Elias Alves n. 23.

Num dado instante, ao dar passagem a outro automovel e procurando desviar-se de um cyclista, Valore breckou rapidamente o vehiculo, que foi de encontro á guia do calçamento, tombando.

O cyclista, que era o nickelador João Ayta, de 23 annos de edade, solteiro, residente á rua Anhanguéra n. 46, soffreu uma fractura exposta da perna direita, e recebeu contusões na região frontal, sendo removido para a Casa de Saude Matarazzo.

Lourenço Valore prestou declarações perante o commissario dr. Tavares da Cunha, que se achava de serviço na Policia Central.

* * *

O operario Arthur Nogueira de Castro, de 20 annos de edade, solteiro, morador á rua Bresser n. 62, ao atravessar a avenida Municipal, hontem, pouco depois das 19 horas, foi atropelado por um automovel, recebendo um ferimento contuso na cabeça.

O "chauffeur" fugiu e a victima, em estado de choque, foi removida para o hospital da Santa Casa.

A ESTABILIZAÇÃO DA MOEDA

A Sociedade Paulista de Agricultura, em resposta a um officio que enviou ao sr. dr. Washington Luis, cumprimentando-o pela feliz allocução proferida na Bahia, quando de sua passagem por aquelle Estado, recebeu de s. exc. o seguinte officio:

"As expressões contidas no officio dessa Sociedade, de 2 do corrente, trazendo-me felicitações pelo discurso que proferi na Bahia sobre a estabilização da moeda, sensibilizam-se sobremaneira, mórmente vindo de uma entidade de tão alto prestigio como a Sociedade Paulista de Agricultura.

Muito grato por essa distincção, apresento aos dignos directores dessa Sociedade a affirmação da minha mais alta estima e consideração, fazendo votos pela sua continua prosperidade. (a) **Washington Luis**".

TENTATIVA DE SUICIDIO

Um homem que se atira ao rio Tamanduatehy

O carregador Felippe José dos Santos, de chapa 207, de 40 annos de edade, morador á rua do Carandirú, n. 20, hontem, ás 10 horas, ao passar na Ponte Preta, sobre o rio Tamanduatehy, tentou suicidar-se, atirando-se ás aguas.

Um soldado do 1.o batalhão da Força Publica, que viu o gesto do tresloucado, atirou-se, tambem ao rio, conseguindo salval-o.

NA ALAMEDA GLETTE

AGGREDIDO POR UM CONDUCTOR

Na estação da Light, na Alameda Glete, o operario José Riquena, de 45 annos de edade, casado, morador á rua Santo Elias, n. 30, desavindo-se, hontem ás 20 horas, por motivo de serviço, com um conductor, foi por este aggredido com uma alavanca, soffrendo um ferimento contuso com descollamento de parte do pavilhão da orelha esquerda.

O aggressor fugiu.

Riquena recebeu soccorros da Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

DELEGACIA DE CAPTURAS

CRIMINOSOS PRESOS

Foi capturado, na estação de Cerrado, do municipio de São Simão, o individuo de nome Arlindo Bassi, accusado por crime de morte na pessoa de Francisco Vicente da Silva.

O facto delictuoso se deu a 14 do corrente, na referida estação.

* * *

A' Delegacia de Vigilancia e Capturas communicou o delegado de policia de Serra Negra haver sido preso, em Lindoya, em virtude de mandado, o indiciado Agostinho Prisco, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

Mala do Interior

PENNAPOLIS

Graças aos esforços do engenheiro dr. Schmidt, chefe das obras da Companhia Paulista de Força e Luz, no salto do Avanhandava, melhorou consideravelmente a nossa illuminação.

—— Em commemoração ao VII centenario da morte de São Francisco de Assis, padroeiro de Pennapolis, conforme noticiámos, realizar-se-ão nesta cidade, nos primeiros dias de outubro proximo, grandes festividades, para as quaes já ha grande animação e muitos são os preparativos.

A egreja matriz acha-se profusamente illuminada e pela boa vontade e enthusiasmo que reinam no nosso povo é de se esperar uma imponente festa.

—— A Camara Municipal desta cidade far-se-á representar na bandeira automobilistica Washington Luis, por occasião de sua posse na presidencia da Republica, pelos srs. pharmaceutico Euclydes de Oliveira Lima, prefeito municipal e Ludovico Rollim de Oliveira, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade.

—— Regressou de São Paulo o sr. dr. Paulo de Araujo Coelho, advogado nos auditorios desta comarca.

—— Esteve nesta, em companhia de sua familia, o sr. dr. Aristides Campos, advogado residente em Pirajuhy.

—— Visitou-nos o sr. major B. Soares Hungria, proprietario em Lins, nesta zona.

—— Regressou de Rio Preto o sr. José do Amaral Vieira, 2.o tabellião desta comarca.

—— Choveu regularmente antehontem neste municipio, e isto veiu beneficiar extraordinariamente as plantações de cereaes.

BANANAL

Installou-se solennemente, no dia 13 do corrente, annexa á Collectoria de Rendas Estaduaes, nesta cidade, a Caixa Economica da qual é escripturario o sr. Mario Graça, irmão do sr. Ernani Graça, presidente da Camara Municipal e filho do conceituado bananalense sr. coronel Antonio da Graça Junior.

O acto, que se effectuou ás 13 horas, revestiu-se de muito brilho, proferindo a respeito eloquente discurso o sr. professor Americo Virginio dos Santos.

Foram servidos innumeros copos de cerveja, erguendo, em tal occasião, um brinde aos srs. capitão Benedicto Francisco de Paula, Leonel Antunes da Silva e Mario Graça, respectivamente, collector, escrivão e escripturario daquella repartição estadual, o sr. Victor Fragoso, no que foi acompanhado pelos presentes.

Recebidas a seguir as propostas de varios depositantes, coube, pela ordem, a caderneta n. 1 ao sr. capitão Antonio Rodrigues de Carvalho, capitalista aqui residente.

SARAPUY

Desde o dia 9 do corrente, acha-se enriquecido o lar do sr. Luiz de Moraes Rosa, auxiliar do escrivão da collectoria estadual de Itapetininga, e de sua esposa, sra. d. Abigail Holtz, com o nascimento de um menino, que vai receber o nome de Nilson Luiz.

— Em companhia de sua senhora, d. Olga Pereira Lima Barbosa, acha-se desde o dia 11 do corrente, nesta cidade, tendo tomado posse do cargo de promotor publico da comarca, o sr. dr. Laudelino de Oliveira Barbosa, removido da comarca de Salto Grande.

— A 13 do corrente, tomou posse do cargo de delegado de policia deste municipio, o sr. dr. Euzebio Gomides Reichet, removido de Santa Branca para esta cidade.

— No dia 29 deste, installar-se-á a terceira sessão periodica do jury, achando-se preparados dois processos em que são réos Antonio Machado de Moraes e Francisco Porfirio.

SALTO GRANDE

Assumiu o exercio do cargo de promotor publico desta comarca, o sr. dr. Aurelino da Fonseca Passos, ultimamente nomeado para esse cargo.

—— Segue este mez para a capital do Estado o sr. dr. José Oscar Marcondes Romeiro, juiz de Direito desta comarca.

—— Para a capital do Estado, afim de tratar de assumptos de interesse do municipio, seguem os srs. coronel João Luiz da Costa, chefe politico, e capitão Pedro Pinto da Silva, prefeito municipal.

—— Acha-se entre nós o sr. coronel Symphronio Falcão, negociante na capital do Estado.

—— Ultimamente têm sido exhibidos no Cine-Salto Grande, films de grande exito. Essa casa de diversões passou por uma completa reforma e a concorrencia tem sido cada vez maior devido aos bons films exhibidos.

—— Completa mais um anno de existencia o sr. Gustavo Banbuch, gerente da Luz e Força desta cidade. Ao jantar offerecido pelo anniversariante, esteve presente o escol da nossa sociedade.

A' noite houve animado baile, que se prolongou até ao amanhecer do dia 18. Por essa occasião foi baptizada uma irmã do sr. Gustavo, sendo padrinhos o sr. Eusebio Gomes e madrinha sua filhinha Tata.

—— Seguiu para a capital do Estado o sr. coronel Bernardo de Sousa Mursa, industrial e delegado de Policia desta cidade.

—— Acha-se entre nós, de regresso de sua viagem á capital do Estado, o sr. capitão Joaquim Antonio de Oliveira, negociante e 2.o supplente do delegado de Policia.

—— Estiveram nesta cidade os srs. drs. Luiz Vieira de Mello e Calazans, clinicos residentes em Palmital.

—— Festejou seu anniversario natalicio o menino Oswaldo, filho do sr. dr. Aristoteles Garcia, clinico, residente nesta cidade.

—— Acham-se bem adeantados os serviços de saneamento local. O sr. prefeito já tomou todas as providencias para que dentro em breve as margens dos rios que circumdam a cidade estejam limpas.

—— No proximo dia 26, o Salto Grande Football Club vai a Assis, afim de disputar um jogo com os footballers daquella cidade.

Seguem diversas familias da nossa sociedade para assistir o jogo, que promette ser disputadissimo.

—— Em visita a seus progenitores, acha-se nesta cidade o joven Francisco de Barros, filho do sr. Francisco Ribeiro de Barros, negociante aqui.

—— Fez annos no dia 20 a menina Olga, filha do sr. coronel Abelardo de Oliveira Guimarães negociante nesta cidade.

—— Realiza-se no dia 30 do corrente o enlace matrimonial do sr. Miguel Farath, negociante nesta cidade, com a senhorita Zaia, filha do sr. Elias Miguel Merege, tambem negociante aqui.

—— Esteve nesta cidade, em inspecção á Collectoria e cartorios, o sr. Benedicto R. Arantes, fiscal do Thesouro do Estado. S. s., após as inspecções, seguiu com destino a Assis.

—— Assumiu o exercicio do cargo de official do registo da comarca, o sr. João Fonseca Nogrão, que por alguns mezes esteve ausente, em goso de licença.

SANTA RITA DOS COQUEIROS

Realizou-se no dia 12 do corrente, nesta villa, a festa do milagroso S. Sebastião, tendo sido a mesma muito concorrida.

— A passeio, esteve em Monte Santo, em companhia de sua familia, o sr. capitão Americo de Lima, fazendeiro neste districto.

— A serviço da installação da luz electrica nesta villa, esteve entre nós, em companhia do sr. Emmanuel Fortes Meirelles, prefeito municipal de Cajurú', o sr. dr. Orlando Flores, socio-gerente da Cia. Luz e Força, de Cajurú' e São Simão.

— Em consequencia de terem sido mordidos por cães hydrophobos, seguiram para S. Paulo os srs. Casriano Rodrigues e Carlos da Silva.

— Em visita a seu filhinho, que tambem se acha em tratamento, no Instituto Pasteur, seguiu para ahi o sr. Symphronio Guilherme dos Santos, proprietario aqui residente.

— Continuam com boa frequencia, as escolas reunidas desta villa, sob a direcção da professora d. Albertina Alves.

— Tendo apparecido alguns cães hydrophobos, nesta villa, o sr. prefeito municipal determinou o exterminio dos cães que andam vagando pelas ruas.

— A serviço profissional, está entre nós o sr. dr. Polycarpo A. da Silveira, advogado dos auditorios desta comarca, e a passeio, o professor Alvaro Bueno, adjunto do grupo escolar de Cajurú'...

— Falleceu, no dia 16 do corrente, nesta villa, o commerciante sr. Marino Marcellino Moioli, que aqui exerceu, durante algum tempo, o cargo de subdelegado de policia.

O seu enterro realizou-se com grande acompanhamento, tendo comparecido ao mesmo a banda de musica local.

O vigario da parochia, padre João Ogno, fez a encommendação e acompanhou o corpo até ao cemiterio local.

— Afim de dirigir a banda de musica, na festa de S. Sebastião, esteve nesta villa o maestro Luiz Ferreira, do Santo Antonio da Alegria.

— Já foram iniciados os serviços da installação da luz electrica desta villa, cuja inauguração está projectada para o dia 8 de dezembro p. f.

— Realizou-se no dia 7 do corrente, nas escolas reunidas locaes, a festa da independencia, a qual foi bem concorrida.

— Realizou-se, na fazenda Palmeiras, em casa da sra. d. Maria Galdina, a festa de S. Sebastião, no dia 19 do corrente, tendo sido muito concorrida.

— Para Altinopolis, seguiu, a passeio, com sua familia, o sr. Januario Ribeiro de Sousa, lavrador neste districto.

— O sr. agente do "Correio Paulistano" está procedendo á cobrança das assignaturas do 2.o semestre do corrente anno.

PEREIRAS

Foi enthusiastica e festivamente commemorada, no grupo escolar desta cidade, a gloriosa data de 7 de setembro.

Na presença de numerosos convidados, de todos os alumnos e do corpo docente, foi executado o programma, caprichosamente elaborado pelo seu director.

—— Ocorreu mais um anniversario natalicio do sr. José Lupercio Prestes, collector municipal e figura de relevo em nosso meio social.

—— Os srs. José Pedro de Oliveira, Aduy Gomes, João Prestes Miramontes e João de Moraes, fizeram em suas residencias a enthronização solenne da imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Presidiu a cerimonia o revmo. padre João Sandoval, vigario da parochia.

—— Acompanhada de suas filhinhas Ondina e Lizoca, esteve nesta localidade, em visita a seus progenitores, a sra. d. Maria Nazareth de Mello, esposa do sr. Lazaro de Mello, commerciante em Piramboya.

—— Seguiu para Tieté, onde reside, tendo a gentileza de nos apresentar a sua despedida, a sra. d. Josephina Prestes, progenitora do sr. João Prestes de Oliveira e da sra. professora d. Faustina Prestes Miramontes.

—— Realizou-se no vasto salão do nosso cinema, onde reunida se achava a elite local, um sumptuoso baile, que decorreu animado e na maior alegria.

As danças se prolongaram até alta noite, ao som do "jazz-band" "Pereirense", que executou as melhores peças do seu repertorio.

—— Pelo nascimento de um menino, acha-se em festa o lar do sr. Domingos Fontanelli e de sua esposa, sra. d. Thereza Fontanelli.

—— As senhoritas Sebastiana de Góes e Maria José, que vão abraçar a vida religiosa, seguiram para Botucatú', afim de se internar no "Collegio dos Anjos", onde vão fazer o seu noviciado.

—— Vindo de Conchas, estiveram nesta cidade, a passeio, a sra. d. Herminia de Sousa Campos, esposa do sr. d. Pedro de Sousa Campos, clinico ali residente, e as senhoritas Suzana e Hermenegalda Henrique, filhas do sr. José Francisco Henrique, que por muitos annos exerceu, a contento geral da população de Pereiras, o cargo de prefeito municipal.

—— Devido a um desarranjo no transformador de energia electrica, tivemos a cidade uma noite ás escuras.

—— Vindo de Tatuhy, aqui esteve, a serviço do seu cargo, o sr. dr. Octavio de Moraes, gerente geral da Companhia Luz e Força de Tatuhy.

—— Depois de permanecer mezes em Assis para onde seguira a passeio, acha-se novamente entre nós a senhorita Euphrasia Demolia.

—— Estão sendo proclamados os casamentos de Aquilino Chrispim de Oliveira e d. Maria José da Conceição; José Soares da Silva e d. Maria Paulina; José Góes

sa de Moraes e d. Adolphina Ricci; João Baptista da Rosa e d. Olga Cioca; Gustavo Motta e d. Maria Rosa.

— Para auxiliar a compra de um altar á Santa Therezinha do Menino Jesus, o sr. barão do Amaral, residente em São Manuel, fez o donativo de cem mil réis.

— Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Lazaro de Moraes com a senhorita Ambrosina Bassi.

Os nubentes seguiram, de automovel, para Pirapora, em viagem de nupcias.

— Foram adquiridos em Tatuhy os mosaicos necessarios para ladrilhar a egreja matriz, cujo trabalho será em breve iniciado.

— Regressou dessa capital o sr. professor Waldomiro do Nascimento, adjunto do nosso grupo escolar.

— De Santo Antonio, onde estivera em visita á sua progenitora, regressou a sra. d. Helena de Moraes, esposa do sr. professor Orville de Moraes.

— Celso foi o nome, que, na pia baptismal, recebeu o filhinho do sr. João Prestes de Oliveira e de sua esposa, sra. d. Maria de Oliveira.

— Um grupo de senhoritas, do nosso escol social, está trabalhando activamente para levar á scena diversas peças dramaticas, sob a direcção do sr. professor Waldomiro do Nascimento.

— A sra. d. Eulalia Prestes, presidente do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, pediu a sua exoneração, sendo nomeada, para substituil-a, a sra. professora d. Rosa Muccini de Moraes.

REBOUÇAS

Em visita ás diversas edificações que estão sendo construidas nesta villa, estiveram entre nós os srs. drs. Armio Paes e P. Leite de Barros, respectivamente auxiliar e chefe da repartição de obras da Camara Municipal de Campinas.

— Conforme praxe recentemente estabelecida, houve no principio deste mez uma palestra pedagogica á qual compareceram todos os adjuntos, pelo director do grupo escolar, professor Vicente Ferreira Bueno.

— O sr. Antonio Gonçalves foi encarregado de angariar donativos para a construcção da uma torre na egreja. Em continuação á lista que publicamos a 7 do corrente para este mesmo fim, accrescentaremos hoje mais os seguintes srs.: Francisco Biancalana, com 20$500; com 20$ cada um, Charles Wanghan e Chebabi & Cia.; com 8$, Abrahão Antonio; com 5$ cada um, Pedro Consolim e Lazaro Simeão de Camargo; com 4$, João Polezel; com 2$ cada um, Julio Rohwedder, João Santolim e Angelo Marmerolli; com 1$ cada um, Antonio Magoga, Fortunato Squarisi e José Denadae. Somma: 91$00 e 500 tijolos. Quantia já publicada, 1:050$200 e 1.500 tijolos. Total recebido, 1:141$200 e 2.000 tijolos. As obras vão ser atacadas brevemente.

— Vindo de Minas, acha-se de novo entre nós o joven Jorge Chebabi, socio da firma atacadista desta praça, Chebabi & Cia.

— Foi condignamente commemorada em nosso grupo escolar a data de 7 de setembro. Após haver o sr. director dissertado brilhantemente sobre os diversos factos historicos da nossa emancipação politica que culminaram com o brado das margens do Ypiranga, foram recitadas bellas poesias allusivas ao acto pelas meninas Olympia Ricatto, Aracy Rodrigues, Celeste Omaglio, Amelia Bufarah, Maria do Carmo, Cacilda Ferreira de Andrade, Hilda de Carvalho, Adelaide Garcia, Isolina Marchisolo, Iracema Machado da Silva, Maria Figueiredo, Alcina Raposeiro, Desdemona Bianchi, Diva Miranda e pelos meninos Antonio Vieira, Mario Moraes, Jorge Figueiredo, Arnaldo Pires, Antonio Marangoni e Alexandre Sewitsky. Por todas as creanças, foram cantados os hymnos, da Independencia e Nacional.

— Uma nova remessa de vaccinas anti-variolicas vinda de São Paulo, acha-se á disposição do publico na pharmacia São Geraldo.

— Entraram para o quadro dos socios contribuintes do Club Rebouçense os srs. Attilio Toffano e Antonio Rodrigues Azenha.

— Esteve em Limeira, onde tomou parte nos festejos realizados durante a estadia do bispo d. Francisco Barreto naquella cidade, o vigario desta parochia, conego Estanisláu Mosciaro.

JAMBEIRO

Um regosijo pelo brilhante resultado obtido no Tribunal de Justiça do Estado, no litigio com o sr. Licinio Leite Machado, o nosso chefe politico, sr. cel. Joaquim Franco de Almeida, foi alvo, quarta-feira ultima, de uma estrondosa e significativa manifestação de apreço, promovida pela Camara Municipal e pelo Directorio Politico, do qual s. s. é digno presidente.

A's 15 horas, ao estrugir de innumeros foguetes, compacta multidão, precedida dos corpos docente e discente das escolas reunidas locaes e da banda "Lyra Jambu'rense", foi a sua vivenda e ahi, em nome do Directorio Politico e da Camara, produziu um brilhante discurso o sr. cel. Julio Augusto de Mello, presidente da Camara e membro do Directorio, enaltecendo as bellas qualidades do homenageado e felicitando-o pelo brilhante successo de sua causa.

Respondeu-lhe, agradecendo, o genro do manifestado, sr. prof. Fernando Pantaleão.

Foi servido aos manifestantes profuso copo de cerveja, falando nessa occasião o sr. Paulo Sá, viajante do "Correio Paulistano", sr. Bernardino Gonçalves dos Santos, 1.o tabellião interino da comarca, e Julio de Moraes, secretario do Directorio e redactor d'"O Jambeirense".

O sr. major Joaquim Franco de Almeida, visivelmente commovido, falou tambem, agradecendo a todos aquella grande prova de amisade que acabava de receber.

Em seguida, foi servido aos alumnos das escolas reunidas que se achavam formados no terreiro da fazenda, abundantes copos de guaraná.

A's 17 horas, ao som de alegres hymnos entoados pelos meninos e meninas, terminou a bella e encantadora festa, retirando-se todos captivos pelas amabilidades da distincta familia.

SETE BARRAS

Esteve nesta localidade durante 5 dias o sr. José Maria Parreira Lara, bispo desta diocese, acompanhado dos missionarios Capuchinhos frei Modesto de Resende, frei Lourenço de Oliveira.

Durante sua permanencia nesta localidade, s. exc. foi muito visitado.

No dia 12 do corrente, um grupo de pessoas de destaque desta localidade, e os japonezes da Colonia, Sete Barras.

Precedidos da banda de musica, fizeram a s. exc. carinhosa manifestação.

Saudou d. Lara em nome da população local, o sr. Antonio Praxedes de Moraes, e em nome da Colonia Japoneza, falou o menino Ichi, tendo s. exc. agradecido com o qual usou palavras elogiosas aos colonos japonezes.

Aproveitando a sua permanencia entre nós por estes dias no dia 13 do corrente, ás 13 horas, foi feita uma imponente procissão, trasladação da capella, para a egreja matriz, da imagem do glorioso padroeiro S. João Baptista.

Todos os actos foram abrilhantados pela banda musical local.

Deixando esta localidade, s. exc., seguiu no dia 15 para a capella da Barra do Juquiá, e dahi regressará a Santos, séde da diocese.

— Tambem neste districto, no bairro do Vatepoca, no dia 3 do corrente o fazendeiro sr. Benjamin Constant de Almeida Junior, que pelas qualidades era muito estimado.

O finado contava 60 annos de edade e era casado com d. Maria Emilia de Almeida, deixando diversos filhos menores.

— Falleceu tambem, no dia 13, o sr. João Cancio Junior, com a edade de 25 annos, deixando viuva d. Alice Cunha.

O extincto residia nesta villa, tendo ido ali em tratamento de saude.

— Estiveram entre nós, vindos de Xiririca, o revmo. padre José Paschoal, e os srs. João Victorino Ferreira, Antonio Mendes da Silva, Raphael de Pontes, Luperclo de Lara, Gordiano Cruz Ferreira, Geraldino Ferreira Junior, José Claudino Ferreira, e João Cancio Ferreira; capitão João Theodoro de Sousa, capitão João Paulo de Moraes, Sebastião Davi, Abilio Sousa, José Theobaldo de Moraes e familia; e de Iguape, a senhorita d. Isabel Lourdes da Cunha, esposa do sr. Arthur Dias Paiva.

— Fez annos no dia 2 do corrente, a sra. d. Olinda de Sousa Ferreira, esposa do sr. João Lemos Ferreira, escrivão de paz deste districto.

— O lar do sr. Antonio Rodrigues Muniz, está enriquecido com o nascimento de uma menina, que vae receber o nome de Maria.

— O sr. João Tertuliano de Camargo e sua esposa, têm o seu lar em festa, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Rosilia.

— No tabillionato desta villa foi lavrado a escriptura de venda de uma casa, na cidade de Xiririca, pelo sr. João Theodoro de Sousa, e sua mulher, á Mitra Diocesana, de Santos, representado pelo sr. bispo d. Mario Pereira Lara, para o patrimonio desta diocese.

S. BENTO do SAPUCAHY

Falleceu nesta cidade, no dia 11 do corrente, com 58 annos de edade, o sr. capitão Francisco Chiaradia, irmão do revmo. padre Affonso Chiaradia, vigario da parochia da Barra Funda, dessa capital, e pae dos srs. Benedicto Chiaradia, 2.o tabellião de notas desta comarca, e Saturnino Chiaradia, negociante nesta praça.

Era casado em primeiras nupcias com a sra. d. Henriqueta de Carvalho Chiaradia, irmã do dr. Affonso de Carvalho, juiz da 1.a vara civel dessa capital, e, em segundas nupcias, com a sra. d. Rosa Góes Chiaradia.

Exerceu o finado varios cargos electivos nesta cidade, entre os quaes os de vereador á Camara Municipal e juiz de paz do districto.

Gosava o capitão Francisco Chiaradia de grande estima nesta cidade. O seu enterro, que se realizou no dia 12, ás 16 horas, foi muito concorrido, comparecendo a elle as irmandades do S. S. Sacramento e S. Benedicto.

Sobre o caixão mortuario viam-se muitas corôas enviadas por pessoas da familia e de sua amizade.

— Realizou-se no dia 8 do corrente o casamento do pharmaceutico sr. Homero Villar com a senhorita Candida Ramos, filha do sr. Antonio Ramos de Lima Castro, escrivão do registo civil e da sra. d. Francisca de Lima.

Paranympharam o acto o professor Francisco Lopes de Azeredo, inspector escolar do 4.o districto, por parte da noiva, e por parte do noivo, o dr. Renato Gomes Caetano; no religioso, o sr. Braz Giudice e sra., por parte do noivo, e o pharmaceutico Miguel Villar e sra., por parte da noiva.

Apesar da intimidade de que se revestiram as cerimonias, grande foi o numero de pessoas que se reuniram na residencia dos paes da noiva.

O acto civil foi presidido pelo capitão Maximiano Ribeiro da Luz, 1.o juiz de paz em exercicio, servindo de escrivão ad-hoc o sr. Ricardo Pereira Filho, e o acto religioso foi celebrado pelo revmo. padre Anselmo, vigario da parochia.

Em viagem de nupcias seguiu o novo par para essa capital.

— Acha-se nesta cidade, tendo já assumido o cargo de delegado de policia, para o qual foi nomeado, o dr. José Antonio de Oliveira.

— Regressou dessa capital o sr. coronel Manuel Marcondes da Silva, presidente da Camara Municipal.

VILLA BELLA

De volta de Santos, acham-se entre nós os srs. Celestino Augusto de Oliveira, negociante nessa praça, e sua familia.

— Acham-se nesta cidade hospedados no Hotel Tossino, os engenheiros Ettore Di Lego e Miconi Quinto, que vieram fazer o orçamento dos serviços de illuminação e exgottos da cidade, e bem assim da estrada de rodagem do municipio.

— Afim de submetter-se a uma intervenção cirurgica, seguiu para essa capital, acompanhada de seu marido, sr. Sebastião Fernandes de Moraes, a sra. d. Cherubina do Nascimento Freitas Moraes.

— Na ultima audiencia do sr. juiz de direito desta comarca foi, a requerimento do promotor publico, dr. Joaquim Procopio Pinto Chichorro Netto, inserido um voto de profundo pesar pelo fallecimento do professor de Direito, dr. Frederico Vergueiro Steidel, tendo sido remettida á familia enlutada uma copia da referida audiencia.

— Falleceu a menina Brisabella, filhinha do sr. Eusebio Barbosa de Araujo e de sua esposa, d. Benedicta Oliveira de Araujo.

— Depois de alguns dias nesta cidade, seguiram para Santos os nossos conterraneos José e Aureo de Oliveira Freitas.

— Acha-se entre nós o joven Antonio Moraes, filho do sr. Pedro Ezequiel de Moraes, pharoleiro da Ponta do Boi, neste municipio.

— Seguiu para Santos, pelo vapor "Piraby", a senhorita professora Nair de Castro.

— [illegible] do sr. Orestes Cappa, [illegible] sr. Eugenio Capag, residente em Santos, [illegible] com a senhorita Anna de Freitas Moraes, filha do sr. Scipião Theodoro de Moraes e de d. Maria da Conceição Freitas Moraes, residentes nesta cidade.

— Não passou despercebida entre nós a gloriosa data da independencia.

Em todas as repartições publicas foi hasteado o pavilhão nacional e no grupo escolar foi condignamente commemorada essa data.

A's 12 horas, no salão onde funcciona o Cine Escolar, realisou-se uma sessão civica, em que tomaram parte diversos alumnos.

Usando da palavra o director, professor Malaquias de Oliveira Freitas, historiou o facto que se commemorava.

Terminada a sessão civica, dirigiram-se as pessoas presentes para o campo do Villabellense F. C., onde se deu inicio á parte sportiva.

A' noite funccionou o Cine Escolar com escolhido programma.

— A convite do Franciscano F. C., de São Sebastião, para ali se dirigiu, no dia 5 deste, a primeira esquadra do Villabellense F. C., desta cidade, afim de disputar uma partida amistosa.

A's 14 horas, [illegible] o jogo [illegible] Villabellense [illegible] no primeiro [illegible] no segundo tempo, mostrar a desenvoltura com que está acostumado a agir.

Do Villabellense só tres jogadores se tornaram notaveis: [illegible]. [illegible] regular e os demais agiram com enorme infelicidade.

O jogo terminou com o empate de 2 a 2.

Para disputar uma partida nesta cidade, no proximo dia 26, o Villabellense convidou o forte conjunto do Sebastianense F. C., da vizinha cidade.

ITAPETININGA

Iniciada no dia 12 do corrente, com os septenarios, encerrar-se-á no dia 21 a festa do Divino Espirito Santo.

Grande parte do brilho que promettia ter esta festa foi empanado pela chuva torrencial que desabou nesta cidade desde a vespera, pelo que, os differentes numeros do programma foram executados, destacando-se a grande missa, cantada no domingo por d. José Carlos de Aguirre, na qual pregou o illustrado orador sacro frei Luiz Sant'Anna.

Apesar da chuva, foi grande a concorrencia de fieis a todos os actos religiosos.

A festa será fechada na terça-feira, 21, com varias romarias promovidas pelo festeiro aos Asylos locaes, e á Cadeia Publica e com bellos fogos de artificio.

— Foi nomeado gerente do Banco Commercial de Santa Adelia o sr. Oswaldo Moreira Pompeu, que vinha exercendo o cargo de contador da agencia daquelle Banco nesta cidade.

— A subscripção aberta entre os alumnos da Escola do Commercio [illegible].

— [illegible]

— Tendo a directoria do Club Commercial [illegible] o sr. João Pinto Junior, um dos fundadores daquelle sodalicio.

— [illegible] dr. Virgilio de Mello [illegible].

— No dia 13, festejou seu anniversario o sr. Salathiel Vaz de Toledo, alumno da Escola Normal e da Escola de Commercio.

ARAÇARIGUAMA

Em inspecção á collectoria estadual local, esteve entre nós o sr. Jovino Azevedo Bittencourt, fiscal estadual.

— Para as escolas mixtas ruraes do Rio Acima e [illegible] foram nomeadas, respectivamente, as professoras [illegible] Alice Cardim e Francisca Molinari.

— Promettem revestir-se de brilho as festividades em honra de N. S. da Penha, nossa padroeira, a realizar-se [illegible].

— Foi recebido com grande contentamento, a noticia de [illegible] missionarios redemptoristas [illegible] Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo [illegible].

— Acha-se a passeio nesta cidade o joven [illegible].

— Continuam em andamento os serviços [illegible] Electrica de São Paulo [illegible] Ralston, [illegible] Robert Davidson.

PEDREGULHO

Acha-se enriquecido com o nascimento de [illegible] José [illegible] Netto, e de sua esposa, d. Olinda [illegible].

— Com grande brilhantismo realizou-se na semana p. p. [illegible] Dores [illegible] festejos e kermesse promovidos pelo revmo. padre Luiz Savio, estimado vigario desta parochia, em louvor da Santa Therezinha do Menino Jesus, e em beneficio das obras da Nova Matriz. Os festejos foram grandemente concorridos, tendo funccionado diversas barracas, [illegible] da sociedade.

— Promovido pelo Gremio Literario local, realisou-se, no dia 15, um baile [illegible] a élite local. O salão achava-se lindamente ornamentado, tendo tocado durante a soirée, que se prolongou até altas horas, a excellente orchestra regida pelo maestro professor Grohmann. O serviço de "buffet" foi [illegible] "Correio Paulistano" [illegible] directoria [illegible].

— A Camara Municipal local em sua sessão ordinaria do corrente mez, resolveu empenhar-se junto á directoria da Companhia Mogyana, para conseguir a volta do rapido de Franca até esta localidade e restabelecimento do misto que corria da estação de Jaguara até Franca e vice-versa. [illegible] espera-se que a Cia. Mogyana [illegible] pedido.

— Esteve nesta localidade, a passeio, o sr. dr. Caribé da Rocha, clinico dessa capital.

SALTO

Falleceu nesta cidade, victimado pela variola, o sr. Paulo Emanuelli, commerciante aqui residente, ha muito tempo.

O finado deixa viuva e quatro filhos menores.

SOCCORRO

Pelo sr. prefeito municipal foi dado á publicidade o balancete da Camara Municipal relativo ao segundo trimestre do corrente exercicio.

Verifica-se por elle, que innumeras tem sido as dividas pagas pela Camara, dando-nos o grato prazer de saber que existe em caixa um saldo de 27:222$199.

— [illegible] cuja falta se resentia a nossa cidade, destacando-se o completo reformo da travessa 11 de Junho, ruas Dr. Bernardino de Campos, Marechal Floriano, praça da Independencia e avenida Coronel Germano.

— [illegible]

Corre como certo, tendo já a Camara deliberado, a edificação de um predio apropriado para o Paço, no logar hoje occupado pela antiga egreja do Rosario.

[illegible] Soccorro marchará triumphante na senda do progresso.

— [illegible] nomeou, para o cargo de porteiro do grupo escolar, o sr. Francisco Gomes Ferraz Sobrinho, que já tomou posse desse cargo.

— Da capital regressou o sr. dr. Angelo Candia, acompanhado de sua esposa. De Guaranesia, Estado de Minas Geraes, regressou o solicitador sr. [illegible] Campos do Amaral.

— Foi installado, a titulo de experiencia, no Club Recreativo Soccorrense, [illegible] apparelho de radiotelephonia [illegible] experiencia, a directoria do Club adquirirá um apparelho, contando para isso com os esforços e boa vontade dos associados.

BERNARDINO DE CAMPOS

Regressaram de São Paulo os srs. coronel Albino Alves Garcia, fazendeiro e chefe politico local, e José Coelho de Carvalho, influente politico.

— E' esperado no dia 1 de outubro o sr. dr. Arlindo Luz, com sua comitiva, afim de ser inaugurado o deposito da Estrada Sorocabana, nesta localidade recentemente construido.

— [illegible]

— Acha-se quasi terminado o predio onde brevemente installará o sr. José Coelho de Carvalho uma grande casa de fazendas, ferragens, etc.

— Esteve residindo entre nós o dr. Oliveira Lago, medico vindo de Marcahy.

— [illegible]

— Pelo sr. Magiorino Guasco, foi organizada uma corrida de automoveis para disputa de diversas taças.

— Acha-se installado nesta cidade o posto de Hygiene mantido pelo governo.

LIMEIRA

O sr. Moacyr Ferreira, aqui residente, filho do sr. capitão Olavo Ferreira, [illegible] Maria Ribeiro Ferreira, [illegible] senhorita [illegible] d. Ivone [illegible].

— A Prefeitura vai, ao que [illegible] jardim da Praça Toledo Barros, tornando-o um logradouro publico [illegible]. Habil jardineiro [illegible].

— [illegible] Praça [illegible] E' digna [illegible] do sr. [illegible].

— Estiveram nesta cidade, [illegible] Senhora [illegible] Francisco [illegible] Campos Barreto, bispo de Campinas.

S. exc. ministrou, durante dois dias o sacramento do chrisma a que compareceu avultado numero de fieis.

— O Natal das Crianças, a realizar-se na tarde de 24 de dezembro, do corrente anno, constará de uma grande ceia para 2.000 crianças escolares; de um presepe movimentado e de um espectaculo de gala, que serão organizados de accordo com o plano seguinte:

Ceia — A mesa terá a forma de ferradura, coberta por um pavilhão, que termina, em uma das extremidades, por duas torres ogivaes, feericamente illuminadas por lampadas polychromicas e lanternas chinezas. Entre os dois ramos da ferradura será installada a mesa das iguarias e brinquedos, em cujo centro se erguerá um originalissimo repuxo a côres, funccionando em jactos continuos. A ceia, composta de todas as guloseimas do Natal, será servida por uma grande commissão de senhoras e senhoritas e durante a mesma serão executados numerosos hymnos allusivos á data, cantados por "Pastorinhas" vestidas a caracter, dando-se assim todos os gosos possiveis aos sentidos das crianças. Presidirá esta ceia um "petiz" trajado de "Papá Noel", que fará o offertorio e a encerrará. O caracter desta solennidade, grandemente espiritual, visa exclusivamente, o sentimento do bem, em communhão grandiosa, baseando-se assim nos divinos principios de Jesus e proporcionando á criança desfavorecida de bens materiaes, todo o superfluo da criança abastada — doce illusão a que tem direito na mais linda noite do anno.

Findas a ceia e a distribuição dos brinquedos, as crianças serão conduzidas ao presepe.

Este será confiado a technico competente e terá movimentação grandiosa. Nos dias subsequentes, até "Reis", as crianças continuarão a ter entrada gratuita em horas préviamente determinadas.

Com elemento exclusivamente nosso, será levada á scena uma peça theatral, especialmente escripta para tal fim. A parte musical será confiada a maestros nossos, por intermedio do "Instituto Musical Carlos Gomes", desta cidade.

IGNACIO UCHOA

Realizou-se no dia 2 deste, no edificio do grupo escolar, sob a presidencia do sr. director, a 2.a palestra sobre a orientação do ensino nas classes.

A' reunião compareceram os srs. adjuntos do estabelecimento, bem como o sr. professor do Corrego da Paca.

Falaram o sr. director do grupo e o sr. Oscar Peres.

— No dia 31 de agosto p. passado, fez annos o menino Christovam, filho do sr. João Andreu Blaya, negociante nesta praça.

— Esteve entre nós o sr. João Dutra, ex-professor de desenho na Escola Normal de Casa Branca, de quem a população desta cidade, querendo prestar uma significativa homenagem aos drs. Carlos de Campos e Washington Luis, adquiriu dois retratos desses egregios brasileiros, que foram offerecidos á Camara Municipal, onde serão inaugurados a 15 de Novembro do corrente anno.

— Em boletins espalhados pela cidade, uma commissão composta dos srs. Abrão Athié, Francisco Salimene e Raphael Fernandes, convidou o povo em geral, para uma reunião, que se effectuou no salão do Central Cinema, no dia 18 do mez ultimo, afim de tratar-se da vinda de um vigario para a nossa parochia.

— Com essas providencias espera-se do sr. bispo de S. Carlos uma solução que venha favorecer esta localidade, na medida de suas necessidades e á altura de seu desenvolvimento.

— No dia 6 do mez transato, deu-se um desastre de que foi victima o sr. Julio Alves da Silva, auxiliar de um dos salões de barbeiro aqui existentes.

O causador do ferimento foi o sr. Pedro de Mello, amigo do offendido, que ficou com o pé esquerdo varado por uma bala de revolver.

— O sr. chefe da estação, Carlos Ornellas, foi removido, por necessidade administrativa, para a de Fernando Prestes.

Para substituil-o, interinamente, foi designado o sr. Antonio Machado, auxiliar do sr. chefe da estação de Catanduva.

— Tem estado bastante enfermo, sob os cuidados do dr. Ruy Burgos, o major Manuel Toujeiro, agente da Singer.

— Já regressou de sua viagem á Bahia, seu Estado natal, aonde fôra buscar sua familia, o dr. J. A. Fagundes, medico aqui residente.

— Falleceram na cidade as sras. d. Maria Alcaras, esposa do sr. João Minharro, e d. Maria Augusta, viuva.

— Em commemoração á gloriosa data de 7 de Setembro, o sr. director do grupo escolar organizou um excellente programma, que foi executado pelos alumnos do estabelecimento. Nesse mesmo dia foi tambem inaugurado o orpheon infantil.

— Participaram-nos o seu noivado o sr. Luiz Salles e a senhorita Maria Apparecida Pinto.

IBITIUVA

Causou optima impressão nesta villa a noticia publicada pela "A Reforma", de Pitangueiras, de ser, por todo este mez, discutido, no Congresso Estadual, o projecto da reorganização judiciaria, no qual figura a elevação desta comarca á categoria de segunda entrancia, pedido esse que, segundo todas as probabilidades, será approvado.

Dado o alto grau de desenvolvimento a que chegou este pedaço adoravel do Estado-"leader" da Federação, como provam os varios documentos que acompanharam o justo pedido, que constitue a aspiração de todo o seu povo, é de se esperar mereça elle, da parte dos dignos membros do Congresso a approvação, como acto de inteira justiça.

— Foi nomeado para exercer o cargo de ajunto do grupo escolar de Viradouro, desta comarca, o sr. Plinio Bittencourt, culto educador, que aqui desempenhou, pelo espaço de quasi tres annos, o cargo de director das escolas reunidas locaes, de que foi o organizador.

O digno professor, que aqui deixa um vasto circulo de amigos, retirou-se desta a 17 do corrente.

— Já está de volta de sua viagem a Santos e á capital, o sr. Antonio Ferraz Dutra, commerciante e 1.o juiz de paz nesta villa.

Em sua companhia, vieram sua consorte, d. Deolinda Sousa Dutra, e filhinhos.

— Expirou nesta villa, em data de 9 do fluente, ás 16 horas, a innocente Anna, de 1 anno e 3 mezes, filhinha do sr. Antonio Julio, negociante nesta praça, e de sua esposa, d. Clara da Conceição.

— Está affixado no cartorio de paz local o edital de casamento de Octaviano José da Cruz, com d. Almerinda Messias de Assumpção.

O acto civil será celebrado dia 25 do andante, ás 13 horas.

— Esteve nesta o sr. João Augusto Gomes, proprietario da fazenda Ypiranga, que se demorará por alguns dias em Ribeirão Preto, onde se acha em tratamento medico.

— Esteve na villa, já tendo regressado para Monte Alto, onde reside, o sr. Alberto Capovilla, que veiu se candidatar ao cargo de escrivão de paz deste districto, tendo-se inscripto no concurso aberto para o preenchimento do mesmo, em Pitangueiras.

TIETE'

No dia 7 do corrente, falleceu nesta cidade, na avançada edade de 85 annos, o sr. Francisco José Rodrigues, capitalista que aqui residiu a maior parte da sua existencia. Foi sempre um homem probo, possuindo os mais nobres dotes dalma e coração, pelo que, a sua morte, abalou profundamente a sociedade tieteense, da qual fazia parte com muita distincção. Era natural de Porto Feliz, viuvo de d. Anna Martins Bonilha, deixando os seguintes filhos: José Rodrigues Leite, casado com d. Leonor Camargo; Jayme Rodrigues de Almeida, casado com d. Lucilia Almeida; Delphino Martins Bonilha, d.d. prefeito municipal; pharmaceutico Luis Martins Rodrigues e dd. Maria Isabel de Arruda, casada com o sr. Jonas C. de Arruda e Theodora Augusta de Moraes, viuva do saudoso sr. Luis Rodrigues de Moraes.

Ao seu sepultamento, que nesse mesmo dia se effectuou, compareceu avultado numero de pessoas, notando-se sobre o feretro, muitas corôas.

— O lar do sr. Francisco Corrêa de Toledo, funccionario da Estação Experimental de Algodão, deste municipio, e de sua consorte, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Dirceu.

— Realizar-se-ão este anno, nesta cidade, as imponentes festas do Divino e S.S. Trindade, as quaes, como nos annos anteriores, se revestirão de todo o brilhantismo. O festeiro, sr. Bento Teixeira de Assumpção, promette apresentar um programma surprehendente.

— A Associação Sportiva de Tieté mandou installar em seu salão de luxo, um optimo apparelho radio-telephonico.

— A fabrica de Tecidos "Santa Luiza", recentemente inaugurada, continua em franca actividade, fabricando excellente algodãozinho, que tem tido no mercado grande acceitação.

— Já se acham quasi ultimadas as modificações e melhoramentos que o sr. Antonio Viziolli está fazendo em seu cinema "Bijou".

Espera-se que brevemente sejam reabertas as suas portas.

— Regressou da Europa, onde esteve em estudos o dr. Ibrahim Carlos do Camargo Madeira, clinico aqui residente. Innumeros amigos e admiradores á sua chegada, prestaram-lhe significativas homenagens.

ITAQUERY DA SERRA

No dia 2 do corrente, ás 15 horas, finou-se a veneranda sra. d. Idalina de Oliveira Guimarães, proprietaria da fazenda Pinga, situada nesta localidade, e mãe do sr. coronel Francisco de Oliveira Leite.

A finada, que contava 76 annos de edade, era possuidora de excelsas virtudes.

A noticia do seu passamento repercutiu tristemente nesta localidade, onde a extincta era grandemente estimada.

A missa de setimo dia foi rezada na egreja local, no dia 9, ás 10 horas, achando-se presentes ao acto a familia enlutada e grande numero de pessoas da amizade da saudosa fallecida.

— Deu-nos o prazer de sua visita o sr. coronel Julio Guimarães, proprietario em São Carlos.

— Após alguns dias de permanencia aqui, hospedado na residencia do sr. capitão Antonio Vieira Junior, seguiu para Ibitinga, onde reside e é prefeito municipal, o sr. coronel David Carlos, acompanhando-o a senhorita Olympia Vieira.

— Festejaram seus anniversarios natalicios: no dia 7, a senhorita Olympia Vieira, filha do sr. capitão Antonio Vieira Junior e a senhorita Zilah Leite, filha do sr. coronel Francisco de Oliveira Leite; no dia 9, o cirurgião-dentista sr. Joaquim Simões de Oliveira, sub-prefeito local.

— Estiveram nesta localidade os srs. Francisco de Arruda Camargo, Manuel do Camargo Neves, Joaquim Callado e senhora, João De Grandi, residentes em Rio Claro.

— Para as obras da egreja local fizeram donativos as seguintes pessoas: capitão Antonio Vieira Junior, coronel David Carlos, e coronel Custodio Ribeiro dos Santos, 100$ cada um; dr. Castro Gonçalves, 50$; Mario Coan, 10$.

E' preciso que todos comprehendam e procurem auxiliar, de boa vontade, a commissão que tomou o encargo da reforma de nossa egreja.

— Vindos de Ityrapina, onde residem, estiveram aqui os srs. Tiburtino Botão, Catharino Caon, Domingos Rosalem, Alfredo Righi, Aristeu Aguirre e Humberto Casagrande.

— Tomou posse dos serviços religiosos deste districto, no mez passado, o revmo. padre Virgilio Gabriel, vigario de Ityrapina.

— Acompanhado de sua esposa, acha-se entre nós o sr. coronel Custodio Ribeiro dos Santos, prestigioso politico em Ibitinga.

— O sr. Francisco Bento abriu um salão de barbeiro no largo da Matriz.

— Na fazenda do sr. coronel Francisco Leite, encontra-se a passeio a senhorita Eleonora de Camargo, filha do sr. Francisco de Arruda Camargo, representante da Casa Fortuna, em Rio Claro.

— Esteve aqui o joven Vicente Bonavita, representante da "Singer" em Rio Claro.

— No dia 19 deste, festejou mais um anno de existencia o estimado agricultor sr. capitão Antonio Vieira Junior.

— Na semana passada, choveu copiosamente em nosso districto.

— Procedente da capital do Estado, esteve aqui o sr. Nicola Salloia.

— O sr. Eugenio Feltim, commerciante em Campo Alegre, tem o seu lar em festa, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Geny.

— Já ha mezes que foi franqueada ao transito publico a nova estrada de rodagem deste districto ao de Ityrapina.

— Fizeram annos: a 19, o menino Angelo, filho do sr. Rodolpho Sabadin; a 20, a menina Leonor Baldissera, filha do sr. professor Affonso Baldissera, escrivão do registo civil local.

— Ha dias, realizou-se no campo do Club Santa Clara, um amistoso encontro entre os primeiros quadros deste club e o de Santa Elisa. O jogo, que foi muito concorrido, terminou com o empate de 2 a 2.

Abrilhantou o jogo o apreciado conjunto musical "Chora Menino" dos irmãos Feltrin.

— Esteve em Rio Claro, a negocios do seu interesse, o joven Alcindo Leite.

ITAJOBY

A grande data do 7 de Setembro foi nesta cidade condignamente festejada.

Na manhã desse dia, houve alvorada pela excellente banda de musica "Gustavo de Moraes", regida pelo maestro Luis Baptista.

Os alumnos do grupo escolar, de que é director o sr. professor Octacilio de Oliveira Ramos, executaram um bello programma, sendo por essa occasião feita a inauguração do orpheon.

— O revmo. vigario desta parochia, padre Victor M. Branco, e as senhoras e senhoritas que tomaram parte na kermesse realizada nesta cidade, em beneficio das obras da nova matriz, devem estar satisfeitos com o resultado alcançado.

E' digna de louvor a dedicação com que o revmo. padre Victor M. Branco, vigario da parochia, vem desempenhando o pesado encargo que assumiu de dotar esta cidade com um sumptuoso templo.

— Realizou-se no dia 8 do corrente, com muita solennidade uma bem organizada procissão, que percorreu as principaes ruas desta cidade.

A' noite, realizaram-se no largo da Matriz animados leilões de prendas, cujo producto reverteu em beneficio das obras da matriz.

— Um pavoroso incendio reduziu a cinzas, no dia 10 do corrente, o estabelecimento industrial "Luso-Brasileiro", do sr. José Francisco da Silva.

Os prejuizos são calculados em cem contos de réis.

BRAGANÇA

O lar do sr. José Nobrega de Oliveira e de sua esposa, sra. d. Maria Fantini de Oliveira, está em festas desde o dia 10 do corrente, por motivo do nascimento de seu filho Josmar.

— A sra. d. Elydia Dal Porto foi nomeada para substituir a professora d. Alzira de Sousa Gabbi, adjunta do grupo escolar "José Guilherme", desta cidade.

— Após prolongados soffrimentos, falleceu nesta cidade, no dia 15 deste, o sr. Orpheu Saul, filho do advogado sr. dr. Samuel Saul, agente do "Estado de São Paulo".

O extincto, que era bastante estimado, contava a edade de 44 annos.

Deixa viuva a sra. d. Maria José Gomes Saul e 9 filhos.

O seu sepultamento, realizado nesse mesmo dia, ás 17 horas, esteve muito concorrido, sahindo o feretro da rua Coronel Rodrigues Alves para a Cathedral, e desta, após a encommendação, para o cemiterio Municipal.

Sobre a sepultura foram depositadas innumeras corôas e ramalhetes de flores.

— O Hospital de Isolamento desta cidade está passando, actualmente, por uma boa reforma.

Os serviços que ali estão sendo executados pela nossa municipalidade, já se encontram quasi concluidos.

— Do dia 4 a 10 do corrente casaram-se no Cartorio do Registo Civil, desta cidade, as seguintes pessoas: João de Sousa Salles e Angelina Gonçalves de Sousa; Geraldino da Silva Pinto e Valentina de Sousa Cesar; Benedicto Rodrigues Castilho e Benedicta Ferreira de Almeida; José Antonio Oliveira Filho e Cherubina do Carmo Siqueira; Abilio Manuel de Siqueira e Maria de Campos; Miguel Venditti e Maria Mercedes Contrera Cruz; José Nardy Vasconcellos e Elvira Theodora Telles; Benedicto Pinto de Lima e Domelia Rosa da Fonseca; Faustino Alves da Cunha e Marcolina Franco de Sousa.

— No districto de Pedra Grande, neste municipio, onde residia, falleceu, ha dias, o sr. Jacyntho Martins, casado com a sra. d. Ambrosina Pinto.

Jacyntho Martins, que contava a edade de 62 annos, deixa os seguintes filhos: Samuel, Arsenico, Sebastião, Maria Joanna Martins casada com o sr. Severino Martins; senhoritas Vicentina, Maria e Maria Apparecida Martins; João e Geraldo Martins.

Ao seu enterro compareceram muitos amigos e parentes, pois o extincto era geralmente estimado ali.

NAZARETH

O sr. João Rodrigues Beraldo, agricultor no bairro do Mascate, deste municipio, acaba de abrir uma estrada de rodagem ligando aquelle bairro a esta cidade, a qual foi inaugurada no dia 12 do corrente.

— Esteve nesta cidade, em visita aos seus parentes, o sr. Narciso de Almeida, proprietario da Drogaria "França", estabelecido na capital.

— Graças ao esforço do revmo. padre dr. Cicero Revoredo, vigario desta parochia, as corporações musicaes "Lyra Euterpe" e "7 de Setembro", acham-se congraçadas.

— Com destino á pittoresca fazenda do sr. capitão José Francisco Pedroso, seguiram os srs. padre Cicero Revoredo, padre Emygdio Pinheiro, coronel Francisco Oerosa, capitão Pinheiro Marano, Benedicto R. Pinheiro e Luis Rodrigues dos Santos.

Lá chegados, foi lhes servido um lauto agape, tendo nessa occasião usado da palavra o revmo. padre Emygdio. Os excursionistas trouxeram optima impressão do passeio.

— Falleceu no dia 23 de agosto o interessante Edmir, filhinho do sr. Onofre Saliotti.

— Viajou para São Paulo, o sr. Benedicto Barros Pinheiro, moço muito estimado nesta cidade, pelas suas brilhantes qualidades.

— Acha-se em festa o lar do sr. capitão Elias Torrano, com o nascimento de um menino, que se chamará Simplicio.

— Transcorreu no dia 9 do corrente o anniversario do menino Geraldo, filhinho do sr. capitão Pinheiro Mariano, influente politico.

SALTO

Em virtude do mandado do sr. juiz de Direito da comarca, foram embargadas as obras que a Cia. Ituana Força e Luz, uma das secções da "Brasital" S|A. está executando em terrenos pertencentes á municipalidade, na construcção da represa do rio Tieté, logo acima do salto.

A Camara Municipal desta foi obrigada a propor, em juizo, uma acção contra a referida Cia., em consequencia da qual foi expedido o embargo referido, afim de acautelar os interesses do municipio, e garantir o direito do mesmo, sobre os terrenos da municipalidade que margeiam o rio Tieté.

Para acompanhar todos os tramites da acção proposta a Camara contractou os srs. drs. Brito Bastos e Almeida Amazonas, advogados residentes na capital.

Em obediencia ao embargo, estão paralysadas as obras nos terrenos em litigio.

PROMISSÃO

Escreve-nos:

Realizou-se no grupo escolar desta localidade uma imponente festa commemorativa da nossa independencia.

A's 6 horas, foi hasteado o pavilhão nacional ao som da marcha batida, tocada pela banda da commissão do escoteiros local.

Após essa cerimonia, desfilaram os escoteiros pelas ruas da cidade, seguidos pelos demais alumnos do grupo.

O povo, surprehendido sahia ás portas para vêr o desfile da petizada. No grupo foi-lhes offerecido um café.

A's 14 horas, deu-se inicio á parte literaria e sportiva. Depois da abertura pelo sr. director, professor Octavio Fragnan, usou da palavra o sr. professor Laurindo Ferreira que, em breves e eloquentes palavras, discorreu sobre a grande data. Em seguida foram recitadas poesias e cançonetas, que alcançaram da numerosa assistencia, fortes applausos. Durante essa parte foram cantadas varias canções pelo "Orpheon escolar" inaugurado nesse dia.

A's 15 horas, começaram os jogos, sendo todos elles desempenhados com perfeição pelos alumnos.

Com o arreamento da Bandeira, ás 18 horas, foi encerrada a commemoração.

ITAECERICA

Contando 42 annos de edade, falleceu no dia 13 do corrente, a estimada senhora d. Etelvina de Castro Rosa, esposa do sr. Manuel Maximino da Rosa, secretario do Directorio do Partido Republicano local. A finada era filha do sr. tenente Antonio Manuel Pedroso de Castro e irmã dos srs. Juvenal Galeno de Castro, funccionario do Gabinete de Investigações da Policia dessa capital, e Silvina Pedroso de Castro, escrivão da Collectoria de Rendas do Estado, nesta cidade. A prematura morte da desventurada senhora foi muito sentida nesta cidade, de onde ella era filha e onde gosava de geral estima, por suas bellas qualidades pessoaes.

S. BENTO do SAPUCAHY

Sob a presidencia do sr. coronel Manuel Marcondes da Silva, e com a presença dos vereadores srs. Augusto Marcondes de Azeredo, José dos Reis Coutinho, Manuel Paula da Costa, Francisco José do Couto e Joaquim Cortez Rennó Ferreira, realizou-se no dia 15 a segunda sessão da Camara Municipal, do corrente mez.

No expediente, foi lido um officio do vereador Antenor Pereira Machado, pedindo licença, e abertas as propostas da Santa Casa de Misericordia desta cidade e Manuel Pereira Alves, pedindo concessão para o serviço de empresa Funeraria no municipio e do dr. Roberto John Reid e Miguel Covello Junior, para o serviço de abastecimento de agua e rêde de exgottos em Villa Abernessia de Campos do Jordão. A mesa, por deliberação da Camara, enviou essas propostas ás commissões reunidas. Passando-se á ordem do dia, entrou em primeira discussão, com parecer contrario da Commissão de Finanças, o projecto de lei do vereador Rennó Ferreira, que autoriza o sr. prefeito a despender 8 contos de réis com o inicio do serviço telephonico da cidade.

Usaram da palavra os vereadores Reis Coutinho, Rennó Ferreira e Marcondes da Silva, que passou a presidencia para discutil-o, sendo o mesmo approvado com uma emenda.

Em segunda discussão, foi approvado o projecto de lei que autoriza o sr. prefeito a lançar um emprestimo particular para o inicio do serviço de abastecimento de agua e rêde de exgottos nesta cidade.

Por indicação do vereador Rennó Ferreira, a Camara resolveu, unanimemente, denominar a actual rua do Commercio com o nome do deputado Dr. Gama Rodrigues, attendendo aos relevantes serviços prestados a este municipio pelo grande parlamentar.

Por indicação ainda do mesmo vereador, a Camara fez inserir na acta de seus trabalhos um voto de pesar pelo fallecimento do capitão Francisco Chiaradia, que exerceu, nesta cidade, diversos cargos publicos, entre os quaes o de vereador á Camara, officiando á familia do extincto, apresentando pesames e nomeando uma commissão para assistir á missa de 7.o dia.

Encerrando a sessão, o sr. presidente convocou os srs. vereadores para a sessão de 1.o de outubro proximo.

— Assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito, por ter-se interrompido o dr. Jonathas Luiz Monteiro da Silva, o capitão Maximiano Ribeiro da Luz, 1.o juiz de paz.

SECÇÃO COMMERCIAL

VARIAS NOTICIAS

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

DIA, 22:

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	24$000
Pauta, por kilo	2$750
Mercado	Calmo

Foram vendidas 10.000 saccas.

DIA, 22:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

	Hoje	Hont.
Setembro	25$875	25$825
Outubro	24$500	24$300
Novembro	23$650	23$075
Vendas	5.000	3.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta parcial de 50 a 125 réis.

COTAÇÃO DO TERMO, A'S 15,30

	Hoje	Hont.
Setembro	25$875	25$875
Outubro	24$600	24$450
Novembro	23$700	23$525
Vendas	3.000	1.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta parcial de 150 a 175 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 22 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas hoje	25.089
Entradas desde 1.º do mez	470.383
Entradas desde 1.º de julho	1.822.100
Média	26.132
Existencia em 1.a e 2.a mãos	981.240
Despachadas, hoje	37.748
Despachadas desde 1.º do mez	494.642
Despachadas desde 1.º de julho	2.143.203
Embarcadas, hontem	19.807
Embarcadas desde 1.º do mez	423.234
Embarcadas desde 1.º de julho	2.040.414
Passagens, hoje	25.736
Passagens desde 1.º do mez	465.192
Passagens desde 1.º de julho	1.817.503

DIA, 22:

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	53.192
Estados Unidos	182.547
Argentina	1.852
Uruguay	—
Cabotagem	559
Total	238.150

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 22:

Companhia Central:

	Saccas
Existencia no dia 21	38.864
Entradas	14.828
Total	39.692
Sahidas	729
Stock	38.963

Companhia Alliança:

	Saccas
Existencia no dia 20	65.596
Entradas	2.178
Total	67.774
Sahidas	2.529
Stock	65.245

Companhia Belga:

	Saccas
Existencia no dia 20	16.254
Entradas	438
Total	16.692
Sahidas	5.778
Stock	10.115

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 22:

Foram recebidas hoje, nesta cidade, com destino a Santos, 21.362 saccas de café.

DIA, 22:

Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	18.962
Anterior	18.362
Entradas pela Estrada Sorocabana	6.774
Anterior	6.993
Total hoje	25.736
Total anterior	25.955

Passagem de café com destino a Santos, de hoje dia até ás 17 horas, 15.354 saccas.

DIA, 22:

Café baldeado hoje, até ás 17 horas, para Santos, 25.736 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	18.962
Bragantina	2.464
Central	878
Sorocabana	3.432

CAFE' DESPACHADO CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Pela Caixa de Liquidação não foram registadas hontem, vendas de café.

CAFE' DESPACHADO

DIA, 22:

Exportadores que despacharam café, hoje, na Recebedoria de Rendas:

CAFE' PAULISTA

	Saccas
Leon Israel Cia. S|A.	3.500
Hard Rand e Cia.	1.500
Theodor Wille e Cia.	2.635
Silva Ferreira e Cia.	3.250
F. S. Hampshire Cia. Limitada	2.334
Martins Wright e Cia. Limitada	2.112

Arbuckle e Cia.	2.000
Wheltaker Broten Cia.	1.875
Franco Soares e Cia.	1.750
Baccarat e Cia.	1.725
J. Aron e Cia. Lda.	1.500
Cia. Prado Chaves	1.500
A. S. Michelet	1.732
Picone, Filhos e Cia.	1.000
Sion e Cia.	937
J. C. Mello e Cia.	500
Nossac e Cia.	500
Toledo Assumpção e Cia.	500
E. Johnston e Cia. Lda.	465
Freire Barros e Cia.	250
The Asiatic Trading	250
Rebello Alves e Cia.	250
Cia. Leme Ferreira	55
Total	24.873

CAFE' MINEIRO

Martinho Camargo, Coelho e Cia.	1.270
Naumman Gepp e Cia. Lda.	1.250
Sampaio Bueno e Cia.	250
Cia. Leme Ferreira	195
Total	37.748

EMBARQUES

DIA 22:

Relação do café embarcado no dia 21 do corrente

No vapor inglez "Brazilian Prince":

	SACCAS
Hard Rand e Cia.	1.400
Sion e Cia.	1.109
Raphael Sampaio e Cia.	1.004
Theodor Wille e Cia.	1.000
B. Gonçalves e Cia.	500
Naumann Gepp e Cia. Lda.	500
Baccarat e Cia.	250
Leon Ismael e Cia. S|A.	176
Cia. Prado Chaves	2

— No vapor nacional "Aracajú":

Martins Wright e Cia.	1.000
Soin e Cia.	336
Baccarat e Cia.	358
Picone e Filhos Lda.	344
Martinho Camargo, Coelho e Cia	310
M. Holz e Cia.	106

— No vapor americano "West News":

Leon Israel e Cia.	1.530
Martins Wrigth e Cia. Lda.	525
Hard Rand e Cia.	325
Nioac e Cia.	304
Almeida Prado e Cia.	250
Jessouroum e Irmãos	130

— No vapor nacional "Mandu'":

Naumann Gepp e Cia. Lda.	1.050
Theodor Wille e Cia.	804
Almeida Prado e Cia.	250
Cia. Leme Ferreira	161
Picone e Filhos Lda.	120

— No vapor nacional "Bagé":

Leon Israel e Cia., S|A.	3.237
The Asiatic Trading	500
J. C. Mello e Cia.	250
Nioac e Cia.	3

— No vapor inglez "Lussell":

Hard Rand e Cia.	449
Freire Barros e Cia.	250
E. Castro e Cia.	154
Andrade Junqueira e Cia.	150

— No vapor francez "Lnola":

Naumann Gepp e Cia. Lda.	370

— No vapor belga "Tunisier":

M. A. Silva e Cia. Lda.	250

— No vapor italiano "Atlanta":

Hard Rand e Cia.	152

— No vapor nacional "Affonso Penna":

V. Morel e Cia.	150
Total	19.807

BOLSA DO RIO

DIA 22:

O mercado de café abriu calmo, com o typo 7 a 22$000 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 6.684 saccas na abertura e 6.514 á tarde.

Embarques: 12.708 saccas; desde 1.o do mez, 250.028; desde 1.o de julho, 1.018.653.

Entradas: 28.388; desde 1.o do mez, 301.777; desde 1.o de julho, 1.122.250. Stock, 393.418.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 22:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.15	16.27
Março	15.70	15.84
Maio	15.49	15.54
Julho	15.25	15.31
Mercado	Occes.	Ap. Est.

Baixa de 12 a 14 pontos.

COTAÇÃO DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.21	16.27
Março	15.71	15.84
Maio	15.33	15.24
Julho	15.22	15.24
Mercado	Est.	Ap. Est.

Alta de 1 e baixa de 2 a 6 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	16.34	16.27
Março	15.95	15.84
Maio	15.70	15.54
Julho	15.41	15.31
Vendas, saccas	90.000	40.000
Mercado	Firme	Ap. Est.

Alta de 7 a 17 pontos.

DISPONIVEL

Typo Rio, n. 6	18	18 1|4
Typo Rio, n. 7	17 1|2	17 1|4
Typo Santos, n. 4	22	22 1|4
Typo Santos, n. 7	20 1|4	20 1|2

Rio — Baixa de 1|4.

Santos — Baixa de 1|4.

DIA 22:

BOLSA DO HAVRE

ABERTURA

DIA 22:

	Hoje	Hont.
Dezembro	863	863
Março	902	898
Maio	913	907 1|2
Julho	920	913 1|2
Vendas, saccas	2.000	4.000
Mercado	Estavel	Firme

Alta parcial de 4 a 6 1|2 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	890	859 1|2
Março	893 1|2	890
Maio	907 1|4	898
Julho	914 1|4	904
Vendas, saccas	5.000	9.000
Mercado	Calmo.	

Alta de 3 1|4 e baixa de 1|4 a 4 1|2 francos

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	105.810
Entradas	15.240
Sahidas	N|constam
Stock actual	121.050

BOLSA DO RIO

DIA, 22:

O mercado de algodão regulou estavel e inalterado.

Entradas não houve. Sahiram 781 fardos. Stock 10.800.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 22:

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco "fair"	9.14	9.15
Macció "fair"	9.14	9.15
American "Midling"	9.09	9.58
American "Futures" para outubro	8.57	8.53
American "Futures" para janeiro	8.53	8.60
American "Futures" para março	8.65	8.63
American "Futures" para maio	8.68	8.73

Disponivel brasileiro — Baixa de 1 ponto.

Disponivel americano — Baixa de 6 pontos.

Termo americano — Baixa de de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	8.54	8.59
American "Futures" para janeiro	8.55	8.68
American "Futures" para março	8.62	8.67
American "Futures" para maio	8.66	8.71

Baixa de 5 pontos.

ALGODÃO

S. PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Movimento de hontem

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação de negocios do disponivel, negociado hontem, pela Bolsa de Mercadorias, para o genero posto em S. Paulo, livre de frete, carretos, etc.

Em caroço, sem sacco (Por arroba):

	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	8$000	8$500

Mercado, frouxo.

(Em rama):

Typo n. 5	27$000	28$000
Typo 7 a typo 9	22$000	24$000

Mercado, frouxo.

Seridó, typo 5	Nominal
Sertão, typo 5	Nominal
Mattas, typo 5	Nominal

Caroço de algodão (Por arroba):

Sem sacco	2$500	—
Ensaccado	—	2$000

Mercado, estavel.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Pela Caixa de Liquidação não foram registadas hontem, vendas a termo de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	8.507.794
Entradas	51.695
Sahidas	67.285
Stock actual	8.384.647

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	24.580
Entradas	[illegible]
Sahidas	70.000

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 22:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	15.84	15.79
American "Futures" para janeiro	16.16	16.08
American "Futures" para março	16.32	16.30
American "Futures" para maio	16.44	16.52

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	15.78	15.79
American "Futures" para janeiro	16.05	16.08
American "Futures" para março	16.28	16.30
American "Futures" para maio	16.50	16.52

Baixa de 1 a 3 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado monetario, abriu e funccionou, hontem, fraco, com os bancos saccando a 7 9|16 d. a 90 d|v. e de 7 15|32 d. a 7 31|64 d. á vista, tendo havido dinheiro na base de 7 5|8 d. para a compra de coberturas.

O mercado permaneceu nessa posição durante todo o dia, e á tarde reabriram-se os bancos seus trabalhos, com saques geraes a 7 9|16 d. a 90 d|v. e a 7 31|64 d. á vista.

Nestas condições se manteve até ao encerramento do mercado.

A' taxa de 7 9|16 d. a 90 dias sobre Londres, e que foi a official de hontem, a libra vale ... 31$735 e o franco $179.

A' vista 7 31|64 d. a libra vale 32$066, o franco $183, a lira $243, o escudo $342 e o dollar 6$607.

Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias de vista — Londres, de 7 37|64 d. a 7 9|16 d. — A vista — Londres, de 7 1|2 d. a 7 15|32 d.; Nova York, 6$580 a 6$610; Paris, $179 a $184; Italia, $238 a $243; Suissa, 1$275 a 1$281; Hollanda, 2$620 a 2$660; Belgica, $170 a $176; Hespanha, 1$004 a 1$012; Portugal, $337 a $343; Allemanha, 1$575 a 1$580; Uruguay, ouro, 6$635 a 6$680; Argentina, papel, 2$690 a 2$710.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	7 31|64	7 9|16
Nova York	6$600	—
Italia	$244	—
Italia (vale)	$249	—
Paris	$181	—
Belgica	$172	—
Suissa	1$276	—
Portugal	$340	—
Portugal (provincias)	$345	—
Hespanha	1$002	—
Hespanha (provincias)	1$019	—
Buenos Aires	2$700	—
Montevidéo	6$660	—
Beyrouth	7 3|8	—
Japão	7 3|8	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical de Corretores de S. Paulo, affixou hontem a seguinte tabella:

	A' 90 d|v	A' vista
Londres	7 9|16	7 31|64
Paris	$179	$183
Italia	—	$243
Portugal	—	$342
Hespanha	—	1$010
Belgica	—	$174
Nova York	6$525	6$607
Suissa	—	1$279
Hamburgo	—	1$584
Uruguay	—	6$655
Buenos Aires	—	2$695
Soberanos	—	32$200

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou, hontem, a seguinte tabella:

Londres	7 9|16	7 7|16
Paris	$179	$184
Hamburgo	—	1$580
Italia	—	$243
Portugal	—	$343
Hespanha	—	1$010
Suissa	—	1$280
Estados Unidos	—	6$600
Argentina	—	2$720

Offertas:

Let. part. 5 dias	7 19|32	7 5|8
Let. part. 30 dias	7 19|32	7 5|8
Let. banc. 5 dias	7 9|16	7 5|8
Let. banc. 30 dias	7 9|16	7 5|8

— As transacções realizadas em 21 do corrente foram:

Libras	74.765
Francos	—
Dollars	633.750
Liras	—

— O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas, ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	7 9|16
Francos	$185

Taxas de compra:

Libras	7 41|64
Dollars	6$170

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, dollar 6$600 e agio 3$616.

— A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas, é de $184 o franco, ouro.

Libras esterlinas:

Valor da libra papel, a 90 dias, 32$133.

Valor da libra, papel, á vista, 31$604.

Valor da libra ouro (soberanos), 23$000.

BOLSA DO RIO

DIA, 22:

O mercado de cambio abriu hoje, indeciso, cotando-se o bancario a7 9|16 e o particular a.... 7 5|8.

Fechou frouxo, com o bancario a 7 35|64 e o particular a ..—.. 7 39|64.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 22:

ABERTURA

		Hoje	Hontem
Londres sobre Nova York, á vista	por dollar	4.85.37	4.85.37
Londres sobre Genova, á vista	por liras	133.25	133.50
Londres sobre Madrid, á vista	por pesetas	31.98	32.00
Londres sobre Paris, á vista	por francos	177.50	1775.00
Londres sobre Lisboa, á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres sobre Berlim, á vista	por marcos	20.37	20.38
Londres sobre Amsterdam, á vista	por florins	12.11	12.11
Londres sobre Berne, á vista	por francos	25.11	25.12
Londres sobre Bruxellas, á vista	por francos	187.00	181.00

DIA, 22:

FECHAMENTO:

		HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York, á vista	por dollar	4.85.37	4.85.37
Londres sobre Genova, á vista	por liras	132.50	133.10
Londres sobre Madrid á vista	por pesetas	31.88	32.00
Londres sobre Paris, á vista	por francos	176.50	175.00
Londres sobre Lisboa, á vista	por mil réis	2 17|32	2 17|32
Londres sobre Berlim, á vista	por marcos	20.37	20.38
Londres sobre Amsterdam, á vista	por florins	12.11	12.11
Londres sobre Berne, á vista	por francos	25.11	25.12
Londres sobre Bruxellas, á vista	por francos	186.00	181.00

TITULOS

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na Bolsa Official:

FUNDOS PUBLICOS

1 Apolice do Estado da 6.a 1:000$ por	865$000
1 Idem da 5.a 500$ por	432$500
40 Obrigações do Estado 1:000$ nom., a	925$000
30:000$ Idem Federaes a	880$000
15:000$ Idem a	875$000
50 Letras da Camara S. Paulo, emp. de 1913 a	84$000
51 Idem de S. Carlos a	68$000

BANCOS

377 Acções do Banco Commercial, a	278$000
50 Idem a	277$000

COMPANHIAS

222 Acções da Comp. Paulista, 1.o dia a	275$000
70 Idem da Mogyana a	202$000
50 Idem da Puglisi a	20$000

TITULO NÃO COTADO

50 Letras da Camara Capital, 1920 a	91$000

OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3 a a 6.a e 12.a série	880$000	820$000
Idem, da União, unif., c| 50 o|o	—	700$000
Idem, D. E. ao portador	—	635$000
Obrg. (nom.... 1:000$)	—	925$000
Obrg. de 1921	940$000	930$000
Obrg. 10:000$ ao port.	9:350$	—
Obrg. 500$ ao port.	—	462$500
Obrg. Ferroviarias	830$000	810$000
Obrig. Th. Federal	875$000	872$000

BANCOS

Commercio e Industria	550$000	542$000
Commercial com 60 por cento	278$000	275$000
S. Paulo, c|60 por cento	85$000	75$000
S. Paulo, integ.	—	152$000
Noroeste Estado S. Paulo, c| 50 o|o	81$000	80$000

CAMARAS MUNICIPAES

Agudos	—	90$000
Amparo	—	85$000
Botucatu'	—	82$000
Capital, emp. de 1909	92$000	84$000
Capital, emp. de 1910	92$000	84$000
Capital, emp. de 1913	85$000	83$000
Capital, emp. de 1918	89$000	86$000
Capital, emp. de 1925	100$000	90$000
Cruzeiro	—	80$000
Campinas	—	73$000
Itapetininga	—	55$000
Igarapava, série A.	—	30$000
Igarapava, série B.	—	30$000
Jahu'	—	50$000
Monte Alto	—	96$000
Federneiras	—	70$000
S. Carlos	—	67$000

COMPANHIAS

Americana Seguros c| 40 por cento	—	90$000
Antarctica Paulista	—	350$000
Fabril Cubatão	—	250$000
Iniciadora Predial	310$000	—
Ind. S. Paulo e Rio	—	170$000
Gymnasio Sta. Cruz, S|A.	90$000	—
El. Araraquara	280$000	—
Mogyana E. de Ferro	203$000	200$000
Paulista E. de Ferro	275$000	274$000

DEBENTURES

Aguas e Exgottos de Rib. Preto	—	83$000
Campineira T. Luz e Força	—	84$000
Central E. Rio Claro, 1.a	86$000	80$000
Elec. Araraquara 4.a emissão	175$000	—
Elec. Bebedouro	—	75$000
Fabril Cubatão 1.a	90$000	82$000
Força Luz Ribeirão Preto, 1.a	—	83$000
Força Luz Jaboticabal, 1.a	—	82$000
Idem, da 2.a	—	83$000
Luz F. Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	85$000
Orion de Barretos	—	98$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	83$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram registadas hontem, na Caixa de Liquidação de S. Paulo, vendas a termo de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

Refinado, filtrado, especial, 66$000; idem, de 1.a, 64$000; moído, branco, 58 kilos, 52$; crystal, bom, secco, do Estado, 50$ a 51$; crystal, bom, secco, de Campos, 50$ a 51$; crystal bom, secco, de Pernambuco, 50$ a 51$; mascavo, 27$ a 28$000.

Mercado, estavel.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

Agulha, beneficiado, especial, 52-54; idem, superior, 47-50; idem, bom, 36-38; idem, regular, 27-30; agulha, segunda, de arroz, 13-14$; idem, em casca, bom, 18$ a 20$; Cattete, beneficiado, especial, 40-42; idem, superior, 35-38; bom, 28-30; idem, regular, 25$ a 27$; Cattete, segunda de arroz, nominal; quirera, 10$000-10$500; Cattete, em casca, bom, 16-17.

Mercado, frouxo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 150-155; idem, em latas de 2 kilos, 150-155; idem do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 150-155; idem, em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 150-155.

Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos

Feijão mulatinho safra da secca — Superior, claro, 10$-11$000; bom, claro, 9$ a 10$; superior, barreado, 10$ a 11$; bom, barreado, 9$ a 10$000.

Mercado, frouxo.

Safra das aguas — Superior, claro, nominal; bom, claro, nominal; superior, barreado, nominal; bom barreado, nominal.

Feijão branco (saccaria usada) — Superior, limpo, nominal; bom, limpo, nominal; superior, barreado, nominal; bom, barreado, nominal.

Mercado, —.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos, 36$ a 37$000; idem, de 2.a, 33$ a 34$; idem, de 3.a, 28$ a 29$; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos, 36$ a 37$; idem de 2.a, 33$ a 34$; idem, de 3a., 28$ a 29$.

Mercado, estavel.

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; de

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada):

Grau'da, $250 a $300; miu'da, $300 a $320; média, $300 a $320; misturada, $280 a $300.

Mercado, calmo.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada, 60 kilos)

Amarellinho, 10$500-10$700; amarello, 10$200-10$500; amarel- 2.a, nominal; idem, de 3.a, nominal; de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, nominal; idem, de 2.a, 45 kilos, nominal ;idem, de 2.a, nominal; de Guarapará, de 1.a, sacco de 60 kilos, nominal; idem, de 2.a, nominal.

marello, 10$200-10$400; amarellão, 10$ a 10$200; branco, crystal, 10$800 a 11$; idem, commum, 10$200 a 10$500; idem, dente de cavallo, 10$000 a 10$200.

Mercado, calmo.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão

Do Estado, em caixa com 2 latas de 28 kilos, peso liquido, 51$ a 52$000.

Mercado estavel.

ALFAFA

A alfafa foi cotada ao preço de 220 réis por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes de São Paulo, em 21 de setembro de 1926.

Companhias: Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A. e Armazens Geraes da Mooca:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior 25.164 saccas, 1.510.932 kilos; entradas: 6.000 saccas, 360.000 kilos; sahidas: 1.273 saccas, 76.380 kilos; stock actual: 29.891 saccas 1.794.542 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 1.032 saccas, 61.839; sahidas: 333 saccas, 19.980 kilos: stock actual: 699 saccas, 41.859 kilos.

Assucar mascavo: Stock anterior: 17.915 saccas, 1.072.898 kilos: stock actual: 17.915 saccas, 1.072.898 kilos.

Feijão: stock anterior: 11.924 saccas, 715.297 kilos: stock actual 11.924 saccas, 715.297 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 2.136 saccas, 128.160 kilos; entradas: 100 saccas, 6.000 kilos: stock actual: 2.236 saccas, kilos 134.160.

Arroz em casca: stock anterior: 10.957 sacas, 657.420 kilos: entradas: 281 sacas, 16.860 kilos: stock actual: 11.238 sacas, kilos 674.280.

Mamona stock anterior 95 sac-

MADEIRAS

MERCADO de CARNE

ALFANDEGA

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. LINO, PAPA E MARTYR

(23 de setembro)

S. Lino foi o primeiro bispo de Roma, logo depois de S. Pedro, a quem succedeu no anno 67.

Este santo, de quem faz menção o apostolo S. Paulo naquellas palavras da epistola a Thimoteo: "Eubulo, Prudente, Lino, Claudio e todos os irmãos te saudam", foi italiano, natural de Volterra, na Toscana, de familia nobre e distincta tanto por sua caridade e muitos bens de fortuna, como pelos primeiros cargos que haviam dignamente exercido no paiz os seus illustres antepassados. Seu pae foi um senhor, chamado Herculano, e sua mãe aquella mesma Claudia, cujo elogio faz o apostolo S. Paulo escrevendo a Thimoteo da prisão, nove ou dez mezes antes da sua morte. Isto dá motivo a crer que toda aquella familia havia abraçado o christianismo durante as apostolicas excursões que S. Pedro e São Paulo tinham levado a effeito por toda a Italia.

Desde logo reconheceu o principe dos apostolos em S. Lino uma indole tão bella, uma piedade tão espontanea, tão solida e tão excellente, um zelo tão generoso que tomou particular cuidado em o affeiçoar a seu geito; dedicando-se a instruil-o com maior applicação, fez delle um dos mais benemeritos e mais dignos successores dos apostolos.

Gozou a Egreja de bastante tranquillidade em todo o tempo do imperador Claudio e nos dez primeiros annos do imperio de Nero. Querendo S. Pedro aproveitar-se desta calma para ir assistir ao concilio de Jerusalém pelo anno 48, e para fazer outras excursões apostolicas a differentes provincias tem-se por certo que, para não deixar sem pastor o seu querido rebanho, ordenou bispo ao nosso santo e o fez seu vigario em Roma juntamente com S. Clemente, durante sua ausencia.

Reconheceu de volta que não se enganara no conceito que tinha formado do zelo, merito e grandes virtudes de S. Lino, admirando a sua solicitude pastoral, a sua muita caridade e os demais predicados que o tinham tornado digno da geral estima. Como a solicitude e os cuidados da Egreja universal traziam sempre preoccupado o principe dos apostolos, enviou S. Lino ás Gallias para nellas accender o facho da fé. Cheio o nosso santo do mesmo espirito que animava os apostolos, atravessou os Alpes, entrou naquellas vastas regiões onde reinava a idolatria, e conduzido pelo Espirito Santo que o guiava, procurava ancioso em toda a parte occasião opportuna para descobrir o thesouro occulto que levava aos povos e nações.

Chegou a Besançon, cidade celebre, capital do Franco Condado, da qual se faz menção nos Commentarios de Cesar. A alguns passos distante da cidade encontrou a Onósio, que, era tribuno da plebe, isto é, o principal magistrado para defesa dos interesses populares contra a oppressão dos grandes, dos consules e até do senado. Onósio, movido e impressionado dos modos, e sobretudo da sua modestia singular, perguntou-lhe donde era, que religião professava, e a que vinha.

Aproveitando S. Lino a occasião de prégar a Jesus Christo, respondeu-lhe: "Eu adoro ao unico Deus verdadeiro, todo poderoso e eterno Creador de todas as cousas, a quem rogo que te seja propicio. Este verdadeiro Deus tem um Filho unico, eterno e omnipotente como Elle; este seu unico Filho, movido da cegueira e das miserias dos homens, fez-se homem para salvação dos mesmos homens; chama-se Jesus Christo e quiz morrer pelos nossos peccados. "E' verdade que para mostrar que era tambem Deus, resuscitou por sua propria virtude ao terceiro dia depois de sua morte. Agora vive no céo e viverá eternamente nelle em companhia dos que abraçarem a sua religião, guardarem os seus mandamentos e morrerem em sua graça".

Ouvindo isto, Onósio, fosse leviandade, fosse gracejo, poz-se a rir; mas, como já tinha ouvido falar de Jesus Christo crucificado, ficou com curiosidade e desejoso de saber o fim de toda a historia e convidou o santo para ir á sua casa. Acceitou S. Lino a hospedagem, e a breve trecho estava senhor do coração e de toda a estima do tribuno por sua compostura e singular santidade, e tanto que, logo que ouviu falar com socego de nossa religião e das impias extravagancias do gentilismo, tocado da graça do Redemptor, pediu com instancia o baptismo. Desde este momento declarou-se um dos mais ardentes e fervorosos defensores da fé. Cedeu uma casa ao santo, que converteu logo em pequena egreja com o titulo da Resurreição do Salvador, e em honra da Mãe de Deus e de Santo Estevam. Crescia cada dia o numero de fieis, e estava já para se fazer christã toda a cidade, quando o inimigo commum poz em movimento todos os artificios para deter tão rapidos como gloriosos progressos.

Tinham os pagãos que celebrar uma festa muito solenne em honra de seus deuses; dispunham-se para lhes offerecer grande numero de sacrificios. Não póde soffer o animo de S. Lino todas aquellas preparações. Dirigiu-se á praça, aonde concorria o povo; levantando a voz, falou desta maneira: "Que ides fazer, desgraçados? a quem ides offerecer sacrificios? A idolos, que não valem o incenso que lhes queimaes, e que são inferiores ás victimas que lhes offereceis! Que signaes de divindade encontraes em troncos inanimados ou em pedras insensiveis que devem todo o seu ser de deuses ao escopro e ao martello, incapazes de se defenderem a si mesmos da acção do fogo e de se pôrem ao coberto contra os golpes e os desastres?

[illegible]

templo, reduziu a pó o idolo que sustentavam. A' vista de tal prodigio, ficou o povo tão atemorizado, que já se dispunham todos a abrir os olhos ás luzes da fé, quando os sacerdotes dos idolos, vendo-se abandonados, começaram a gritar que, irritados os deuses, iam abysmar toda a cidade, si immediatamente se não vingasse o insulto e desacato, que, com os seus sortilegios e encantamentos lhes acabava de fazer aquelle insigne feiticeiro. Trocou-se de repente o terror do povo em furor, e, arrojando-se sobre o santo, o moeram de pancadas e o lançaram fóra da cidade.

* * *

Sentiu-se S. Lino inspirado a voltar a Roma, onde o esperava São Pedro. Logo que chegou a esta cidade, terminou São Pedro a sua gloriosa carreira com a corôa do martyrio, pelo anno 67. Pouco tempo esteve sem pastor aquella capital do mundo e da Egreja universal, sendo eleito S. Lino, por unanime consentimento, como o mais benemerito de todo o clero romano, para successor de São Pedro, vigario de Jesus Christo e cabeça visivel de sua Egreja. Os grandes dotes que possuia para governar, a sua eminente santidade, o seu zelo e valor mostraram desde logo que a eleição havia sido do Espirito Santo. Era de um zelo ardente pela propagação da fé, solicito em mantel-a em toda a sua pureza, por sua caridade, pae dos pobres, refugio dos miseraveis, consolação dos afflictos e asylo de quantos se achavam attribulados com trabalhos e adversidades.

Enchia Roma com o brilho de suas virtudes e de seus milagres, este grande pontifice, não menos distincto na fé e santidade do que na qualidade de supremo pastor do redil de Christo. Só á invocação de seu nome emmudeciam os demonios, e com o signal da cruz compellia-os a deixar os corpos, de que haviam estado de posse por muitos annos. Nem os proprios pagãos se eximiam de tributar respeitos á sua eminente virtude, pedindo ao santo papa para que os allivias-se em suas doenças.

* * *

Saturnino, varão consular, que mandava em Roma, sob as ordens imperiaes, vendo sua filha possessa do demonio, recorreu a S. Lino, que com o signal da cruz e invocando sobre ella o nome de Jesus, a livrou daquelle hospede infernal. Esperavam todos que, á vista de tão estupendo milagre, se converteria o magistrado; mas os sacerdotes dos idolos, inimigos implacaveis do nome christão, tal medo lhe infundiram, ameaçando-o com a colera e desgraça dos imperadores, que, para incorrer nella, mandou cortar a cabeça ao santo pontifice. Assim se executou. Crê-se que S. Lino recebeu a corôa do martyrio pelo anno 78. Enterraram os christãos o seu corpo no Vaticano, junto do apostolo São Pedro.

* * *

"Notum fac mihi finem meum: ut sciam quid decet mihi." (Ps. 38, 5):

Fazei-me, Senhor, a graça de que reconheça o meu fim, para dedicar-me daqui em deante a elle.

* * *

"Tuus sum ego." (Ps. 118, 94): Vosso sou, Senhor: dora em deante só para vós quero viver.

* * *

A missa de hoje é em honra de S. Lino. — **D. R.**

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A' adoração dos fiéis, o Santissimo Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, no Curato da Sé, (egreja da Boa Morte), e na Matriz de Santa Cecilia.

A's 18 horas e meia, dar-se-á o encerramento, com as orações de estylo e bençam solenne.

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias:

Santo Agostinho, na matriz de São João Baptista, ás 20 horas; N. S. do Rosario, na matriz do Pary, ás 20 horas e meia; São Lino, na matriz do Bom Retiro, São Pedro, no Santuario do Coração de Jesus ás 19 horas e meia e São Geraldo, ás 19 horas e meia.

CURIA METROPOLITANA

O exmo. sr. arcebispo metropolitano assignou as seguintes provisões:

De vigario de Atibaia, em continuação, a favor do padre Francisco Rodrigues dos Santos.

De binação, em favor do mesmo.

De sacristão de Atibaia, a favor de Sebastião Euphrasio.

De fabriqueiro de Atibaia, a favor de José de Aguiar Pessoa.

Uso de ordens, a favor de frei Salvador Candini.

Pro-parocho de Itapecerica, a favor do padre Manuel, passionista.

Alvará de venda, a favor do padre Sergio de Castro.

—— O exmo. monsenhor vigario geral assignou as seguintes provisões:

De oratorio particular, a favor de Anthero Machado e de Cecilia Rossi, do Bom Retiro; Antonio Lima e Maria Stuni, idem; Gil de Carvalho e Dolores Saragoça, da Bella Vista; Francisco Gomes Machado e Delfina Ferraz Toledo, de S. J. do Bexiga; Fritz Roeber e Theresa de Mazzi, Luiz Zoretto e Philomena Licieri, de S. José do Bexiga.

CAPELLA DE SANTA CRUZ DOS ENFORCADOS, DA LIBERDADE.

Nesta tradicional ermida, situada ao largo da Liberdade, realizou-se domingo p.p. a festa do Divino Espirito Santo, que constou de procissão, e leilão de prendas.

Prestaram os seus valiosos concursos a essa festa os revmo. [illegible]

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala de serviço para hoje: Dia ao Quartel General — Capitão Anchieta do 1.o Regimento de cavallaria.

Ronda á Guarnição: major Adolpho do 5.o batalhão.

Amanuense do dia: sargento Paulo.

Uniforme 2.o.

O 5.o batalhão dará a guarda para o Tribunal do Jury e escolta para acompanhar presos no Forum.

O 2.o batalhão dará as guarnições da capital.

Reengajamentos: No 3.o batalhão.

Do soldado Benedicto de Oliveira Vasconcellos, a contar de 4 de fevereiro ultimo, conforme requereu. No 4.o batalhão, do soldado Luiz Toloza Pires, a contar de 10 do corrente, conforme requereu. Baixa do serviço por conclusão de tempo. No 2.o batalhão do soldado Heitor de Sousa.

Requerimentos despachados:

D. Justina Maria de Oliveira, viuva do 2.o tenente Edmundo da Fonseca Chantre, da Esquadrilha de Aviação pedindo fé de officio do seu marido, para fins do seu interesse. — Entregue-se.

De Justina Maria de Oliveira, viuva do 2.o tenente Edmundo da Fonseca Chantre da Esquadrilha de Aviação, pedindo devolução de sua certidão de casamento, para fins de direito. — Entregue-se.

Licença concedida:

De trinta dias, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor, a Joaquim de Sousa, soldado do 1.o batalhão.

Requerimentos despachados:

De Francisco Julio Cesar Alfieri, major da Força Publica — Deferido, de accordo com a informação do commando geral;

de Carlos Caniato — Indeferido, de accordo com a informação do commando geral.

II REGIÃO MILITAR

Boletim do commando, em 21-9-926:

Apresentaram-se neste Q. G., hontem, os seguintes officiaes: Capitão vet. Ferminio Jatobá Junior, do 2.o R. C. D., por ter terminado as ferias em cujo goso se achava e por ter de recolher-se á sua unidade; coronel Eulalio Franco Ribeiro, do 2o R. C. D., vindo da capital federal afim de recolher-se á sua unidade; 2.o tenente Antonio de Andrade, do 3.o G. A. Costa, commandante do Destacamento Federal de Jundiahy, vindo a esta capital a serviço, tendo regressado na mesma data; tenente coronel Alberto Eduardo Baker, commandante do 3.o G. A. Costa, vindo de Santos a serviço de sua unidade; tenente coronel I. G. Emygdio Serôa da Motta, chefe do S. I. R. e 2.o tenente de Adm. Argeu Nogueira Valente, auxiliar do mesmo serviço, por terem de seguir para Santos (Itaipu') a serviço; 2.o tenente Raul Vargas Vasconcellos, do H. M. D., por ter regressado da capital federal, onde fôra a serviço e capitão Antonio Caetano da Silva Lima, do 6.o B. E., por ter terminado a installação da Estação Radio do Estado de Goyaz, recolhendo-se á Capital Federal.

Requerimentos despachados — Por este commando, em 21-9-926:

Osias Passarinho, cabo do 6.o R. I., pedindo engajamento com destino á 3.a Companhia do 6.o B. C.: "Indeferido — Concedo o engajamento para a unidade em que serve, querendo";

Benedicto Telles Alves, 2.o sargento do 6.o R. I., em tratamento na E. E. de Caçapava, pedindo permissão para continuar o tratamento em casa de sua familia, em Pindamonhangaba, neste Estado: "Concedo os tres mezes arbitrados pela Junta Medica".

—— Transfiro para a Cia. de Trs. do 2.o D. E. a incorporação do voluntario Franklin Baptista de Moraes, de quem tratou o boletim regional n. 197, de 11 do corrente.

TIRO DE GUERRA

Estando já alistado grande numero de associados no Tiro de Guerra, creado pela Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, com o fim de facilitar a acquisição da caderneta de reservista do Exercito Nacional, sob a instrucção do 1.o sargento Erasmo de Araujo, os exercicios praticos terão inicio no dia 4 de outubro entrante, estando abertas as inscripções aos interessados ás segundas, quartas-feiras e aos sabbados das 20 ás 22 horas, nesta séde social.

Secção de Informações

Sr. Pedro Luis dos Santos — Oleo — Segue carta.

Sr. Antonio Feliz Abreu — Dourado — Idem.

Sr. José Verissimo Filho — Bebedouro — Idem.

Sra. d. Osoria de Mattos — Jaboticabal — Idem.

Sr. João da Costa Machado — Ribeirão Preto — Idem.

Sr. Antonio Catalano — Bebedouro — Idem.

Sr. Leopoldo Alvarenga — Pedreira — O recolhimento foi feito. Aguarde carta com recibo.

Sr. Joaquim de Sousa — Guaranesia — Ficamos scientes.

Sr. Benedicto de Siqueira Abreu — Franca — A certidão já está prompta e em nosso poder. Para o registo e porte queira enviar-nos, 1$000 em sellos.

Sr. "XXX" — Piracicaba — Villa Rezende — O livro custa 16$, inclusivé porte, na Livraria Zenith, á rua São Bento, 16-R.

Sr. R. Pereira — Cuculuz — O artigo que deseja não foi encontrado.

Sr. Luiz Braga — E. Santo do Pinhal — Providenciado. Os jornaes foram remettidos hontem.

SUICIDIO

UM TIRO NA CABEÇA

Hontem, pela manhã, nas proximidades do cemiterio de S. Paulo, João Fusco, de 30 annos de edade, relojoeiro, residente á rua José Bonifacio, suicidou-se desfechando um tiro na cabeça.

O cadaver foi transportado para o necroterio da policia, onde será examinado pelos medicos legistas.

INDICADOR

MEDICOS

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Tratamento proprio. Cura garantida. Só no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para visitas a domicilio. Res.: Rua Dr. Abranches, 10. Phone 5288, Cid. — Cons.: R. Boa Vista, 26, 1 ás 3 horas.

DR. OSCAR HOMEM DE MELLO, da Universidade de Bordeaux, ex-interno do Hospicio de Alienados de Bordeaux, ex-assistente do professor Regis e do dr. C. Homem de Mello. — Director-medico da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas. — Consultas, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4, na Casa de Saude, á rua Dr. Homem de Mello, (Perdizes), teleph., Cid. 1136.

DR. PEIXOTO GOMIDE — Especialista em molestias do apparelho digestivo e da pelle, com pratica dos Hospitaes de Roma, Paris e Berlim. Raios ultra-violeta e diathermia. Consultorio, rua Benjamin Constant, 50, das 14 1|2 ás 16 horas. Phone Central, 5361.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARÃES — Ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce. — Rua Barão de Itapetininga, 11-A. — Das 10 ás 16 horas.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

(Boletim do dia 21)

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 23

Nascer do sol . . . 5h. 58m. Occaso do sol . . . 18h. 4m.

Nascer da lua . . . 20h. 11m. Occaso da lua . . . 7h. 21m.

[illegible]

Dr. Oliveira Gentil

(com oito annos de pratica nos hospitaes de Paris Berlim e Londres

Ex-assistente dos Profs. Pinard e Bar (clinica de partos e gymnecologia) - Paris — Assistente dos Profs. Leguen e Israel (clinica de vias urinarias) - Paris e Berlim — Ex-chefe de clinica cirurgica dos hospitaes da Cruz Vermelha durante quatro annos de guerra, em Paris

Especialidades: — PARTOS, OPERAÇÕES, MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS-URINARIAS

AVENIDA PAULISTA, N.° 138 — TELEPH. 1885 AV.

DR. ALFREDO PINHEIRO operações, partos doenças de senhoras, vias urinarias. Cons. Palacete Sta. Helena. 1.° - Salas 112, 114, 116. Res.: 43, Pires da Motta, Teleph. Av. 3-1-5-6.

OPERADOR EM CAMPINAS DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras. — Consultas, das 14 as 16 horas. Rua Campos Salles, 51.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina — Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Cons.: rua Libero Badaró, 87, das 15 ás 17 horas. Teleph. Central, 5167. Residencia: Cidade, 2234.

DR. HUNGRIA — Operações em geral. Consultorio: Rua Santa Thereza, 19. Telephone, Central, 1054. Residencia: Rua Vergueiro, 55. Telephone, Avenida, 1407.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Professor da Faculdade de Medicina. Clinica especial das affecções do nariz, ouvidos e garganta — Rua Santa Thereza, n. 10. — Das 3 as 5 — Teleph., Cent., 4467. — Res.: rua Maranhão, 9 Teleph., Cidade, 3576.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico operador. — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 25, das 15 ás 18 horas. Telephone, Central, 5032. — Residencia, rua Bella Cintra, 896.

LABORATORIO DE ANALYSES do dr. Carlos Blanco, das Universidades de Compostela e Madrid — Autovaccinas, escarros, sangue, urina, etc. Reacções para o diagnostico da syphilis, gravidez (já na primeira semana), cancer, tuberculose, lepra, paludismo, etc. — Envio a qualquer ponto instrucções e vasilha para a colheita de material para examinar — Rua Dr. Pedro Lessa, 3 — 1.o andar — Porto do Correio Geral.

Dr. Alvaro Camera

MEDICO

Cirurgia em geral — Vias urinarias — Molestias de senhoras

Consultorio: Rua do Carmo, n. 17, 1.o andar, salas, 8 e 9. — Das 2 ás 5 1|2. Residencia: Travessa Candido Espinheira, n. 2 — Telephone, 8030-cidade.

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Molestias internas, especialidade dos pulmões. Tratamento da tuberculose pulmonar, pelo pneumo-thorax artificial, pela Sanocrysin, etc. — Consultorio, rua Quintino Bocayuva, 20, 2.o andar, Tel., Central, 3410. Das 13 ás 18 horas.

DR. VIEIRA DE MORAES — Molestias nervosas. Professor livre, docente e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Recolhimento de Alienados. — Cons.: R. Libero Badaró, 140, tel., Central, 635. — Residencia, Regina Hotel.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças. — Rua S. Bento, 36, de 14 ás 17 horas. — Residencia: rua Martim Francisco, n. 43. — Tel. Cidade, 981.

DR. TH. DE ALVARENGA — Ex-alienista do Hospicio de Juquery, ex-assistente do dr. C. Homem de Mello, medico psychiatra da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas de 8-10, na Casa de Saude, teleph., Cidade 1126. — Res.: rua Dr. Homem de Mello, 30. — Tel., Cidade 1107.

DR. HOMERO CORDEIRO — Molestias do nariz, garganta e ouvidos— Tratamento cirurgico ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. L. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna. — Consultorio, rua Libero Badaró, 28, 2.° and. — Tel. Central, 5288 — Das 2 ás 4 1|2.

DR. BRITO PEREIRA — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 29, das 3 ás 4 horas. Tel. Cent., 3660. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2418, Cidade.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Consultas: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 44 — Telep. Central, 5442. Residencia, rua Abilio Soares, n. 36 — Teleph. Avenida, 573.

DR. CICERO MAIA — Oculista — Ex-assistente do professor Greeff, de Berlim, e do professor Morax, de Paris. Praça da Sé. Entrada, rua Benjamin Constant, 1. Consultas, de 13,30 ás 16 horas.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-operador — Esp. molestias senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral. Consultas: 2 ás 5 horas. Tel. 1692, Central. Res.: Rua Minas Geraes n. 3. Tel. 4900, Cidade - Consultorio, rua Santa Thereza, 19.

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio, rua Libero Badaró, 130, das 13 ás 15. Tel. 638 Central. — Residencia, rua Itambé, n. 16 — Telephone 66, Cidade.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 55 — Telephone, 1664 Central — Residencia, rua Rego Freitas, 68. Tel. 3579.

Instituto de Veterinaria — A clinica veterinaria da Escola de Veterinaria de S. Paulo attende gratuitamente todos os dias uteis das 8,30 ás 9,30 horas da manhã, á rua Pires da Motta, 1, telephone, Avenida, 226..

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. Rua José Bonifacio, 31; das 13 ás 16 horas.

ADVOGADOS

DR. JOSE' PIEDADE — Advogado — Cobranças e liquidações commerciaes e hypothecarias, fallencias e concordatas, inventarios e outros processos de rapida solução, nesta capital e Rio de Janeiro. — Praça da Sé, 31 - 1.° andar, sala, 109. (Palacete São Paulo).

S. SOARES DE FARIA — Advogado — Rua São Bento, 47, 1.o andar, salas 5 e 6.

DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA e J. BONILHA DE TOLEDO — Rua Floriano Peixoto, 6, Largo do Palacio. Tel. Central 5097, das 11 ás 17 horas.

DR. FRANCISCO PORTO — Rua Libero Badaró, 52, sala, n. 1, 1.o andar — Phone Central. 4097.

DRS. FAUSTO FERRAZ — FAUSTO FERRAZ FILHO — Advogados — Negocios forenses, administrativos, representações commerciaes, compra e venda de immoveis e applicação de capitaes. Escript., rua S. Bento, 45. Resid., avenida Paulista, 143. Tel Avenida 2550.

DR. EVANDRO SILVEIRA — Advogado — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas. Compra direitos e creditos. Correspondentes em Santos e Rio de Janeiro. — Rua da Quitanda, 3-A. Tel. Centr. 1380.

DR. ERNESTO MAIETTA, advogado — Rua do Rosario, 12 — Tel. Central 3439. Palacete Briccola (sobreloja), sala 2, S. Paulo

DR. LUCIO VEIGA JUNIOR — Advogado. Escriptorio: Florencio de Abreu, 22. Phone 2582 central. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 52. Phone 4413 Cidade.

DR. OTTONIO DE V. CAMARGO — Advogado. Largo do Palacio, n. 7. 1.o andar, salas, 6 e 7.

DR. SYLVIO NORONHA — Advogado — Escriptorio, rua Alvares Penteado, 32.

PROF. DR. GAMA CERQUEIRA (lente da Faculdade de Direito) **DR. WALDOMIRO DE CARVALHO, DR. JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, DR. ANTONIO LEME DA FONSECA** — Advogados — Rua S. Bento, 2, sob. — Tel. 1062 — Caixa postal, 270.

Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

CANABARRO PEREIRA DA CUNHA — Advogado, diplomado pela Faculdade de Direito deste Estado, em 1904, declara que transferiu seu escriptorio da rua do Carmo, n. 17, para a rua Barão de Iguape, n. 23, onde sómente attende os seus clientes das 8 ás 10 horas.

São Paulo, 8 de setembro de 1926.

Canabarro Pereira da Cunha.

DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO — Rua Rosario, 11. Telep. Central, 16.

DENTISTAS

ROEAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 52, das 8 ás 17. Tel. Central, 4097. Residencia: av. Angelica, 84. Tel. Cid. 7311.

DR. ALVARO DE MORAES — Dentista — 24 annos de pratica. Laureado com o Grande Premio da Exposição do Centenario. Tratamento da pyorrhéa, collocação de dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Rua Brigadeiro Tobias, 63, em frente ao Hotel Terminus. Telephone Cidade 6707.

HOSPITAES

Possuindo installações hygienicas e apropriadas para a hospitalização e tratamento das doenças dos cães. Clinica medica-cirurgica e obstetrica. Pensionato Canino. Rua Capitão Macedo, n. 34 (Villa Clementino). Tel. prov. Cidade, 5825.

SANATORIO E PENSIONATO CANINO — Director clinico: dr. Augusto Brandão, prof. da Escola de Veterinaria de S. Paulo. Assistentes: drs. Otto Stephan e Jayme Bueno Romeiro, do Serviço de Hygiene Municipal.

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Fundada pelo dr. Claro Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes. Administração e enfermeiras: irmãs de caridade. Director-medico: Dr. Oscar Homem de Mello. — Medico-psychiatra: Dr. Th. de Alvarenga. — Medico-clinico: Dr. Jorge de A. Maia. Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude, Alto das Perdizes. Caixa 12. Tel Cidade, 1136.

Casa Primor

ALFAIATARIA

Francisco Lettiere

A "Casa Primor" só tem uma qualidade — a melhor, e um só serviço — o mais perfeito.

Rua 15 de Novembro, 61 — Tel. Central 612*

TREPARSOL

A' ILLUSTRADA CLASSE MEDICA PAULISTA

Na impossibilidade material de offerecer á immediata apreciação dos illustres srs. medicos de São Paulo, trabalho impresso dos debates suscitados na Sociedade de Medicina e Cirurgia, pelas quatro observações do dr. Napoleão La Terza, de Santos, sobre o Treparsol, e cujas conclusões já foram divulgadas pela imprensa leiga, vamos por emquanto nos limitar a transcrever tambem algumas conclusões das communicações scientificas expostas na sessão de 15 do corrente:

Prof. FERNANDO TERRA Cathedratico em disponibilidade da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

"As injecções arsenobenzolicas sobre serem as mais activas, não ha duvida que são as mais perigosas e para os casos concretos que se nos apresentam diariamente na clinica, havendo indicação da via digestiva devemos accomodar a nossa consciencia á responsabilidade assumida quando tomamos nos nossos cuidados qualquer paciente."

"Em materia de tratamento arsenical da syphilis, quer o "914", quer o Treparsol, fazem regressar as lesões, negativam o Wassermann, trazem as suas propriedades euphoricas ao enfermo. Não será, pois, aconselhavel recorrer, primeiramente aos medicamentos mais brandos, desde que haja indicação precisa?"

Dr. A. FERREIRA DA ROSA Assistente de Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico da Fundação Gaffree-Guinle e chefe do Serviço de Pelle e Syphilis do Hospital São Sebastião:

"As observações apresentadas pelo dr. La Terza, que revelam indiscutivelmente o louvavel desejo de enriquecer um capitulo tão interessante da syphiligraphia, qual o da therapeutica por via digestiva, não correspondem, no nosso desautorizado entender, nem nas nossas convicções experimentaes, ás lições da nossa pratica de medicamento, porquanto as duas observações capituladas de apoplexia serosa, não passam, num caso, de um bloqueamento da funcção renal, e noutro, de uma syphilis cerebral de forma meningéa, da mesma sorte que as duas classificadas como idyosincrasias medicamentosas, não constituem, em verdade, senão um caso de embaraço gastrico banal, e um caso de hepato-recidiva ou de ictericia catharral, facilitada por antecedentes alcoolicos, sem a menor relação com o medicamento."

DR. RAUL SA' PINTO Director da Assistencia Publica, entre muitas considerações:

"Reportando-nos, agora, ao trabalho do nosso illustre collega de Santos, importa dizer que empregamos o Treparsol em varios casos de nossa clinica, sem nunca haver constatado reacção nenhuma."

NOTA: — No trabalho impresso que será divulgado dentro de poucos dias, além do juizo explanado pelos srs. medicos acima citados, figuram as opiniões dos profs. Austregesilo, Juliano Moreira, drs. Moncorvo Filho, Octavio de Barros, etc. e de alguns consagrados autores extrangeiros, entre os quaes, o prof. Hutinel, de Clinica Infantil da Faculdade de Medicina de Paris no seu mais recente trabalho "Le Terrain heredo-syphilitique" (1926).

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1926.
Sociedade Chimica Brasileira Limitada.
Rua Uruguayana, 10
Rio de Janeiro.

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

JUVENAL DO AMARAL — Incumbe-se de negocios na praça, serviços forenses e nas repartições publicas; compra e venda de predios, terrenos e titulos; hypothecas, descontos e commissões. Trabalha com conceituados advogados. Escriptorio: travessa do Commercio, n. 2, sala 1, 2.º andar. Phone Central, 4200.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, 40, 1.º andar (elevador).

Secção livre

"Automovel Club de S. Paulo"

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo o sr. presidente, dois vice-presidentes, os 1.o e 2.o secretarios, o 1.o thesoureiro e o director interno resignado os seus cargos em reunião da Directoria, hoje realizada, e estando vago um dos logares de vice-presidente e de membro do Conselho Deliberativo, em nome da Directoria resignataria, convoco para o dia 6 do outubro proximo, ás 17 horas, uma Assembléa Geral Extraordinaria afim de se proceder á respectiva eleição desses cargos.

São Paulo, 21 de setembro de 1926.

LUIZ FONCECA,
1.o secretario.

A' praça

Communico á praça e a quem possa interessar que, em data de 17 do corrente mez, adquiri do sr. pharmaceutico Eugenio Nogueira a Pharmacia Paraiso, sita na rua Raphael de Barros, n. 3, nesta capital, livre e desembaraçada de quaesquer responsabilidades ou onus, ficando as dividas, tanto activas como passivas a cargo do vendedor que com esta concorda.

S. Paulo, 21 de setembro de 1926.

PH.o CARMELO CASELLI.
Concordo: PHARM. EUGENIO NOGUEIRA.

"CORREIO PAULISTANO"

Succursal no Rio: Rua do Rosario, 89, telephone Norte, 3696, onde serão tratados quaesquer negocios referentes a publicações e assignaturas.

No Rio de Janeiro, o "Correio Paulistano" é, diariamente, encontrado á venda nos seguintes pontos.

Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro (junto ao antigo cinema Odeon); avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor; avenida Rio Branco, esquina de Alfandega; avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma; Galeria Cruzeiro, Estação Pedro II, largo da Lapa, largo do Machado (junto ao Café Lamas), largo da Carioca, esquina de Santo Antonio; rua 1.o de Março, esquina de Ouvidor; largo São Francisco, esquina de Andradas, e largo de São Francisco, esquina de Ouvidor.

CORREIO PAULISTANO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os nossos agentes e ex-agentes abaixo mencionados são convidados a recolher os saldos verificados nas suas prestações de contas, o que não foi feito até agora, apesar das nossas solicitações a respeito.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.
BERNARDINO DE CAMPOS — Sr. Avelino C. Soares.
CATANDUVA — Sr. Alberto Vasques.
CAPIVARY DO PARAISO — Sr. Antonio Luziano da Silva.
CAMPO GRANDE — Sr. José C. Arguelles.
FERNANDO PRESTES — Sr. João Spedo.
FREGUEZIA DO O' — Sr. Manuel Rodrigues da Siqueira.
IACANGA — Sr. Arlindo Xavier de Barros.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
JAHU' — Sr. prof. Antonio da Silveira Bueno.
NOVA EUROPA — Sr. prof. Antonio Martins Coelho.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. prof. Estevam Damiani Filho.
SANTA ADELIA — Sr. Antenor Gaspar.
" " — Sr. João Pereira da Costa.
" LUCIA — Sr. João Theodoro de Mattos.
SÃO JOÃO DA BOCAINA — Sr. Avelino Mesquita.
" JOSE' DO RIO PARDO — Sr. José de Souza Guimarães.
SÃO PAULO — Sr. Pedro Evangelista de Syllos.
" VICENTE — Sr. Sylvio Pereira Mendes.
SILVEIRAS — Sr. Joaquim Ferreira Xavier
TABATINGA — Sr. Alfredo Aun.
VARGINHA — Sr. José Paulino de Paiva.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO e OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de conclusão do predio da Cadeia e Forum de Taquaritinga

Faço publico que no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 5 de outubro p. futuro. As guias para o deposito da caução de rs. 8:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 4.

São Paulo, 22 de setembro de 1926.

Alfredo Borges.
Director.

COMMISSÃO DE ESTUDO E DEBELLAÇÃO DA PRAGA CAFEEIRA

EDITAL

Pelo presente, aviso nos interessados que os embarques de saccaria vasia effectuados no nosso Posto de Expurgo situado á avenida Presidente Wilson, nesta capital, estão sujeitos ao disposto no artigo 118 do Regulamento de Transportes das Estradas de Ferro, o qual isenta as mesmas de responsabilidade pela entrega exacta do numero de volumes carregados pelos remettentes em desvio particular.

Por isso, visando melhor garantia dos consignatarios, será cobrada, do dia 1.o de outubro pf., em deante, nesse Posto, a taxa de expurgo de 1$000 réis, por malla de 50 saccos vasios, livres de carreto, para aquelles que desejarem que os embarques sejam feitos na estação ferroviaria, afastando, assim, a irresponsabilidade da estrada de ferro pelo numero de volumes transportados, de accordo com o referido artigo 118.

Esta commissão manterá tambem a taxa actual de 1$250 réis por malla de 50 saccos vasios, para os embarques realizados em seu desvio particular, sem responsabilidade do governo ou da estrada de ferro pela entrega exacta do numero de volumes.

São Paulo, 22 de setembro de 1926.

O chefe de serviço,
(a) **Arthur Neiva**

COMARCA DE JAHU'

CARTORIO DO 2.o OFFICIO

EDITAL

Fallencia de Barros e Companhia

O doutor João Leite Ribeiro Junior, juiz de direito desta comarca do Jahu', etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, a requerimento de Barros e Companhia, devidamente instruido, praticadas as formalidades legaes e ouvido o representante do Ministerio Publico, decretei por sentença desta data a fallencia dos requerentes Barros e Companhia, commerciantes, estabelecidos na cidade de Pederneiras, desta Comarca, com negocio de pharmacia, á rua Amaral Carvalho, n. 32, a contar da data do protesto; nomeei syndico o credor Eleazar Braga Filho, marquei o prazo de quinze dias para todos os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos e designei o dia dezoito de outubro proximo, ás doze horas, na sala das audiencias deste juizo, pavimento terreo do Pateo Municipal, para ter logar a primeira assembléa dos credores, que ficam para ella convocados e tambem notificados para cumprir o disposto do artigo oitenta e dois da lei numero 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Jahu', aos 18 de setembro de 1926. Eu, Oscar da Cunha Garcia, escrivão, subscrevi. (a) João Leite Ribeiro Junior. (Devidamente sellada). Conferido. Está conforme. O escrivão, Oscar da Cunha Garcia.

EDITAL

Concordata de Louis Collin

Eu, o dr. Affonso José de Carvalho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca, etc.

Faço saber aos interessados que por parte de dona Anais Felicie Porte Collin, viuva de Louis Collin, ex-commerciante, estabelecido nesta capital, á rua Guaycurus, n. 217, tendo fallecido seu marido em consequencia de uma explosão na caldeira da sua fabrica, e, ainda a pessima situação da praça, me foi requerida a convocação de seus credores, para pagamento de seus creditos, em uma só prestação, dez dias depois de homologada a concordata. Em vista dos documentos apresentados e parecer do dr. curador fiscal, nomeei commissarios os credores H. Schiefferdeck, Marvin S. A., e Fiação de Algodão Saude, e designei o dia 4 de outubro p. f. ás 14 horas para se realizar a assembléa afim de os credores decidirem sobre a proposta apresentada. Acceitando-a ou regeitando-a. A concordataria deu como garantia além de todo o seu activo a fiança pessoal de Henrique Schiefferdecker. E para conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 21 de setembro de 1926. — (a) João Thomaz da Silva, escrivão, subscrevi. O juiz de direito Affonso José de Carvalho.

Avisos commerciaes

São Paulo Railway Company

BILHETES MENSAES PARA OS SUBURBIOS

Faço publico que, a partir de 1.o de outubro proximo, esta Companhia emittirá bilhetes das duas classes, validos para a viagem diaria, durante um mez, entre quaesquer estações suburbanas, a preços reduzidos, calculados sobre as bases já baixas dos bilhetes dos trens de suburbios.

A tabella de preços poderá ser vista em qualquer das estações entre São Bernardo e Pirituba, nas quaes tambem poderão ser feitas as requisições para acquisição desses bilhetes. Taes requisições deverão ser acompanhadas de um retrato do interessado, com as dimensões de 3 por 4 centimetros, e entregues ao chefe da estação, com 5 dias de antecedencia.

Superintendencia, S. Paulo, 10 de setembro de 1926.

ERIC A. JOHNSTON,
Superintendente.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "União dos Vaqueiros de S. Paulo"

1.a CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'A GERAL — (EXTRAORDINARIA).

De ordem do sr. Presidente e em attenção ao que lhe foi requerido por membros do Conselho Fiscal, requerimento esse devidamente justificado, convida os srs. socios para assistirem a uma assembléa geral extraordinaria, designada para o dia 27 do corrente, ás 20 horas, no salão Celso Garcia, á rua do Carmo, n. 25, nesta capital, afim de ser discutido os motivos do requerimento acima mencionado, relativamente as irregularidades verificadas na ultima assembléa e tomar conhecimento do pedido de renuncia que os directores pretendem fazer dos seus respectivos cargos.

Só é permittida a entrada aos socios mediante o recibo da 2.a prestação.

São Paulo, 14 de setembro de 1926.

O secretario, JOÃO RAPOSO DE MELLO.

Concordata de Luiz Collin

AVISO AOS CREDORES

A S|A Marwin, H. Scheffer-decher e Fiação de Algodão da Saude, commissarios da concordata de "Luiz Collin", avisam aos interessados credores que se acham ao dispor dos credores do concordatario (fallecido), em o escriptorio de seus advogados dr. Edmundo Burle, Luiz Candido Leite e Jugurtha de Artiaga, ruas Alvares Penteado, 33-5.o andar, e Libero Badaró, 12-2.o andar, salas, 25 e 26 das 17 ás 18 horas, onde darão as informações necessarias com relação a essa concordata.

S. Paulo, 21-9-926.

P. p. EDMUNDO BURLE.
LUIZ CANDIDO LEITE.
JUGURTHA DE ARTIAGA.

Pequenos Annuncios

TERRENOS

TERRENO BARATISSIMO

Por preço de grande pechincha, vende-se um de 20x40, no futuroso bairro de Indianopolis, proximo do bonde, rua Jurucê, quadra 8-C, lotes ns. 12 e 18. Recebe-se parte em dinheiro e o restante em um automovel Chevrolet, em bom estado. Para tratar com João Portella, em Amparo.

CASAS e CHACARAS

ALUGAM-SE

duas casas novas, com 5 commodos, cozinha e banheiro, cada uma, á rua Jurubatuba, ns. 24 e 26. Chaves e informações, á rua Arujá, 23. Tratar, á avenida São João, n. 139-B, teleph. Cid. 1931.

ESCOLAS e CURSOS

ESCOLA REMINGTON

Cursos praticos e rapidos de Dactylographia, Tachygraphia, Portuguez, Correspondencia, Contabilidade, Calculo Commercial e Inglez. Aulas diurnas e nocturnas. Matricula sempre aberta. — RUA JOSE' BONIFACIO, 18-B.

EMPREGADOS

CRIADA

Precisa-se de uma, paga-se bem e exige-se que seja branca. Rua Anna Cintra, 10.

VENDAS

SÃO VICENTE

Vende-se ou se permuta por predio nesta capital, um bello palacete com frente para o mar. O palacete é de recente construcção e tem excellentes accommodações para familia numerosa. A tratar nesta mesma capital com o dr. Antonio Cavalcanti, Largo da Sé, 34, Sala, 301.

VENDE-SE

uma machina Singer em perfeito estado de funccionamento, e um jogo de pratos de louça ingleza.

Vêr e tratar no Largo do Coração de Jesus, n. 3.

DIVERSOS

Fraqueza genital

Um medico extrangeiro cura, com um especifico seu, a impotencia, exgottamento nervoso, debilidade geral, ambos os sexos. Peçam receita ao dr. Jones Brauz. Caixa Postal, 2012. Rio.

AOS CARTORIOS DE PAZ DA CAPITAL

Homem de meia edade, com boa letra, escrevendo e redigindo com desembaraço, dactylographo, dispondo de algumas horas de manhã (8 ás 12), offerece os seus serviços aos srs. escrivães de paz mediante razoavel compensação. Cartas para G. Pereira, nesta folha.

QUEBRA - PEDRA

E' um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

Patentes de invenção

Registo de marcas, approvação de preparados pharmaceuticos.

DR. JOSE' GONÇALVES
Advogado
Alam. B. de Limeira, 85 Tel Cid. 5348 — São Paulo

CADERNETA PERDIDA

Declaro, para os devidos effeitos, haver perdido a minha caderneta na Caixa Economica do Estado de São Paulo, na capital, sob n. 28.573. São Paulo, 21 de setembro de 1926. — (assig.) ELVIRA BAUER DA COSTA.

CHIMICO INDUSTRIAL

Com longa pratica ensina com absoluta garantia o fabrico de bebidas, perfumes, conservas, vinhos, creolina e tudo que v. s. queira aprehender que se relacione a Chimica Industrial. — Especialista no desdobramento de vinhos e outros productos. Rua Bresser, 532-B, (Bilhar).

ANNUNCIOS

HOTEL GUANABARA

RUA DA LAPA, Ns. 101 e 103
RIO DE JANEIRO
— AVENIDA BEIRA MAR —
Completamente reconstruido de accôrdo com os melhores no genero. End. Tel. Hotelguanabara, Rio — GARCIA, CAMPOS e SUAREZ proprietarios.

COLLECTORIA ESTADUAL

Desiste-se do cargo de collector, em adeantada cidade servida pela Paulista. Preço, de 8 contos. Renda de 450$000 mensaes. Informações com Alarmindo Bessa, em Pirassununga. Rua 15 de Novembro, n. 52.

TELHAS CENTENARIO

A mais barata, leve e durável, approvada pelo D. N. Saude Publica; não esquenta no calor, nem poreja no inverno, substitue o zinco com vantagem e no madeiramento.

Acceitam-se encommendas. Fabrica de Papelão S. Luiz — D. ALMEIDA. — Rua Baroneza de Uruguayana, 36 a 44. — Engenho Novo. Rio de Janeiro.

UMA DOUTORA!

Receitando continuamente vosso preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excellente depurativo do sangue.

Una, Bahia, 30 de abril de 1917.
Dra. Izaura L. C. Leite.

CAXAMBU' - PALACE-HOTEL

Aberto desde 1.o de setembro, para a estação de verão. Estabelecimento de 1.a ordem. 150 quartos e appartamentos c/ agua corrente e telephone. Diarias reduzidas nos mezes de setembro a dezembro. Para mais informações dirigir-se á gerencia.

LOCOMOVEIS — — — — — CALDEIRAS
Nieling & Spieser Ltda.
ENGENHEIROS CIVIS
S. Pedro, 24 - Rio de Janeiro

QUER REGISTAR SUA MARCA?
QUER PRIVILEGIAR SEU INVENTO?
QUER LICENCIAR SEU PREPARADO?
procure — BASTOS DE OLIVEIRA FILHO — Advogado —
RUA DOS OURIVES, N.º 9 — RIO DE JANEIRO

QUEREIS TER DINHEIRO?
HABILITAI-VOS SEMPRE NO POPULAR
BANCO LOTERICO

LOTERIA FEDERAL
DEPOIS DE AMANHÃ, SABBADO,
Magnifico plano
100:000$000
INTEIRO, 10$000 — FRACÇÕES, 1$000

LOTERIA DE SÃO PAULO
Grande sorteio Independencia
500:000$000
Extracção, amanhã, sexta-feira — Só 8 milhares — 75 o|o em premios — Inteiro, 170$ — Fracções a 8$500

Attendemos com presteza todas as encommendas do interior. Após ás extracções, enviaremos as listas
Todos os pedidos do interior devem ser endereçados ao
BANCO LOTERICO
D. Fernandes & Cia.
RUA LIBERO BADARO', N. 50 (Esquina da avenida S. João)
CAIXA POSTAL, 1.566 — SÃO PAULO

"PROPEDEUTICA OBSTETRICA"
pelo professor ARNALDO DE MORAES
Segunda edição. Revista e augmentada — (1926) — Livro que interessa aos academicos, parteiras e clinicos
A' VENDA NA LIVRARIA FRANCISCO ALVES

120$ á 180$ semanalmente
POR 1 HORA DO SEU TEMPO DIARIO

Trabalha v. s. na machina de escrever ou no balcão, de conductor ou na fabrica?
Seja como fôr, sempre poderá tornar-se proprietario de uma bem montada "Casa Expeditora".
Uma a duas horas diariamente empregadas neste trabalho, traduzem para v. s. uma renda semanal de 120$000 a 180$000.
As explicações de como v. s. conseguirá isso, poderá receber GRATIS de nossa casa, enviando seu nome e endereço. Escreva ainda hoje. Dirija sua carta á:
S. BARROS
CASCAVEL — LINHA MOGYANA

ASCARIDOL
VERMIFUGO EFFICAZ
Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Dosado segundo as edades, como indica o quadro abaixo, evitam-se os erros de dosagens por colheres, porque estas variam muito de tamanho. O conteúdo de um vidro é uma dóse definida. Na OPILAÇÃO, applicam-se 3 dóses, uma de 15 em 15 dias.

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
PARA 1 anno	PARA 2 annos	PARA 3 annos	PARA 4 annos	PARA 5 annos	PARA 6 ATÉ 12 annos

De 13 annos em diante, dá-se a DÓSE PARA ADULTO

MALA REAL INGLEZA
E
COMPANHIA DO PACIFICO
O LUXUOSO PAQUETE
AVON
Sahirá de Santos no dia 13 de outubro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

	DE SANTOS Para o Rio da Prata	DE SANTOS P.ª a Europa	DO RIO P.ª a Europa
Darro	....	....	28 de setemb.
Arlanza	....	....	8 de outub.
Desende	24 de setemb.	....	12 de outub.
Avon	1 de outub.	13 de outub.	14 de outub.
Desna	8 de outub.	....	26 de outub.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, COM
The Royal Mail Steam Packet Company
CAIXA POSTAL, 579 - PRAÇA DO PATRIARCHA, 8
S. PAULO — TELEPHONE, CENTRAL, 58

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (412)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

TERCEIRA PARTE

VOLUME I

ANGELO PITOU

temera, concebeu desde logo a idéa de lhe attenuar os effeitos. Foi então que ella disse a Pitou que se declarasse dono do livro. Já dissemos o que se passou, e de que modo Pitou, amarrado pelo official e pelos sargentos, fôra posto em liberdade por Catharina, que aproveitou o momento em que os dois sargentos entravam para ir buscar uma mesa, e o homem vestido de preto para pegar na capa e no cofresinho. Tambem dissemos de que modo Pitou fugira, saltando um vallado de silvas; mas, o que não dissemos é que o official de justiça, como homem de juizo, aproveitára-se dessa fuga.

Com effeito, agora que estava cumprida a dupla missão recebida pelo official de justiça, a fuga de Pitou era para o homem vestido de preto e para os dois sargentos uma excellente occasião para tambem fugirem.

O homem, apesar de não ter esperança alguma de apanhar o fugitivo, excitou os dois sargentos com a voz e o exemplo, tão por tal modo que, vendo-os voar todos tres pela luzerna e pelos trigos, tomal-os-iam pelos mais encarniçados inimigos do pobre Pitou, abençoando intimamente as longas pernas do perseguido.

Mas apenas Pitou desappareceu, internando-se na floresta, e que passaram as primeiras arvores, pararam. Durante a corrida, tinham-se-lhes reunido a elles outros dois sargentos que haviam ficado escondidos nas proximidades do casal, e que só deviam prestar auxilio no caso de serem chamados pelo chefe.

— Safa! disse o beleguim, foi uma fortuna aquelle velhaco não ter o cofre em logar de ter o livro. Ser-nos-ia necessario correr a posta para o agarrar. Com os diabos! aquillo não são pernas de homem, são pernas de veado.

— Mas não o tinha não é verdade, sr. Pas-de-Loup? disse um dos sargentos; pelo contrario, é o senhor que está de posse delle, não?

— Sou eu, sou, meu amigo, e eil-o aqui, respondeu aquelle, cujo nome acabamos de pronunciar pela primeira vez, diremos melhor, cuja alcunha lhe fôra dada pela ligeireza e obliquidade do seu modo de andar.

— Então, temos direito ás alviçaras que nos prometteram?

— Aqui estão, disse o official de justiça, tirando da algibeira quatro luizes de ouro, que distribuiu pelos seus quatro esbirros, sem preferencia dos que tinham obrado sobre os que tinham esperado.

— Viva o nosso chefe! bradaram os sargentos.

— Não ha mal nenhum em gritar: Viva o nosso chefe! disse Pas-de-Loup; mas sempre que se grita é preciso fazel-o com discernimento. Não é o chefe quem paga.

— Então quem?

— E' um dos seus amigos, ou uma das suas amigas, não sei bem qual, que deseja conservar o anonymato.

— Aposto que é aquelle ou aquella para quem vae o cofre, disse um dos esbirros.

— Rigolot, meu amigo, disse o chefe, sempre affirmei que eras um moço muito perspicaz; mas emquanto essa perspicacia vae amadurecendo, parece-me que não andariamos mal avisados em dar aos calcanhares; o diabo do lavrador não me parece homem de muito bom genio, e se der pela falta do cofre, poderia lembrar-se de nos soltar os moços e trabalhadores, e asseguro-lhes que são uns velhacos que sabem fazer pontaria tão certa como o melhor suisso da guarda de sua majestade.

Esta opinião foi sem duvida a da maioria, porque os cinco agentes continuaram a caminhar pela floresta, que os occultava a todas as vistas, e dalli a tres quartos de legua acharam-se na estrada.

Não era inutil a precaução, porque apenas Catharina viu o homem vestido de preto e os dois sargentos desappareceram correndo atrás de Pitou, cheia de confiança na agilidade daquelle a quem perseguiam, agilidade que salvo algum caso accidental devia leval-o longe, chamou os trabalhadores, que bem sabiam que se passava alguma cousa, mas que ignoravam o que fosse, para lhes dizer que fossem abrir-lhe a porta. Os trabalhadores acudiram, e Catharina, já livre, apressou-se em ir soltar o pae.

Billot parecia sonhar. Em logar de correr para fóra do quarto, só caminhava com desconfiança e voltava da porta para o meio da casa. Dir-se-ia que não ousava ficar quieto no seu logar, o que ao mesmo tempo receiava demorar as vistas sobre a sua mobilia arrombada e os seus objectos revolvidos.

— Emfim, perguntou Billot, tiraram-lhe o livro, não é verdade?

— Creio que sim, meu pae, mas não o agarraram.

— A quem

— A Pitou. Fugiu, e, se tem continuado a correr atrás delle, devem estar agora em Cayolles ou em Vauciennes.

— Ainda bem! pobre rapaz! Eu é que sou o culpado disso.

— Oh! meu pae, pensemos em nós; o Pitou lá se ha de haver bem, fique descançado. Mas, que desordem, santo Deus! Olhe, minha mãe!

— Oh! o meu armario da roupa, exclamou a sra. Billot. Nem respeitaram o meu armario da roupa; são uns verdadeiros scelerados!

— Mexeram no armario da roupa! bradou Billot.

E avançou para o armario, que o beleguim, como dissemos, tinha cuidadosamente tornado a fechar, e mettendo os braços entre os montões de guardanapos desdobrados, disse:

— Oh! não é possivel!

— Que procura, meu pae? perguntou Catharina.

Billot olhou em volta de si com um modo espantado.

— Olha, vê se o achas em alguma parte! Mas não; naquella commoda, não; naquella secretaria, tambem não; e dahi, elle estava ahi, ahi... Eu mesmo ahi o tinha guardado. Ainda hontem o vi. Não era o livro que aquelles miseraveis procuravam, era o cofre.

— Que cofre? perguntou Catharina.

— Ora! bem sabes qual.

— O cofrezinho do dr. Gilberto? perguntou a sra. Billot, que, nas circumstancias supremas conservava o silencio e deixava os outros trabalhar e falar.

— Sim, o cofrezinho do dr. Gilberto, bradou Billot, levando afflictivamente as mãos á cabeça; sim, esse cofrezinho tão precioso.

— Assusta-me, meu pae, disse Catharina.

— Desgraçado de mim! bradou Billot, com raiva, e nem siquer desconfiei disso! Não me haver lembrado daquelle cofrezinho! Oh! que dirá o doutor? que pensará? Que sou um traidor, um covarde, um miseravel.

— Mas, meu Deus, que continha aquelle cofrezinho, meu pae?

— Não sei; mas, tinha-me responsabilizado por elle ao doutor, obrigando-me até a arriscar a minha vida para o defender.

Billot fez um gesto tão desesperado que a mulher e a filha recuaram de terror.

— Meu Deus! meu Deus! enlouqueceu meu pae? disse Catharina.

E começou a chorar.

— Responda-me! bradou ella; pelo amor de Deus, responda-me!

— Pedro, meu amigo, dizia a sra. Billot, responde á tua filha, responde á tua mulher.

— O meu cavallo! o meu cavallo! bradou o lavrador, tragam-me o meu cavallo!

— Onde vai meu pae?

— Vou avisar o doutor; é preciso a todo o transe que elle seja prevenido disto.

— Mas, onde o encontrará?

— Em Paris; não existe na carta que te escreveu que ia para Paris? Devo lá estar. Venha o cavallo! o meu cavallo!

— E assim nos deixa meu pae, deixa-nos em tal momento? Deixa-nos cheias de angustias e inquietação?

— E' forçoso, minha filha, é forçoso, disse o lavrador, agarrando a cabeça de sua mulher entre as mãos e chegando-a convulsivamente aos labios. "Si alguma vez perder o cofrezinho, disse-me o doutor, ou antes, si lh'o roubarem, no momento em que dér pela falta delle, parta, Billot, venha avisar-me disso em qualquer parte onde eu esteja; não hesite ante obstaculo nenhum, ainda que se trate da vida de um homem.

— Meu Deus! que conterá aquelle cofre?

— Não sei. Tudo quanto sei, é que m'o tinham confiado, e que o deixei roubar. Ah! Ah! está o meu cavallo. Pelo filho, que está no collegio, saberei onde está o pae.

E, abraçando ainda uma vez mulher e filha, o lavrador montou a cavallo e partiu a galope, na direcção da estrada de Paris.

VIII

A CAMINHO

Voltemos a Pitou.

Pitou era impellido pelos dois mais poderosos estimulantes deste mundo: o medo e o amor.

O medo tinha-lhe dito:

— Podes ser preso ou espancado; acautela-te, Pitou!

E bastava isso para o fazer correr como um gamo.

O amor dissera-lhe pela voz de Catharina:

— Fuja depressa, meu caro Pitou!

E Pitou tinha fugido.

Os dois estimulantes, como dissemos, faziam com que Pitou não corresse, mas voasse.

Decididamente, Deus é grande; Deus é infallivel.

Como as pernas compridas de Pitou, que lhe pareciam nodosas, e os enormes joelhos, tão desengraçados, num baile lhe pareciam uteis no campo, quando o coração, inchado pelo receio, batia com tres pulsações por segundo!

Não era possivel o sr. de Charny, com os seus pés delicados, os seus joelhos delgados, e as barrigas das pernas symetricamente collocadas no seu logar, que poderia correr assim.

Pitou recordou-se da antiga fabula do veado, que lamenta os seus galhos mirando-se na fonte, e apesar de não ter na fronte aquelle ornamento que o quadrupede considerava como compensação ás pernas delgadas e compridas, censurava-se a si proprio por haver menosprezado o comprimento e magreza das suas.

Pitou continuava, pois, a correr pelas florestas, deixando Coyolles á direita, Yvors á esquerda, voltando-se a cada curva para ver, ou antes para escutar, porque havia muito que nada via; os seus perseguidores ficavam-lhe muito longe, graças a essa velocidade de que Pitou acabava de dar tão esplendida prova, pondo logo entre si e elles uma distancia de mil passos, distancia que a cada instante crescia.

Porque era Atalante casada? Pitou teria concorrido, e decerto, para vencer Hyppomenes, não lhe teria sido preciso empregar como elle o subterfugio dos tres pomos d'ouro.

Verdade é, como já dissemos, que os agentes de Pas-de-Loup, contentes por estarem senhores do bolo, pouco se importavam com Pitou; mas este é que não sabia disso.

Cessando de ser perseguido pela realidade, continuava a ser perseguido pela sombra.

Quanto aos esbirros, tinham em si a confiança que torna a creatura preguiçosa.

— Corre! corre! diziam elles, mettendo as mãos nos bolsos, e fazendo tinir a recompensa com que acabavam de ser gratificados por Pas-de-Loup: corre! meu velhaco, que nós te apanharemos quando quizermos.

O que, digamo-lo de passagem, longe de ser uma vaidosa fanfarronada, era uma verdade exactissima.

Pitou continuava a correr, como si pudesse ter ouvido os "á-

(Continua).